Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.474 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX — LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Oitocentos desempregados inglezes, divididos em cinco grupos, estão em marcha convergente sobre Londres, afim de solicitar providencias ao governo

Está recrudescendo a luta na China, tendo havido violentos combates entre nacionalistas e anti-nacionalistas, em Che-fu

Vae ser offerecida uma emenda ao orçamento da Marinha dos Estados Unidos, mandando retirar os contingentes de fusileiros navaes que ainda se acham na Nicaragua

A INCLEMENCIA DO INVERNO — EUROPEU —

Representam a metade dos campos cultivados os prejuizos das cheias na Macedonia

Athenas, 23 (U. P.) — Calcula-se que os prejuizos materiaes causados pelas violentas inundações destes ultimos dias, na Macedonia, attingiram cerca de cincoenta por cento dos campos cultivados.

Athenas, 23 (U. P.) — O ministro das Communicações, depois de uma visita de inspecção á Thracia e á Macedonia, declarou que as inundações e a neve destruiram grandemente as colheitas, sendo que os maiores estragos foram causados na região do Maritza, com enormes damnos na zona de Strymon. Tambem houve alguns damnos provocados pelas inundações na Thessalia.

Roma, 23 (U. P.) — As violentas tempestades de neve dos ultimos dias, nas regiões dos Abruzzos e da Apulia, que causaram embaraços aos serviços ferroviarios, estão presentemente cedendo do seu rigor.

Genova, 23 (U. P.) — Um bergantim que se dirigia á Catania foi a pique em consequencia de forte temporal ao largo da costa de Toscana. A tripulação que se compunha de sete homens foi salva pelo destroyer "Lamassa" que a conduziu a Spezia.

O sr. Mussolini perdôa quatro — padres —

Roma, 23 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mussolini, por solicitação do Vaticano, perdoou quatro padres. O padre Mazzoni está preso sob palavra, em seu domicilio, como envolvido na fallencia do banco de Arezzo.

OS DESEMPREGADOS NA INGLATERRA

Oitocentos delles estão fazendo uma marcha convergente sobre Londres

Londres, 23 (U. P.) — Os desempregados que estão em marcha sobre esta capital, num total de 800, convergem para aqui em cinco grupos e visam realizar uma demonstração em conjunto, depois do que pretendem entregar ao primeiro ministro, sr. Baldwin, um pergaminho com o pedido de uma entrevista, afim de que formulem as suas queixas.

Morre um saneador italiano na Somalia

Perugia, 23 (U. P.) — O duque dos Abruzzos telegraphou á direcção do Instituto Agrario daqui, annunciando a morte do dr. Giuseppe Scassellati, que dirigia as obras de aproveitamento de terras da margem esquerda do rio Uebi-Sceberi, na Somalia.

O embaixador e a embaixatriz do Brasil na Belgica recebidos pelo rei

Bruxellas, 23 (U. P.) — O rei recebeu em audiencia o novo embaixador brasileiro, sr. De Brienne Feitosa, depois do que tambem recebeu a esposa do mesmo alto representante brasileiro.

O naufragio do "Vestris" e os fusileiros americanos — no Haiti —

Washington, 23 (U. P.) — O senador Wagner pediu que fosse incluido immediatamente na Ordem do Dia a sua resolução sobre o inquerito relativo ao naufragio do "Vestris". O presidente da Commissão de Commercio, senador Jones prometteu agir nesse sentido.

O senador King, por sua vez, pediu ao governo a retirada dos fuzileiros navaes americanos da Republica do Haiti.

Foram enormes os prejuizos do cyclone de Madagascar

Paris, 23 (U. P.) — As ultimas noticias do cyclone que varreu Madagascar dizem que os prejuizos são avaliados em 10 milhões de dollars, sobretudo nas plantações de café, canna e cacáo do Valle de Sharoka.

O dr. Beltran faz uma conferencia na Academia de Medicina de Roma

Roma, 23 (U. P.) — O dr. Beltran, chefe da delegação do Club Sportivo Barracas, que aqui se encontra, apresentado pelo professor Perroncito, fez uma conferencia na Academia de Medicina, sobre o thema "A medicina legal na Argentina".

Bilhetes de Nova York

III

(De Douglas O. Naylor)

Times Square, 5 de fevereiro. — O radio anda por toda a parte. Musicas e discursos, sem fio e sem fim, são ouvidos em centenas de logares. A gente é bastante feliz quando encontra commodos em uma casa de apartamentos, nesta cidade, onde não seja incommodado pelas canções sentimentaes e discursos berrados por um alto-falante.

O radio é mantido a funccionar toda a tarde e toda a noite, nos corredores de alguns hoteis e o povo já se tornou tão acostumado com elle, que já lhe não presta attenção. Um radio no corredor de um hotel é o mesmo que um ventilador electrico. A gente o põe em movimento e deixa-o andar...

Irradia-se muito pouco do que se possa chamar bôa musica nos radios americanos. E' raro poder ouvir-se todos os actos de uma opera ou todo um concerto symphonico. Do mesmo modo, não é possivel a alguem apreciar inteiramente os melhores numeros de musica que são "postos no ether", porque toda a irradiação, ou quasi toda, é feita por companhias particulares, que contratam orchestras ou cantores, e, ao fim de cada numero, ainda que um nocturno de Chopin, fazem o *speaker* annunciar qualquer coisa como isto, por exemplo:

"A musica que acabaes de ouvir foi irradiada pela Companhia de Seguros de Vida Estrella do Norte."

Ou, depois de uma aria da "Traviata":

"A aria que ouvistes foi irradiada pela estação da United Soap Factores (fabrica de sabão), sita á Commercial Avenue n. 4.824, Detroit, Michigan. Agora ouvireis uma selecção de Schubert, pelo *quartetto* da United Soap Factory."

Essa especie de musica commercializada é muito... *pão*. E', certamente, uma excellente fórma de annunciar, uma vez que os programmas da companhia se tornem populares. Mas a verdade é que é chocante para os ouvintes, ás vezes, se não estiverem acostumados a essa fórma de reclamo.

Algumas firmas commerciaes têm annunciantes que se tornaram famosos pelos Estados Unidos inteiros. E muito me divirto quando ouço um homem que annuncia diariamente, durante meia hora, um programma da sua companhia, a gritar:

"Alló! ó mundo! Todos vão passando bem esta noite?"

E elle realmente estava falando para muitas pessoas. Eu, por exemplo, o ouvia distinctamente de uma distancia de mais de mil milhas.

JORGE V

Sua Majestade irá a Sandringham e depois fará um cruzeiro pelo Mediterraneo

Bognor, 23 (U. P.) — Sabe-se que o rei Jorge V irá para Sandringham no mez de maio e dali fará um cruzeiro pelo mediterraneo. Agora, Sua Majestade já se levanta, diariamente e veste-se depois do almoço.

Londres, 23 (U. P.) — Informações medicas de Bognor dizem que o rei Jorge V passou hontem bem.

O cambio na Bolsa de Roma

Roma, 23 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 74,45; Londres, 92,60; Zurich, 367,10; Renda Italiana, 71,65; Emprestimo Consolidado, 83,10.

Fallece o almirante De — Gueybon —

Neuilly, 23 (U. P.) — Falleceu o almirante De Gueybon, antigo commandante das forças de marinha no Senegal e membro do Supremo Conselho da Marinha Franceza. Contava elle 72 annos de edade.

Falleceu Lord Southwark

Londres, 23 (U. P.) — Falleceu aqui, na edade de 85 annos, Lord Southwark ex-pagador geral.

QUE TERIA HAVIDO NA FRONTEIRA BRASIL-COLOMBIA OU BRASIL-BOLIVIA ?

***Manáos*, 23 (A. B.) — Desde hontem estão circulando noticias nesta capital, segundo as quaes teria havido um incidente nas fronteiras do Brasil com a Colombia. Faltam pormenores.**

***Belém* 23 (A. B.) — Causaram aqui sensação despachos telegraphicos de Manáos, que dão noticia de um incidente que teria occorrido em um posto da fronteira brasileira-colombiana. Embora summarias, essas informações pretendem que o incidente não é destituido de importancia.**

A GUERRA FÓRA DA LEI

Como será possivel ao Japão approvar o pacto Kellogg

Tokio, 23 (U. P.) — O ex-ministro da Justiça, sr. Osaka, pretende apresentar á Dieta uma resolução contra a ratificação do Pacto Kellogg, visto como as palavras "em nome dos respectivos povos" são incompativeis com a constituição japoneza. A resolução Osaka proporá a approvação do pacto em principio e recommendará a adhesão ao mesmo em espirito.

UM CONCERTO DE MARIA ANTONIA EM PARIS

Paris, 23 (Especial) — A joven pianista brasileira Maria Antonia de Castro, 1º premio do Conservatorio de Paris, tocará amanhã no Conservatorio Nacional de Musica com a orchestra da Sociedade de Concertos. Entre os numeros do programma figuram trabalhos de Mendelssohn e Scarlatti e a celebre phantasia hungara de Liszt.

Os circulos artisticos esperam com grande anciedade a hora do concerto para ouvir a consagrada pianista, accrescendo ainda a circumstancia de que é a primeira vez que a Sociedade de Concertos convida uma artista de dezoito annos de edade.

O VATICANO DEPOIS DO — ACCORDO —

Serão amarella e branca as côres da bandeira papal sem as armas do Pontifice

Roma, 23 (U. P.) — A secretaria de Estado do Vaticano, respondendo a uma infinidade de consultas vindas do estrangeiro a respeito da bandeira papal, decidiu que a mesma deverá ter simplesmente as côres amarella e branca, sem ter, porém, o escudo com as armas do Pontifice.

Bari, 23 (U. P.) — Consta que o papa Pio XI approvou em principio a idéa de crear-se uma Universidade Catholica nesta cidade, destinada especialmente aos jovens clerigos.

As communicações radiotelephonicas entre Turim e Buenos Aires

Turim, 23 (U. P.) — Realizaram-se com pleno exito as experiencias de communicações telephonicas entre esta cidade e Buenos Aires. As communicações fizeram-se entre os directores das companhias telephonicas das duas cidades.

UMA FESTA DO SOVIET

A Russia commemora a fundação do Exercito Vermelho

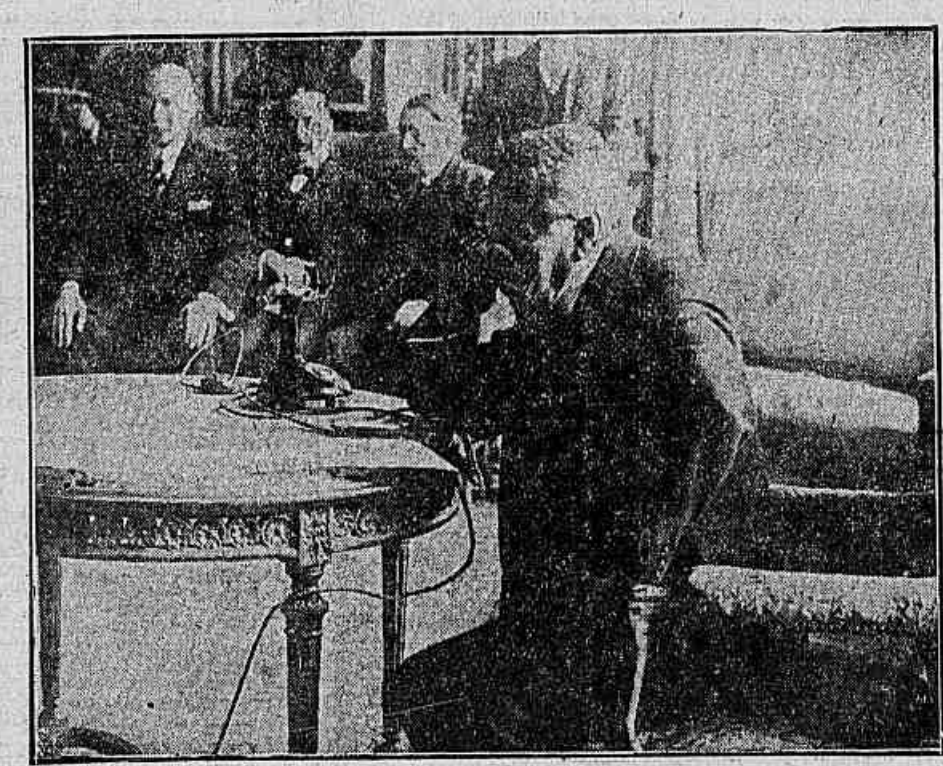
Moscou, 23 (U. P.) — Em toda a nação está se commemorando hoje mais um anniversario da fundação do Exercito Vermelho.

O ESFORÇO PELA CONCORDIA DO PACIFICO

Reaffirma-se nos meios bem informados que o accordo será nas bases annunciadas

Santiago, 23 (U. P.) — Comquanto houvesse sido categoricamente desmentida hontem, em toda a parte, a noticia da solução do problema de Tacna e Arica, os meios bem informados consideram que a informação da United Press sobre as bases do accordo que está imminente.

UMA DAS MAIORES MARAVILHAS DA ACTUALIDADE

Uma palestra pelo telephone sem fios entre as capitaes franceza e argentina

O sr. Aristides Briand, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, conversou demoradamente com o sr. Oyhanarte, ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina, servindo-se para isso do telephone sem fios que põe em contacto os dois continentes.

O ministro francez falou de Paris e o seu collega argentino lhe respondeu de Buenos Aires.

Na photographia que aqui reproduzimos, vê-se o sr. Briand de phone ao ouvido, sendo apenas de lamentar que não se pudesse ver de Paris o que se passou em Buenos Aires. E' quasi certo, porém, que a scena desenrolada na outra extremidade corresponda mais ou menos á que agora contemplamos.

A TERRA TREME

Foram sentidos quatro abalos ondulatorios em Messina

Messina, 23 (U. P.) — Foram sentidos aqui quatro terremotos ondulatorios, variando entre dois e quatro segundos de duração e todos de origem local. A população permaneceu absolutamente calma.

Nova York, 23 (U. P.) — Os sismographos da Universidade de Forham registraram um violento terremoto de duas horas de duração, e occorrido a oitocentas milhas a noroeste.

Faenza, 23 (U. P.) — Os sismographos do professor Bendandi registraram á noite passada um fortissimo tremor de terra cujo epicentro é calculado numa distancia de 7.000 kilometros.

A Bulgaria quer promover o casamento do rei Boris com a princeza Giovanna

Berlim, 23 (U. P.) — O "Zeitung Mittag" publica hoje um telegramma de Sofia dizendo que a Bulgaria propoz ao Vaticano a conclusão de uma concordata, se a Santa Sé retirar sua opposição ao casamento da princeza Giovanna da Italia com o rei Boris.

Um grande descarrilamento na Allemanha

Dortmund, 23 (U. P.) — Deu-se hoje um descarrilamento morrendo tres pessoas e ficando dezesete gravemente feridas. Um dos carros do combio virou e outros sairam dos trilhos.

Ignora-se a causa do desastre.

O sr. Kellogg é contra a retirada das tropas americanas da Nicaragua

***Washington*, 23 (U. P.) — O secretario de estado sr. Kellogg declarou hoje que a emenda ao projecto de creditos navaes, visando forçar o governo a retirar os fusileiros navaes americanos da Nicaragua, causaria sérias difficuldades ao programma dos Estados Unidos na Nicaragua, se fosse approvado.**

O sr. Kellogg esteve na Casa Branca em conferencia com o presidente Coolidge, occupando-se do mesmo assumpto.

Houve um terremoto no Chile

***Santiago*, 23 — Sentiu-se ás 20 horas forte tremor de terra no Ovalle e Coquimbo. Não houve damnos materiaes.**

As relações da Italia com a America do Sul

***Genova*, 23 (U. P.) — O Instituto Superior de Economia e Commercio recomeçará na proxima segunda-feira um curso livre sobre o desenvolvimento das relações entre a Italia e a America do Sul.**

O primeiro periodo do curso tratará da Republica Argentina. As lições estão a cargo dos professores Mazzi, Jada, Pedozzi, Tortelli, Grizioti e Ubaldi.

O PRESIDENTE COOLIDGE ESTA' SATISFEITO COM A SUA ACÇÃO EXTERNA...

E chega a dizer que reina "satisfação universal" pela politica intervencionista do seu imperialismo na America Central !

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O presidente Coolidge, no seu ultimo discurso official com o presidente, por occasião do começo das aulas na Universidade de George Washington, salientou "a feliz situação" dos Estados Unidos quanto ás suas relações exteriores. Affirmou que "a incerteza que existia ao sul do Rio Grande está muito melhorada. As desordens domesticas da America Central estão sendo debelladas com universal satisfação mesmo daquelles, que não acreditavam na efficiencia da nossa intervenção. Observadores competentes e experimentados asseguraram-me que as nossas relações com a America do Sul estão na base mais satisfatoria, que já estiveram nesses ultimos vinte e cinco annos."

O presidente declarou que não se deveria levar a serio a campanha contra a politica externa dos Estados Unidos feita no paiz ou fóra delle.

Parece que Trotsky irá residir na Tchecoslovaquia

Berlim, 23 (U. P.) — O jornal "Zeitung Mittag" publica um telegramma de seu correspondente em Praga, dizendo que o governo está disposto a conceder autorização ao antigo commissario da defesa nacional da Russia, sr. Leon Trotsky, para residir na Tchecoslovaquia, por se achar doente. Accrescentam os despachos desse jornal que os amigos de Trotsky, nesse paiz, já negociaram com os Ministerios do Interior e das Relações Exteriores as condições em que aquelle leader communista receberá hospitalidade na Tchecoslovaquia.

Mussolini convoca o Conselho de Ministros

Roma, 23 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, convocou o gabinete para uma reunião no dia 1º de março proximo.

O FUTURO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

Partiu das Philippinas o senhor Stimson, que vae ser secretario de Estado

Manilha, 23 (U. P.) — O sr. Henry Stimson, governador geral das Philippinas, que vae assumir o cargo de ministro das Relações Exteriores no governo do sr. Hoover, partiu hoje para os Estados Unidos, tendo impressionante bota-fóra.

O encontro de box entre Sharkey e Stribling

Miami Beach, Florida, 23 — (U. P.) — Com a terminação dos treinos de ambos os lutadores augmenta o enthusiasmo em torno do match entre Jack Sharkey e Young Stribling, marcado para a proxima quarta-feira nesta cidade.

Ambos, figuras destacadas na categoria de pesos-pesados, expressam confiança no resultado do encontro para subir assim mais um degrão na escada do campeonato mundial de box. O vencedor enfrentará um adversario escolhido pela Madison Square Garden Corporation num combate que provavelmente será realizado em Boston.

Como fôra anteriormente annunciado, Sharkey receberá cem mil dollars e Stribling vinte por cento sobre a renda bruta.

O match será effectuado por intermedio de Jack Dempsey, que ultimou todas as negociações iniciadas pelo saudoso emprezario Tex Rickard. O ex-campeão annunciou que a viuva de Tex receberá vinte por cento sobre os lucros.

Espera-se que esse encontro attraia numerosa assistencia devido á personalidade dos contendores — o irrequieto e palrador Sharkey e o modesto e retrahido Stribling como tambem pelo facto de marcar essa peleja a primeira tentativa de Dempsey para tomar a direcção dos negocios de Rickard.

Sharkey é considerado por muitos como o candidato mais viavel ao sceptro de campeão. Elle é um grande combatente quando sabe que póde surrar o adversario. Neste encontro, porém, elle está certo de que deve tomar muito cuidado com Stribling. Os adeptos do joven georgiano, de outro lado, não acreditam que Sharkey possa dominal-o e assim esperam que o seu idolo seja o vencedor do match.

A sra. Chamberlain em Turim

Milão, 23 (U. P.) — Chegou a esta cidade a sra. Austin Chamberlain. O prefeito enviou-lhe flores, em nome do sub-secretario Grandi.

Para que as batatas argentinas paguem menos direitos — ao Brasil —

***Buenos Aires*, 23 (U. P.) — A Sociedade Rural Argentina enviou uma nota á embaixada do Brasil solicitando uma reducção dos direitos aduaneiros sobre a batata argentina, dizendo que varios productos brasileiros pagam direitos insufficientes na Argentina, como o café e as fructas.**

A CHINA NOVAMENTE PERTURBADA

Houve violentos combates em Che-fu entre nacionalistas e anti-nacionalistas

Pekin, 23 (U. P.) — A legação dos Estados Unidos recebeu noticias de violentos combates perto de Che-fu, sendo desconhecido o total de baixas.

Telegrammas de Che-fu noticiam que realmente nestes ultimos dois dias houve vigorosos combates entre os nacionalistas e os anti-nacionalistas.

Manilha, 23 (U. P.) — O cruzador ligeiro "Trenton", dos Estados Unidos, partiu para Che-fu, na China, em consequencia do levante occorrido em Shantung.

Shanghai, 23 (U. P.) — Deu-se terrivel batalha em Kuhsienchi, onde o commandante, general Luchennien, e suas tropas, obrigaram os insurrectos a se renderem. As baixas elevaram-se a varias centenas entre mortos e feridos, sendo aprisionados oitocentos rebeldes. A batalha, que durou dezoito horas, desenvolveu-se immediatamente depois do ataque do general Changt-Sung-Chang a Kishiwnchi.

Reina a maior confusão em Shantung.

No combate empregaram-se canhões de grande calibre e metralhadoras.

Liu-Chen-Nien ganhou assim sua terceira victoria em tres dias e regressou a Che-fu, annunciando que tinha passado o momento de perigo e que os residentes da cidade estavam salvos.

O governo de Nankin apoiou solidamente o general Liu-Chennien e offereceu auxilio militar e financeiro, manifestando o proposito de dominar Chang-Sung-Chang e o resto de suas forças.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Explode uma bomba na séde do Partido Nacional Revolucionario de Cuernavaca

Mexico, 23 (U. P.) — Explodiu uma bomba na séde do Partido Nacional Revolucionario de Cuernavaca, fazendo ruir as paredes. Segundo uma informação de "El Grafico" ninguem ficou ferido nesse attentado.

Desta capital foram mandados a Cuernavaca, afim de proceder a investigações alguns investigadores federaes.

Mexico, 23 (U. P.) — O Ministerio da Guerra annunciou hoje que está planejando um novo ataque aos rebeldes de Jalisco, Colina e Michoacan. As tropas dos Estados de Chiapas e Tabasco reforçarão as que já se acham estacionadas.

Mexico, 23 (U. P.) — Dizem despachos procedentes de Guanajua que as tropas federaes levaram hontem á noite a essa cidade os corpos de dois engenheiros de minas americanos que se acredita são C. C. Aistroppe e J. M. Underwood.

Diz-se que os dois engenheiros foram sequestrados pelos bandidos no dia 20 do corrente, afim de exigir forte quantia pelo resgate dos mesmos.

Os dois americanos foram mortos a tiros.

Sir George Touchê continuará dirigindo a Atlas Light — and Power —

Londres 23 (U. P.) — Annunciou-se que Sir George Touchê concordou em continuar como director da Atlas Light and Power, embora deixando a directoria da Manguardians.

O INTERVENCIONISMO DA CASA BRANCA NÃO AGRADA AOS AMERICANOS

Como vae ser pedida a retirada dos fuzileiros que ainda estão na Nicaragua

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A retirada dos contingentes de fuzileiros navaes de Nicaragua vae ser exigida, por meio de uma emenda ao projecto do credito de .... 360.000.000 de dollars para a Marinha e já approvado pelo Senado por 38 votos contra 30.

Esse projecto está agora na Camara dos Representantes.

O NOSSO PAIZ NO CONCEITO SERENO DE UM DIPLOMATA

Como julga a situação internacional do Brasil o ministro Vaca Chavez

LA PAZ, 23 (U. P.) — O jornal "El Diario" publicou uma longa entrevista com o sr. Vaca Chavez, que foi por cerca de um anno ministro da Bolivia no Rio de Janeiro.

Referindo-se ao Brasil, o sr. Vaca Chavez disse: "O Brasil é um paiz de brilhante cultura e de incalculaveis recursos economicos. Resolvidos todos os seus problemas de fronteiras com as nações vizinhas e assegurada a sua normalidade constitucional, é, de facto e de pleno direito, um arbitro da harmonia continental. Disso foi prova evidente o espirito americanista da delegação brasileira na conferencia de Havana. Muito ha contribuido para essa situação, o homem de excepcionaes condições intellectuaes, que passará á historia diplomatica da America, como o chanceller mais illustre do nosso continente no seu tempo.

Quero referir-me ao sr. Mangabeira, que é o ministro das Relações Exteriores, que em menos tempo obteve os mais notaveis exitos em serviços prestados ao paiz, á concordia e á paz americanas.

O presidente Washington tem feito do Brasil um amigo dos grandes e dos pequenos que ninguem teme e todos procuram."

Interrogado como se agitou no Brasil o conflicto com o Paraguay disse: "A julgar pelas manifestações dos jornaes, não ha a menor duvida, no ultimo conflicto do Chaco, sobre a correcção brasileira.

Depois de dizer que o Brasil é eminentemente pacifista, accrescentou: "No Brasil predomina a idéa de que o conflicto do Chaco deve ter por consequencia precipitar um accordo sobre toda a questão, o qual não sendo possivel obter directamente, poderá resultar de uma mediação das potencias americanas.

Pareceu-me encontrar um criterio unanime nesse sentido, tanto no mundo official como nos circulos intellectuaes."

AVIAÇÃO MUNDIAL

O major Fitzmaurice pretende voar da Allemanha a Nova York

Berlim, 23 (U. P.) — O major Fitzmaurice, da Força Aerea Irlandeza, que foi um dos tres aviadores que realizaram o primeiro vôo transatlantico no sentido do oeste, no monoplano Bremen, pretende voar da Allemanha a Nova York em junho, segundo se noticiou aqui. O major Fitzmaurice tenciona reabastecer o seu apparelho no ar, na metade do caminho entre a Inglaterra e a Irlanda e talvez depois na Terra Nova.

Nos meios de aviação daqui acredita-se que esse vôo é o resultado de uma discussão entre Fitzmaurice e Hermann Koehl, um dos allemães que o acompanharam no Bremen, quando elles se encontraram recentemente nos funeraes do barão von Huenefeld. Sabe-se que a companhia Junkers e as companhias de navegação apoiarão esse raid.

UM VÔO DE HALDEMAN

Havana, 23 (U. P.) — O aviador George W. Haldeman que foi piloto de Miss Ruth Elder, chegou a esta cidade ás 4 horas e 45 minutos da tarde, tendo realizado um vôo directo entre Windsor, Ontario, no Canadá.

LE BRIX PARTIU DE KARACHI

Karachi, 23 (U. P.) — Os aviadores francezes Le Brix e Paillard partiram desta cidade, sabendo-se que se destinam agora a Bombaim.

OS NEGOCIOS DE PETROLEO DA COLOMBIA

Uma acção annullatoria na Suprema Côrte de Bogotá

Bogotá, 23 (U. P.) — Os advogados da South American Petroleum Corporation iniciaram uma acção na Côrte Suprema, pedindo a annullação da resolução do governo a respeito da caducidade das concessões da Barco Oil Concessions, solicitando tambem uma compensação para os concessionarios.

Cali, Colombia, 23 (U. P.) — O ministro da Industria, sr. Montalvo, em seguida á sessão final do Congresso dos Plantadores de Café, reunido em Manizales, disse, falando á imprensa: "As noticias de que o governo estaria negociando sobre as concessões da Gulf Oil Company, Tropical Oil Company e Catatumbo Oil Company são absolutamente destituidas de fundamento."

A COLOMBIA AGITADA

Foi preso em Cucutá o general Leandro Cuberos

Cucuta, Colombia, 23 (U. P.) — Foi preso aqui o general Leandro Cuberos Nino, um dos directores do partido liberal colombiano.

Segundo uma informação que está circulando mas ainda carece de confirmação, a policia teria encontrado na residencia do general Cuberos, nesta cidade, uma grande quantidade de bombas.

O Guaranty Trust de Nova York vae fazer fusão com o National Bank of Commerce

Nova York, 23 (U. P.) — Sabe-se que será annunciado officialmente, segunda-feira, a fusão do Guaranty Trust com o National Bank of Commerce, com dois milhões de dollars de recursos. Esse banco será então o maior do mundo.

Morreram dezesete pessoas no desastre ferroviario de — Charleston —

Nova York, 23 (U. P.) — A lista de mortos em consequencia do encontro de um trem, com alguns carros vasios, em Charleston, Massachusetts, é de dezesete. O desastre deu-se devido á grande cerração reinante.

Matou um caçador e foi condemnado

Bari, 23 (U. P.) — O tribunal militar condemnou a um anno de prisão o guarda florestal Erasmo Subrizi, que matou a tiro Angelontonio Pico. A victima estava illicitamente caçando na floresta de Porta. O miliciano prendeu-o e ordenou-lhe que lhe entregasse a espingarda. Pico recusou-se a attender á intimação e fugiu, sendo alvejado e morto por Subrizi.

O rei da Italia recebe um historiador allemão

Roma, 23 (U. P.) — O rei Victorio recebeu em audiencia o historiador allemão Emil Ludwig, demonstrando um grande interesse pelo seu trabalho.

Inaugura-se a séde da União Italo-Norte-Americana

Napoles, 23 (U. P.) — O coronel Charles Cole, do Exercito dos Estados Unidos, inaugurou hontem a séde da União Italo-Norte-Americana.

O cardeal Ascalesi, que assistiu ao acto, benzeu o edificio.

Falleceu um notavel dramaturgo norueguez

Londres, 23 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Oslo noticia que morreu alli na edade de 71 annos, o notavel dramaturgo norueguez Gunnar Heiberg.

Trotsky não pediu permissão para residir na França

Paris, 23 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que o sr. Trotsky não solicitou permissão ao governo francez para viver na França.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

A SEMANA POLITICA

Um golpe politico do sr. Antonio Carlos — A mentalidade dominante nas altas espheras — O adiamento da Conferencia de Melo e as razões que o justificam...

Foi o sr. Antonio Carlos quem deu, na semana que hoje finda, a primeira nota politica importante. De facto a decisão do presidente de Minas, não admittindo, este anno, convenções de nenhuma especie a respeito da sua successão no governo mineiro, tem uma significação muito maior do que aquella que, a primeira vista, pôde parecer...

O P. R. M. é, como se sabe, entre os nossos partidos politicos, se é que se pôde chamar de partidos a esses conglomerados regionaes feitos sómente para a exploração do poder, um dos mais subdivididos que existem, se não fôr o mais subdividido de todos elles. Vem dahi o numero extraordinario de pretendentes que surgiram e vão surgindo ao Palacio da Liberdade, desde o sr. Henrique Diniz, que é o homem que convém a todos e não convém a ninguem, até o sr. Arthur Bernardes, que, hoje em dia, deposita todas as esperanças de uma vida em voltar a exercer a presidencia da sua terra.

Nessa conjectura, o sr. Antonio Carlos viu longe e viu claro. Se a sua successão fosse resolvida agora, fatalmente elle descontentaria as diversas correntes do P. R. M. que haviam pleiteado e não deram o candidato. [illegible]

[illegible] Que o povo não influe absolutamente em nada, e que a sua opinião e o seu voto não valem coisa alguma, toda a gente o sabe.

Entretanto os responsaveis por esse estado lamentavel de coisas, deveriam, ao menos, quando mais não fosse, por uma questão de pudor, salvar as apparencias e compôr o scenario. Mas não. Elles desprezam a opinião publica e, ainda, por cima, a affrontam, a espesinham, a escarnecem.

As palavras do sr. Manoel Villaboim definem bem a mentalidade dominante nas altas espheras. Sente-se nellas a indifferença absoluta dos detentores das posições politicas pelo povo. [illegible]

Foi uma surpreza para toda a gente o inopinado adiamento da conferencia que se deveria realizar em Melo entre os elementos civis e os elementos militares da revolução brasileira. [illegible]

[illegible] já volta a falar nos meios violentos de se constranger os dominadores a respeitarem a soberania popular, que elles não encarnam.

Assim é bem possivel que se se effectuar em março, como se diz, a conferencia de Melo, já então, a situação seja outra e não haja, mesmo, mais divergencias entre os servidores da causa commum.

Heitor Moniz

"TRUSTS" E AÇAMBARCAMENTOS

Escreve-nos o sr. A. B. de Medeiros:

"O sr. Araripe Vargas publicou hontem varias considerações menos exactas sobre os *trusts* e açambarcamentos ora em organização no Rio Grande do Sul.

A preoccupação que dominou o espirito de quem escreveu taes linhas foi a de defender o governo Getulio Vargas, principalmente pela sua orientação economica. Entretanto, se por outros titulos o governo Vargas se tem tornado credor da admiração de seus patricios, pelo lado economico elle tem sido e é passivel da mais acerba critica. O missivista nesse particular mostrou-se assáz desconhecedor das questões que se referem á banha, ao vinho, ao xarque e aos demais productos do Rio Grande do Sul.

Occupar-me-ei por agora, apenas, com a banha que está na ordem do dia.

Da banha refere o sr. Vargas "que ainda está na memoria de muita gente o papel importante que representou a banha riograndense no quadro geral da nossa exportação durante os dois ultimos annos da guerra mundial, isto é, em 1917 e 1918, para a Europa." Affirma ainda o sr. Vargas que terminada a guerra acabou tambem a procura do artigo brasileiro "porque o nosso artigo não fez mercado unicamente devido a qualidade inferior e que ha agora que melhorar com o seu fabrico, fazendo-o egual, ou melhor que os outros para que tenha como elles muita acceitação em toda parte."

E' preciso acabar de vez com essas balelas de grande exportação havida durante a guerra e da qualidade inferior do artigo riograndense.

Nem uma coisa, nem outra, são verdadeiras.

A exportação que se deu durante a guerra de alguns milhares de caixas occupando no quadro geral da nossa exportação, um logar muito secundario, foi devido unica e exclusivamente á quebra do equilibrio economico verificada para todas as utilidades. A Europa, por occasião da guerra, veiu buscar no Brasil não só a banha como muitos outros artigos, alguns dos quaes ella depois da guerra já nos tem exportado em grande quantidade.

Não significa essa exportação extemporanea de banha a possibilidade da continuação desse nosso commercio para o estrangeiro.

Não é, porém, pela razão que o sr. Vargas allega da má qualidade do genero riograndense. O genero riograndense é bom, compete em qualidade com seu similar americano, está standardizado ha muito tempo e de alguns mercados externos preço por preço tem até a preferencia.

A banha riograndense não é exportavel simplesmente por não poder concorrer em preço e porque a nossa producção dá apenas para o consumo interno.

Decorre dahi que se o governo riograndense o que tem em mira é a exportação para a Europa, deve preliminarmente baratear a producção e depois augmental-a.

Mas, não é assim que pensa o sr. Vargas que concluiu o seu communicado dizendo "que quando tivermos uma exportação volumosa e continua não será de admirar que sobrevenha uma melhoração de preços, seja pela mais dispendiosa preparação, seja pela maior procura o que não se deverá levar tal phenomeno á responsabilidade do governo que procura tão sómente melhorar para acreditar a mercadoria depreciada."

A este final de mercadoria depreciada que lhe responda o Laboratorio de Analyses de Porto Alegre que existiu na administração Borges de Medeiros e que foi sempre o espantalho dos refinadores, açambarcadores de Porto Alegre."

O convenio telegraphico entre o Brasil e o Paraguay

O Convenio Telegraphico, entre o Brasil e o Paraguay, que acaba de entrar em plena execução, conforme cerimonia realizada na cidade de Bella Vista, foi negociado e concluido entre abril e outubro de 1927. Assignaram, pelo Brasil, o sr. Nabuco de Gouvêa, nosso ministro em Assumpção, e pelo Paraguay, o sr. Enrique Bordenave, então ministro das Relações Exteriores.

Approvado, em seguida, pelos Parlamentos dos dois paizes, foram ntrocadas as ractificações a 7 de setembro ultimo.

O governo Brasileiro promulgou-o por decreto de 9 de outubro de 1928.

Compõe-se o Convenio de 22 artigos, que cogitam de todos os detalhes dos respectivos serviços.

Para ler no bonde

A Côrte de Appellação confirmou a decisão do juiz, que reconheceu no prefeito autoridade para obrigar os carregadores ao uso de casaco e calçados.

— Os engraxates tambem? perguntamos ao dr. Mario Cardim. E elle, sorrindo:

— Não. Os engraxates já são, por officio, cidadãos de lustro. Não carecem de elegancia.

* * *

De uma critica de hontem:

"... sendo comida de bohemios, o "cachorro quente" não consulta ás necessidades da pobreza, devendo ser prohibido como medida de hygiene...."

E' a primeira vez que a expressão "bohemios" não acode logo como a designação de gente que não tem recursos...

* * *

O sr. Lucilio Acre escreve um longo artigo, apoiando o "trust" de assucar organizado pelo conde Matarazzo.

Acre, com certeza, está com a bôca doce pelos carinhos do argentario poderoso.

* * *

O general Rondon e o almirante Pinto da Luz felicitaram o ex-governador Dionysio Bentes por ter doado parte do territorio nacional aos estrangeiros.

Na primeira guerra que o Brasil tiver; sob a invasão de inimigos conquistadores, os tres estarão talhados para defender a integridade da patria.

* * *

O ex-governador Dionysio Bentes defende as suas concessões de terras no Pará e insinúa que estava até autorizado a realizar mais do que fez.

(Dos jornaes.)

Não foi por mal. Eu sabia.
Nem foi tambem por dinheiro,
Pois se quizesse, podia
Vender logo o Estado inteiro.

Noticias do Mexico

Guarda-se reserva sobre o attentado dynamitairo. — B. I. E. (Mexico, 22) — O juiz do Districto de Guanajuato continua as investigações sobre o attentado ao trem presidencial. Até hoje o Julgado tem guardado completa reserva sobre este assumpto.

Felicitações recebidas pelo presidente Portes Gil — B. I. E. (Mexico, 22) — Todos os presidentes de Estado, chefes militares e politicos proeminentes do paiz, telegrapharam a sua adhesão ao presidente da Republica pela politica que está desenvolvendo no momento actual.

Convenção de Consules Americanos no Mexico. — B. I. E. (Mexico, 22) — Depois de tres dias de cambios de impressões, terminou hontem a Convenção dos Consules Americanos residentes no Mexico. Esta convenção que foi convocada pelo embaixador americano Morrow, tratou especialmente do assumpto de emigração entre o Mexico e os Estados Unidos.

O presidente Portes Gil em visita a Suprema Côrte de Justiça. — B. I. E. (Mexico, 22) — O presidente da Republica visitou hontem a Suprema Côrte de Justiça, sendo recebido por um grande numero de magistrados. Foram trocados significativos discursos entre o presidente Portes Gil e o presidente da Suprema Côrte.

AS ELEIÇÕES EM BAGE'

Bagé, 23 (Especial) — A apuração da eleição de Conselheiros Municipaes dá o seguinte resultado:

Libertadores:	Votos
Tolentino Marques	3.772
Heitor Freitas	3.746
Mario Suno	3.786
Alcebiades Gondan	3.746
Hildebrando Rodrigues	3.825
Republicanos:	
Idalino Luz	3.239
Julio Diogo	3.272
Bento Gonçalves da Silva	3.225
Bernardino Signos	3.233
Francisco Paulo Pereira	3.583
Francisco Platina	2.112
Jeronymo Azambuja Franco	1.300
Leite Moreira	56
Atila Vinha	6

Os libertadores tiveram 18.895 votos e elegeram cinco conselheiros e os republicanos obtiveram 20.040 votos e elegeram nove conselheiros dos quaes dois eram avulsos.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Transferindo o desenhista da E. F. Petrolina a Therezina, Armando Gonçalves de Oliveira para o cargo de desenhista de segunda classe da Inspectoria Federal das Estradas;

Concedendo licenças: de um anno, a Boanerges Alves de Mello, trabalhador da Oeste de Minas e a Anastacio Rosa da Silva, vigia da E. F. de Sobral; tambem de um anno, a Hugo Pedro da Cunha, 4º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos; de quatro mezes, a Antonio Maia, trabalhador da Central do Brasil; de tres mezes, a Altamiro de Bittencourt Lonca, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos e de um mez e quinze dias, a Socrates de Lima, servente da 21ª residencia da Central do Brasil.

A DESTRUIÇÃO DE UM MARCO DA NOSSA FRONTEIRA COM A COLOMBIA

Como se deram os factos e a impressão por elles causada em Manáos

Manáos, 23 (A. B.) — Já se sabe que o incidente occorrido na fronteira do Brasil com a Colombia consistiu na destruição por elementos bolivianos de um marco ultimamente collocado á margem direita do Papory pela Commissão de Inspecção das Fronteiras.

O facto causou viva impressão nesta capital, embora se acredite que o governo colombiano não teve nenhuma intervenção no attentado contra a soberania brasileira.

Manáos, 23 — O incidente occorrido na fronteira colombiano-brasileira está mais ou menos conhecido.

As informações, ainda muito summarias, dizem que ha dias o encarregado do porto indigena de Yauretê, junto á cachoeira do mesmo nome no Alto-Uapés, major Boanerges Lopes de Souza, membro da nossa Commissão de Inspecção de Fronteira, havia deixado o indio Matheus zelando pelo marco fronteiriço, por elle collocado á margem direita do Papory, no logar denominado Cachoeira do Japú.

O boliviano Manuel Antonio Gomes, chefiando um troço de homens armados, invadiu o territorio brasileiro naquelle ponto, aproveitando uma ausencia de Matheus e dos guardas indigenas, e destruiu o marco plantado pelo major Boanerges.

Manáos, 23 (A. B.) — As informações chegadas de Yauretê dizem que a população daquella pequena localidade brasileira, situada junto á linha de limites do Brasil com a Colombia, ficou indignada com a destruição do marco da Cachoeira do Japú, praticada por um bando armado, que chefiava Manuel Antonio Gomez.

As noticias dizem que, tendo arrancado o marco divisorio ali posto pelo major Boanerges Lopes de Souza, ao mesmo que fazia ameaças aos indigenas brasileiros de atacal-os a machado, Manuel Antonio Gomez fez transformar o marco em lenha, que serviu ao bando invasor de combustivel no preparo de uma refeição.

Ao mesmo tempo Gomez escarnecia do Brasil, lamentando não ter encontrado o Matheus e os seus guardas, que tinham tido necessidade de ir a outro ponto, e dizendo que bem desejava tel-os presentes "para fuzilal-os".

O bando de Gomez, por ordem deste, ainda, praticou o despropositado brutal de atirar fóra os utensilios e objectos dos nossos indios, que fugiram espavoridos ao receio de novos attentados por parte do bando armado.

Foram nomeados dois novos bispos brasileiros

Bahia, 23, (A. B.) — A Santa Sé nomeou bispo de Natal Monsenhor Marcolino Dantas, e de Ponta Grossa, no Paraná, Monsenhor Clodoaldo Barbosa, ambos naturaes da Bahia.

Vias brasileiras de communicação

A Linha do Centro e Ramaes e a Linha Auxiliar da E. F. Central do Brasil em dois livros do sr. Max Vasconcellos.

Acaba de surgir a 3ª edição do livro "Vias Brasileiras de Communicação — *A Estrada de Ferro Central do Brasil* — Linha do Centro e Ramaes" do engenheiro Max Vasconcellos.

Com este volume, que é o primeiro de uma obra geral de vulgarização de conhecimentos amplos, minudentes e exactos, não só sobre a Central, como sobre as outras estradas e municipios por ellas percorridos, apparece o segundo volume, referente á Linha Auxiliar da referida viaferrea. O autor, entre outras razões com que justifica o seu trabalho, diz: "*De ha muito que a nossa grande estrada de ferro se recente da falta de um guia pratico e informativo, que facilite ao passageiro o modo de entender-se com ella, sem o atropelo e incertezas das informações verbaes e de ultima hora.*"

O summario dos guias praticos e informativos do dr. Max Vasconcellos, abrangem: resumo historico, descripção succinta das linhas, das localidades por ella servidas, informações sobre as estradas que convergem para as linhas da Central, incluindo as de rodagem; etymologia ou origem dos nomes das estações, hoteis, populações, limites, etc., etc.

Trata-se de uma obra, por conseguinte, da maior utilidade para engenheiro, agremiações scientificas e technicas, jornalistas, literatos, politicos, funccionarios, ferroviarios, commerciantes, viajantes commerciaes, touristes, etc. etc.

Ambos os volumes que temos em mãos acham-se fartamente illustrados com cartas regionaes e photographias reproduzindo aspectos panoramicos e edificios das localidades servidas pela Central.

Embora affirme o dr. Max Vasconcellos que o seu trabalho é um esboço, um ponto de partida para o que se deve fazer, o certo é que os seus guias praticos e informativos representam um esforço apreciavel. O trabalho foi executado pelos editores Pimenta de Mello & Cia.

O Congresso dos Prefeitos Cearenses não deve ter caracter politico

Fortaleza, 23, (A. B.) — O Congresso dos Prefeitos Municipaes, reunido nesta capital, com a presença de 65 delegados, pretendiam firmar na reunião de hoje, uma moção politica de solidariedade com o presidente Mattos Peixoto.

Os inspiradores dessa moção desistiram, entretanto, do seu proposito, por terem sabido que o presidente Mattos Peixoto não deseja de nenhum modo que o Congresso dos Prefeitos tenha qualquer caracter politico.

O chefe do governo, que presidiu sempre as sessões do Congresso, offerece esta noite um banquete de 100 talheres aos congressistas.

OS NEGOCIOS DO LLOYD BRASILEIRO

A escripta do contador da administração Cantuaria e os actos por elle praticados

O sr. F. Rolla enviou-nos hontem, mais a seguinte carta:

"Voltando á tratar dos negocios do Lloyd Brasileiro, do que ha tanto ainda a dizer, occupo-me hoje da sua escripta e dos actos praticados pelo chefe da Contabilidade ou contador, administração Cantuaria-Figueira, Roure-Figueira, de modo a provar, que neste paiz, as faltas commettidas por delegados do governo em repartições publicas, que administram o patrimonio da Nação, jámais são censuradas e muito menos punidas, ao passo que um funccionario de categoria inferior, tendo praticado um acto qualquer de inadvertencia, fica sem o logar e muitas vezes com a difficuldade de obter collocação.

Do modo pelo qual era feito o trabalho da escripta do Lloyd e da organização dos seus balanços, já na minha primeira carta dei sciencia ao publico, com a aggravante de terem sido feitas modificações por um funccionario do governo e de posição de destaque, que, para contentar o directoria que tinha a confiança do governo, falsificava balanços para attrair sobre elles a attenção do publico, simulando grandes lucros.

Fazendo eu, em certa occasião, sentir a alguem que teve, é bem verdade sob as suas ordens o movimento do Lloyd, por pouco tempo, se bem que em duas differentes phases, o que havia de errado sobre a escripturação do Lloyd, respondeu-me elle, que além della ter sido examinada pelo contador geral da Republica, tinha sido egualmente verificada pela commissão de peritos contaveis, que a encontrara em perfeitas condições de regularidade, o que não era verdade, porquanto a commissão nomeada posteriormente, pelo sr. commandante Roure, verificou a sua inexactidão, e ao em vez de lucro um prejuizo bem avultado.

Prova isto, portanto, que estes *peritos estrangeiros de contabilidade*, que tão avultadas sommas ganham para controlar e verificar a exactidão da escripta de uma companhia ou casa commercial, nada mais verificam, do que o que se lhes apresenta como feito, sem procurar saber da procedencia dos lançamentos, nem se todas as contas e documentos que deviam servir de base, para a formação dos balanços, tinham todos sido apurados ou o foram unicamente, as que podiam apresentar lucros. Haja vista o que se deu com o Lloyd Brasileiro, com a Associação Beneficente dos Empregados do mesmo Lloyd, em que os peritos encontraram um desfalque muito inferior ao que foi verificado e apurado pelos contaveis nomeados pela policia.

Do mesmo modo a utilidade de taes exames por taes contaveis, que não se movimentam por pouco dinheiro, cifra-se a uma superficial verificação de numeros, como succedeu na bem pouco tempo, com uma importante Companhia de tecidos, onde houve um avultadissimo desfalque em caixa, e, verificada egualmente a falta de pagamento de impostos sobre a sua producção e a sonegação da sua renda, dando em resultado ter a Recebedoria que intervir, multando e reclamando o que lhe é devido.

Um facto egualmente que está merecendo a attenção do governo, é existir ainda no Thesouro, um funccionario, que fez parte de uma commissão para apurar as contas do Patrimonio Nacional, Lloyd Brasileiro, sendo que este sr. continua recebendo uma bem interessante gratificação, por um serviço, que de ha muito deveria estar terminado, (tem mais de 8 annos), porquanto continuadamente são reclamadas sommas do antigos funccionarios da Empresa, que nada devem e de muitos que tendo os seus recibos de quitação dadas pelo mesmo sr., tem-se visto vexados por intimações judiciaes, para pagamento de sommas pelas quaes não são responsaveis.

Sei de um, que tendo todas suas contas em perfeita ordem, e como commandante de um vapor que fazia a linha americana, está tendo um trabalho bem penoso, para justificar-se e livrar-se do vexame, porquanto o Thesouro reclama a restituição de uma grande somma referente ao fornecimento de carvão ao seu vapor, pela falta do *pedido respectivo*, quando o mappa de consumo do combustivel, feito pelo machinista, declara a quantidade recebida; a factura do fornecimento effectuado foi paga pelo Lloyd, em devido tempo.

Ha outros muitos casos semelhantes e em alguns delles os incommodados e intimados não podem defender-se, porquanto tendo deixado de exercer os cargos, fizeram entrega ao Lloyd, do respectivo archivo, e por conseguinte não tem os dados necessarios e indispensaveis para promover as suas defesas, sabendo eu de um que ainda tem que pagar advogado para defendel-o, por não poder aqui estar, sem que no entanto nada deva ao Lloyd.

De tudo isto se deprehende a bulburdia, confusão e desorganisação que existe no Lloyd, o que perdurará ainda por muito tempo, porquanto a directoria ou ha de occupar-se de assumptos importantes, como o augmento das receitas, diminuição de despesas e a apuração immediata das suas rendas e da garantia que deve existir e jámais é applicada por todo aquelle que na Empresa lidar com dinheiro, seja agente, caixa, commissario (estes tem as suas fianças) ou terá que desenvolver uma actividade sobrenatural e exhaustiva de modo a olhar tudo e tudo superintender. Compois, poder-se-ha pensar novamente em reformar os Estatutos, de modo a ficarem sómente dois directores em logar de tres como está actualmente?

Então, reforma-se o que está feito, estabelecendo mais um director que será o gerente e talvez assim, os diversos assumptos sejam tratados com mais proveito e discernimento.

Aproposito, o "Correio da Manhã" publicou o seguinte telegramma:

"*Mexico, 20 (B. I. E.)* — Está terminado o processo judicial que o Tribunal de Laredo instruiu contra o general José Alvarez, ex-chefe da casa militar do ex-presidente Calles, accusado de haver introduzido no Mexico, no anno passado, um forte contrabando de meias e artigos de seda. O general Alvarez foi denunciado pelo proprio presidente Calles, que o destituiu do seu elevado cargo para entregal-o ás autoridades judiciarias em setembro de 1928. De accordo com a lei, o promotor publico pedirá a pena de sete annos de prisão contra o general Alvarez, como responsavel de "delicto contra o Thesouro Nacional." Juntamente com o ex-chefe da casa militar serão condemnados alguns advogados e commerciantes, accusados de cumplicidade."

Ora, se aqui fosse applicada semelhante medida, onde estariam tantas personagens que abusando das suas attribuições, quando não se locupletam com o dinheiro alheio, permittem que os seus auxiliares se aproveitem das suas posições, para enriquecerem, de um modo um pouco mysterioso? — *F. Rolla*."

A FEBRE AMARELLA

Mais seis casos novos

Nestes ultimos dias, isto é, de ante-hontem para hontem, foram internados no pavilhão Affonso Penna, do Hospital de São Sebastião, mais as seguintes pessoas, suspeitas de estarem atacadas de febre amarella: Arnaldo Martins, brasileiro, de 30 annos, residente á avenida Suburbana n. 2720; Eduardo José Gomes, de 30 annos, portuguez, morador á rua da America n. 59; Maria Moreira de Barros, brasileira, de 16 annos, residente á travessa Carneiro n. 19; Enerita, de 12 annos, residente á rua Barão de Mesquita n. 390; um doente removido da Santa Casa e residente á rua Braz de Pinna n. 716 e um outro removido da rua Mattos Rodrigues n. 21.

OS MOSQUITOS...

Moradores do Meyer, dirigiram-nos a carta abaixo:

"Pedimos a sua intervenção sobre o caso seguinte:

Moradores da rua Angelica, no Meyer, vêem-se na contingencia de não poderem chegar ao portão de suas casas, para não serem atacados pelos mosquitos que invadem a mesma rua, devido ao abandono em que se acha.

Os extremos da rua estão calçados; o centro, porém, está em abandono, o matto cresce e as aguas não têm saida, ficando, portanto, estagnadas e a servir de campo para os mosquitos.

Em frente aos predios ns. 57, 59, 73, 75 e 77 não se póde passar quando chove, devido ao volume de aguas que invade as calçadas e muitas vezes até os proprios jardins; por que razão não se calça a mesma? Uma rua proximo á estação e toda edificada...

Está tão pessimo o estado da rua, que nenhum automovel se atreve a atravessal-a.

Pedindo tomar em consideração o nosso appello, somos leitores constantes e amigos gratos".

O almirante Gago Coutinho em visita ao ministro da Marinha

Hontem, á tarde, deu a honra de sua presença no Ministerio da Marinha o bravo marujo e aviador almirante Gago Coutinho, que está novamente entre nós.

O sabio almirante portuguez foi em visita de cortezia ao ministro da Marinha, tendo sido recebido pelos officiaes de gabinete e altas patentes da Armada presentes na occasião.

Levado ao gabinete do ministro, o almirante Gago Coutinho entreteve animada palestra com o sr. Pinto da Luz, sendo, ao se retirar, acompanhado até o elevador por s. ex. e demais officiaes do Ministerio.

O CONTRA-TORPEDEIRO "SANTA CATHARINA" VAE PARA O SUL

Montagem de novas estações radiotelegraphicas da Armada e recebimento de uma bandeira

O contra-torpedeiro "Santa Catharina", que vem de concluir os reparos por que vinha passando nesta capital, teve ordem de seguir para o sul do paiz, em serviço de montagem de novas estações radiotelegraphicas da Armada em diversos portos da costa.

Esse vaso de guerra partirá nos primeiros dias do proximo mez, levando a seu bordo uma commissão de officiaes technicos para o desempenho dessa incumbencia, que será effectuada em maior escala no Estado do Rio Grande do Sul.

Tendo o chefe do Estado Maior da Armada recebido com municação do que as senhoras e senhoritas catharinenses desejavam offerecer ao contra-torpedeiro com o nome do Estado de que são filhas, uma artistica bandeira por ellas confeccionada, permittiu que essa unidade da esquadra fizesse escala em Florianopolis, de regresso do Rio Grande.

A nova bandeira do "Santa Catharina" vae ter entrega solenne, estando desde já organizados varios festejos para serem realizados por occasião da chegada do navio áquelle Estado.

O lançamento da pedra fundamental da matriz de Santa Cecilia, de Braz de Pinna

Será lançada, hoje, ás 9 horas, a pedra fundamental da nova matriz de Santa Cecilia de Braz de Pinna, no outeiro ao lado daquella estação da Leopoldina.

O acto se revestirá de solennidade, comparecendo pessoalmente o arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme, que procederá á benção solenne da pedra fundamental da nova egreja, celebrando, em seguida, com o rithual de estylo, missa campal na praça fronteira a egreja.

O conego dr. Benedicto Marinho proferirá o sermão allusivo ao acto, no qual deverão comparecer o vigario de Olaria, padre Xavier da Cunha e o capellão da Penha, padre Rocha. Comparecerão, incorporados, os alumnos das escolas da egreja da Penha, que são cerca de 400 creanças. As bandas da União Musical da Penha tocarão durante a cerimonia e acompanharão os canticos sacros daquelles escolares.

O interesse pela construcção da nova egreja é intenso entre os moradores da nova freguezia. Tivemos occasião de ver as plantas do novo templo que será sem duvida, um dos mais artisticos desta cidade, sendo purissimas as suas linhas archtectonicas, sobrelevando, como aspecto artistico pouco commum entre nós a torre lateral, em corpo independente ao lado da massa geral da egreja de bello estylo gothico e em cuja base será construido o baptisterio, como de uso corrente nas antigas egrejas italianas.

Não foram feitos convites especiaes, sendo a solennidade inteiramente publica para que possa ter o concurso de toda a nossa população catholica.

O UNIFORME DOS CARREGADORES

Nem descalços, nem em mangas de camisa

A Lei Municipal pela qual devem os carregadores ter *uniforme*, acaba de ser confirmada em sentenças judiciaes.

Os carregadores começaram por impetrar uma ordem de *habeas corpus*, á Primeira Camara da Côrte de Appellação, para que não se cumprisse a Lei. O accordam de hontem, da Primeira Camara, negou a ordem impetrada.

Tambem o "Centro" dos mesmos carregadores requereu ao dr. juiz dos Feitos da Fazenda Municipal um interdicto prohibitorio, para que se não executasse a Lei. O interdicto prohibitorio foi indeferido.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: P1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30; RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 h. da noite; NP3, ás 8 horas da noite; P1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, 6 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas, NP6, ás 10 horas da manhã; P2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 10 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 8,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 10 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurante, salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da manhã; ás 4 da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5) aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde, 4,30, 5,30 de tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã; 1,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 8 horas da noite, só correm de janeiro a março e de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 16 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40, de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas feiras, de Mauá ás 1,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço hoje, na Repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: adjuntas de 3ª, de A a I; Inspectorias: Abastecimento e Agricola Florestal (sómente os cargos que figuram no orçamento), titulados dos Proprios Municipaes, da Carta Cadastral, operarios da Usina de Asphalto e diaristas de Obras e Estradas de Rodagem.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, 1º tenente Forni; auxiliar de dia, 2º tenente Diogenes; 1º soccorro, 1º tenente Edmundo; 2º soccorro sargento Lima; manobras, 2º tenente Mello; ronda geral, 2º tenente Velloso; medico de dia, dr. Nelson; medigo de emergencia, major dr. Leão; interno ao hospital, cadenico Catunda; dia á pharmacia, major Herminio; folgam, os commandantes das estações de Humaytá e Campinho.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 18 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua São Pedro n. 247, rua Senador Pompeu n. 99, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

S. JOSE' — Rua São José n. 61 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, avenida Henrique Valladares n. 14, rua do Riachuelo numero 205, praça dos Governadores numero 3, rua do Lavradio n. 147 e rua Maranguape n. 40.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 114, rua Padre Anchieta n. 6 e rua Aurea n. 30.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo n. 490 e rua São João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

SANT'ANNA — Avenida Lauro Muller n. 252, rua Senador Euzebio n. 27, rua Frei Caneca n. 5, rua Visconde de Itauna n. 70, rua General Pedra n. 88 e rua Julio do Carmo numero 7-A.

GAMBOA — Rua Santo Christo n. 273, rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua Itapirú n. 26, praça Condessa Frontin n. 6, rua Haddock Lobo n. 45, rua Estacio de Sá n. 26, rua Julio do Carmo numero 234 e rua de Catumby n. 108.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 65-A, rua São Luiz Gonzaga ns. 66 e 152, rua São Januario n. 188, rua Bella de São João n. 130 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO [illegible] — Rua São Christovão n. 418, rua Mariz e Barros n. 288 e rua Haddock Lobo n. 204.

ANDARAHY — Rua D. Zulmira n. 43, rua José Vicente n. 106, avenida 28 de Setembro ns. 19, 285 e 326 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 464, 875 e 986.

TIJUCA — Rua General Rocca numero 1, rua São Francisco Xavier numero 3 e rua Conde de Bomfim numero e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso numero 310, rua D. Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 159, praça do Engenho Novo numero 16, rua Archias Cordeiro n. 440, rua Aristides Caire n. 240 e rua Barão do Bom Retiro n. 437-A.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro n. 39, avenida Amaro Cavalcanti n. 692, rua Elias da Silva numero 275, praça do Encantado n. 40, rua Alvaro de Miranda n. 21, avenida Suburbana n. 2.798 e 3.126, rua Assis Garneiro n. 19 e rua Padre Nobrega n. 133-A.

IRAJA' — Estrada do Norte n. 81 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 71 e avenida dos Democraticos n. 1.058 (Ramos), rua Leopoldina Rego n. 302 (Olaria), rua Nicaragua n. 120 (Penha) e rua Grão Magriço n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Ranel n. 442 e rua Candido Benicio ns. 498 e 1.222.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 288.

COPACABANA — Rua Barroso numero 83, rua Copacabana n. 716 e Teixeira de Mello n. 25.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 12.

CRIMINALIDADE MORBIDA

(J. Loponte)

Quem lê diariamente o noticiario policial dos nossos jornaes acaba possuido de uma duvida dolorosa acerca da indole do nosso povo.

A impressão, ante a sequencia de crimes que a imprensa expõe, nos minimos detalhes, aos olhos do publico, é de que aqui se mata por prazer, quasi por vicio.

Pretextos os mais futeis, ridiculos mesmo, na maioria dos casos, bastam para que uma vida seja eliminada fria e cruelmente. Tal situação depõe muito contra os nossos principios de civilização e avulta aos olhos do estrangeiro, sempre predisposto a descobrir em nós defeitos e imperfeições como um indice evidente do barbaria e atrazo.

Por que se mata tanto neste Brasil que a natureza transformou em um verdadeiro paraiso e os homens parecem querer transmudar num inferno, peor que o saido da imaginação do poeta florentino? Que respondam os que observam os temperamentos humanos através de normas scientificas ha muito sanccionadas por um experimentalismo rigoroso.

Uma observação dos nossos costumes, levada a effeito nas diversas camadas que compõem a nossa sociedade, talvez trouxesse alguma explicação ao caso. Em muitos dos crimes que com frequencia por aqui se praticam, ha uma demonstração morbida de crueldade e de tal fórma accentuada que os seus autores se nos apresentam como dignos de figurar na galeria dos homens monstros de Lombroso, o que constitue, com a repetição dos factos, um symptoma alarmante de degenerescencia racial.

Sem avançar muito num terreno, que não nos é proprio e, que, só aos scientistas é dado percorrer, ousamos, todavia, expender algumas idéas acerca desse triste aspecto social, que muito contribue para nos envergonhar perante os outros povos.

Em regra geral, o criminoso é um producto do meio em que vive ou o resultado de taras accumuladas em gerações successivas, por paes degenerados, isto, sem levar em conta a impulsividade de certos temperamentos que transforma individuos educados e muitas vezes cultos em criminosos, de um momento para o outro.

Sob o ponto de vista puramente mesologico, não ha para a criminalidade em nosso paiz, excitantes taes que a justifiquem. Aqui, onde a natureza põe tonalidades verdes em cada canto e o céo é sempre luminoso; onde as flores e os passaros impressionam de instante a instante os sentidos do espectador, num synchronismo admiravel de perfumes e sons, seria injusto attribuir ao ambiente essa eclosão perniciosa de instinctos sanguinarios. As causas devem ser procuradas não no "habitat", e sim no proprio individuo, ou por outra, nas suas condições de existencia.

De facto, este, embora não tenha a influir-lhe no temperamento e nas tendencias uma natureza desolada e triste, envolta sempre em meias sombras de bruma, encontra todavia, na alegria do scenario que o cerca, motivos fortes de contraste á sua intima tristeza, essa incomprehendida tristeza que se prende ás nossas origens ethnicas. Resulta dahi, talvez, a sua morbida tendencia para os gestos desesperados, ou, contra si mesmo ou contra outrem. Suicidios e assassinios, formam uma cadeia de desgraças e dôres, enlutando lares ao menor capricho de cerebros doentios.

Muitas são as causas que devem contribuir para o augmento da criminalidade entre nós mas, uma ha que maior contigente de pensionistas offerece ás prisões do paiz: a falta de instrucção!

Um povo pouco instruido, mais proximo se encontra desse estado em que o unico argumento é a força, porque, não lhe fornece a intelligencia, ensombrada pela ignorancia, armas bastantes para resolver pela logica e pela razão os conflictos diarios da coexistencia social. Não é de estranhar pois, que, gestos violentos secundem questões que muitas vezes, uma palavra serena e sensata bastaria para resolver. Da ignorancia provêm outros males egualmente prejudiciaes ao caracter humano e, dentre elles destaca-se a superstição que faz com que os preconceitos se arraiguem de tal fórma no intimo de certos individuos, que estes se escravizam inteiramente a elles e por elles pautam todos os actos que praticam.

A maioria dos crimes verifica-se devido á noção exacerbada de honra que ha em nosso paiz e que mais se accentúa á medida que nos afastamos das capitaes e nos perdemos nesses povoados distantes do interior sertanejo.

A honra é para o brasileiro tudo! Aliás, tal sentimento só nos poderia ennobrecer se não fosse desvirtuado a cada passo pelo uso e abuso que delle se faz. Pergunte-se a um assassino porque matou e elle responderá promptamente: por uma questão de honra e, todavia, se lhe perguntarmos ainda o que entende por honra, elle vacillará sem saber o que dizer.

Ha casos, não resta duvida, em que o homem é levado a derramar sangue alheio movido por um verdadeiro sentimento de honra. Mas, taes casos não são tão frequentes como á primeira vista póde parecer. Quando surgem, destacam-se logo da banalidade e attraem para o autor a sympathia espontanea do publico.

Não é só a ignorancia, porém, a causadora de tantos crimes e, nem estes são apenas privilegio das classes inferiores e miseraveis.

Um romantismo enfermiço que resiste ainda aos golpes energicos do progresso, entibia a alma deste povo, lançando-o nas garras de um passionalismo que o seculo já não admitte. Crimes por amor, suicidios por amor, jovens mal entrados na puberdade que se immolam porque a eleita lhes sonega um sorriso ou um cumprimento, eis o que se observa com frequencia em nosso meio social. E toda essa nevrose tem a estimulal-a, a inconsciencia de certos noticiarios em que as tragedias dão motivo a uma literatice enfadonha, revestindo os protagonistas de aspectos fantasiosos, transformando-lhes as ephygies anonymas em figuras nimbadas de heroismo, graças a uma publicidade exagerada e nefasta. E cerebros impressionaveis, absorvendo avidos taes noticias, não tardam muito a conceber idéas identicas, gerando novas tragedias ao menor pretexto.

A imprensa involuntariamente influe em alguma coisa no augmento da criminalidade, despertando através do relato que faz da mais insignificante scena de sangue, os instinctos de individuos de espirito fraco que se encontram nos mesmos casos. E a prova é que em seguida a um crime ou suicidio, amplamente explorado e commentado pelos jornaes, outros crimes e suicidios não se fazem esperar, com as mesmas caracteristicas dos anteriores.

Por essa razão, deviam esses dramas da existencia humana, merecer apenas uma referencia fria e tanto quanto possivel laconica e não, topicos excitantes e aprimorados que melhor se adaptariam a um conto, uma novella, que, ao simples registro de uma noticia commum na vida de uma grande cidade.

Um povo pouco instruido e physicamente depauperado por molestias que o descaso administrativo permitte se desenvolvam neste ambiente privilegiado, não está em condições de reagir ás leituras fortes e constantes de acontecimentos tragicos. Verdade é, que, segundo as estatisticas, a percentagem dos que sabem ler é diminuta mas, assim mesmo, o bastante para augmentar, por suggestão, a escala criminal. Para estes, mister se tornava uma literatura sadia e optimista em que se destacassem, em exemplos frizantes, as qualidades superiores da creatura humana. Cumpre aos jovens que formam a nossa intellectualidade moderna, cooperar efficazmente com o bom humor e a sensatez dos seus escriptos, na solução desse grave problema moral que tanto nos preoccupa.

Para os sertões, onde o analphabetismo campeia de braço dado com o impaludismo e o cangaço, a medida seria — se os interesses do povo merecessem alguma attenção dos poderosos — sanear, instruir e educar.

Combatidas as molestias que transformam este sólo num vasto hospital — apezar da benignidade de um clima supportavel por qualquer organismo — extinguir-se-iam fócos innumeros de taras, diminuindo assim a série de degenerados que, nos seus accessos, vão semeando cruzes pela estrada e enchendo as prisões de typos repellentes e perigosos. Uma instrucção segura a par de uma educação moral e civica, accrescida de ensinamentos religiosos, isentos de qualquer parcella de fanatismo — causa tambem de muitos crimes — e o povo aprenderia a dominar certos impulsos desastrosos com boas doses de raciocinio.

Claro está que nas linhas acima mais não temos feito que dissecar varios aspectos do problema. Observado em conjunto, o nosso povo apresenta até qualidades apreciaveis como a do seu propalado espirito hospitaleiro e a sua habitual pacatez. Vale esta explicação para que não nos tomem por exaggerados a ponto de converter o Brasil numa seara immensa de individuos facinorosos e perversos. O phenomeno criminal, entre nós, decorre de innumeras causas accidentaes que, uma criteriosa apreciação scientifica, poderá descobrir e remediar. Não o provoca o caracter do povo com tambem não resulta directamente do meio geographico, mas, origina-o, as perturbações de ordem sociologica neste ultimo verificadas: luta pela vida, deficiencia de instrucção, vicios e corrupções nos costumes, fanatismo religioso, preconceitos, etc. Tal como as epidemias, a criminalidade possue fócos que mister se torna extinguir para o bem geral.

Proseguindo no nosso ponto de vista. Nas cidades, uma campanha intelligente e tenaz aos vicios elegantes, ao alcoolismo e as molestias venereas, auxiliada pela sobriedade da imprensa no que concerne ás chronicas policiaes e, muito se avançaria no sentido de diminuir essa tendencia para o crime que tanto nos desmoraliza. Ha quem apregoe a pena de morte como medida segura á repressão do crime, mas, quem assim pensa nada tem de humano. Nos paizes em que a pena de morte existe, os crimes continuam. E' que esta estimula uma outra modalidade de certos temperamentos anormaes: o sadismo. Longe de intimidar, impelle á pratica dos mais nefandos crimes, certos individuos que almejam apenas como termino "glorioso" da carreira que abraçaram: a guilhotina ou a forca, o muro ou a cadeira electrica! Neste ponto, pelo menos, estamos mais adeantados que certos povos tidos como os vanguardeiros da moderna civilização.

Finalmente, o problema ficaria assim circumscripto: a instrucção sob todos os aspectos, robustecendo o intellecto, repelliria idéas nocivas e sanguinarias; o saneamento, favorecendo ao physico melhores condições de vida, impediria a degeneração deste, e assim, a percentagem de criminosos soffreria sensivel decrescimo entre nós. Isto no que diz respeito á prevenção do mal. Agora, quando apezar de tudo este é praticado, cumpre ás prisões, adoptando um systema scientifico na applicação das penas conjoante o delicto e o typo de quem o pratica, procurar restituir á sociedade, individuos arrependidos e não féras sedentas de vingança.

E o ideal seria, que a escola se transformasse numa prisão para os máos instinctos e a prisão numa escola para as almas conturbadas pela ignorancia e pelo odio!

A SITUAÇÃO DOS IMMIGRANTES EM NOSSO PAIZ

O Ministerio do Exterior communica-se com a nossa embaixada em Lisboa e a nossa legação em Madrid

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, habilitou a nossa embaixada em Portugal e a nossa Legação em Madrid com os elementos precisos para esclarecer devidamente, contra informações menos exactas, a situação, no Brasil, dos immigrantes daquelles, como de qualquer outros paizes, que aqui se encontram ou que para aqui se dirigem nas condições estabelecidas nas leis ou regulamentos vigentes.

Um pedido justo ao chefe de policia

Na quinta-feira ultima foi victima de um accidente de autocaminhão, na Ponte da Taquara, em Jacarepaguá, Joaquim Theodoro de Moraes, o que veiu a fallecer. Succede, porém, que naquelle local, consta que a sua morte foi devido a outra causa, como hontem nos vieram dizer pessoas da sua familia, as quaes, para elucidação de taes duvidas, nos pediram que solicitassemos do chefe de policia a abertura de inquerito, afim de apurar responsabilidades acaso existentes.

Como se trata de um pedido justo, aqui fica elle satisfeito.

Como, visitando as obras de prolongamento do Cáes do Porto, se descobre um vultoso saldo de 200 mil contos

O sr. Washington Luis, concluida a visita annunciada, entregou-se a um bello passeio estival pela bahia

O sr. Washington Luis e sua comitiva no cáes do porto

Estava annunciado que o chefe da nação desceria hontem de Petropolis, chegando á estação Mauá ás 9,30, para fazer uma visita ás obras de prolongamento do Cáes do Porto. E, ou porque tambem se fallava numa excursão á bahia, seguindo-se delicioso almoço, ou pelo simples facto da chegada presidencial — áquella hora appareceram na estação inicial da Leopoldina algumas dessas figuras imprescindiveis nessas occasiões. O proprio 4º delegado auxiliar lá estava, no seu ar muito circumspecto de senhor dos segredos officiaes. [illegible] O sr. Oliveira Sobrinho não fez por menos. Comtudo, inteirado, por um conductor, que era provavel que o sr. Washington Luis descesse pela estrada de rodagem, resolveu o "responsavel pela vida do presidente" ir para o escriptorio de trabalho da companhia [illegible] do cáes, e que fica precisamente na altura do ponto de ligação da avenida Rodrigues Alves com a Francisco Bicalho. [illegible] dr. Souza Leite, o engenheiro chefe da mesma companhia, e que se encontrava no cáes do velho "Satellite", onde tudo dispunha para offerecer refrescos e doces ao presidente e sua comitiva. O sr. Souza Leite affirmava que o presidente desceria, e o sr. Oliveira Sobrinho [illegible] Ali chegando, já ás 10 e 10, estivemos a acreditar, por um momento, que a noticia da vinda do presidente estava resultando num *bluff*. Comtudo, era de impressionar a convicção com que o sr. Souza Leite mandava preparar os refrescos. Era a certeza alegre daquelle que convida...

A CARAVANA OFFICIAL

Já ás 10 e 30 deixámos o cáes, e voltámos ao escriptorio de trabalho da companhia. [illegible] tomavam posição dentro do recinto murado das obras. [illegible] Entretanto, suas informações não podiam ser mais uteis do que a chance com que chegámos [illegible]. E' que, no momento, precisamente, vinha rodando o carro presidencial, seguido de mais quatro ou cinco. No carro do presidente vinham o ministro da Viação e o sr. Hildebrando de Góes, inspector de portos. [illegible] Nos demais, os srs. Sampaio Corrêa, Lisbôa e outras figuras da Companhia de Construcção do Porto da Bahia. O presidente tinha chegado á estação Mauá [illegible] O sr. Hildebrando de Góes informou o presidente que os mesmos terrenos estavam promptos para ser vendidos, podendo render ao Thesouro 40.000 contos, a quantia bastante para a conclusão das obras do projecto de prolongamento do cáes. Aliás, esse projecto é da autoria do sr. Hildebrando de Góes. E as obras vêm sendo realizadas, na parte de terra, pela Companhia do Porto da Bahia, e, na parte das muralhas, pela empresa chefiada pelo sr. Souza Leite.

O presidente não tardou nesta inspecção. E nada manifestou sobre a venda dos mesmos terrenos.

Dahi, a caravana partiu em direcção ao escriptorio de trabalho do sr. Souza Leite. [illegible]

COMO SE REVELA UM SALDO

O presidente manifestava-se, de facto, bem impressionado com as obras. Alludindo a ellas, disse que eram os alicerces, e fez uma phrase:

— Que será uma construcção, sem alicerces? Temos necessidade delles...

Os srs. Lisbôa e Hildebrando de Góes, animaram-se. Insistiram na importancia da conclusão daquellas obras. [illegible] "quanto antes".

Nesse momento, o chefe do Estado se movimenta como para deixar o logar. [illegible] E diz a grande novidade:

— Já temos um saldo de 200 mil contos.

O sr. Sampaio Corrêa não se contém, e observa, entre espantado e crente:

— No exercicio de 1928?

— Sim, replicou com firmeza o presidente. Fechado o balanço de 1928, já temos um saldo seguro de 200 mil contos.

[illegible] lá com o refresco preparado. Podiam ir de lancha. Nesse momento atraca uma lancha branca, elegante, que estivera ao largo. O presidente passa para ella, logo seguido do ministro Konder [illegible] O sr. Souza Leite ainda insiste para que a lancha encoste no "Satellite". [illegible] transmittida pelo ministro Konder:

— S. ex. não quer saber de refrescos!

E' evidente que s. ex. quer ir, sem mais atropelos, ao seu bello passeio, pela bahia de Jurujuba.

O sr. Washington procurando vêr se... chovia, para que não fosse prejudi cado o seu passeio

Vê-se que a physionomia do presidente se alegra, como um sol de felicidade. O sr. Hildebrando de Góes, que estava ao lado do sr. Washington, anima-se a murmurar discretamente uma aspiração [illegible]

— ... E 40 mil contos seriam o bastante para a conclusão dessas obras.

O presidente mostrou ter comprehendido o alcance daquelle [illegible] desejo. Respondeu promptamente:

— Sim. Não resta duvida quanto ao saldo. Mas com elle devemos attender aos credores, primeiramente...

Ninguem mais fallou de saldo, nem de recursos para as obras. [illegible]

O FIM DA VISITA

Formada mais uma vez a caravana, todos partiram, percorrendo o mesmo caminho, até ao escriptorio de trabalho do sr. Souza Leite. [illegible] Eram 11 horas. [illegible]

PARA JURUJUBA!

Estava feita a visita. O sr. Souza Leite quiz arrastar todos ao cáes do "Satellite". [illegible]

E todos deixam o grupo presidencial, na lancha. Vae a mesma já a partir, quando s. ex. manda convidar, para aquella diversão, o sr. Sampaio Corrêa. Este pula para a lancha, recommendando um recado para o seu escriptorio. E o sr. Konder, sem mais se conter, grita para o machinista:

— Para Jurujuba! A lancha sáe veloz.

Então, os que ficam no cáes, inclusive o 4º delegado, vão calmamente ao "Satelite", com o sr. Souza Leite. Um refresco ainda era um consolo, para quem estivera, todo aquelle tempo, a escaldar sob o sol...

A SEGUNDA PHASE DAS VISITAS PRESIDENCIAES

Evidentemente, o chefe de Estado, tendo deixado as obras de prolongamento do cáes ás 11 e 30, só poderia ter estado de volta de Jurujuba, cerca das 2 da tarde. E, após ligeiro descanso, fez nova phase de visita presidencial. Então, na companhia do ministro Konder e do sr. Roméro Zander percorreu as linhas do suburbio de bitola larga, indo até á Estrada de Ferro Rio d'Ouro. Ahi, s. ex. applaudiu a incorporação desta linha á Central. Nessa visita aos suburbios, tambem s. ex. approvou a escolha do local em que deve ser construida a passagem superior na estação de Cascadura. Viu ainda os novos carros de aço, para os trens de luxo, o que parece que até agora não foram realmente comprados pela Central Mas o seu enthusiasmo importa na approvação da compra...

Prejuizos causados pela revolução de 1923

A Companhia Carbonifera Rio Grandense, por seu advogado, o dr. Alberto Rego Lins, requereu ao presidente da Republica a devolução dos documentos que acompanham a sua reclamação, apresentava á Commissão de Reparações, reunida em Porto Alegre no decurso de 1924, sobre o pagamento dos damnos que lhe foram occasionados pelo movimento revolucionario rio-grandense de 1923, afim de instruir uma acção judicial contra a Fazenda Nacional.

Allega a peticionaria que nunca se proferiu despacho algum nessa petição desde aquella época, tendo a mesma interrompido, a prescripção quinquennal, que favorece á União.

Pede ainda, que fique certidão dos documentos alludidos na sua reclamação, para os necessarios effeitos

MAIS DUAS VICTIMAS DA FURIA DOS AUTOS

Passando em disparada, quasi matou a creança e a creada que a levava pela mão

A' imprudencia das proprias victimas deve-se, forçoso é reconhecer, grande numero de desastres de automoveis, e nós já por diversas vezes, ao registrarmos taes accidentes, infelizmente dados tão a miudo, temos ponderado isso.

Esse facto, porém, se isenta de culpa os chauffeurs, em determinados casos, não tem a amplitude, que alguns parecem lhe querer dar, de lhe permittir que dirijam os seus vehiculos sem o menor cuidado pela vida do proximo.

Rigorosamente, nos casos em que a culpa é da victima, o chauffeur não deixa de participar do mesmo, pois que, sendo do seu dever preoccupar-se unicamente com a direcção do seu carro, cumpre-lhe quasi que exclusivamente, evitar os desastres.

Nessas condições, quando o accidente se dá, devido á sua falta de attenção, ou abuso de velocidade, como no caso presente, o seu autor torna-se merecedor da mais rigorosa punição.

A lamentavel occorrencia, cujos resultados só não foram mais dolorosos, devido ao excesso de prudencia de uma senhora, que só por isso, não foi tambem victimada com outra creança, verificou-se na rua Tavares Bastos, esquina do Bento Lisboa.

Em companhia da empregada do sr. Luiz Lago Muniz Freire, funccionario do Banco do Brasil, Rita Soares de Souza, e dos netinhos, filhos daquelle senhor, Luizinho e Rachel, sua sogra d. Zelia von Sydow, saira de sua residencia á primeira das citadas ruas n. 21, casa n. 21, a passeio.

A' frente, ia Rita com Rachel pela mão e, atraz, d. Zelia, com Luizinho.

Ao chegarem á esquina, dona Zelia, chamando a attenção da empregada, reteve-a por alguns instantes e só depois de ter verificado cautelosamente que a travessia estava desimpedida de qualquer vehiculo, consentiu em que Rita proseguisse.

Com a pequenina Rachel bem segura pela mão, Rita desceu da calçada e [illegible] d. Zelia ia fazer o mesmo com Luizinho, quando, surgindo, com uma velocidade espantosa, um auto precipitou-se sobre Rita e Rachel, atirando-as violentamente ao solo.

Praticado o desastre, o chauffeur, redobrando de velocidade, fugiu sem que alguem lhe pudesse ter visto o numero do auto.

Lançando um grito de horror e afflicção, d. Zelia precipitou-se em soccorro de sua netinha, que ficara caida, ao lado de Rita.

Affluindo de todos os lados, populares correram a auxiliar a angustiada senhora no soccorro ás duas victimas e a Assistencia foi chamada.

Collocadas numa ambulancia, Rita e a menina, foram levadas para o posto da praça da Republica.

Rachel, que tem apenas 2 annos, apresentava contusões e hematoma correspondente na cabeça. A pobresinha estava desacordada. Rita apresentava fortes contusões e escoriações por todo o corpo.

Tendo conhecimento da lamentavel occorrencia, o sr. Luiz Freire foi, em companhia de sua esposa, para a Assistencia, de onde só se retirou tarde da noite, levando sua filha e sua empregada, que, por conselho dos medicos, depois de medicadas, ali ficaram em observação durante algumas horas.

O LLOYD AO CORRER DO MARTELLO

A penhora contra elle em Recife

Do dr. Gaspar Uchôa recebemos da capital pernambucana o telegramma abaixo, sobre a questão judiciaria que move contra aquella nossa companhia de navegação:

"O "Jornal do Commercio" desta cidade publica um telegramma da directoria do Lloyd Brasileiro, desmentindo o leilão judicial do edificio em que funcciona sua agencia para pagamento dos meus honorarios de seu advogado.

A directoria está mal informada por seu agente aqui, pois desconhece o edital, publicado a 26 de fevereiro corrente, marcando para 9 de março proximo a praça do mesmo.

O Lloyd mal entendido e por capricho do seu advogado vem usando de todos os recursos, mesmo os menos dignos, afim de postergar os meus direitos.

Esses recursos são censurados pela sociedade pernambucana e no proprio seio do fôro local.

Indague do vosso correspondente nesta cidade de tudo que expuz."

Desastre de motocycleta

Os guardas-civis Mathias Tronhis Andrade, n. 271, de 41 annos, residente á villa Ruy Barbosa n. 16 e Juvenal Nunes Abreu, n. 653, de 24 annos, residente á rua d. Clara n. 113 casa 1, foram victimas de um desastre de motocycleta, recebendo ferimentos pelo corpo, sendo, por isso, medicados na Assistencia.

UMA DECISÃO SOBRE O ABONO DOS FUNCCIONARIOS

Um aviso do ministro da Justiça interpretando a lei de — licenças —

Ao requerimento em que Evandro Gonçalves, dentista do Instituto Nacional de Surdos Mudos, pediu, pela segunda vez, o abono de faltas que deu de 1 a 30 de dezembro ultimo, invocando em seu favor o disposto no paragrapho 1º do art. 14 da vigente lei de licenças, o ministro da Justiça, proferiu um despacho fundamentado, que, interpretando o dispositivo acima citado, vem extinguir uma pratica de que frequentemente se valiam funccionarios pouco assiduos.

"Mantenho o despacho anterior. A disposição que se contém no paragrapho 2º do art. 14, do decreto numero 14.663, de 1921, não póde ser interpretada isoladamente, porquanto nesse caso permittiria que qualquer funccionario faltasse ao serviço oito dias por mez, ou sejam 96 dias por anno, perdendo apenas a gratificação do cargo, o que seria absurdo; e mais 10 dias por mez, ou 120 por anno, com perda de metade do ordenado.

A intelligencia do citado paragrapho deve ser obtida de accordo com o texto do artigo 14, a que pertence, e em harmonia com as demais disposições do Capitulo II a que esse artigo está subordinado, o qual trata expressamente "das licenças por motivo de molestia e dos respectivos descontos de vencimentos".

O art. 6º, que é o primeiro do capitulo citado, obriga taxativamente o funccionario enfermo a solicitar licença no praso improrogavel de oito dias

Teria sido incoherente o legislador si, no parag. 2º do art. 14, permitisse ao funccionario faltar ao serviço sem qualquer communicação ou pedido de licença por mais de oito dias, e ainda lhe abonasse vantagens pecuniarias no periodo correspondente a dezoito dias de faltas consecutivas.

Torna-se evidente, portanto, que o alludido parag. 1º tem por fim exclusivo regularisar o pagamento ao funccionario que pede licença, mas que vem faltando ao serviço antes do processo e da solução do pedido.

Tendo deixado de comparecer ao trabalho sem pedir licença, por trinta dias consecutivos, e só reassumindo o exercicio no trigesimo primeiro (sem duvida para não incorrer na perda do cargo por abandono), o requerente não tem direito ao abono das faltas conforme solicitou".

CONSELHEIRO ANTONIO — PRADO —

Cercado do merecido respeito, o conselheiro Antonio Prado, figura veneravel do nosso scenario politico, completará, amanhã, 90 annos de edade.

Homem de attitudes, de caracter, de austeros principios e de absoluta independencia, esse

Conselheiro Antonio Prado

illustre cidadão, apezar de quasi um seculo de existencia, é um orientador firme e o batalhador que não transige. Culto e conhecedor dos grandes problemas nacionaes, elle não só tem apontado os nossos males como tem indicado o remedio, e o seu programma de acção, iniciado com a obra democratica, onde ha muito ou quasi tudo do seu espirito de orientador.

Passando sua data amanhã, ella servirá de motivo para as mais justas homenagens dos que lhe admiram o valor e lhe proclamam as suas grandes qualidades de civismo.

Realizou-se o seu desejo

No Hospital de S. Francisco de Assis, falleceu hontem, o mecanico Manoel Santos Bahia, residente á rua dos Invalidos n. 203, que, no dia 19 do corrente, tentou suicidar-se afogando-se.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

O crime covarde do elevador do cinema Gloria

Pedro Ferreira do Serrado comparecerá, amanhã, á barra do tribunal popular

Entra amanhã em julgamento o assassino do infeliz funccionario publico Djalma Leal. O protagonista deste drama, desenrolado, ao cair da noite, dentro de um elevador do edificio Gloria, chegou a gozar os preuncios de uma liberdade, graças á magnanima attitude do juiz Edgard Costa, que pulando por todas as provas contidas nos autos do processo, impronunciou-o. O crime que, impressionando a opinião publica, a revoltou pela sua covardia, foi descripto pelo "Correio da Manhã" com os seus detalhes todos. Convém, todavia, relembral-o para que no espirito dos julgadores do assassino não paire nenhuma duvida sobre a monstruosidade do seu acto.

O dr. Abilio Carlos de Carvalho alugou, ha tempos, o predio da rua de S. Clemente numero 320, onde installou a casa de saude que tem o seu nome. Até então ninguem se aventurara a tomar sobre os hombros a responsabilidade da locação de uma propriedade como aquella, com um estenso parque em completo abandono e uma casa, que apezar de construida com alicerces e paredes de granito, nem por isso deixava de exigir sérias reparações. Mas o dr. Abilio, pertinaz, trabalhador, viu a casa de saude prosperar. Os invejosos começaram, então, a crear-lhe difficuldades e não teria, certamente, prorogação do contrato de arrendamento se não se tornasse condomino, tambem, da propriedade.

Djalma Leal, covardemente assassinado por Pedro Ferreira do Serrado

Datam dahi as perseguições que começou a soffrer e que tiveram repercussão cá fóra, com a forte contenda que manteve pelas columnas dos jornaes, com os seus perseguidores, maxime com juizes de instancias superiores que reformaram, com visivel violação dos seus direitos, decisões por elle ganhas em instancias inferiores.

Apparece ahi a figura sinistra do escrivão Pedro Ferreira do Serrado, que se tornando condomino com um quinhão de 29 contos, mancumunado com outros condominos, conseguo levar o immovel á hasta publica.

No acto da praça, o dr. Abilio pediu e obteve do juizo da Provedoria, fundado no Codigo Civil, a preferencia como condomino com bemfeitorias. Deu-lhe esta preferencia o dr. Pontes de Miranda.

Tratava-se de uma execução de accordam. Sendo a decisão irrecorrivel, Serrado, com os outros condominos, agravou. Na Camara respectiva, relatou o feito o desembargador interino Silva Castro, que deu provimento ao recurso, reformando a decisão sob o fundamento de que o dr. Abilio, aggravado, não havia realizado bemfeitorias nem havia comparecido á hasta publica. O dr. Abilio embargou o accordam Silva Castro, sustentando ter o mesmo julgado em falsa causa, visto como dos proprios autos constavam as provas das bemfeitorias e no auto de arrematação constar o seu pedido de preferencia. Esses embargos não foram admittidos.

O dr. Abilio denunciou pelos "a pedidos" dos jornaes que estava sendo victima de uma chicana immoral accusando os juizes reformadores da sentença. Dahi ter sustentado sempre que o accordam equivalia a uma espoliação indebita.

Ha outros condominos, como dissemos, inclusive o advogado Lima Rocha, que o dr. Abilio aponta como compadre e amigo "in potto" do desembargador Sa[illegible] Junior. Ha tempos, esse advogado, Serrado e outros tiveram com o dr. Abilio, á entrada do Palacio da Justiça, um incidente, o que motivou não só a ordem de prohibição de ali penetrar, dada contra elle, como a ordem de prisão soffrida por Djalma Adalberto Leal.

Djalma, testemunha por este arrolada, num processo penal movido contra o dr. Abilio pelo dr. Silva Castro, quando entrava no Palacio da Justiça para depôr, foi preso á ordem de Serrado e de Lima Rocha, os quaes diziam agir por conta do vice-presidente da Côrte. Quizeram revistar a Djalma, este reagiu e por isso não só foi mettido no xadrez do Forum, como mais tarde remettido para o 5º districto. E só depoz dias mais tarde.

Com relação ás bemfeitorias, o dr. Abilio intentou uma acção rescisoria para annullar os accordãos que lh'as haviam negado. O relator foi o desembargador Armando de Alencar, que opinou não ser caso de rescisoria. Nesta situação, ficou o dr. Abilio, para subir de recurso extraordinario ao Supremo Tribunal Federal.

O COVARDE ASSASSINIO

Via-se, claramente, qual a intensão da quadrilha que se organizou para espoliar o dr. Abilio: tomar-lhe agora a rica propriedade, por elle beneficiada com esforços de mais de 10 annos de assiduo trabalho e reduzil-o á miseria, pelo facto de se atrever turbar-lhe a acção. Desta perigosa e insaciavel gente fazia parte integrante, como um dos principaes esploradores, o escrivão Pedro Ferreira do Serrado, da 5ª Pretoria Civel. A inimizade, delle com o dr. Abilio e com o amigo deste, Djalma Leal, a quem Serrado fizera soffrer uma violencia, era patente.

A fatalidade fel-a explodir no tragico encontro do elevador do Gloria.

Damos a palavra ao dr. Abilio:

"Havia eu recebido grave informação, segundo a qual tinham escriptorio juntos, pagando-o a meias, o dr. Armando Sampaio, advogado de Pedro Serrado, e o desembargador Euzebio de Andrade, que fôra o julgador contra mim na Côrte de Appellação. Incumbi o ascensorista de indagar algo a respeito e, para saber o que apurára, lá fui, com o Djalma. O meu informante só deixaria o trabalho ás 7 horas da noite. Chegámos muito antes dessa hora, e, por isso, fomos ao Cinema Capitolio, onde assistimos á sessão de 5,05, para tornarmos, depois, ao elevador daquelle edificio. Ao entrar no corredor onde fica o elevador encontrámos o Serrado e o auxiliar do escriptorio do dr. Sampaio e seu amigo. O escrivão, no momento, apertava o botão do elevador, que desceu em seguida, nelle entrando Serrado e o outro. O ascensorista, inteirado de que todas aquellas pessoas se dirigiam ao escriptorio do dr. Sampaio, situado no 1º andar, declarou que os escriptorios desse pavimento estavam já fechados, e que o elevador só funccionava para os andares superiores onde está installado o Hotel Monroe. Serrado insistiu com o empregado que fizesse subir o elevador. Foi nessa occasião que Djalma nelle penetrou, tambem. Serrado e seu amigo vestiam capa, estando aquelle, no canto esquerdo, por detraz do outro, ao passo que Djalma postára-se no canto direito e eu junto á porta, ficando no lado opposto o empregado.

Nesse instante, sem que nenhuma razão houvesse para tanto, o escrivão Serrado dirigiu-se a Djalma, com estas palavras:

— "Não me faça mal, não me maltrate! Sou um chefe de familia! Não me mate, pelo amor de Deus" — ao que o meu companheiro respondeu: — "Ora, não seja tôlo. Não pretendo fazer mal a ninguem. Não seja covarde e fique certo de que não bato num homem como você. É preciso acabar com essa mania de perseguição, de importunar a policia, dizendo-se perseguido. Se algum dia você me offender, o mais que poderei fazer é applicar-lhe uns cascudos".

Foi quando intervim, pedindo ao Djalma que não proseguisse naquella discussão, que não conversasse com aquelle miseravel, visto que a questão era commigo e a mim competia tomar contra elle a attitude que se tornasse necessaria.

Voltando-se, então, para mim, Serrado falou, com voz tremula, que pretendia abandonar a questão; não queria mais saber de negocios commigo. Ao mesmo tempo, desabotoava a sua capa, para tirar da cinta o revolver Colt e fazer, á queima-roupa, nada menos de tres disparos contra mim, attingindo um delles o meu casaco, na altura do hombro direito.

Pedro Ferreira do Serrado, o assassino do desditoso Djalma Leal

Ora, fazendo elle o appello para que não o aggredissemos, e declarando que deixaria, desde já a questão, não calculavamos que, por detrás do amigo estivesse preparando o crime covarde que, em seguida, commetteu.

Quando foram feitos os primeiros disparos, eu tinha a mão esquerda na porta do elevador.

Num gesto natural de defesa, fiz um movimento de rotação, collocando-me do lado de fóra, precisamente na occasião em que o ascensorista e o amigo de Serrado sairam a correr, para a rua. Djalma, suppondo houvessem os primeiros disparos attingido o alvo, matando-me, procurava deixar a cabine, afim de soccorrer-me. Foi quando Serrado, para elle apontando a arma, fez os ultimos disparos, ainda no interior do elevador, attingindo todas as balas o meu desditoso amigo, pelas costas.

Vendo sua victima tombar, saiu a correr, passando-lhe sobre o corpo. O miseravel suppunha que eu já estivesse morto tambem, tanto assim que, ao se ver perseguido por mim, gritou: — "Ah! bandido, tu ainda estás vivo?" Eu pedia que soccorressem o homem que estava caido no elevador, ao mesmo tempo que perseguia o criminoso, afim de evitar a fuga, só o deixando depois de vel-o nas garras da policia.

Em seguida tornei ao ponto em que ficara, ferido, o meu amigo. Encontrei-o morto, visto que os tiros dados, como já disse, pelas costas, haviam attingido, um, a parte posterior do pavilhão direito; outro, a espadua, nella penetrando, sendo que o terceiro, attingindo o occipital, fracturou-lhe e penetrou no cerebro, esphacelando-o.

Foi este que occasionou a morte do pobre Djalma.

Deante do que acabava de verificar, pedi ao policial ali presente que me revistasse, para que ficasse constatado estar eu desarmado.

QUEM E' O ESCRIVÃO SERRADO

Pedro Ferreira do Serrado, escrivão da 5ª Pretoria Civel, tem um passado que o não recommenda. Pelo contrario. Logo depois de provido na serventia vitalicia do seu cargo, sendo um individuo pobre que pleiteou e obteve o emprego para viver dos rendimentos do seu cartorio, viu-se enrolado numa grande falcatrua. Foi um dos implicados no celebre caso dos precatorios falsos, com os quaes, ha annos se levantaram, clandestinamente, varias fortunas do Thesouro. Serrado, porém, já estava rico e graças á sua riqueza teve amigos, teve dedicações, teve juizes. Serrado escapou da cadeia pelo becco da prescripção. De simples escrivão, passou a proprietario, a fazendeiro, a nopceu[illegible]riche que ostentava a sua opulencia nos meios sociaes.

Depois, estourou o formidavel escandalo das *sabinas*. Serrado era um dos compromettidos.

Como da vez primeira, os mesmos amigos e as mesmas dedicações, a mesma complacencia de juizes e ajudaram. Serrado nada soffreu.

Abastado proprietario em Therezopolis, a sua arrogancia, nessa cidade era tal, que elle até tentou assassinar um engenheiro na localidade, e, se não fosse a repulsa solenne da população, de lá não teria saido.

Era um dos escrivães incompatibilizados com a acção do dr. André de Faria Pereira, ex-procurador geral do Districto Federal. O seu escriptorio particular é de sociedade com um antigo juiz do seu proprio cartorio. Alliado do presidente da Republica na guerra ao dr. André, exultou no dia em que o sr. Washington Luis exonerou o chefe do Ministerio Publico local. Dizem que a sua fortuna pessoal vae além de tres mil contos...

Este o assassino que será, amanhã, julgado pelo tribunal popular.

O TRIBUNAL

Presidirá a sessão de amanhã do tribunal, interinamente, o pretor Ary de Azevedo Franco.

A promotoria estará a cargo do dr. Fernando de Carvalho, auxiliado pelos advogados Mauricio de Lacerda, Jorge Severiano, Vasco de Lacerda Gama e Lineu Mello, estando a defeza a cargo dos advogados Evaristo de Moraes e Bulhões Pedreira.

OS QUE VÃO JULGAR O ASSASSINO SERRADO

São estes os jurados que estão funccionando na actual sessão do jury, dentre os quaes deve ser escolhido o conselho de sentença que julgará o assassino Pedro Ferreira do Serrado:

Dr. Affonso Nelson da Silva, dr. Alvaro Dantas Carrilho, dr. Arthur Moreira Lima, dr. Carlos Maigre da Gama Filho, Fernando Brandão da Costa, Frederico Vieira Bolitreau, Gladstone Rodrigues Flares, José Luiz Baptista, Joaquim Penalva Santos, dr. Laurencio Ferreira Santos, dr. Manoel José Ferreira, Manoel José Machado, Octavio Gastão Barbosa, dr. Otto de Andrade Gil, dr. Pedro Teixeira Soares Junior, dr. Renato Leite da Silva, Sebastião Hugo de Souza, dr. Sylvio Frederico Brauner, Thomaz Jeronymo Salgado, Ignacio Nelson de Castro, dr. Antonio Cardoso Tostes, dr. Eduardo Côrte Real, dr. Adolpho Murtinho, Aroldo Bezerra Cavalcante, Francisco Alvares Barata, dr. João de Oliveira Pereira Junior e dr. Luiz da Silveira Barbosa.

Victima de um collapso — cardiaco —

Accommettido de um collapso cardiaco, falleceu subitamente, hontem, no largo de S. Francisco o 3º official das Obras Publicas, Viriato Linhares.

O seu cadaver foi removido para o necroterio com guia da policia do 3º districto.

A QUESTÃO DA BANHA

Como o governo do Rio Grande do Sul explica a sua intervenção no caso

Porto Alegre, 23 (A. A.) — "A Federação", publica hoje o seguinte:

"Os jornaes do Rio têm feito, ultimamente, alguns commentarios sobre a organização do Syndicato da Banha.

Taes commentarios reflectem, sobretudo, o equivoco proveniente da falta do perfeito conhecimento da politica economica do Estado, com referencia aos syndicatos.

Não consta até agora que a formação dos syndicatos rio-grandenses houvesse determinado a alta artificial dos preços, augmentando a carestia da vida.

A instituição dos syndicatos para a defesa dos nossos principaes productos, de exportação, tem sido apoiada pelo governo do Estado, com o intuito moralizador de exercer certo controle para que os interesses individuaes não prevaleçam sobre os interesses collectivos.

Esta orientação economica do Estado não é aliás recente.

No governo Borges de Medeiros ella se corporificou na organização do Syndicato de Viniculores reconhecido por decreto official.

No decorrer do anno findo formaram-se mais os syndicatos de xarqueadores, productos de vinho e de banha. Todos têm a mesma organização, todos foram approvados nos mesmos termos e soffrem a mesma fiscalização do governo, por intermedio da Directoria de Hygiene, que garante a exacta classificação do producto e pureza da sua fabricação. A tanto se limita a acção do governo riograndense.

Se existem convenios ou contratos particulares, tenham ou não fórma de trusts, a elles é de todo estranha a administração publica do Estado, que não dispõe de meios para impedil-os."

TENTATIVA DE ASSASSINATO DE UM MAGISTRADO — MINEIRO —

O governo mineiro julgou prudente remover esse magistrado para outra comarca

Bello Horizonte, 23 (A. A.) — Ha dias noticiamos haver partido ás pressas para Santa Barbara, o delegado auxiliar João Romero, acompanhado de diversas praças, afim de garantir naquella comarca o juiz municipal e o promotor de justiça, que, estando com suas vidas ameaçadas, telegrapharam ao dr. Bias Fortes, secretario da Segurança Publica, pedindo garantias.

O delegado João Romero ali chegado foi informado dos acontecimentos.

O dr. Decio Barreto, juiz municipal de Santa Barbara fôra surprehendido á porta de um botequim por uma grande descarga de tiros, que felizmente não conseguiram attingir, nem o automovel em que o mesmo viajava.

Os aggressores ao mesmo tempo que procuravam alvejar aquelle juiz, erguiam gritos de morras, tendo, entretanto o sr. Decio Barreto conseguido fugir em seu automovel.

O motivo da aggressão, segundo corria em Santa Barbara, foi devido o juiz Decio Barreto haver feito referencias pouco lisongeiras a respeito de duas senhoras daquella cidade.

Todavia, segundo affirmam pessoas que conhecem de perto aquella digna autoridade, tudo não passa de uma infamia, veiculada por desaffectos seus.

No dia seguinte á aggressão soffrida pelo juiz, regressando á Santa Barbara o dr. Washington Floriano, promotor de justiça daquella comarca, que aqui se encontrava, tendo conhecimento do incidente, tratou de officiar immediatamente ao delegado regional, reclamando a abertura de rigoroso inquerito, afim de apurar o grave facto.

Este gesto do promotor desagradou os perturbadores da ordem publica, que lhe fizeram tambem demostrações de hostilidades.

Depois dessas occorrencias, corriam boatos alarmantes de que a familia do juiz seria desacatada, ora affirmavam que o juiz seria assassinado, ora espalhavam que o promotor publico seria tambem desfeiteado publicamente.

A' vista disso, as referidas autoridades telegrapharam ao governo pedindo garantia, tendo o secretario de Segurança enviado immediatamente para aquella cidade, diversas praças, commandadas pelo delegado João Romero.

Hoje, por acto do governo, o juiz Decio Barreto foi transferido daquella cidade para a de Uberabinha.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DO — EXERCITO —

Realiza-se hoje á 1 hora, na sua séde, á rua do Costa n. 14, a eleição para a renovação da directoria desta Associação para o anno social 1929-1930, sendo esta a chapa opposicionista:

Conselho director — presidente, Raymundo Nonato Barreiros — 3º R. I.; vice-presidente, Manoel Ferreira da Silva — E. M. E.; 1º secretario, João de Paiva Miranda — 3º R. I.; 2º secretario, Francisco Corrêa da Silva — E. A. M.; 3º secretario, Lindolpho Caldas — E. A. O.; 1º thezoureiro, Salvador Diz — D. G.; 2º thezoureiro, Marcial Benites — E. A. M.; 3º thesoureiro, Avelino da Rocha Baptista — D. M. B.; orador, Manoel Honorio de Siqueira — 1º R. I.; bibliothecario, Benjamin de Arruda Camara; dir. c. a" mutuos, Antonio Cavalcante Lima — 2º R. A. M. e sub-dir. c. a. m., José Alvares Garrido — 2º B. I. A. C.

Conselho fiscal — Henrique Gonçalves Santos — D. C.; Antonio Candido dos Santos — S. Radio; José Amaro da Silva — 1º Bda. A.; Sebastião Ferreira de Figueiredo — C. C. C.; Antonio Pedro de Farias Filho — D. S. G.; Antonio de Araujo Linhares — D. I. G.; Abdias Baptista de Araujo — H. C. E.; João Baptista Ramos — 3º R. I. e José Monteiro Aleixo — E. A. M.

Supplentes — Protasio de Oliveira — C. C. C.; Hilton Del Duque — E. S. I.; Pedro de Albuquerque Cavalcante — D. C.; Elpidio Alves Ferreira — E. M.; Ladisláu Fernandes Pereira Pinto — E. I.; Claudio Evangelista Trindade — D. G.; Joaquim Raulino de Moura — 1º R. C. D.; Palmerio Saldanha de Menezes — E. M. E. e José Leovigildo de Oliveira — 3º R. I.

Dois officiaes de gabinete da presidencia receberam as insignias da ordem da Estrella

O sr. Octavian Beu, 1º secretario da Legação da Rumania, esteve, hontem, no palacio Rio Negro, onde foi fazer entrega, aos srs. Ferreira Braga e Mendes Gonçalves, officiaes do gabinete da presidencia, das insignias de official da ordem da Estrella, por que foram agraciados pelo governo daquelle paiz.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Corremanhã"

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro, e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

A FREIRA DA ANNUNCIADA

O caso de Soror Amalia, a estigmatizada de Campinas, que eu conheço apenas pelos relatos dos jornaes, é muito interessante. Não só pelas meditações que ella profere em estado de extase, meditações que parecem, no fundo e na fórma, muito superiores ás possibilidades da sua cultura, mas, sobretudo, pelo phenomeno da estygmatização que a religiosa do Instituto de Jesus Crucificado apresenta, e que, apezar de muito conhecido dos theologos e dos medicos, tem, como é natural, impressionado as multidões. Soror Amalia, quando mergulhada em extase, transuda sangue, que lhe cae em bagas da fronte e das mãos, como se lh'as pungissem os espinhos e os cravos da paixão de Christo. Ora, eu refiro-me ao facto não, evidentemente, para o discutir; não, tambem, com o proposito de o explicar, porque os casos como o de Soror Amalia já de ha muito se encontram explicados pelos psychiatras e pelos neurologistas; mas, tão sómente, para recordar um facto semelhante que se passou em Portugal no fim do seculo XVI, e que teve, no tempo, uma viva repercussão, não apenas no meio monastico, mas no meio social e politico. Quero alludir ao caso de Soror Maria da Visitação, a celebre freira da Annunciada.

Com effeito, em 1587, começou a falar-se em Lisboa numa freira do convento da Annunciada que, dizendo-se vinda do céo para renovar na terra a memoria da paixão de Jesus, caia em extase, operava milagres, fazia prophecias e apresentava nas mãos os estygmas da crucificação. Em breve a noticia corria, e a fama de Soror Maria da Visitação alastrava, não só por Portugal, mas pela Hespanha inteira. De toda a parte do paiz vinha gente ver a santinha franciscana, tocar o seu habito, ouvir a sua palavra prophetica, trazer-lhe cruzes, imagens, rosarios, reliquias para ella benzer num gesto das suas mãos brancas onde sangravam os mesmos estygmas de S. Francisco de Assis. A' porta do mosteiro que tinha a fortuna (verdadeira fortuna!) de abrigar essa "enviada de Deus", parava permanentemente uma multidão de côches, de liteiras, de estufas de viagem, em que fidalgos e mercadores, chegados, alguns delles, dos mais profundos recessos da Extremadura hespanhola e da Castella Velha, vinham admirar a santa, venerar o prodigio, e trazer joias, paramentos, objectos de culto, saccos repilgados de boas dobras de ouro que a casa monastica da Annunciada ia aferrolhando avaramente nas arcas do seu thesouro. Uma das altas personalidades attraidas pela fama de Soror Maria da Visitação foi o proprio cardeal Alberto, imbecil purpurado que governava o reino em nome de Filippe II. A freira, intelligente, aconselhada pelos padres seraphicos que, no interesse da Ordem, exaltavam as suas virtudes, apregoavam os seus milagres, tornavam cada vez mais resplandecente o halo de santidade que a envolvia, — a freira, dizia eu, começou a usar do seu prestigio religioso para desenvolver a influencia politica dessa Ordem poderosa, intervindo ella propria, directamente, nos problemas da administração publica e no governo da nação. Já não se fazia coisa alguma, em materia politica, sem consultar o parecer de Soror Maria da Visitação. Era ella a illuminada que conduzia o paiz pela mão, que dispunha da cornucopia das graças, que, do fundo da sua cella — opulenta como a camara duma rainha — movia diplomatas, ministros, prelados, grandes senhores, todos promptos a obedecer-lhe e felizes por se sentirem inspirados pela sua centelha divina. Antes de partir do Tejo, em 30 de maio de 1588, a Invencivel Armada que Felippe II mandou para conquistar a Inglaterra, e da qual, desbaratada pelas tempestades, o homem negro do Escorial dizia *"contra los hombres la embié, no contra los vientos y la mar"*, quem benzeu solennemente o estandarte real da não almirante — symbolo de um dos maiores poderes que têm dominado o mundo — não foi um cardeal, um arcebispo, um bispo: foi a freira da Annunciada, a quem trouxeram o estandarte em procissão, e que, extactica, os olhos erguidos ao céo que a enviára, os estygmas abertos em sangue nas mãos longas e bellas, sobre elle traçou o signal da cruz.

Mas, semelhante poder, que se converteu naturalmente em riqueza e em dominio politico, não apenas para um convento, mas para determinada Ordem religiosa em prejuizo de outras, começou a gerar — era inevitavel — um movimento de opposição dirigido pelos padres de S. Domingos, inimigos terriveis porque disputavam de uma arma contra a qual era difficil lutar: o tribunal da Inquisição. A freira da Annunciada foi tratada de impostora e arguida de fazer ella propria, com pinceis e tintas, as chagas que apresentava nas mãos. A multidão, prompta a acceitar o sobrenatural, mas prompta tambem a demolir os idolos creados pela sua propria imaginação, começou a murmurar contra a freira, a accusal-a de servir, com as suas praticas sacrilegas, a ambição da familia franciscana, e, ao passo que alguns espiritos superiores, como frei Luiz de Granada, acreditavam firmemente na estygmatização e nos extases de Soror Maria da Visitação, a voz do povo — que é a voz de Deus — apontava-a como uma simuladora e como uma ambiciosa politica cujo castigo se impunha para prestigio da Egreja e purificação da fé. Uma junta de medicos e de cirurgiões foi nomeada para examinar os estygmas da freira da Annunciada, e — com jubilo dos que se conservavam fieis a Soror Maria — declarou que as chagas eram verdadeiras. Mas o Santo Officio não se deu por satisfeito e nomeou nova junta, desta vez constituida por theologos, afim de proceder a segundo exame. E o mais interessante é que os theologos desmentiram os medicos, affirmando que as suppostas feridas abertas, durante os extases, na cabeça e nas mãos da freira, eram obra de uma grosseira falsificação. Quem tinha razão, — os homens da medicina ou os homens da theologia? Como podia haver divergencias numa questão de facto, susceptivel de ser reconhecida por um simples exame directo, e que valor deveria attribuir-se ao juizo dos theologos em materia estranha á sua competencia, contra a opinião competente dos archiatras e dos cirurgiões? Ordenada terceira investigação pericial por uma junta mixta, que durante trinta dias examinou Soror Maria da Visitação, reconheceu-se realmente a fraude (a acreditar no que consta do processo instaurado pelo Santo Officio), verificou-se que as feridas eram pintadas, e a freira, accusada de falsificação e de impostura, foi desterrada para um mosteiro de Abrantes, onde acabou, numa triste cella de penitencia — já, ao que parece, sem extase e sem estygmas — esquecida de todos aquelles que, na sua passada grandeza, a tinham adulado e venerado.

Longe de mim a idéa de approximar os dois casos — o da religiosa hespanhola de Campinas e o da freira portugueza da Annunciada — a não ser sob o aspecto da identidade apparente do phenomeno, que em Soror Amalia constitue, presumivelmente, um caso authentico de hysteria claustral, e que em Soror Maria da Visitação deve ter sido, segundo todas as probabilidades, um caso de simulação. As duas religiosas, a tres seculos e meio de distancia, realizaram, pelo menos na apparencia, a mesma apparatosa syndrome e por isso me lembrei, a proposito de uma, de evocar a figura grandiosa e theatral da outra.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

N. R. — "E' preciso ser bella para ser feliz", foi o titulo de uma das ultimas brilhantes chronicas com que Julio Dantas illustra as nossas edições dos domingos. Chegando ás suas mãos um exemplar do jornal em que ella saiu publicada, o illustre escriptor portuguez deparou com um erro de revisão, cuja correcção elle agora nos solicita. O autor da *Ceia dos Cardeaes* escreveu na chronica em questão a palavra *premissa*, tendo o revisor consentido que saisse *permissa*. Fica nesse registro feita a rectificação que Julio Dantas nos pediu.

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada.

Estado de S. Paulo: Tempo: perturbado; chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas; fortes no extremo sul.

Nota — Foi irradiado, ás 15 horas, pela estação do Arpoador, o seguinte aviso: a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro mantém seu aviso de hontem, sobre a occorrencia de ventos fortes entre Santa Catharina e Buenos Aires, sendo os ventos variaveis.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 22 ás 15 horas do dia 23) — O tempo foi bom á tarde e instavel á noite, isto é, com phases de bom e incerto, com trovoadas e relampagos; e bom no sabbado. A noite foi quente, continuando a temperatura elevada do dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 34°5 e minima 23°3, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 35°2 e minima 24°6, respectivamente ás 13 horas e 30 minutos e 5 horas e 40 minutos. Os ventos predominaram de norte a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 22 ás 9 horas do dia 23):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom no Estado da Bahia, salvo em Porto Seguro, onde foi chuvoso, e em geral instavel em Pernambuco. A's 9 horas de hoje o tempo era bom na Bahia e em geral instavel em Pernambuco. A temperatura foi estavel nestes Estados. Ventos variaveis e frescos. Devido á deficiencia dos despachos usuaes, não foi feita a synopse dos demais Estados.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi em geral perturbado com chuvas e chuviscos esparsos. A's 9 horas de hoje o tempo foi bom, salvo em algumas localidades, onde apresentou-se incerto. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, predominando os da componente norte, com rajadas frescas em varios pontos.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu em geral ameaçador, com chuvas, nos Estados do Paraná e Santa Catharina e parte de São Paulo e Rio Grande. A's 9 horas de hoje o tempo foi bom no Rio Grande e em geral ameaçador, com chuvas, nos demais Estados. A temperatura declinou. Sopraram ventos variaveis e em geral fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos, até ás 14 horas e 30 minutos, da Rêde Meteorologica.

O serviço telegraphico foi em geral fraco.

Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 23) — Subindo em Guararema e Porto Novo do Cunha; estacionario em Anta e baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 22) — Baixando em Pirapora; estacionario em São Francisco, Cabrobó, Piranhas e Paulo Affonso; subindo no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu (dia 23) — Baixando em Ilhota e subindo no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 21) — Baixando em Cruzeiro do Sul, Manáos e Taperinha; subindo no resto do curso.

A data da Constituição

Ha trinta e oito annos, na data de hoje, os representantes do povo brasileiro promulgaram a Constituição Federal. Nesse estatuto politico consolidaram a tradição liberal de nossa gente e interpretaram o sentimento nacional. O arbitramento para decidir conflictos externos, o respeito á autonomia dos Estados e dos municipios, a preoccupação de evitar dissidios entre as antigas provincias, as garantias asseguradas aos brasileiros e estrangeiros, a plenitude da defesa aos accusados, o "habeas-corpus" protector da liberdade individual, a livre manifestação do pensamento e tantas outras clausulas são a prova irrefragavel do liberalismo da nossa Carta Magna.

Entretanto, o machiavelismo governamental tem levado os homens, que se aboletam no poder á custa de artificios e fraudes eleitoraes indecorosas, a brandir esse Codigo contra o povo como arma de oppressão e de maldade por meio de interpretação invertida, revoltantemente cynica.

A Constituição votada pelos democratas de 91 ainda não foi sinceramente executada. Nem a inscripção que lhe esculpiram no portico — a organização de um regimen livre e democratico — logrou o respeito dos feitores do Brasil.

Crise de transportes

Ainda algumas ponderações opportunas, relativamente á crise portuaria em Santos. Ao passo que um dos directores das Docas faz previsões optimistas, uma agencia telegraphica, informando-se da situação do porto, affirma que a demora na normalização do trafego da São Paulo Railway bem claramente patenteia as precarias condições do importante entreposto do sul do paiz. Por esse motivo o commercio começa a inquietar-se, percebendo a provavel aggravação da crise em plena evidencia.

Ao que se diz, o embarque de mercadorias só se poderá restabelecer em março, sendo portanto inevitavel o congestionamento, phenomeno que sempre acarreta consideraveis prejuizos. As casas atacadistas, que tinham despachos feitos desde 13 do corrente, tomaram a unica providencia que se lhes deparava: retiraram as cargas retidas nos armazens da São Paulo Railway, reconduzindo-as para os seus depositos. Quanto aos armazens das Docas, acham-se superlotados, havendo serios receios de que o congestionamento do porto attinja maiores e mais calamitosas proporções.

Como se vê, não póde inspirar grande confiança o optimismo dos directores das Docas, com as suas consoladoras previsões, nem tranquillizam as simples informações prestadas ao governo pelo inspector de Portos, Rios e Canaes. Repetimos ser indispensavel e urgente que o governo federal preste maior attenção ao caso de Santos, que envolve um problema de excepcional importancia para a economia nacional. A actual crise portuaria de Santos não é o primeiro providencial aviso. Não é de hoje, mas de longos annos, que esse problema se impõe ao estudo dos poderes publicos.

Ainda que fosse verdade que *governar é abrir estradas*, ha uma formula mais expressiva para caracterizar a melhor funcção ou a mais patriotica tarefa dos governos scientes de seus deveres e da satisfação de seus compromissos: bem administrar é garantir o desafogo do intercambio, factor maximo da prosperidade dos paizes.

Delirio bajulatorio

O general Rondon está em franca decadencia, em todos os sentidos.

Antigamente, o "desbravador do sertão" vivia a trabalhar, silencioso, nas selvas, despreoccupado da publicidade, dos administradores impagaveis que o Brasil possue e infenso aos gestos bajulatorios.

Agora, porém, as coisas mudaram.

Ao menor acto, á mais insignificante patacoada de um desses regulos que se espalham por ahi, desde o Cattete até Goyaz, o sr. Rondon, que tem o telegrapho ao seu dispôr, derrama-se em elogios ao individuo que o "enthusiasma", e os adjectivos sáem da sua penna, rastejantes, coleantes, numa deploravel demonstração de um delirio gravissimo. E no seu despenhar pelo resvaladouro, a queda tem sido tão rapida, que, depois de ainda recentemente dar largas á sua veia lisongeadora num extenso despacho ao presidente da Republica, chegou ao ponto de não ter mais a quem telegraphar, e telegraphou... — imagine-se! — ao sr. Dionysio Bentes, o homem que deu quasi metade do Pará aos amigos, para que a vendessem ao estrangeiro!

Assim tambem é demais! E é, ao mesmo tempo doloroso, se examinarmos, no despacho de agora, os termos de que se serve o general, como se fosse um illuminado, a querer absolver um condemnado da nação, autor confesso, despudoradamente confesso, de um crime de lesa-patria.

O sr. Rondon descobriu, depois dos balataes do Oyapock, que o governo Bentes foi *operoso* (!) foi *honrado* (!!!) e disse que o sr. Bentes é um homem de *são patriotismo* (!!!!). Então, depois, com aquella demonstração de coragem que o fez revolucionario até á vespera da revolução e legalista quando Bernardes desmoralizava o paiz, o "sertanista" se proclama cheio de civismo para dar e vender, quando envia ao *patriota* doador de terras nacionaes, os seus "effusivos cumprimentos civicos"...

Descer assim é descer ao ultimo extremo, a menos que se trate de um caso para camisa de força, o que será talvez menos grave...

Opportunidades desprezadas

A noticia de que em Sevilha onde se abrirá, dentro de poucos mezes, uma das mais importantes exposições internacionaes dos ultimos tempos, não se conhece o café do Brasil, ao passo que são alli encontrados os cafés de outra procedencia, não é infelizmente novidade. E' facto verificavel em muitos outros logares da Europa. Relova notar, porém, que a observação, quanto áquella cidade hespanhola, tem o sal da opportunidade. O certamen sevilhano vem sendo preparado de longa data e foi agora mais uma vez transferido.

Importa dizer que ha muitos mezes se deveria ter cogitado de propagar, naquella cidade, productos brasileiros, nomeadamente o café, cuja *defesa* está custando grandes sommas, arrancadas aos fazendeiros em fórma de taxas especiaes, tributadas especialmente para valorizar o producto, tornando-o, capaz de conquistar os mercados, vencendo a concorrencia cada vez mais crescente de outros paizes.

Tornando-se brevemente, como acontecerá, ao abrir-se a exposição, um ponto excepcional de confluencia de forasteiros de toda a parte do mundo, Sevilha devia já ter merecido a preferencia dos propagandistas do café brasileiro, se é que esses felizes *embaixadores commerciaes* cogitam seriamente de desempenhar suas funcções. Hão de ver que a propaganda aguarda a abertura da exposição, para dar começo a uma tarefa que outros paizes interessados já iniciaram com grande antecedencia. Somos o povo da ultima hora para tudo...

O crime do escrivão Serrado

Entra amanhã em julgamento o escrivão Pedro Ferreira do Serrado, que assassinou covarde e barbaramente, dentro do elevador do edificio Gloria, em pleno coração da cidade policiada e civilizada, o pobre funccionario publico Djalma Leal. Não recordaremos aqui o que foi a hediondez do delicto. E' assumpto que em outro local vae escripto. O assassino, individuo de pessimos antecedentes, com um grão de temibilidade muito elevado, envolvido anteriormente em peculatos e já apontado como autor de uma miseravel tentativa de homicidio em Therezopolis, quiz escapar ao veredictum do jury pela janella de uma impronuncia, que a Côrte de Appellação, felizmente, fez reconsiderar. E amanhã deverá receber da sociedade conscienciosa o castigo que merece pela offensa que lhe fez, matando com surpreza, traição, superioridade em armas, e ainda por motivo frivolo, um pae de familia, que deixou mulher e filhos a se debaterem em necessidades penosas. O réo responde amanhã por dois crimes: assassinato de Djalma e tentativa de assassinato contra o dr. Abilio de Carvalho.

Na lista de sorteio para os jurados que terão de compôr o conselho de sentença, vemos nomes de medicos, advogados, engenheiros, jornalistas, commerciantes, industriaes e funccionarios publicos. E' de esperar que o jury se desempenhe dos seus austeros encargos, honrando a sociedade em cujo nome decidir.

Rico e poderoso, com uma enorme fortuna adquirida á custa de expedientes que elle occulta, Serrado tudo tem feito para ficar impune.

Provada, porém, a autoria do crime, que não negou, e demonstradas, como estão, todas as aggravantes que contra elle militam, a sociedade espera que o jury cumpra rigorosamente o seu dever.

O Brasil desconhecido

Uma professora norte-americana, provavelmente na impossibilidade de conseguir por via directa, de nossos representantes consulares, as informações que deseja obter, escreveu á Camara do Commercio Internacional do Brasil, no sentido de lhe serem fornecidos dados geographicos e estatisticos referentes ao nosso paiz. Modesta, simples, denotando grande interesse, a missiva da educadora de Chicago é mais um documento que illustra o impatriotico descaso, de que damos lamentavel prova, em materia de propaganda.

Confessa a intelligente professora que em sua aula está estudando a America do Sul, sendo seu desejo tornar a aula muito interessante para os alumnos. Como, em regra, os compendios geographicos são omissos ou deficientes, tratando desta parte do continente, sobretudo do Brasil, a referida professora procura supprir as lacunas condemnaveis. Não nos adeantam as informações se a directora da Shields School — é o nome do estabelecimento — visitou o nosso consulado em Chicago.

E' possivel, porém, que o fizesse, pois levou a sua solicitude até procurar as companhias de vapores, em cujas agencias não encontrou, infelizmente, dados capazes de satisfazer a sua curiosidade pedagogica. Tanto mais louvavel é a iniciativa da professora de Chicago, quanto é certo que o Brasil continúa a ser desconhecido por culpa de seus dirigentes. E até certo ponto não temos razão, quando nos escandalizamos com os disparates que se publicam, na Europa, em relação ás nossas condições geographicas, politicas e economicas. Se no mesmo continente somos ignorados, como pretendemos que nos conheçam soffrivelmente em outros continentes?

PACIFISMO SUL-AMERICANO

Ha motivos solidos, sem embargo da pressa com que as reservas diplomaticas procuraram desmentir, no dia seguinte, o longo despacho que a United fez aqui divulgar, para se suppôr que o Chile e o Perú, dando um bello exemplo de pacifismo sincero ao mundo fatigado de theorias e desilludido de congressos rhetoricos, hajam chegado a um accôrdo honroso para ambas as partes na questão de Tacna e Arica.

Publicamos esse despacho, transmittido de Washington na edição de ante-hontem. Em taes termos elle está redigido, tão precisas são as suas informações, que não nos pareceu subsistente a contestação, vaga, opposta em linguagem officiosa e protocollar, com que as chancellarias se empenharam em deixar bem o sr. Coolidge, ou, melhor, o Departamento do Estado Norte-Americano, encarregado da mediação. Arbitro escolhido, vae para varios annos, o presidente da mais poderosa democracia do continente, apezar de tudo, não logrou até hoje conduzir o litigio a uma solução satisfatoria. Os debates se vinham eternizando e graças ao jogo de interesses formidaveis ahi mettidos, mais de uma vez as duas prosperas e estimaveis Republicas do Pacifico estiveram a pique de se considerar em estado de guerra com as suas tropas a atravessar as fronteiras.

A ser confirmada a noticia do accôrdo — o que desejamos até mesmo por um principio de solidariedade humana — só ha razão para que os demais povos da America do Sul se felicitem reciprocamente. Com a victoria do bom senso, do raciocinio, da logica, da justiça e do direito no conflicto do Chaco, evitando um choque terrivel entre o Paraguay e a Bolivia, a parte meridional do Novo Mundo dá ao Velho, roido de odios e de ambições, uma verdadeira lição de paz e de respeito á vida e á propriedade humanas. Não se careceu da sophisticaria da Liga das Nações menos por soberbia do que pela certeza inabalavel que se tinha da sua perfeita inutilidade.

O Brasil, que adoptou na sua Carta Constitucional o arbitramento como preceito obrigatorio, está á vontade para apreciar essas demandas, julgando-as com absoluta isenção de animo e indiscutivel superioridade de vistas. O brasileiro é essencialmente pacifista. Não tem o espirito bellicoso da conquista e, por indole, applaude as iniciativas de conciliação. As campanhas unicas em que se empenhou durante o Imperio, na antiga Cisplatina, do outro lado do Prata e nas charnecas paraguayas, foram muito mais contra os caudilhos oppressores do que contra os povos seus irmãos, que viviam opprimidos.

Nenhuma prova mais eloquente daria o brasileiro dos seus sentimentos de concordia entre os sul-americanos do que a situação que, bem ou mal, se lhe mantêm: a sua posição geographica de nação maritima immensa, com os limites desguarnecidos e as costas abandonadas. A lei do sorteio militar é aqui instinctivamente repellida em todos os meios sociaes. O exercito está reduzido a um agglomerado de funccionarios publicos, mais ou menos graduados, que dá conta, burocraticamente, do seu expediente, nos respectivos quarteis. E uma força sem enthusiasmos guerreiros, guiada por tendencias inoffensivas. Os navios da esquadra, custando sommas fabulosas, são adquiridos para apodrecer nos portos. Quando sáem para manobras, se desmantelam fóra da barra.

O que cumpre aos povos sul-americanos, com o Brasil na vanguarda dos ideaes communs, é cada vez mais estreitarem os seus laços de franca e leal amizade. Aproveitemos nós todos, os episodios de Tacna e Arica e do Chaco para intensificarmos a resistencia ao boloismo armamentista que por ahi anda fomentando intrigas e estabelecendo competições e desavenças. Esse boloismo é que tem alimentado as divergencias que o patriotismo do Chile e do Perú está derimindo, da mesma fórma que o da Bolivia e o do Paraguay se esforçam por derimil-as no Chaco. Os sul-americanos necessitam de uma politica de mais approximação, de melhor entendimento. Sem ella, as chancellarias, ainda que inconscientemente, acabarão servindo de instrumento nas mãos dos terriveis fornecedores de armas e munições.

Só ha guerra onde ha o que roubar, escrevia o grande pensador Ingenieros. Ora, o Brasil, a Argentina, o Uruguay, o Chile, o Paraguay, a Bolivia, o Perú, a Venezuela, a Colombia e o Equador não estão nessas condições. Pelo contrario. Fracos todos, onerados de compromissos internos e externos precisam de se expandir economicamente. Precisam de tranquillidade, sem a qual não ha ordem, não ha trabalho, não ha credito, não ha prosperidade, nem riqueza.

A primeira desfeita ao armamentismo que ameaçava perturbar a harmonia nesta parte do continente verifica-se com o encaminhamento das soluções pacifistas que serão dadas ás alludidas questões. Resta vencer a segunda etapa que será a conjugação de todas as boas vontades no sentido de nenhuma Republica sul-americana sobrecarregar ainda mais os seus contribuintes de novos impostos destinados a engrossar as verbas dos odiosos orçamentos militares.

As terras paraenses

Com uma audacia, que sómente a irresponsabilidade justifica, o sr. Dionysio Bentes, ao chegar a esta capital, declarou-se satisfeito com o que havia feito no Pará, isto é, doado a estrangeiros, etc., terras que, sommadas, perfazem um total, em kilometros, superior á área de alguns dos nossos Estados e á de varios paizes do mundo.

Sentindo-se contente pelo que executou, como disse, era o caso de agradecer a divulgação que fizemos dos seus actos; mas, longe disso, encommendou uma defesa que é a prova concreta do que está com a consciencia a arder.

Extraimos, do "Estado do Pará", um mappa onde estão assignaladas as dadivas subscriptas pelo sr. Bentes.

Não sabemos se elle teria se baseado em lei para entregar grande parte do seu Estado a explorações hypotheticas; mas, mesmo que o tivesse feito, nem por isso o seu crime seria menor, pois tal lei seria indigna.

Um dos argumentos allegados para a justificativa das doações foi o de que a extensão do Estado é de 1.250.000 kilometros quadrados, não representando as concessões senão uma migalha em confronto com a riqueza territorial paraense.

A razão é de cabo de esquadra, e, se amanhã o presidente do Amazonas se valer della para fazer o mesmo que fez o sr. Dionysio, teremos, dentro em breve, aquellas regiões completamente dominadas pelos americanos e japonezes, ora encaminhados para lá.

A somma total das alienações feitas pelo ex-donatario do Pará está na legenda do mappa acima referido, sendo de notar que alguns dos quinhões distribuidos não figuram no graphico em apreço, por deficiencia de dados, bem como não fazem parte delle as concessões revalidadas no quadriennio do sr. Dionysio.

Essa é que é a verdade.

Descoberta tardia...

Determina o caderno de encargos de brim kaki, da Intendencia da Guerra, que esse tecido, destinado ao fardamento das praças, tenha ausencia absoluta de apresto ou preparo. Ha pouco, foi mandado para exame, no laboratorio de analyses daquella repartição, um milhão de metros do referido brim, que vinha de ser adquirido. A analyse, que teve o numero 491, revelou que o brim continha apresto. Em consequencia, a commissão de recebimento recusou o artigo, tendo, nesse sentido, lavrado a acta n. 70. No emtanto, dias depois, com surpresa geral, o referido brim foi recebido, por ordem superior, expedida pelo director interino da Intendencia...

Qual a razão de ser dessa ordem? Simplesmente esta: o laboratorio de analyses, que organizou o caderno de encargos e o vem applicando systematicamente desde 1925, consultado, posteriormente, pela directoria, não vacillou em responder que "a presença do apresto no brim em nada o prejudica", que o apresto "tem por fim dar ao tecido um aspecto, uma flexibilidade, uma impermeabilidade, um brilho, uma incombustibilidade" e finalmente que, "ha, além disso, uma incoherencia flagrante no caderno de encargos"...

E' curioso que sómente agora o laboratorio descobrisse essas coisas e que, sendo elle de sua autoria, viesse tão tarde a constatar incoherencias no alludido caderno de encargos. Essa descoberta, após a mutação de um parecer que estava de accordo com os precedentes, é de molde a justificar, por certo as extranhesas e os rumores que o caso provocou naquella repartição militar...

Os advogados dos trusts

Os advogados dos *trusts* não são mais felizes do que os promotores destes, na defesa de seus objectivos. Os que não batem na tecla da necessidade do melhoramento da producção nacional, procuram pretextos para barretadas aos governos locaes dando provas de um interesse suspeito. A opinião publica já adivinha, ao longe, os intuitos desses patronos officiosos de todos os poderosos da Republica. Não se illude, portanto, quando os vê na liça em apoio das causas que lhes trazem proveito.

O argumento, repetido commumente em favor dos *trusts*, baseia-se na conveniencia da standartização dos productos nacionaes, monopolizados actualmente por açambarcadores conhecidos, para o desenvolvimento do consumo no estrangeiro.

E' o que se allega, pelo menos, em relação aos *trusts* do xarque, da banha e do vinho no Rio Grande do Sul.

Seria ingenuidade admittir-se a possibilidade da exportação, ainda por alguns annos, de artigos consumidos unicamente nos mercados nacionaes. O proprio Syndicato dos Xarqueadores foi forçado, ha pouco tempo, a diminuir o preço de uma partida de xarque, afim de vendel-a em Cuba.

Ora, sendo os productores os mais interessados no aperfeiçoamento dos varios ramos da industria agricola e manufactureira a que se consagram, não se revoltariam elles, na sua maior parte, como o fizeram no florescente Estado do extremo sul, se não estivessem convencidos de que os syndicatos officializados não visavam a standartização dos productos, mas sim a exploração destes em prejuizo dos primeiros e dos consumidores.

O "quinhão do odio" ainda rende...

Para os "principes" da Republica as leis, em nosso paiz, não passam de letra morta. Os seus dispositivos amoldam-se sempre perfeitamente aos caprichos e aos interesses dos magnatas, emquanto se apresentam rigidos e fechados ás pretenções, por mais modestas que sejam, dos que não têm padrinho politico...

A Saude Publica, nos ultimos tempos, vem offerecendo um manancial de exemplos. Ainda agora, foi nomeado sub-inspector da Prophylaxia Rural um filho do ministro do Supremo Tribunal Militar Bulcão Vianna e sobrinho, portanto, do sr. Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica. Acontece, ainda, que o felizardo preteriu direitos de outros medicos, muitos com mais de dez annos de serviços á Prophylaxia Rural e que, por essa fórma, se viram sem o accesso que o regulamento lhes garante...

O "quinhão de odio" contra os revolucionarios está rendendo bastante. Aos poucos, vae se comprehendendo a irritabilidade que o procurador geral da Republica deixa transparecer sempre, na mais alta côrte de justiça, quando se allude aos abnegados patriotas...

As comidas na Marinha

E' sobejamente conhecida a expressão "comida de quartel", quando se quer referir a alimentação de qualidade inferior.

Com effeito, certos fornecedores para estabelecimentos militares já se habituaram impunemente a impingir-lhes generos de classe sórdida, quando não deteriorados, constituindo essas contrafacções negociatas vergonhosas de que o publico tem, de quando em vez, noticias.

A Marinha parece não fugir a essa regra. Pelo menos é o que se deprehende do acto de hontem, do ministro Pinto da Luz, mandando que em todos os navios, corpos e estabelecimentos da Armada fosse dada, em vez de 40 grammas diarias de café em grão, a ração de egual quantidade em pó.

Quer isso significar que a maruja vae beber, dagora em deante, as celebres misturas de milho torrado, que na praça estão passando por café em pó.

Já não se poderão constatar com facilidade a procedencia e a pureza do alimento, redundando a nova ordem em prejuizo para a saúde dos homens do mar.

Emquanto isso, batem palmas os fornecedores...

Se é para isso...

O chefe da familia residente, ha mais de dez annos, á rua Emerenciana n. 23, recebeu, em principios deste mez, a visita dos empregados da Saude Publica incumbidos da policia de fócos. Os "mata-mosquitos", subindo ao telhado, quebraram algumas telhas, do que resultou ser a casa, com as ultimas chuvas, invadida pelas aguas. E, agora, com surpresa, recebeu uma intimação do Departamento para "concertar as calhas", dando inclinação sufficiente para o rapido escoamento das aguas da chuva"...

A casa em questão é antiga e as calhas sempre deram vasão ás aguas pluviaes. Foi necessario que a Saude Publica se lembrasse de mandar vistoriar os telhados, operação que é feita, não raro, por empregados sem o traquejo e o cuidado indispensaveis, para que os seus moradores se vissem a braços com os contratempos e prejuizos decorrentes dos temporaes. Se é para isso que o sr. Clementino se recordou que a policia de fócos estava sendo feita irregularmente, melhor fôra talvez que continuasse em sua inercia habitual...

O Rio Grande vae exportar xarque para Cuba

Porto Alegre, 23, (Especial) — Dentro em muito breve será feita a primeira exportação directa de xarque riograndense para a ilha de Cuba. Essa remessa constará de 25.000 fardos e seguirá a bordo de um vapor da Companhia Sul do Pacifico, que virá aqui especialmente receber essa carga.

O governo do Estado empenhou-se sériamente para a realização do negocio e concedeu tambem favores especiaes para o embarque do producto, frete ferroviario e taxas portuarias.

Leis esquecidas

Ha casos em que não assistem razões ao povo para gritar contra a ausencia de leis. Melhor seria que este clamasse contra a inercia ou a resistencia dos governos, ao cumprimento das que existem.

Fazendo, muitas vezes, o poder executivo tabula rasa da legislação em vigor, procura dar a impressão ao paiz de que não se acha armado para intervir, quando solicitado, em questões de sua competencia. E' um modo engenhoso por que se justificam, entre nós, omissões palpaveis no desempenho das funcções de mando.

Verifica-se isso agora mesmo em relação aos *trusts*, formados no paiz, para a exploração de artigos nacionaes. Effectivamente, não existem sancções legaes para os que monopolizam o commercio de generos de primeira necessidade, em detrimento da bolsa dos consumidores. Mas, acham-se de pé as leis, votadas especialmente contra a acção malefica dos *trusts*. Basta que os governos lhes dêem applicação, na imminencia do escorchamento da população, para que os açambarcadores desistam de seus propositos.

A lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, no artigo 17, dispõe textualmente:

"Continuam em vigor as disposições contidas nas leis n. 4.802, de 9 de janeiro de 1924; n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925 (artigo 54); n. 5.181, de 7 de janeiro de 1927; o n. IX do artigo 2º da lei n. 4.320, de 31 de dezembro de 1920, que autoriza providencias contra a formação dos *trusts*; e o paragrapho unico do artigo 3º da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922."

O n. IX do artigo 2º da lei n. 4.320, de 31 de dezembro de 1920, autoriza o presidente da Republica a "modificar a taxa dos impostos de importação, indo mesmo até permittir a entrada livre de direitos, durante certo prazo, para os artigos de procedencia estrangeira, que possam competir com os similares nacionaes, desde que estes sejam produzidos ou negociados por *trusts*."

Ora, a lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, sanccionada pelo sr. Washington Luis e referendada pelo actual presidente gaúcho, quando ministro da Fazenda, deve constituir, pelo menos, uma garantia da pelle dos consumidores contra as tesouras afiadas dos representantes dos temiveis monopolios presentemente em fóco.

Aliás é bom que se diga que o açambarcamento, no Brasil, existe em funcção da politica. São os governantes regionaes que amparam quasi sempre esses organismos, que tanto mal occasionam á economia nacional. E os que não emprestam a sua solidariedade declarada ou não contemporizam benevolamente com os açambarcadores, permanecem na situação de individuos alheios á tempestade que lhes ronca aos ouvidos. Differe o *trust* nacional do *trust* norte-americano como a noite do dia. Ali o monopolio se fórma, em virtude da concentração formidavel do capital e da fusão das industrias. Aqui, é sempre artificio de intermediarios gananciosos que esfolam, ao mesmo tempo, productores e consumidores. Ninguem póde crer que o fim desses calamitosos abarcamentos, que começam pelos ovos de gallinha e terminam no assucar, tenham por fim o melhoramento da producção. Para os patronos do commercio privilegiado, que aggrava insensatamente o nocivo regionalismo economico, o que visam todos os condemnaveis syndicatos, surgidos por ahi além, é a standartização do producto manufacturado. Mas a pleiteada standartização, pelo que se lê nas defesas escriptas e se vê na pratica, reduz-se apenas á collocação de uma bandeira, com distico uniformizado, em fardos de xarque, caixas de banha, toneis de vinho, saccos de assucar, capoeiras de gallinhas, e restas de cebolas, assegurada, já se vê, a faculdade aos açambarcadores da venda de tudo isso pelo preço que bem entenderem.

O que se dá, por exemplo, com a banha é significativo. O publico brasileiro tem um só typo preferido. E não se conhece outro, a não ser o que vem prejudicado por sensivel addicção de agua ou diminuição lesiva do seu conteúdo. Tal problema não é estranho ao criterio das donas de casa, as quaes, absorvidas, pela economia domestica não se preoccupam absolutamente com o suffragismo feminino e as tiradas incandescentes sobre a salvação do Brasil pelo divorcio a vinculo.

Ha trinta annos, discute-se a conveniencia da purificação de um artigo riograndense, que domina presentemente os mercados nacionaes. Quando se fala sobre esse assumpto, apparecem logo uns cavalheiros muito patriotas que se querem incumbir dessa missão. São procuradores extremamente solicitos. Mas procuram entretanto mais para si do que para a collectividade.

A banha é o producto que occupa um dos melhores logares na ordem dos valores da balança do commercio riograndense. Só o xarque a supera. O anno transacto foi excepcionalmente favoravel á banha e aziago para o xarque. E' signal de que não precisa aquella de defensores. Accresce mais que todas as associações, fundadas com o objectivo de protegerem-n'a, se têm distinguido por uma actividade extremamente prejudicial aos creditos do artigo.

O exemplo da União da Banha, ha mais de vinte annos, não está esquecido. Ha quem se lembre ainda dos trinta por cento dagua na producção "melhorada" dessa época. A decantada standartização esvaiu-se como um sonho primaveril.

Volta hoje, porém, á baila para encontrar uma opinião muito prevenida contra os que a agitam. No proprio Estado do Rio Grande do Sul, o ambiente é profundamente hostil aos *trusts*. O povo ali mostra sempre muito cioso de sua liberdade de commercio. E tem razão. A livre concorrencia fez a grandeza do Estado. E, na observação do que vae dentro das fronteiras da Republica, aprendeu aquelle que convém as industrias brasileiras accommodal-as, antes de tudo, ao gosto de seus consumidores. O Estado deve exercer, por meio da Directoria de Hygiene, a necessaria fiscalização sobre a pureza dos artigos nacionaes, sem a mediação interessada de terceiros.

Alberto Rego Lins

No mundo politico

A força só respeita quem a repelle

SÃO PAULO, 23 (A. B.) — O *Diario Nacional* relembra um discurso do presidente da Republica, no theatro Municipal de São Paulo, em 1913, por occasião de uma festa em commemoração da memoria de Diogo Feijó.

Nessa oração, o sr. Washington Luis dizia: "não é crime juntar novas liberdades ao patrimonio herdado, é dever, e não crime, com o gesto, com a palavra, com o escripto e com o exemplo da acção, dentro da lei, emquanto ella existir, e fóra della, quando a supprimirem, contra tudo e contra todos, com as armas na mão, defender o nosso direito e a nossa liberdade supprimida."

O trecho citado se alonga ainda em affirmações e conselhos de resistencia aos que se julgarem expoliados nos seus direitos, para terminar com a seguinte phrase:

"Crime é tudo isso, e crime inutil, porque a força só respeita quem a repelle."

A bancada bahiana

BAHIA, 23 (A. B.) — O *Diario de Noticias* affirma que o sr. Aurelio Vianna vae renunciar a senatoria para occupar a vaga aberta pelo fallecimento do deputado federal Ubaldino de Assis.

No logar do sr. Aurelio Vianna, no Senado Estadual, virá o sr. Ubaldino Gonzaga, que deixará a Camara Federal. Por sua vez, o sr. Antonio Calmon é o candidato á vaga deixada, assim, pelo sr. Ubaldino Gonzaga, indo representar, na Camara dos Deputados, o 1º districto eleitoral da Bahia.

Senador Costa Rego

PARIS, 23 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do *Andes*, o senador Costa Rego.

Deputado João Mangabeira

A bordo do *Almanzora*, segue hoje para a Bahia o deputado João Mangabeira.

O sr. Azeredo vae a Matto Grosso

Parte para Matto Grosso, no dia 13 do proximo mez, o senador Azeredo que vae presidir, a convite do governador daquelle Estado, a convenção que homologará a escolha do sr. Annibal de Toledo para successor do sr. Mario Corrêa.

Renunciou o sr. Ubaldino Gonzaga

BAHIA, 23 (A. B.) — O deputado federal Ubaldino Gonzaga, renunciando o seu mandato, dirigiu o seguinte telegramma ao presidente da Camara Federal:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento a deliberação que tomei de renunciar, como de facto renuncio, ao honroso mandato de deputado federal, que me conferiu o grande e valioso eleitorado do 1º districto do Estado da Bahia.

Peço a v. ex. queira acceitar e transmittir á Camara os meus protestos de alto apreço e respeitosa consideração."

Consta, nas rodas politicas, que o sr. Antonio Calmon substituirá o sr. Ubaldino Gonzaga, que irá para o Senado Estadual na vaga do sr. Aurelio Vianna, que será eleito para o logar do sr. Ubaldino de Assis, recentemente fallecido.

Anniversario de governo

O sr. Affonso de Camargo completa amanhã o seu primeiro anno de governo. Nesse periodo, tem feito varias reformas, inclusive a creação do Banco do Paraná.

A conferencia de Melo

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Retardado — Reina nesta capital extraordinario interesse pela conferencia de Melo. A impressão geral é de que os chefes revolucionarios apoiarão a attitude do sr. Assis Brasil, esclarecida pelos seus ultimos discursos.

O representante da Agencia Brasileira ouviu varios proceres libertadores, que lhe affirmaram não poder ser de outro modo, visto o sr. Assis Brasil ter sempre agido de accôrdo com a orientação dos chefes revolucionarios emigrados, com quem está constantemente em contacto. A reunião de Melo, affirmou um conhecido politico opposicionista, servirá apenas para orientar o Partido Libertador na questão da successão presidencial e tomar outras medidas de caracter partidario.

A viagem do sr. Estacio

O sr. Estacio Coimbra não costuma viajar em vapores nacionaes. Vindo com frequencia ao Rio, vem sempre confortavelmente installado nas cabines de luxo dos melhores paquetes estrangeiros.

Desta vez, porém, com surpresa de muita gente, o governador de Pernambuco metteu-se no *Pará* e chegou aqui a todo o panno, com uma pressa que causou surpresa em seu proprio Estado e tem sido, entre nós, muito commentada.

Murmurou-se, a principio, que o sr. Estacio quiz foi passar na Bahia para trocar idéas com o sr. Vital Soares, a respeito da successão presidencial da Republica. Mas, para isso, não havia necessidade de tanta pressa. Agora, já uma nova versão está sendo dada nas rodas politicas: a de que foi a successão de Pernambuco que o trouxe até cá, assim, escarreirado.

No Brasil, como se sabe, é o presidente da Republica quem escolhe os governadores dos Estados, e Pernambuco não tem escapado á regra geral. Ora, o sr. Washington Luis deseja ter na presidencia da Camara um amigo de confiança politica da situação paulista, e teria aventado, como um modo de descobrir o caminho, a candidatura do sr. Rego Barros á governancia pernambucana, vindo o sr. Estacio, como deseja, para o Senado na vaga que o sr. Carneiro da Cunha abrirá no começo do anno.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Mais alguns votos hontem recebidos e assim justificados:

"Voto em Mauricio de Lacerda, pelas suas credenciaes do tribuno desassombrado.

Tendo a impressão de que politico revolucionario organizaria um ministerio á sua feição. Faria um governo de reformas radicaes. Ou o paiz succumbiria da cura ou retomaria logo o logar que lhe compete no conceito das nações civilisadas. Com os palliativos indecentes, é que elle não governaria. — *André d'Almeida, Meyer.*"

"A nação reclama a volta do sr. Wenceslau Braz. Espirito equilibrado, conciliador, educou-se na velha escola mineira do respeito á opinião popular. Do seu primeiro governo, guardou a experiencia. Foi quem liquidou o pinheirismo. Oppoz-se ao caciquismo nos Estados e se não fez uma politica de ordem financeira, foi porque a guerra de 1914 a 1918 não lh'o permittiu. — *Justo Mendes Lopes, Juiz de Fóra, Minas.*"

APPELLO AOS JORNALISTAS

"Ao sr. Hermenegildo de Barros deve o liberalismo brasileiro o golpe de morte que primeiro recebeu a famigerada lei de imprensa. Coisa curiosa: foi mettendo um jornalista gatuno na cadeia, que esse grande juiz soube honrar as verdadeiras tradições da imprensa honesta e independente do paiz. Nenhum jornalista digno desse nome deve recusar o seu apoio ao candidato nacional. Voto nelle. — *Pedro de Alcantara Ramos.*"

"O Brasil atravessa um momento de excepcional gravidade politico-social, tantos e tamanhos os erros e os crimes da maioria dos falsos governantes republicanos. Precisamos estar á altura da civilisação. Não o conseguiremos senão pela entrega da direcção da vida nacional a um espirito formado na escola do respeito ás liberdades publicas e no amor ás instituições, de sorte a iniciar a éra de reconstrucção do regimen legado á nossa geração pela sabedoria dos constituintes de 91.

Parece-nos que esse cidadão póde ser o dr. Adolpho Bergamini, cuja actuação na politica brasileira tem sido a de quem se recommenda por um caracter illibado, por uma bravura sem par e por um immenso desejo de servir ao paiz, que julga seu sobretudo. — Joaquim Rodrigues Souza, Dulcidio de Carvalho, José Maria Coqueiro, João Pires de Albuquerque, Roberto Antonio Costa, Firmo Rodarte, Pedro Rodrigues, Simplicio Pinheiro, Antonio Vieira, Luiz José Vieira Netto, dr. João Azevedo de Moraes, Cicero Martins, Azarias José de Araujo, Armando Braga de Oliveira, Unno Borges, Alvaro Monçores, Sebastião Manso Palma, Ernesto Coqueiro de Azambuja, Antonio Justino Vargas, Ivo de Almeida Silva, Salustiano do Espirito Santo, Nilo Peceguelro, João Baptista Coqueiro, Hermano Monçores, José Augusto da Costa, Mario Alonso Correia, Carlos Henrique Rodrigues, João José de Almeida, Antonio da Cunha, Sebastião de Freitas, Hermano de Souza, Alberto Antunes, Manoel Antunes de Freitas, João do Azevedo Costa, Plinio Ramos, José Euzebio da Silva, Xisto Gonçalves, Gaspar de Oliveira, Guilherme Pinheiro de Azevedo, Carlos Pedrosa, dr. W. Paulino, Antonio Alves Pinheiro, Alberto Rodrigues, José Ignacio de Freitas, Pietro Saggessi, Lorenzo Paghacci, Gustavo de Albuquerque, João Giglio, Dante Petraco, Joseph Serrier, Mickel Antoine Berenger, dr. Pericles de Souza, Cicero de Azambuja, Severo Pyrrho, Victorio Marchetti, Gabriel Costa, Antonio Gualberto de Souza, Vicente Thomaz da Silva, José Bahiano, Tancredo Pereira da Silva, pharmaceutico Ruy da Fonseca, Petronio de Figueiredo, Carlos Pereira, Manoel P. Lisbôa, José Barreto de Lima, Alberto Sodré, Macedo Nogueira da Rocha, Carlos Coelho Farah, Clovis Niemeyer, Sinesio Cavalcanti, dr. Olympio P. de Castro, F. de Lima Villela, Arminio Machado de Almeida, Diogenes Cardoso, Edgard Salles, Ary de Moraes Costa, Francisco Sampaio Filho, Mario Augusto de Araujo, Mauricio Almeida Magalhães, Julio de Carvalho Silva, Luiz Gonçalves Moreira Filho, José da Silva Guimarães, Candido Boeder Machado, William Strong May, Floriano Ferreira Chaves, Agostinho José Nunes, Alvaro Torres, Francisco de A. Sampaio, J. de Castro, Tácito Pinheiro, Wilfrido de Magalhães, Godofredo de Faria Mello."

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	1381
Wenceslau Braz	1103
Adolpho Bergamini	1094
Julio Prestes	1014
Antonio Carlos	970
Hermenegildo de Barros	917
Getulio Vargas	780
Felisbano Sodré	755
Prudente de Moraes Filho	566
Estacio Guimarães	535
Mauricio de Lacerda	488
Borges de Medeiros	327
Tavares de Lyra	317
J. J. Seabra	239
Assis Brasil	218
Baptista Luzardo	187
Manoel Duarte	185
Belisario Penna	184
Almirante Verissimo da Costa	179
Epitacio	156
Juscelino Barbosa	106
General Francisco Flarys	105
Amphilophio Azevedo	92
Fernando Sá	80
Vital Soares	77
Prado Junior	74
Octavio Mangabeira	45
Barbosa Lima	44
Jeronymo Monteiro	43
José Nogueira de Oliveira	38
Miguel Couto	38
Edmundo Lins	35
Octavio Kelly	32
Cardoso de Almeida	25
Ribeiro Junqueira	23
Dantas Barreto	20
Mendonça Martins	19
Lauro Sodré	18
Calogeras	17
Bruno Lobo	15
Azevedo Lima	15
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Hello Lobo	12
Pereira Lobo	10
Modesto Pimentel	10
Gilberto Amado	10
Gumercindo de Toledo	9
Raul Fernandes	9
Aristeu Aguiar	9
Monjardim	8
Alberto Bittencourt	8
Arthur Bernardes	8
A. Azeredo	6
Silveira Lobo	5
Mattos Pimenta	5
Whitacker Filho	5
José Augusto	5
Dino Bueno	4
Mello Vianna	4
Afranio de Mello Franco	4

Clovis Bevilacqua, 2; Thomaz Rodrigues, 2; Bagueira Leal, 2; Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2 e Annibal Freire, 2.

Guimarães Natal, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Soriano de Souza, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Isidoro Dias Lopes, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; Bertha Lutz, 1; J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1 e Leon Roussiliera, 1. — 3.810.

CORREIO MUSICAL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Entre as figuras de relevo da Companhia Lyrica Italiana, contratada pelo Centro Musical de São Paulo, e que estreará nesta capital, no velho theatro Lyrico, de tão gloriosas tradições, a 8 de março proximo, conta-se a soprano Pina Gatti Pareto, cuja

A soprano Pina Gatti Pareto

actuação artistica no Municipal, de São Paulo, foi tão destacada, conforme assignalou a critica paulista nas suas referencias aos papeis por ella desempenhados.

E' esse, pois, um dos bons elementos da *troupe* lyrica que virá inaugurar a temporada aqui, no Rio.

CANDIDO DE ARRUDA BOTELHO E MARIA DO CARMO BOTELHO

Seguem na proxima terça-feira para a Europa dois festejados artistas nacionaes, hoje unidos pelos laços do hymeneu: o barytono Candido de Arruda Botelho e a pianista Maria do Carmo Botelho. Ambos já mereceram desta secção as mais elogiosas referencias.

Candido de Arruda Botelho vae como pensionista do Estado de São Paulo aperfeiçoar os seus estudos em Paris.

Possuidor de uma voz de bello timbre, malleavel e bem educada, com excellente cultura musical que lhe permitte as mais delicadas interpretações, o joven cantor patricio pouco terá que aprender. A estada no velho mundo ser-lhe-á util apenas para afinar ainda mais a sensibilidade artistica e para se enfronhar no repertorio de musica de camara, tão variado e opulento, e tão pouco conhecido nestas paragens, onde o "cavallo de batalha" dos virtuosos do canto ainda é o trecho operistico, detestavel fóra do palco e da atmosphera que lhe é propria.

Não duvidamos que, em futuro muito proximo, esteja destinado ao barytono brasileiro o mais ruidoso triumpho.

Escolhendo-o como pensionista andou muito acertado o governo de São Paulo.

Quanto á pianista Maria do Carmo é uma artista já feita e senão consagrada pelo menos em caminho para a consagração. Seus recitaes pianisticos, aqui e em São Paulo, constituiram verdadeiros acontecimentos.

O *menage* de artistas, recentemente formado, leva para Paris a representação de uma parcella da arte nacional, o que muito nos alegra pela excellente propaganda que ali será feita.

Quem déra que o Brasil só fosse conhecido no estrangeiro por esse lado amavel e culto.

MESSAGER ESTA' ENFERMO

Paris, 23 (U. P.) — Noticia-se que o conhecido compositor André Messager, antigo director da Opera Comique, está enfermo, causando anciedade o seu estado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Dois sportmen que vêm iniciar no Rio uma prova automobilistica através da — America —

Lisboa, 23 (U. P.) — Seguirão brevemente para o Rio de Janeiro os sportmen portuguezes Oliveira Santos e Silva Rasteiro, que pretendem iniciar na capital brasileira uma prova automobilistica através da America, tendo por fim fazer estudos e a propaganda de Portugal.

Lisboa, 23 (U. P.) — O conselho de ministros approvou o decreto que regula as relações do Estado com a Companhia de Aguas, annullando a concessão da verba destinada a garantir o dividendo das acções.

Lisboa, 23 (U. P.) — Falleceu em Priscos, Braga, o proprietario Antonio Ferreira Telles.

Lisboa, 23 (U. P.) — O commandante Bello Moraes, num artigo publicado no "Diario de Noticias", incita o governo a estudar o estabelecimento de carreiras de navegação para o Brasil.

Lisboa, 23 (U. P.) — Nos centros officiosos coloniaes estuda-se a approvação de um projecto autorizando sómente o casamento dos indios portuguezes após o exame de sanidade.

Lisboa, 23 (U. P.) — O "Seculo" publica declarações das poetisas argentinas Regamos Lina e Tina Ventura, que se mostram optimistas sobre a vida artistica no seu paiz, dizendo não existir um movimento caracterizadamente feminista.

Lisboa, 23 (U. P.) — O governo concedeu a medalha de Merito Industrial ao typographo Antonio do Espirito Santo, com 54 annos de exercicio nessa profissão.

Lisboa, 23 (U. P.) — O ministro das Colonias, representando o general Carmona, segue em meados de maio proximo para Lobito, onde encontrará o duque Connaught e a princeza Alice, indo todos depois assistir á inauguração do ultimo trecho da ferrovia que liga aquella cidade a Benguela.

Lisboa, 23 (U. P.) — Fracassou o projecto de construcção do Grande Hotel Lisboa no Palacio Sabrosa.

Lisboa, 23 (U. P.) — O general Carmona, acompanhado do embaixador brasileiro visitou a Exposição da pintora brasileira Ottilia Lindbergh, ficando bem impressionado.

Lisboa, 23 (U. P.) — Foram soltos por ordem do governo os banqueiros irmãos Plano e o visconde de Olivaes, em virtude de possuirem activo bastante para satisfazer os compromissos assumidos.

AGGRESSÃO A PÁO

Joanna Gomes da Silva, lavadeira, de 21 annos, casada, moradora á rua Octaviano n. 17, no morro do Capão, teve uma discussão com um cabo do 3º regimento de infantaria, de n. 9 e este aggrediu-a a páo, produzindo-lhe ferida contusa na região frontal e escoriações na orelha direita.

Joanna foi soccorrida pela Assistencia do Meyer.

NA PREFEITURA

O prefeito estornou a quantia de 10:450$, da rubrica 5ª, para a rubrica 4ª, da verba pessoal da Superintendencia da Limpeza Publica, para attender ao pagamento, até 31 de dezembro vindouro, do pessoal recentemente titulado.

— Afim de attender ao pagamento de vencimentos, até 31 de dezembro vindouro, do fiscal de mercados, da Inspectoria de Abastecimento, Americo Fonseca, foi hontem estornada a quantia de 4:950$000, da verba pessoal daquella inspectoria.

— Foram hontem effectivados como serventuarios municipaes, de accordo com a lei n. 1.329, de 1º de março de 1919, o conductor de 2ª classe dos Postos de Prompto Soccorro, Astrogildo Humann e o magarefe do Matadouro de Santa Cruz, Isidro Joaquim de Assis.

— Foram dispensados do ponto, com dois terços do que vencem — durante tres mezes, em prorogação, o cavouqueiro da Directoria de Obras, Gregorio de Almeida e durante dois mezes, o auxiliar de arborisação, João Diniz.

ULTIMA HORA

Trotzky vae ainda demorar — na Turquia —

Berlim, 23 (U. P.) — O sr. Trotsky ficará na Turquia muitos dias mais até receber uma resposta ao pedido que fizera para residir na Allemanha. A sessão do gabinete que fôra convocada para tratar desse assumpto foi adiada indefinidamente.

O embaixador americano em Lima vae voltar á capital americana

Lima, 23 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Moore, que fôra passar o fim da semana perto de Ancon, voltará a esta capital na proxima segunda-feira.

Acredita-se que a situação de Tacna e Arica não soffrerá nenhuma alteração até depois da terminação do periodo presidencial do sr. Coolidge.

As tropas de occupação americanas

Washington, 23 (U. P.) — O senador King apresentou uma emenda ao Senado propondo a remoção dos fuzileiros americanos que se acham em Haiti. O Senado approvou o credito de .... £ 12.370.000 e rejeitou a emenda sobre a retirada dos fuzileiros por 48 votos contra 32. O projecto determina a immediata construcção de cinco cruzadores.

Para a evacuação da legação britannica em Kabul

Londres, 23 (Especial) — Um avião militar britannico levantou vôo esta manhã afim de effectuar a evacuação da legação britannica de Kabul e de outras legações, caso as condições atmosphericas permittam.

Londres, 23 (Especial). — Telegrapham de Allahbad:

"Procedente de Karachi chegaram hontem, á noite, a esta cidade os aviadores Le Brix e Paillard."

A visita do rei da Italia — ao Papa —

Roma, 23 (Especial) — Segundo informa a "Tribuna" será fixado, mediante entendimento entre representantes do Vaticano e do governo italiano, o protocollo a que obedecerá a proxima visita do rei da Italia ao papa.

Adeanta a "Tribuna" que o cerimonial será sensivelmente identico ao observado por occasião da visita do soberano hespanhol ao santo padre.

Inaugura-se hoje a Alfandega de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 23 (A. A.) — Inaugura-se amanhã, com a presença do presidente Antonio Carlos e seus auxiliares de governo, a Alfandega de Bello Horizonte.

A respeito dessa inauguração, o presidente do Estado recebeu do ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de communicar ao eminente amigo que, conforme o seu desejo, resolvi marcar o dia 24 do corrente para a installação da alfandega dessa capital, cabendo-me accrescentar que, por decreto de hontem, foi nomeado inspector em commissão da mesma alfandega o 1º escripturario da alfandega da Bahia, Francisco Abdon Arroxellas.

Congratulo-me com o illustre amigo por esse acontecimento, do mais alto interesse para a economia e prosperidade do Estado sob a sua digna e operosa presidencia.

Deploro não poder comparecer ao acto da installação, accedendo á gentileza do seu convite, por motivos superiores. Cordeaes saudações."

A nova repartição fiscal federal, que é a primeira aduana secca installada no Brasil, vae funccionar no predio que, especialmente para esse fim, foi mandado construir pelo Estado de Minas e offerecido á União. O seu custo excedeu de mil e quinhentos contos e trata-se de um amplo e bello edificio em que ficarão muito bem installadas todas as dependencias da repartição.

A creação da Alfandega de Bello Horizonte, conseguida por suggestões do presidente Antonio Carlos ao ministro da Fazenda, vem assignalar uma das occurrencias de maior alcance para o progresso de Minas.

O ministro da Fazenda designou para servirem na Alfandega de Bello Horizonte os seguintes funccionarios:

Josita Rebello e Eneas Valle, conferentes da Alfandega de Manáos, o Manoel Aprigio Cunha 2º escripturario da mesma Alfandega; Antenor Augusto Villela 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Amazonas; Pedro de Alcantara Cruz, 2º escripturario da Alfandega da Parahyba; Mario Romulo Linhares, 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro; Cicero Salles, 3º escripturario da Alfandega de Santos; Gabriel Santiago, 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará; Affonso da Silva Guimarães e Joaquim Carvalho, 1os escripturarios da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, e Martim Francisco Andrade, 2º escripturario da mesma Delegacia; Attila Galvão, 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio; Isauro Sotto Maior Ramos, 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná; Felippe Dias Paredes, 3º escripturario da Caixa de Amortização; Alcebiades Lustosa de Araujo Costa, 3º escripturario da Imprensa Nacional e Francisco Ramos da Rocha, 2º escripturario da Repartição de Estatistica Commercial.

— O ministro resolveu ainda designar o consultor da Delegacia Fiscal em Minas, Alvaro Brandão, e o 4º escripturario Randolpho Bartholomeu de Oliveira, para servirem, respectivamente, de presidente e secretario do concurso que ali se vae realizar para os logares de guardas aduaneiros.

UM INCENDIO NA RUA — DO COSTA —

Impetuoso, o fogo devorou em menos de uma hora, uma loja de fazendas

Eram precisamente 11 1|2 horas da noite de hontem, quando um dos moradores da rua do Costa viu sair pela bandeira de uma das portas da loja de fazendas de alfaiataria situada na casa de numero 13, uma lingua de fogo.

Alarmado, correu ao telephone proximo e chamou os Bombeiros.

Sob o commando do capitão Adolpho Bastos, o primeiro soccorro da Estação Central partiu com a presteza de sempre a attender ao chamado.

Momentos depois, os valentes soldados chegaram ao local, e punham-se em acção, dirigidos pelo tenente Jacques Costa.

Estendidas as mangueiras, a agua, cujas manobras eram dirigidas pelo tenente Laudeiro jorrou forte.

O fogo, porém, impetuoso, violento, lavrando com uma intensidade espantosa e rapido se estendeu por todo o predio, resistindo, tenaz, ao ardoroso ataque.

Pelas casas vizinhas, o panico espalhou-se e os seus moradores, na ancia de salvarem os seus moveis os atiravam á rua.

Durante longos momentos, assistiram os que acorreram a ver o incendio, a uma scena desoladora e angustiosa.

Emquanto isso, o fogo continuava a resistir aos esforços dos Bombeiros e, em menos de uma hora, devorava toda a loja, ameaçando passar para o andar superior.

Circulando-o, porém, e atacando-o sem esmorecimento, os valentes soldados conseguiram, por fim, dominal-o, não o deixando ir além do pavimento terreo.

Este, entretanto, ficára reduzido a um monte de cinzas e destroços. Tudo o que havia na loja se queimára.

Foram, assim, totaes os prejuizos do proprietario do negocio incendiado, Alberto Corrêa da Conceição Martins, que gyrava sob a firma C. C. Martins.

O andar superior, onde residia d. Cecilia de Mattos, que o sublocava a diversos rapazes, ficou grandemente damnificado pela agua, o que se deu tambem com os predios vizinhos.

Alberto Martins tinha o seu negocio seguro na Companhia Assurance, por 50:000$000.

Falamos-lhe no local onde o encontrámos.

Muito agitado, não nos soube elle dizer a que attribuir o sinistro.

Considerava-o uma perseguição da sorte, e nervoso, disse-nos que, já de ha dias, vinha sendo victima da adversidade.

No sabbado ultimo, fôra victima de um ladrão, que, penetrando-lhe no estabelecimento, lhe roubára mercadorias no valor approximado de 2:000$000.

Tendo dado queixa á policia, esta conseguira, na verdade, prender o ladrão e apprehender grande parte do roubo.

Elle, porém, para evitar nova visita dos amigos do alheio, tinha feito grandes despesas para a segurança da casa e o fogo tudo inutilizára.

O predio incendiado pertence á Companhia Atlas.

A' meia hora depois da meia-noite, os Bombeiros, concluido o seu trabalho, retiraram-se do local.

Um cyclone causa estragos no Uruguay

Montevidéo, 23 (A. A.) — Um cyclone saiu sobre Paso de los Toros, causando grandes prejuizos.

Foi derrubado o quartel dos sapadores locaes, ficando diversos soldados feridos. Varias casas, moradias de familias pobres do logar, ficaram destruidas.

O escrivão do 11º districto entrou em ferias

Entrou em gozo de ferias o escrivão do 11º districto Octavio do Nascimento. Para substituil-o, durante o seu afastamento, o chefe de policia designou o escrevente do 4º districto, Cesostins Camargo de Castro.

Caiu desastradamente

Victima de uma queda de carroça, de cujo carroceiro é ajudante, hontem, na rua Barão de Ubá, Annibal Gomes, de 28 annos, solteiro, portuguez, residente á rua Visconde de Itauna n. 195, soffreu fractura da perna direita e contusões no braço do mesmo lado.

Depois de medicado na Assistencia, Annibal, foi internado no Hospital do Lloyd Sul Americano.

O SABBADO E O DOMINGO DO AMERICA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 23 (A. A.) — Os diversos membros da delegação do America Football Club, do Rio de Janeiro, que a convite do C. S. Barracas veiu a esta capital disputar uma série de jogos, visitaram hoje os principaes campos de football de Buenos Aires, percorrendo-os demoradamente.

Buenos Aires, 23 (A. A.) — Os jornaes "El Diario" e "La Razon" em suas edições de hoje, publicam interessantes declarações feitas pelo sr. Antonio Dias de Paiva, sub-director de sports da delegação do America Football Club do Rio de Janeiro, a proposito das manifestações de carinho de que foram alvo os sportmen brasileiros, por parte dos seus collegas argentinos, por occasião da sua chegada a esta capital.

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Os fotballers brasileiros do America F. Club descansaram durante a manhã. De tarde assistiram a um match entre teams do Racing e do Porvenir no campo do Sportivo Barracas.

O tempo hoje foi em geral bom, temperatura fresca e céo claro, prevendo-se as mesmas condições atmosphericas para amanhã.

Os footballers acham-se em perfeitas condições. Esta noite retirar-se-ão cedo e amanhã de manhã percorrerão a cidade em automoveis.

Acredita-se que assistirá ao match numerosa concorrencia.

O director do America recebeu um despacho do Rio communicando que os jogadores Oswaldo e Nilo, embarcarão para Buenos Aires na proxima segunda-feira.

Um desconhecido saiu da matta e o aggrediu a facão

Em companhia de uma mulher Antonio Vicente, de 31 annos, operario, residente á rua Panamá n. 16 na Penha, passava pela estrada em S. João de Merity, quando do matto surgiu á sua frente um creoulo, para elle desconhecido, que o intimou a deixar a mulher que lhe acompanhava. Vicente reagiu e o desconhecido, armado de um facão, aggrediu-o, fazendo-lhe ferida contusa no frontal, no dorso da mão direita e dedos da mão esquerda, evadindo-se em seguida.

Vicente foi medicado no Posto Central da Assistencia, retirando-se depois.

UMA OFFICINA DE COSTURA DESTRUIDA PELO FOGO

O modo por que se conduziu a proprietaria deixa duvidas sobre a origem do incendio

Na madrugada de ante-hontem, irrompeu violento incendio na casa n. 101 da rua Corrêa Dutra, predios de construcção nova, egual a varios outros que formam um grupo de casas destinadas á residencia particular. No predio incendiado, que é de propriedade do dr. Franklin Sampaio, residia mme. Nadine, que ali tem uma officina de costura.

Desprendidos os primeiros rolos de fumo, varias pessoas que se aperceberam do fogo, inclusive a patrulha de cavallarianos do ronda ali, correram a acordar as pessoas da casa presa das chammas, como ainda as das que lhe ficavam contiguas, tratando de salvar quanto pudesse do fogo que já a esse tempo era uma enorme fogueira. E, pelas janellas, eram atirados moveis e utensilios, emquanto que mme Nadine se oppunha a que se retirassem os moveis de sua casa, onde lavrara o fogo.

O commissario Archiope Pinto Amando, do 6º districto, que por ali passava, dirigiu-se ao local do incendio e, vendo o modo por que aquella senhora se conduzia, deu-lhe voz de prisão.

Os Bombeiros, que compareceram promptamente, deram logo combate ás chammas, sem que pudessem impedir que o fogo destruisse todo o predio, escapando apenas os fundos.

O predio n. 103, contiguo ao sinistrado, foi attingido pelas chammas que queimaram parte dos caibros dos fundos da casa.

Mme. Nadine, a proprietaria da officina, é bastante relacionada no bairro, passeando todas as tardes na praia do Flamengo seguida de um soberbo molosso de linhas lindissimas.

Segundo ouvimos, essa senhora descende de familia de nobres francezes, sendo mesmo conhecida por varias pessoas como condessa Nadine.

Havia na officina um edital da Prefeitura citando a referida senhora para pagar multa de 500$000 por não ter requerido licença para montar a sua officina.

O seu negocio estava segurado na Companhia Alliança da Bahia.

Não obstante a relutancia de mme. Nadine em consentir a retirada dos moveis, os populares puzeram na rua, um cabide, uma estante e uma arara!

Mme. Nadine está incommunicavel e a policia abriu inquerito para apurar as verdadeiras causas do incendio.

Em consequencia do incendio mme. Nadine soffreu queimaduras de 1º e 2º grãos nas pernas. Apezar disso, só hontem á tarde é que a delegacia do 6º districto reclamou os serviços da Assistencia, que ali foi e medicou-a.

Tanto o predio sinistrado como a officina de mme. Nadine, cujo nome verdadeiro é Nardy Cousson, estavam no seguro. O primeiro ignora-se ainda em que companhia e o segundo pela elevada importancia de 120 contos na Company Assurance Generale.

Queria dar cabo da vida

Por motivos intimos tentou suicidar-se hontem, ingerindo certa porção de toxico a jovem Zaira da Costa. Depois de medicada na Assistencia, a reflectida moça foi levada para sua casa á rua Theodoro da Silva n. 50.

UMA DESAVENÇA DE MOMENTO LEVOU-OS Á LUTA

E, um delles, caiu gravemente baleado

Um simples attrito, decorrente de um incidente sem a menor importancia, foi a origem do crime.

Eram mais ou menos 10 horas da noite, quando, vindo pela rua Sacadura Cabral, com o seu auto, vagarosamente, o chauffeur, o principal protagonista da scena de sangue, chegou á porta do botequim e caldo de canna situado no n. 275 daquella rua, na esquina da do Livramento.

Na rua, junto da calçada, estava parado o operario Leopoldo Gomes de Carvalho, de 39 annos, solteiro, brasileiro, residente á primeira das citadas ruas n. 221.

Ao approximar-se, o chauffeur businou, Leopoldo, porém, não o attendeu. Accintosamente, deixou-se ficar onde estava.

Novamente, o chauffeur fez funccionar a buzina e como o operario persistisse em não se afastar, metteu-lhe o auto em cima.

Fugindo num pulo, Leopoldo livrou-se do carro; mas, enfurecido, dirigiu-se ao chauffeur, que parára pouco adeante, entrando a insultal-o e a ameaçal-o com o guarda-chuva.

O chauffeur retrucou aos insultos com outros insultos e sacando de um pistola, ameaçou Leopoldo de lhe dar com ella no rosto.

Sem se intimidar, ou antes, mais se enfurecendo, este ergueu o guarda-chuva e deu com o mesmo na cabeça do antagonista.

Apontando-lhe a pistola, o chauffeur faz o primeiro disparo. Embora o guarda-chuva se tivesse partido, Leopoldo avançou para o contendor, desferindo-lhe, com o pedaço que lhe ficára na mão, novos e successivos golpes.

Dando ao gatilho, o chauffeur, fez mais tres disparos seguidos contra o operario.

Attingido por dois dos projectis, no ventre e no pescoço, Leopoldo caiu por terra gravemente ferido, numa póça de sangue.

Populares, acercando-se do criminoso, procuraram prendel-o. Elle, porém, recuando e disparando contra os mesmos mais dois tiros, fel-os recuar, temerosos de serem victimados.

Aproveitando-se disso, o chauffeur deitou a correr e, embora perseguido durante alguma distancia, conseguiu fugir.

Levado para a Assistencia, Leopoldo foi medicado, sendo internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro, em estado desesperador.

Embalando a irmãzinha com ella caiu da cadeira de — balanço —

A menor Armandina, de 14 annos, filha de Armando Gonçalves Monção, residente á rua Malalaia n. 58, em Ramos, tendo ao collo sua irmã Thalita, de 1 anno de edade, sentou-se em uma cadeira de balanço e começou a embalala. A um balanço mais forte a cadeira virou, atirando-as a ochão, resultando sair Armandina com contusões e escoriações generalizadas na cabeça e a pequenina Thalita com fractura da perna direita, ferida na cabeça e contusões generalizadas.

A Assistencia prestou soccorro a ambas.

Marinha Mercante

O "RIPPER" DEIXARA' HOJE O DIQUE

Foram, hontem, á tarde, mandados dois rebocadores tirar o "Commandante Ripper", do dique em que se encontra, onde passou por varias limpezas, devendo esse navio ser posto a fluctuar na manhã de hoje.

Para o logar do "Ripper" será levado o paquete "Cuyabá", que vae apenas se submetter a uma limpeza nos fundos.

OS QUE ENTRAM HOJE, NO PORTO

Entrarão hoje, no porto, depois do meio-dia, os paquetes "Baependy" e "Aspirante Nascimento", ambos procedentes do sul.

Attracarão nas docas do Lloyd, onde os seus passageiros terão desembarque e será effectuada a descarga.

Vêm com esses navios, os commandantes Cedar Figueira e Jorge Izarchel Junior e os immediatos João da Costa Bastos e Astrogildo Padim dos Santos.

O "COMMANDANTE DORAT" VAE REBOCANDO DOIS PONTÕES

Na tarde de hoje, deixará o porto, o grande rebocador "Commandante Dorat", que vae rebocando os pontões "Guajará" e "Almirante Saldanha" para Belém.

Esses pontões vão servir no transporte de carvão entre portos do norte, para o que foram requisitados á secção do trafego do Lloyd.

No seu regresso, o "Dorat" rebocará até o nosso porto, o pontão "Pessoa", de pequeno porte.

Seguirá no commando do rebocador o capitão Sanches.

Fallecimento em Curityba

Curityba, 23, (A. B.) — Falleceu nesta capital d. Maria Dolores da Veiga, viuva do dr. Bernardo Augusto da Veiga e mãe do deputado Fido Fontana, sr. Gabriel da Veiga e d. Lolita Veiga Leão, os dois primeiros industriaes de matte e esta esposa do sr. Ivo Leão.

Apanhados por autos

A Assistencia soccorreu a Horacio Pinto de Carvalho, de 30 annos, residente á rua Frei Caneca n. 452 que apresentava fractura de um dos dedos do pé direito e contusões e escoriações pelo corpo e a Joaquim Almeida, operario, de 28 annos na Avenida esquina de Alfandega, morador á rua Sanatorio n. 143 ferido no frontal e contundido no corpo, ambos victimas de autos.

AGGREDIDO NA AVENIDA ATLANTICA

Apresentando ferimentos nos supercilios e hematoma nas palpebras, foi medicado na Assistencia o engenheiro allemão Edgard Shende, residente em S. Paulo, o qual disse ter sido aggredido, pela madrugada, na avenida Atlantica.

Apanhado pelo caminhão, o tricycle foi atirado longe

Indo da Ponte dos Marinheiros, o auto-caminhão n. 1.677, dirigido pelo chauffeur Manoel José de Souza, morador á rua José de Alencar n. 52, entrava hontem, de manhã, pela avenida Paulo de Frontin, quando, escarranchado no tricycle n. 184, em que serve a sua freguezia o padeiro José Marques, morador á rua da Misericordia numero 83, teve a má sorte de lhe tomar a frente.

O auto, que ia chispado, foi sobre o tricycle e, dando-lhe violenta trombada, atirou-o longe, todo espatifado.

Acompanhando a sua "montada" na desastrada quéda, José Marques feriu-se nos pés e nas mãos. Levado á Assistencia foi elle medicado, recolhendo-se depois a sua casa.

O chauffeur Manoel foi preso em flagrante e autuado pela policia do 14º districto.

BOLETIM COMMERCIAL — DO BRASIL —

Já está circulando o numero de janeiro do *Boletim Commercial do Brasil*, o qual, como os anteriores traz muita cousa interessante de se lêr. Do summario do *Boletim* destacamos o seguinte: população do Brasil em 1928; a lingua portugueza no Japão; exportação da America Latina para os Estados Unidos; a Guyana Ingleza; commercio exterior do Uruguay; nosso commercio com a Africa do Sul; as pelles de cobras e lagartos utilizadas na industria; nossas fructas na Europa; as frutas brasileiras; a industria de tecidos no Brasil.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 1ª vara criminal julgou, hontem, prejudicado o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Sylvio Dias Paes e Humberto Renato dos Santos.

A Vida Social

NOVIDADES DA MODA

"Nice — A ultima novidade na Riviera são as calças de tennis para senhoras. Esta moda, um pouco excentrica, obteve a mais franca popularidade."

(Do noticiario.)

Nada ha mais que fazer contra essa gente,
De cabello cortado e ar masculino,
Tomaram conta, irremediavelmente
Do nosso pobre e anemico destino.

Esta fuma como eu, aquella sente
Que a anecdota picante é como "il vino",
Esta outra que jogava no Casino,
Ganha no bicho quasi diariamente.

Agora o que será dos homens quando
Ellas usarem calças? Estou farto...
Vejo a vida social degringolando,

Até chegar ao tragico momento,
De ellas entrarem pelo nosso quarto
De garrucha, exigindo casamento.

JOÃO DA AVENIDA.

Historias curtas

Um freguez entra em casa do alfaiate com ar de quem deseja alguma coisa. O modista vem a seu encontro e indaga:

— Em que lhe posso ser agradavel, meu amigo?

— Apenas uma informação: Ainda é moda pôr-se um fumo no braço em signal de luto?

— Perfeitamente.

— Mas de que largura deve ser elle?

— Oh! quanto a isto, é uma questão toda pessoal. A largura varia com o grão de parentesco que une a pessôa enlutada ao defunto, ou conforme á affeição em que lhe tinha.

— Comprehendo... comprehendo...

— Então, poderá dizer-me a largura que o senhor deseja?

— Uma vez que é assim como diz, um lacinho pequenino me bastará. A pessôa que morreu era a minha sogra.

—o—

O Califa Hescham II, que viveu no seculo XI, tornara-se o pavor de seus infelizes subditos por sua crueldade.

Elle percorria os campos de seu reino, sem sequito e sem nenhum signal distinctivo, para sondar a alma popular.

Um dia, encontrou um arabe pelo caminho e perguntou-lhe:

— Sabes, por acaso, quem é esse homem que se chama Hescham, e de quem tanto falam por ahi?

— Hescham não é um homem! — respondeu o transeunte — E' um tigre, um tyranno sanguinario detestado por todo o povo...

— Mas, de que o accusam?

— De toda sorte de crimes, dos quaes o menor bastaria para condemnal-o á pena de morte!

— E tu já o viste?

— Não, nunca... Seria para mim uma triste honra!...

— Pois bem! — gritou Hescham louco de raiva. — Olha-o bem, elle está aqui deante de ti!...

— E sabes tambem, por ventura, quem sou eu? — interrogou calmamente o arabe.

— Não.

— Pois bem! Olha-me bem de frente! Eu sou um dos membros da familia Zoubar, da qual cada um dos seus descendentes fica louco um dia por anno, e o meu dia de loucura é precisamente o de hoje!...

Deante de tanto sangue frio e de tanta astucia, Hescham sorriu e afastou-se para não punir o pobre homem de quem se tornou grande admirador...

Para o album de Mademoiselle...

CANTIGAS DE CIRANDA

Eu tive um sonho esta noite!
Sonhei ser teu bemquerer...
Só mesmo um sonho, querida,
Isso poderia ser...

Quando o amor é verdadeiro,
E a gente é delle infeliz,
Leva-se a vida soffrendo,
Vem a Morte, e não se diz...

Quem tiver amor, escondê,
Faça por muito esconder,
Que as coisas da alma da gente
Ninguem carece saber...

Já lá vae morrendo o dia,
E hoje ainda não te vi,
O dia que não te vejo,
E' dia que não vivi...

ADELMAR TAVARES.

Academia Pedro II

Será recebido solennemente no dia 5 de março vindouro, o poeta Luiz Martins, recentemente eleito para occupar a cadeira Paulo Barreto. O novo academico será saudado pelo sr. Adolpho Celso.

Foi organizada uma serie de palestras literarias, com a duração maxima de 30 minutos cada uma, obedecendo ao seguinte programma: I) Gomes de Souza, por Thalino Botelho, em 26 do corrente; II) Cabotinos amaveis, por Waldemar de Carvalho, em 12 março; III) Antonio Thomaz e Antonio Salles, pela srta. Maria Sabina, em 26 de março; IV) Arthur Azevedo, por Fernandes Neves, em 2 de abril; V) Movimento feminista, por Attico Leite, em 2 de abril; VI) Julio Ribeiro, pelo dr. Joaquim Peixoto, em 9 de abril; VII) Raul Pompeia, por Luis Paula Freitas, em 9 de abril; VIII) Sylvio Romero, pelo dr. Plinio Gioia, em 16 de abril; IX) Aluisio Azevedo, por Adolpho Celso, em 23 de abril; X) Maciel Monteiro, por Luiz André Costa, em 30 de abril; XI) Guimarães Passos, por Hygino Bersane, em 30 de abril.

Para essas palestras, que serão realizadas no Circulo de Imprensa, á rua 7 de setembro n. 97, 2º andar, ás 5 horas, não haverá convites especiaes.

No dia 7 de maio será realizada uma sessão especial em homenagem a José de Alencar, devendo, falar, além de outros, o academico Alves Campos.

Continuam abertas as inscripções para os candidatos ás cadeiras 4 e 24, cujos patronos são Gonçalves Dias e Aluizio de Azevedo, respectivamente.

Club dos Bandeirantes

A Companhia Brunswick do Brasil não poupando esforços e sacrificios, organizou um admiravel conjunto de 16 musicos, sob a regencia do maestro Thomaz, com o intuito de que seus discos reproduzam fielmente as nossas canções e a nossa interessante musica regional. Essa magnifica orchestra estreou domingo ultimo no Club dos Bandeirantes e tal foi o successo obtido, que a directoria dos Bandeirantes, procurando attender ao pedido de muitos consocios e, devido a um feliz entendimento com a firma Assumpção & C., contratou a orchestra Brunswick para tocar em todas as suas festas.

Natalicios

Faz annos amanhã a senhora Machado Coelho, esposa do dr. Machado Coelho, deputado pelo Districto Federal.

A illustre anniversariante, cercada de estima e admiração nos melhores circulos da sociedade carioca, receberá, com certeza, as homenagens de todas as familias das suas relações pessoaes.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Leopoldo Teixeira Leite Filho, secretario da Embaixada do Brasil, em Bruxellas.

— Faz annos hoje D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre.

— Faz annos amanhã o sr. Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, negociante desta praça e conhecido societario.

— A galante menina Cely, filha do sr. Adalberto Sobrosa Valladão, faz annos hoje.

— O dr. José Luiz S. de Bulhões Carvalho, director geral da Estatistica, faz annos hoje, o que lhe offerece ensejo para avaliar do apreço e consideração dos seus amigos, pelas manifestações de apreço que lhe serão dispensadas.

— O dr. Sebastião da Silva Campos terá hoje o seu lar em festa, para commemorar a data natalicia dos seus filhinhos Sylse e Sylde.

— Faz annos hoje a senhorita Jandyra, filha do dr. Constancio Monteiro.

— Faz annos hoje d. Odette Pinzarrone Gomes Torres, esposa do sr. Amadeu Torres, funccionario da Imprensa Militar.

— Faz annos hoje d. Jila Socrates Baptista, esposa do 1º tenente Luiz Baptista.

— O dr. Edmundo C. de Resende receberá hoje homenagens dos seus amigos, pela passagem da sua data natalicia.

— Passa hoje a data natalicia de d. Elza Couto Bastos Netto, esposa do dr. Carlos Bastos Netto.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Ignez Bittencourt, esposa do sr. Luiz Lima Bittencourt.

— Faz annos hoje o dr. Raul Rodolpho Vianna Gonçalves, que será muito felicitado por seus collegas e amigos.

— Passa hoje a data natalicia do conhecido industrial dr. Lourival Souto, que receberá homenagens e provas de apreço dos seus amigos.

— O sr. John L. Day Junior, representante da Paramount na America do Sul e cavalheiro que se tem imposto á amizade, admiração e alto apreço de todos os que gosam das suas relações, faz annos hoje. E' uma data bem festiva, porque offerece ensejo ao anniversariante para receber merecidas homenagens e provas de grande estima dos seus amigos.

— Faz annos hoje a senhorita Magdalena Reis de Abreu, que por diversos annos foi funccionaria zelosa do cinema Ideal. A anniversariante, que gosa de muitas sympathias, offerece uma recepção ás suas amigas intimas.

— O dr. Americo Caparica e sua esposa d. Candida Leal Caparica, para solennisar a data natalicia do seu galante filhinho Americo, que completa sete annos, offerecem hoje uma recepção ás familias das suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Arminda Moreira Coêlho, esposa do sr. Feliciano Gonçalves Coêlho.

— O sr. Edgard Brinck, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, completa hoje mais um anniversario natalicio.

— O deputado Pacheco Mendes, representante da Bahia, faz annos hoje.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Angelina Franco da Silva, esposa do sr. Gastão Pereira da Silva.

— O coronel Marcondes da Luz, da casa Teixeira Borges, terá aberto hoje o seu palacete, para receber as amiguinhas de sua dilecta filha, a senhorita Maria de Lourdes, pela passagem do seu formoso natal.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Tito B. de Araujo, do corpo clinico do Hospital de S. Francisco de Assis, e um dos nossos mais conhecidos cirurgiões, com serviços de alto valor na sua clinica particular e no Corpo de Bombeiros, onde se distinguiu, sendo por vezes louvado em ordem do dia.

— Faz annos amanhã o academico de medicina Albecyr Neptuno Marques, filho do sr. Pedro Marques e de d. Fanchy Marques, residentes em Goyaz.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do engenheiro architecto sr. Francisco Cuchet, presidente do Club Suisso e socio da firma A. Memoria e F. Cuchet, desta cidade.

Muito estimado nos circulos artisticos e sociaes do paiz, justas serão as innumeras felicitações que pela data de amanhã receberá, por certo, o illustre anniversariante.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Alvaro Duque Estrada Bastos, fiscal da impressão da Casa da Moeda.

O anniversariante, que é chefe de uma das mais importantes secções daquella repartição, receberá dos seus subordinados, superiores e amigos, carinhosa manifestação de apreço pela data de hoje.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Aramina de Medeiros Vianna, filha do sr. Carlos Vianna e de d. Aramina Vianna, com o sr. Alvaro da Rocha Balthazar, negociante desta capital. O acto que se revestiu da maior simplicidade, por motivo de luto recente na familia do noivo, foi testemunhado, por parte da noiva, pelos seus paes, e do noivo, pelos drs. Antonio Pessoa e coronel José Maranhão. Logo após a cerimonia, partiram os nubentes para Therezopolis.

Datas intimas

Commemoraram, ante-hontem, o 10º anniversario de seu consorcio, o capitão dr. José Coelho Valente do Couto, engenheiro militar, e d. Hilda Valente do Couto.

Nascimentos

Acha-se augmentado o lar do sr. Demosthenes de Albuquerque, auxiliar da firma Pereira Carneiro & C. Limitada e de d. Maria Balbina Mattos de Albuquerque com o nascimento de seu filho Fabio Henriques.

— Acha-se em festas o lar do senhor Claudionor da Silva e de sua esposa, d. Talita de Abreu e Silva, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Claudiolita.

Manifestações

Depois de amanhã completa um quarto de seculo de serviço na Caixa Economica, o sr. Romeu Feital. Funccionario zeloso, gozando e desfrutando da amizade e da admiração de quantos o conhecem, o velho funccionario, actual chefe de secção da agencia n. 2 daquelle estabelecimento, será alvo de uma manifestação que lhe preparam os seus collegas.

— Por motivo do anniversario natalicio do sr. Pedro Moreira, official de gabinete do sub-director da 1ª divisão da Central do Brasil, os funccionarios daquella divisão, promoveram hontem, em seu gabinete singela homenagem. Falou por occasião da manifestação o funccionario Godofredo Santos, sendo-lhe offerecido nessa occasião varios mimos e corbeille de flores naturaes.

Conferencias

Terá logar, na proxima terça-feira, 26 do corrente, ás 21 horas, a conferencia de que se encarregou o general dr. Liberato Bittencourt, que dissertará sobre assumpto militar de palpitante interesse. São convidados todos os officiaes da activa e reformados, socios ou não do Circulo para abrilhantarem com suas presenças.

— Realiza-se amanhã, ás 7 1/2 da noite, na séde da União Espirita Suburbana, á rua Hermengarda n. 15, uma conferencia espirita. Falará o sr. José Ribeiro, sendo franca a entrada.

— A primeira da serie a ser realizada pelo organisador Nacional do Orgam da Estrella, rev. Aleixo de Souza. Será na séde do Gremio Republicano Portuguez, á rua dos Andradas n. 29, ás 4 horas e terá por thema: "Os destinos e a missão do Homem no Mundo". A segunda para breve, será: "A Ordem da Estrella e seus objectivos".

SECRETARIO PARTICULAR

Joven brasileiro, dr. em philosophia e letras, procura logar desta natureza, junto a particular ou companhia. Ter a bondade de escrever a RIO, neste jornal, propondo encontro. (A 16744)

(0282)

Festas

O Centro Trasmontano realiza hoje mais uma linda e encantadora soirée, que nada ficará a dever as anteriores. A do ultimo domingo teve a abrilhantal-a as guitarradas e os fados cantados pelo sr. Augusto Lopes. O salão encheu-se completamente, tendo agradado, immenso o film e todo o programma. A de hoje não é menos interessante um successo ao o domingo passado, pois não tendo a abrilhantal-a fados ou guitarradas, tem a vantagem de mostrar Portugal no que elle tem de mais bello e encantador como sejam as suas paisagens, as suas praias, as suas romarias, etc. O film de hoje é completamente novo, inedito para o Rio de Janeiro e chama-se "Portugal-Brasil" ou "Uma Viagem a Portugal". Nelle se apresentam varios aspectos e entre elles os seguintes: A saida do Rio de Janeiro; Aspectos da Viagem, apanhada na Bahia e em Dakar; Flagrantes a bordo; entrada em Lisboa; N. S. dos Remedios em Lamego; uma festa em Ovar; Aspectos do Bom Jesus de Braga; A Praia de Espinho; O 5 de outubro em Lisboa; O regresso ao Rio de Janeiro. A sessão começará ás 8,30 da noite em ponto, terminando com baile. Só será permittida entrada aos associados munidos do recibo do occorrente mez, os quaes podem se fazer acompanhar de suas familias, senhoras e crianças.

Homenagens

Por motivo do seu anniversario natalicio, um grupo de amigos e admiradores do engenheiro A. Porto d'Ave, lhe offerecerá um banquete, o qual se realizará no proximo dia 6 de março, ás 12,30, na séde do Club dos Bandeirantes.

— Realizou-se hontem no restaurante Palmeira, um jantar que os amigos e admiradores do dr. Fausto Werneck Furquim de Almeida lhe offereceram, pela sua recente nomeação, para o cargo de tabellião do 5º officio de Notas desta cidade. A' mesa, em que tomaram parte para mais de 30 pessoas estava lindamente ornamentada de flores naturaes. A' sobre-mesa, brindou o dr. Adalberto Gonçalves, respondendo o dr. Fausto Werneck. Falaram ainda varios oradores, entre os quaes o sr. João Castro.

— Hoje, em Campo Grande, na séde do Tiro de Guerra n. 6, será inaugurado o retrato do coronel Candido Martins, homenagem esta levada a effeito por um grupo de admiradores do velho republicano, em recompensa aos seus inestimaveis serviços áquelle tiro.

Condecorações

Noticia recebida official pelo embaixador de Italia comunica que o rei Victor Emmanuel, por proposta do primeiro ministro Benito Mussolini, assignou um decreto que condecora com a Ordem da Corôa da Italia, o sr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Mauricio Marques Lisboa e outros, por serviços prestados á Nação Italiana.

Sessões

Em sua nova séde, á rua do Ouvidor n. 160, 4º andar o Centro Paranaense realizará uma sessão commemorativa do primeiro anniversario da administração do dr. Affonso de Camargo no Paraná. Far-se-ão ouvir varios oradores, sendo traje de passeio.

Fallecimentos

Falleceu em Porto Alegre o major Othon Rodrigues Braga, que ali exercia as funcções de chefe da 3ª divisão do Arsenal de Guerra local.

Missas

Mandada rezar pela familia do extincto, será celebrada amanhã ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula missa de 7º dia em suffragio da alma do sr. Rodolpho Marques Perdigão, veterano da guerra do Paraguay e pae do sr. Rubens Perdigão, commerciante desta capital.

— Na matriz da Candelaria, amanhã, ás 10 1/2 horas, será rezada a missa mandada celebrar em intenção á alma do saudoso marechal dr. Antonio Ferreira do Amaral, pela directoria da Cruz Vermelha Brasileira, da qual era presidente.

Foi exonerado o porteiro do Aprendizado Agricola de Rio Branco

O ministro da Agricultura exonerou José Dantas Feitosa do cargo de porteiro-continuo interino, do Aprendizado Agricola Rio Branco, no Territorio do A-

Este film não será exhibido nos Cinemas de COPACABANA, TIJUCA, RUA DA CARIOCA e H. LOBO.

O ministro da Agricultura visitou o Banco de Petropolis

O sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, visitou hontem, o Banco de Petropolis, percorrendo todas as suas dependencias, e recebeu de sua visita a melhor impressão.

S. ex. foi recebido pela respectiva directoria do Banco, dr. Osorio de Salles, coronel Antonino Condé e commendador Alves de Seabra, que ministraram ao titular da pasta da Agricultura, todos os informes necessarios.

O Banco de Petropolis, que se regula pela lei de cooperativismo, está nas melhores condições de progresso e desenvolvimento, satisfazendo a contento dos seus accionistas, os fins que se destinou.

O almirante Gago Coutinho esteve em visita ao presidente da Republica

O almirante Gago Coutinho, chegado ha pouco ao Rio, esteve, hontem, no palacio do Cattete, em visita ao presidente da Republica.

Concurso para preenchimento de vagas de 3º official do — Itamaraty —

Acha-se aberta, no Itamaraty, a inscripção de concurso para preenchimento de vagas de 3º official, durante o prazo improrogavel de 90 dias consecutivos, a partir da primeira publicação do respectivo edital no "Diario Official".

Essa inscripção e o concurso serão regulados pelas normas estabelecidas no regimento dos concursos para provimento dos cargos de 3º official, da mesma secretaria de Estado, publicado no "Diario Official" do 24 de agosto do anno passado.

Ruidoso processo de marca de fabrica

Imitavam os rotulos da conhecida marca «Café Globo», e, por ordem do Juiz, tiveram todos os productos apprehendidos

Hontem, pela manhã, em frente ao predio da praça da Republica, 62, onde, no sobrado, funcciona uma fabricação de café, notava-se algo de anormal.

A agglomeração de innumeras pessoas e a attitude daquellas que se achavam no interior do estabelecimento, deixavam evidente a existencia de um escandaloso acontecimento.

De facto, tratava-se da execução de um mandado judicial, onde officiaes de justiça, advogados, peritos e policiaes, cumprindo a medida ordenada pela lei, faziam a apprehensão de grande quantidade de pacotes de café em pó e rotulos dos mesmos.

Prende-se o facto a ter chegado ao conhecimento dos directores da fabrica Bhering & Cia., que os srs. Aguiar, Sercio & Cia., fabricavam um café em pó ao qual deram a denominação de "Café Leão", usando nos pacotes rotulos muito semelhantes aos do acreditado café "Globo", o que faziam, certamente, para illudir a boa fé do publico, aproveitando-se da confusão perfeita e manifesta que os mesmos causavam.

Tal procedimento dos proprietarios da fabrica installada nos fundos do 1º andar da praça da Republica, 62, onde era torrado e vendido taes pacotes, fez com que os srs. Bhering & Cia., pelo seu advogado, Dr. Alberto Cruz Santos, requeresse ao sr. Juiz da 2ª Vara Criminal, Dr. Frederico Barros Barreto, uma busca e apprehensão dos productos imitados, bem como, a prisão dos contrafactores.

Foi, assim que, na manhã de hoje, o Dr. Alberto Cruz Santos, acompanhado pelos officiaes de Justiça, presentes tambem, os peritos nomeados. Srs. Eduardo Sussekind e Paulo Cezar de Aguiar, entraram no predio supra citado, onde apprehenderam cerca de 500 pacotes do "Café Leão", pela razão de, como acima foi dito, imitarem escandalosamente o acreditado "Café Globo". A deligencia que obteve o melhor exito, deu tambem como resultado, a apprehensão de grande quantidade de rotulos de varios tamanhos.

O socio da firma Aguiar, Sercio & Cia., de nome Aunibal dos Santos Aguiar, foi preso de conformidade com os termos do referido mandado, não tendo acontecido o mesmo ao outro socio da alludida firma, Paulo Sercio, por não ter sido encontrado.

Além da apprehensão no local da deligencia, foram feitas outras, nos estabelecimentos commerciaes onde foram encontrados pacotes do "Café Leão".

Publicações a pedido

Episodios duma tragedia

> Vêr e calar uma injustiça, o mesmo é que commettel-a.
>
> *Montesquieu*

A imprensa desta capital, noticiou com todos os pormenores, a scena de sangue que se desenrolou em Realengo, em dias de janeiro ultimo, entre o ex-negociante — Dionysio Felix — o capitalista João de Moraes Macedo, da qual resultou sair este ferido com um tiro de revólver, que lhe desfechou o primeiro. [illegible]

[illegible] tasse o crime? O sr. Macedo é apontado pelos boateiros e maldizentes, como um homem usurario, avarento, inservivel, etc., etc.

Ora, ninguem é moeda de 20 patacas, para servir a todos e ser de todos querido. Assistindo, casualmente, a diversos desses commentarios, sem entretanto me manifestar, pró ou contra, pude conhecer a sem razão da maior parte delles.

Diz um adagio popular: *"Cada um diz da festa conforme se vae nella."*

E' o caso: conheço o sr. Macedo, ha mais de 20 annos. Com elle tenho tido negocios de relativa importancia, que ha pouco liquidamos, na melhor harmonia. Serviu-me sempre que o procurei, com a melhor boa vontade, tivesse ou não eu, direito ao que lhe pedia, sem que jámais me fizesse qualquer exigencia, fóra dos limites da ordem e da razão. Liquidamos finalmente, nossos negocios que montavam em mais de 15 contos de réis, por instancias minhas e de commum accordo.

As simples relações commerciaes que com elle Macedo tenho mantido, ha mais de 10 annos, fizeram que eu, empregando apenas alguma perspicacia e o conhecimento que tenho dos homens e das coisas, lidando ha mais de 50 annos, entre todas as classes sociaes, conhecesse o merito pessoal do sr. Macedo, e assim, independente de qualquer outro preconceito social, pudesse dizer, sem receio de contestação séria, ser o sr. Macedo um bom cidadão, cumpridor de seus deveres; bom pae de familia. E' deligente e de uma capacidade de trabalho invejavel; seguro em seus negocios, nos quaes age sempre com sériedade, evitando questões; e é por essa fórma que tem angariado a fortuna que possue e que attrae, contra si o negror da maledicencia, que tem o poder de apagar nos espiritos a irradiação da justiça, como os bulcões da tempestade têm o poder de interromper e obumbrar no Deus da luz o reinado eterno do firmamento. E' tendencia humana acreditar mais depressa nas intrigas dos maldizentes do que na lisura dos homens. As relações de intimidade que mantenho com o sr. Macedo, não me autorizam a conhecer seus amigos e inimigos; entretanto, repetirei aqui a phrase de celebre philosopho: *"A estatura moral de um homem se avalia pelo numero e qualidade de seus inimigos."* A defesa do direito é um dever da conservação moral do individuo, e o homem que não se defende é um suicida. As nessas leis criminaes consideram justificado o crime quando praticado em defesa propria ou de um terceiro.

E' o caso em que me encontro. Defendendo a honra do sr. João de Moraes Macedo, atacada por seus desaffectos e maldizentes, julgo cumprir um dever social e sinto-me á vontade, pela certeza que tenho de que estou com a razão e com a justiça, no que affirmo de um homem honesto, bom pae de familia e portanto, de um bom cidadão.

Rio, 20-2-929. — *Raymundo A. Maranhão*, Rua Conselheiro Junqueira, n. 226.

O DIVORCIO

E' realmente brilhante a série de artigos que o esplendido poeta que é o sr. Heitor Lima vem publicando, sobre o divorcio, no "Correio da Manhã". O poeta põe de lado a lyra e esgrima com uma logica maravilhosa os argumentos.

Parece-nos que as suas conclusões são irrefutaveis á luz do Direito e da Razão. Não poderemos ser incriminados de suspeitos pelo motivo de havermos prégado sempre a necessidade do divorcio. Os artigos do dr. Heitor Lima, são, em verdade, de uma clareza extrema, convincentes ao extremo e não haverá — estamos certos — quem lhes possa destruir a soberba argumentação. O poeta e advogado é abertamente divorcista e, estudando um por um dos argumentos contrarios ao divorcio, pulveriza-os á luz da Logica, com soberana facilidade, e conclue em todos os seus artigos por entender que o divorcio é moral, é necessario e está longe de ser uma ameaça á Familia Brasileira.

A "Revista da Semana" tem sempre prégado essa doutrina, chegando a dizer que o Brasil — um dos pouquissimos paizes onde não ha divorcio — não é mais civilizado da que a maioria dos paizes onde é elle adoptado. Só lhe resta agora, coherente com o que tem dito, congratular-se com o sr. Heitor Lima pela formosa série de artigos que vem publicando, capazes de convencer os mais obstinados adversarios do divorcio.

(Da "Revista da Semana" de 23 de fevereiro de 1929).

O "PAPÃO" DE GENEBRA

A successão do sr. Antonio Carlos no governo de Minas é uma das coisas mais "escuras" da actualidade politica. Os mais sabidos tacteam e confessam que vêem tudo negro.

Bias? Vianna do Castello? Mello Vianna? Mello Franco? Este ultimo subiu muito de cotação ultimamente.

Mas dizem que ha tanto politico forte, disposto a vetar o nome do "papão" de Genebra, que os "cathedraticos" chegam a duvidar que, apezar das preferencias do sr. Antonio Carlos por este nome, possa elle se manter por muito tempo no cartaz das candidaturas mineiras.

Do "Jornal do Brasil" de hontem.

CAMBIO VIL

As criticas, os debates e as controversias, em torno do problema financeiro, creado pelo plano do governo, que fixou o cambio em taxa mesquinha, têm provocado surprezas espantosas. Ao que nos parece, o espirito da reforma consistiu em evitar as oscillações para a alta, pois as oscillações fraccionarias para a baixa não provocam as crises communs nas altas subitas. Sempre tivemos duvidas a respeito da taxa escolhida para a estabilização, pois ella éra uma herança anomala do regimen bernardesco, que aggravára a situação recebida do governo terremoto do sr. Epitacio Pessôa. Feita, porém, a estabilização, decorridos dois annos, não se poderia alterar, sem calamidade, o que está feito. Acontece, entretanto, que o governo, não tendo executado até agora a reforma do contrato do Banco do Brasil, deixou os termos do plano financeiro á revelia, no que se entende com o estabelecimento official de credito. O Banco do Brasil age como se não existisse a estabilização. Dahi têm nascido factos que importam quasi numa revisão arbitraria da lei votada pelo Congresso, como aconteceu com a queima do saldo do orçamento de 1927. Ao mesmo tempo os directores de bancos e companhias, que estavam acostumados a jogar no cambio, escrevem relatorios lamuriosos, attribuindo ao governo crimes mais feios do que as nossas criticas poderiam parecer attribuir-lhe. Ainda agora, o relatorio do Banco do Pará encerra aggressões violentas ao plano financeiro do governo, culpando-o dos males que atormentam as classes trabalhadoras. Conscios de que o presidente da Republica commetteu erro grave, adoptando a taxa vil herdada do infeliz ex-presidente Bernardes, convictos de que o melhor caminho agora será corrigir o erro, sem prejuizo da reforma, certos de que, mais hoje, mais amanhã, a revisão da lei, que instituiu a reforma, ha de se impor, estamos longe de applaudir lamurias dos que viram extincta a jogatina cambial, de que sempre viveram impunemente, a despeito da famosa fiscalização bancaria, que o sr. Epitacio Pessôa, de famosa memoria, creou para empregar afilhados.

(Do "O Globo" de 23. 2. 929).

A manipulação governamental e os deficits resultantes

Numa recente emissão do *Manchester Guardian*, um membro do parlamento britannico publicou um derradeiro relatorio sobre os resultados da posse e operação governamental de emprezas industriaes, durante o anno de 1927, naquelles paizes europeus onde se manifesta com maior vigor um sentimento em prol da nacionalização das industrias.

Em França as estradas de ferro nacionaes perderam mais de onze milhões de dollars, e espera-se ainda um maior deficit no fim do anno. Durante os dez mezes findos em outubro de 1927 as estradas ferroviarias nacionaes da Rumania perderam mais de quinze milhões de dollars, e estão-se registrando constantemente queixas sobre os altos preços do frete das mercadorias transportadas por esta estrada de ferro. Além disto, a referida organização deve, segundo se affirma, mais de nove milhões de dollars a industrias particulares, por materiaes, abastecimentos e reparações. Na Austria a operação governamental resultou numa perda de cerca de um milhão e meio de dollars. O deficit nas estradas de ferro deste paiz alcançou um total de quatro milhões de dollars.

Decidindo vender, a sua frota federal, a Australia concluiu uma das mais funestas experiencias de operações nacionaes jámais registradas. O resultado foi uma perda, durante o anno de 1923, de mais de $49.000.000. Nessa occasião a operação desta frota foi transferida ás mãos duma commissão, tendo-se incorrido uma nova perda, que em 31 março de 1927 já montava a mais de nove milhões de dollars.

Estes exemplos, tirados da experiencia de varias nações, demonstram que não é possivel ignorar, senão á custa de formidaveis e desnecessarias perdas, aquelles principios economicos que a historia tem provado solidos. As experiencias até aqui registradas neste campo demonstram dum modo conclusivo que "a nacionalização de empresas industriaes" e "deficits nas receitas" são dois termos quasi synonymos.

(Do "Serviço de Informações Pan-Americano", do 9 de fevereiro.)

O cyclista foi em cima do auto-caminhão

Pedalando uma bicycleta, a Felisberto Ila, de 20 annos, estucador, morador á rua Valerio s|n., em Inhaúma, pela Estrada Velha da Pavuna sem que nada o interrompesse. Mão cyclista, porém, viu surgir-lhe pela frente, em sentido contrario um auto-caminhão. Ao invés de desviar-se do vehiculo, foi para cima delle, chocando-se com o caminhão. Do choque resultou sair com ferida contusa no hombro direito e escoriações generalizadas, sendo pensado na Assistencia do Meyer.

Queimou-se com agua fervente

O menor Alvaro, filho de Tartaro José, com 13 annos, morador á rua Botafogo n. 11, Piedade, queimou-se com agua fervente que lhe produziu queimaduras de 1° e 2° gráos no peito e pescoço, sendo medicado na Assistencia do Meyer.

MORREU DE INSOLAÇÃO

Na Assistencia do Meyer deu entrada hontem, á noite, um homem accommettido de insolação, em estado de coma, ali fallecendo quando recebia curativos.

A victima é desconhecida, tratando-se de um homem de côr parda, de 40 annos approximadamente, com trajes de trabalhador e estava descalço.

Só pela madrugada foi restabelecida a identidade do morto. Trata-se de Manoel Azevedo, de 48 annos, solteiro, morador á rua Cardoso s|n., em Cascadura, vigia de obras publicas e foi encontrado caido na via publica.

Um menor afogado quando pescava

Em companhia de outros meninos, Virgilio Corrêa de Faria, de 18 annos, filho de Rosaldo Corrêa de Faria, morador á rua Francisco Ennes n. 169, foi pescar no porto de Maria Angú.

Naturalmente, avançando demasiado pelo mar, não poude voltar, perecendo afogado, sem que seu corpo fosse encontrado.

A policia do 22° districto foi sabedora da occorrencia.

Victima de um desastre, falleceu no Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, onde dera entrada no dia 18, victima de um desastre occorrido nesse dia, na rua Anna Nery, esquina de Costa Lobo, falleceu hontem Felismina Conceição, residente á rua Visconde de Nictheroy s|n.

Falleceu na Beneficencia, victima de um desastre no tunel Velho

Victima de um desastre occorrido no dia 19, no tunel Velho, falleceu hontem, no hospital da Beneficencia Portugueza, Delphim de Almeida Magalhães, de 50 annos, residente á rua Catumby n. 102.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Diversos actos assignados pelo presidente de Minas

Bello Horizonte, 23 (A. A.) — O presidente do Estado assignou os seguintes decretos:

[illegible]

O PROXIMO CRUZEIRO DO COURAÇADO "S. PAULO"

A turma de aspirantes de marinha visitará varios portos do paiz

Vae ter inicio em 5 de março vindouro o cruzeiro de instrucção dos aspirantes de marinha, da Escola Naval, a bordo do couraçado "São Paulo", que deverá, primeiramente, até o porto da Bahia, para dali regressar com destino a Santa Catharina.

Não tem fundamento as noticias divulgadas com respeito a uma provavel ida do "São Paulo" até Maceió e Recife.

O almirante José Maria Penido, já conferenciou sobre o assumpto com o ministro Pinto da Luz, ficando deliberado que do porto de São Salvador aquelle couraçado regressaria, fazendo, se necessario, uma pequena escala em nosso porto para o abastecimento de suas carvoeiras, de modo a continuar a sua viagem, novamente, para o sul do paiz.

AINDA O ACCIDENTE OCCORRIDO COM O "ITAQUATIÁ"

Declarações feitas por um passageiro do navio da — Costeira —

Florianopolis, 23 (A. A.) — Sobre o encalhe do vapor "Itaquatiá", entrevistámos o coronel Alvaro Alencastro, actual commandante do 8° regimento de infantaria, aquartelado em Passo Fundo, o qual era passageiro do vapor, e narra assim o facto:

"A's onze horas da noite, achava-me no bar do navio, em companhia de outros passageiros, retirando-me, pouco depois, para o meu camarote para deitar-me. Já o havia feito, quando senti forte abalo, seguido de outros. Meu filho, despertando, viu passageiros correndo para os salva-vidas. Levantei-me e, saindo do camarote, encontrei tripulantes que me acalmaram com a affirmação de que não havia nenhum perigo imminente, pois o "Itaquatiá" navegava normalmente, com uma noite bellissima, de luar e absoluta calmaria. Explicaram que o desastre era devido á inexperiencia do official de quarto.

A tripulação portou-se á altura do momento. Apenas os camareiros, correndo para os salva-vidas, puzeram em sobresalto senhoras e creanças, aggravando-se a situação com os repetidos pedidos de soccorro e com o accidente de um marinheiro, que, ao descer um escaler, cortou a amarra sem as devidas cautelas, ficando dependurado e recebendo graves contusões.

Não sei explicar como poderia o official se ter enganado na rota. Os passageiros, na verdade, extranhavam que o navio levasse rumo acima da ilha de Santa Martha, mas nada reclamaram, confiados na pericia do commando do "Itaquatiá", que levava 42 passageiros, sendo 21 de primeira classe, que deverão seguir os respectivos destinos no proximo domingo.

Todos estão perfeitamente bem de saude."

MUSICAS NOVAS

Editado pelos Irmãos Vitale, de São Paulo, acaba de sair do prélo, o lindo tango "Miente", da maestrina Lina Pesce, autora de varias musicas de successo e diplomada pelo Conservatorio de Milão.

PADRASTO E ENTEADO ALVEJARAM-SE

O primeiro está em estado grave

Antonio Fernandes, guarda do cáes do Porto, de 26 annos, morador á rua Francisco Eugenio n. 167, fez-se amante de Ida Costa, moradora á rua Paraná n. 66.

[illegible]

Na Instrucção Publica

[illegible]

As substituições na Fazenda

Tendo o inspector de Seguros interino, dr. Henrique Sá Leitão indicado para substituil-o no logar de fiscal de seguros, emquanto estiver exercendo interinamente o logar de inspector, o 2° escripturario Romeu Gibson, o ministro da Fazenda decidiu que tal substituição não póde ter logar, porquanto é vedado a substituição interina do funccionario effectivo que deixar o exercicio do cargo em virtude de commissão de qualquer natureza.

Serviços de prataria, porcelana e crystaes destinados ao palacio de Campos Elyseos

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o presidente de São Paulo, autorisou o despacho livre de direitos e taxa de expediente, na Alfandega de Santos, para cinco caixas, contendo peças de serviços de prataria, porcelanas e crystaes com as armas da Republica adquiridos pelo governo do mesmo Estado e destinados ao palacio de Campos Elyseos.

A emersão do vapor "São Paulo"

Foi acceita pelo ministro da Fazenda a proposta de Waldemar Conrado Veiga, para emersão do vapor "São Paulo", do antigo Lloyd Brasileiro, naufragado proximo á Ilha Mocanguê, em maio de 1921. O proponente receberá 80 % do producto liquido das vendas que se effectuarem [illegible]

Com a policia do 19° districto

[illegible]

O BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

Visou hontem o cheque numero 417.861, do valor de Duzentos e vinte contos de réis [illegible]

Maria das Dores Cortopassi Marinho — Submetta-se á inspecção de saude.

— Exigencia da 1ª secção — Leonor Accioly de Vasconcellos — Satisfaça a exigencia.

Tres inspectores de vehiculos demittidos

Tendo em vista a sentença do juiz da 5ª Vara Criminal, condemnando a 9 mezes de prisão os inspectores de vehiculos Joaquim Nunes Vieira, João Antonio Leal e Tibiriçá Guarany Callado Corrêa, por crime de prevaricação, o chefe de policia os demittiu, por acto de hontem.

Licenças no Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura, concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, para tratamento de saude, a Orlando Chicó, adjunto de professor do curso de desenho da Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo; de seis mezes, á Martha Rodrigues Cabral, auxiliar dactylographa da Directoria Geral de Estatistica; de seis mezes, para tratamento de saude, a d. Laura Euphrosina de Farias, adjunta de professor do curso primario da Escola de Aprendizes Artifices de Alagôas; de tres mezes ao [illegible] da Inspectoria Agricola do 8° districto, José Henrique de Albuquerque; de tres mezes, a telephonista contratada da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, Carmem Alves dos Santos.

Uma casa de jogo varejada pela policia

Pelo dr. Renato Bittencourt, 2° delegado auxiliar, foi varejada, hontem, de madrugada, a casa de jogo da avenida Oswaldo Cruz n. 171.

[illegible]

Uma peça da rotativa fracturou-lhe a perna

[illegible]

JORNALISTA EM VIAGEM

Paris, 23 (U. P.) — Parte amanhã, por via aerea, para o Brasil, a bordo do "Cap Arcona", o sr. Salles de Oliveira, director do "Estado de São Paulo".

Noticias da Viação

[illegible]

SEM FIO

A ULTIMA TRANSMISSÃO DO JOGO INTERNACIONAL DE FOOTBALL

O Radio Club do Brasil transmittiu a partida internacional de football entre o scratch paulista e o scratch do Rampla Junior. O serviço de transmissão causou enorme successo satisfazendo inteiramente aos interessados que desde a vespera se dirigiam ao club por cartas, telegrammas e telephone, solicitando essa transmissão. O jogo, foi ainda retransmittido integralmente para São Paulo por nosso intermedio tendo sido tambem irradiado pela Radio Educadora Paulista. Essa sociedade dirigiu-se ao Radio Club do Brasil pelo telephone para agradecer o excellente serviço que lhe foi prestado, affirmando-nos que além dos ouvintes de sua estação, uma multidão incalculavel assistia em São Paulo o desenrolar da pugna descripta com fidelidade pelo speaker do Radio Club do Brasil que mereceu por isso calorosos cumprimentos. Na frente da séde do Radio Club do Brasil outra multidão formidavel assistia com vivo enthusiasmo o referido jogo que era transmittido á rua por possantes alto-falantes. Emquanto isso um representante da Agencia Americana e outro do "La Nacion" de Buenos Aires transmittiam da séde do Radio Club do Brasil a descripção completa do jogo para os seus jornaes.

Attendendo á este successo, o Radio Club do Brasil resolveu transmittir hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, o jogo entre os uruguayos e o scratch brasileiro, apezar de ser dia consagrado ao descanso do seu pessoal.

A' tarde em combinação com o vespertino "O Globo" e a agencia telegraphica United Press o Radio Club do Brasil transmittirá os telegrammas do jogo entre o America campeão carioca e o scratch argentino.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Transmissão do stadium do C. R. Vasco da Gama, do 3° encontro internacional organizado pelo Botafogo F. C. entre o scratch brasileiro e o combinado do Rampla Junior, em combinação com a estação da Sociedade Radio Educadora Paulista.

Das 4 horas em deante — Transmissão especial do jogo internacional entre o America do Rio e o scratch argentino, que se realizará hoje em Buenos Aires, em combinação com o vespertino "O Globo" e a agencia telegraphia United Press.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da senhorita Olga Praguer, do tenor Albenzio Perrone, do sr. Mozart Machado e do pianista do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 408 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 4 horas — Hora certa — Programma de musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, srs. Gastão Formenti, Rogerio Guimarães e o Grupo "Alma Brasileira", sob a direcção dos srs. Catullo Cearense e João Pernambuco.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite. Supplemento musical — Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso do sr. De Lucchi, professores Romeo Ghipsmann e Mario de Azevedo e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Heloisa Bloem Msatrangioli, professor Nelson Cintra e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 horas em deante — Programma do studio com o concurso da professora Lydia Salgado, e do sr. Paulo Salgado. Ao piano o professor Jayme Filgueiras. A parte literaria fica á cargo da sra. Henriqueta Lisboa que mais uma vez encantará os ouvintes com a irradiação de alguns trabalhos inéditos.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 em deante — Discos seleccionados.

O studio e secretaria da Radio Educadora do Brasil, estão abertos das 4 horas em deante, telephone Central 1053. Rua 13 de Maio 44, 2° andar.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá amanhã, segunda-feira, o seguinte:

Das 8 ás 10 horas — Programma de canções pela sra. Anna de Mello e srs. Edmundo André, J. Oliveira e Tinoco Filho.

Para extracção de azoto do ar atmospherico

São Paulo, 23, (A. B.) — Foi fundada nesta capital, uma empresa com capital de 3.000 contos para extracção de azoto do ar atmospherico, e exploração dos sub-productos a que o mesmo offerece.

São excepcionaes os favores que cercam a empresa concessionaria: isenção de impostos federaes e estadoaes, por 30 annos; direito de desapropriação; reducção de fretes ferro-viarios; auxilios pecuniarios; e, entre todas as regalias, garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital de 50.000 contos por parte do Estado. Serão montadas usinas não só para preparação de adubos chimicos, synthehicos, phosphatos, super-phosphatos, etc., como tambem para preparação de outros productos e sub-productos de grande applicação em industrias já existentes no paiz.

Colhido e morto por um trem

O capitalista Marciano Antunes Vieira, de 64 annos, brasileiro, casado, residente á rua Francisco do Valle n. 33, estação de Engenheiro Leal, foi colhido e morto por um trem na estação de Cascadura.

Com guia das autoridades do 20° districto foi o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Em favor da Associação de Chronistas Desportivos

Como annualmente se procede, o Jockey-Club realiza hoje uma corrida em favor do patrimonio da Associação de Chronistas Desportivos, que reune no seu seio a maioria dos jornalistas especializados nos diversos ramos de sport e cuja prosperidade, mercê da probidade e da orientação dos que têm recebido o encargo de orientar-lhe os destinos desde a sua fundação, se accentuam de anno para anno. E' satisfazendo os seus desejos de contribuir para tornar ainda mais notavel essa prosperidade que o Jockey-Club do Rio de Janeiro dá essa corrida que hoje se repete e cujos proventos necessariamente não serão pequenos porque o programma organizado reune elementos para assegurar isso. A principal carreira, que tem a denominação da aggremiação em cujo favor se effectua a corrida, na distancia de 2.200 metros, é mais ou menos a que se disputou no ultimo domingo com o titulo de Middle West, por haver sido esse cavallo ganhador da prova de mais destaque da reunião anterior. O seu campo desta vez não terá a presença de Rival, que na sua estréa imprimiu á carreira o train que lhe era possivel de accordo com a sua magnifica condição. Coube a Enervante, nessa opportunidade, seguir de longe o irmão proprio de Dark Eyes em recommendada ruma das ultimas posições por seu piloto, regulando-se ao seu galope de accordo com a acção de Middle West. Verificado que esse filho de Zuleika não podia ganhar, sua companheira de blusa avançou então para triumphar com a maior facilidade. Deve a excellente descendente de Rock Sand ganhar ainda hoje, embora a ausencia de Rival favoreça não pouco a acção de Enervante, cujas condições de entrainement, como as da crack do entraineur F. Schneider, nada deixam a desejar. Mas para que esse triumpho de Dark Eyes se verifique será forçosamente preciso que Middle West, desta vez, desenvolva contra a filha de Ukase uma acção mais efficiente, mais energica que a de oito dias passados. O ganhador do Dezeseis de Julho de 1926 é sem duvida capaz de desempenhar essa tarefa, a qual, entretanto, depende fundamentalmente da capacidade muscular do seu jockey. Ao lado desses tres adversarios figura outro concorrente cuja presença não deve ser desprezada: a egua Algarabia, uma excellente Cragador, que o entraineur Oswaldo Camisa apresenta tambem em muito boas condições de entrainement. Esse descendente de Desmond, na distribuição do handicap, meticulosamente feito, recebeu vantagem de todos os seus adversarios, vantagem que varia de dois a seis kilos, que é a conferida por Dark Eyes.

Completam o programma outros oito premios, destacando-se dentre elles o denominado "Othelo de Souza", em 1.600 metros, que reuniu as inscripções de Ultimatum, Ravissant, Mouro, Desejado, Prosa, Patife e Bidú; "Olival Costa", tambem na milha, que levará ao starter Rosemary, Rhodesia, Calepino, Grinalda, Lulito, Galaor, Lageado e Tattersall, e "Hippodromo Brasileiro", em 2.200 metros, que porá em presença Rafles, Gran Capitan, Lugo, Gimone, Rafale e Estylo, prova interessante com a denominação Associação de Chronistas Desportivos.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Florida — D. Chimango — Belliqueux.
Hastapura — Homenagem — Perrier.
Secretario — Intrepido — Tira Telma.
Viola Dana — Tucano — Finorio.
Gloxinia — Patusco — Migneaux.
Ultimatum — Desejado — Ravissant.
Rosemary — Lulito — Calepino.
Rafale — Rafles — Lugo.
Dark Eyes — Enervante — Middle West.

A primeira carreira será realizada á 1.50 da tarde.

Declarações de forfait

Ao encerrar o seu expediente de hontem, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Montalvo, Manita, Itan e Bailia.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 12 horas — Florida, Homenagem, Secretario, Serio e Zig. A's 1 hora — Havana e Bidú. A's 2 horas — Prosa, Calepino, Galaor e Epiros.

Com excepção de Havana e Bidú, que embarcarão na rua Moraes e Silva, os restantes animaes deverão estar ás horas determinadas na rua Conselheiro Olegario, esquina do Derby-Club.

AS CÔRES DO SR. LUNDGREN NA PROXIMA TEMPORADA

O lote de animaes inglezes que brevemente chegará a esta capital

São brevemente esperados nesta capital, como já informamos, varios animaes inglezes que o sr. Frederico Lundgren ha pouco adquiriu e que se encontram neste momento no Haras Marangupe. Podemos hoje adiantar que esses animaes são os seguintes:

Flanders Poppy, preta, 1927, Inglaterra, filha de Flying Orb, por Sentry em Amelia.

Nandé, castanha, 1927, Irlanda, filha de Al Gols, por Prince Palatine em Ferreira, e de Goura, por St. Brendan em Queen's Plate.

Ymyra, preta, 1927, Irlanda, filha de Mount Royal, por Royal Realm em Mountain Eagle, e de Sweet Clody, por Spion Kop em Sweet Ace.

Mikyra, alazã, 1927, Irlanda, filha de Orpheus, por Orby em Tagalie, e de Benediction, por Lemberg em Northern Flight.

Torybo, alazã, 1927, Inglaterra, filha de Orpheus, por Orby em Electra, e de Lady Mabel, por Roi Herode em Teofani.

Folle Step, castanha, 1927, Inglaterra, filha de Son-in-Law, por Dark Ronald em Mother-in-Law, e de Polypsast, por Polymelus em Sun Angel.

Melosy, zaino, 1926, Inglaterra, filha de Orpheus, por Orby em Electra, e de Vulpes, por Son-in-Law em Vulpina.

Zetla Step, zaina, 1926, Inglaterra, filha de Bucks Hussard, por Son-in-Law em Bracelet, e de Mania Mede, por Friar Marcus em Dark Peril.

Eagle Rock, zaino, 1924, Inglaterra, filho de Craig an Eran, por Sunstar em Maid of the Mist, e de Polymatock, por Polymelus em Winklipop.

Sunderland, castanho, 1922, Irlanda, filho de Sunstar, por Sunbridge em Doris, e de Gilded Vanity, por Orby em Vain Glory.

Como se vê é um lote de riquissimas correntes de sangue, devendo accentuar-se que pela primeira vez vamos ver correr em pistas brasileiras descendentes directos de notaveis reproductores, como são Son-in-Law, que nestas ultimas temporadas inglezas tem apparecido em posição de destaque na estatistica (os seus productos o anno passado ganharam cifra approximada de trinta mil libras) e Craig an Eran. Excellente reproductor é tambem Allenby. O entraineur Eulogio Morgado vae ter, pois, nos seus cuidados um lote selecto.

PEQUENAS INFORMAÇÕES

A montaria de Middle West na principal prova de hoje

Mal informados, attribuimos na edição de hontem a montaria do cavallo Middle West a Augusto Vaz, quando é quem diariamente trabalha o pensionista da Coudelaria Woolman. O proprio entraineur do filho de Midway, A. Jarne, nos declarou que é seu proposito entregar a montaria do seu cavallo a quem melhor o conhece.

Desta vez a sabedoria popular foi completamente derrotada...

Octaviano Coutinho vive da profissão de entraineur. Tem aos seus cuidados poucos cavallos e os proventos advindos da profissão são pequenos. Não chegam para a subsistencia e a de sua familia. De maneira que a retirada das suas cocheiras de um cavallo é motivo de transtorno para a sua vida. Foi, pois, com magoada surpresa que elle recebeu ordem para entregar Jicky, que lhe tinha ganho quasi todas as suas victorias conseguidas pelo dentro de Melrose, ao seu collega Celestino Gomez. Era uma profunda injustiça que com elle se praticava, e num momento de justa revolta, vendo sair o cavallo, exclamou:

— Que injustiça do dr. Castanho! Só ha uma coisa que eu não tenho... Não ha um Deus! Mas se este existe eu serei vingado!

Costuma dizer-se que praga de urubú magro não mata cavallo gordo. Mas desta vez os factos demonstraram a sabedoria popular. O modesto entraineur, na sua depressão do que poderia esperar, teve a certeza de que Deus existe, com a morte da Jicky poucas horas depois de haver trocado por outro o antigo tecto.

P. Zabala, commentando hontem o acontecimento, dizia numa roda de amigos:

— Isso dá que pensar... Estaremos na perspectiva de alguma cousa contra o sr. Albano de Oliveira? A historia dos grãosinhos que salvavam mysteriosamente certo distincto das cocheiras desse turfman é recente...

Como lugo saiu da pista hontem após um exercicio

O cavallo Lugo, que hoje tomará parte no premio Hippodromo Brasileiro e que ainda hontem á tarde se conservava como favorito, esteve na pista afim de ser submettido ao ultimo galope de ensaio para a carreira, desta tarde. Terminado esse exercicio, o filho de Yago deixou a pista deitando sangue pelas ventas. Essa hemorrhagia, entretanto, não teve caracter grave e o pensionista de Euclides Ribeiro não deixará de ser apresentado.

Patusco tem ás mãos muito pouco solidas

Patusco, que se apresentará esta tarde ao starter como favorito do premio denominado Centro dos Chronistas Sportivos, tem ambas as mãos muito inflammadas e muito pouco solidas. F. Biernaczky ainda hontem á tarde nos manifestava os seus receios de montar o filho de Dado devido isso, adeantando-nos que ante-hontem o pensionista de Schneider terminou o exercicio a que foi submettido nitidamente lesado. Pouco adeante, quando Biernaczky nos dava essa informação, se achava aquelle entraineur, que não confirmou, nem desmentiu a noticia que nos foi dada pelo referido jockey, mas declarou:

— O meu cavallo, realmente, nunca pôde inspirar confiança. Suas mãos se encontram inflammadas e naturalmente sente dor quando se emprega a fundo. Não se encontra, entretanto, sentido, mas não devo surprehender se isso se manifestar durante a carreira.

Está nesta capital o aprendiz J. Firmiano

Procedente de Santos encontra-se nesta capital o aprendiz J. Firmiano, que em fins da temporada passada appareceu uma vez no hippodromo da Gavea, naquella cidade e em São Paulo. Trata-se de um aprendiz aproveitavel, que conta na sua folha de serviços numerosas victorias no hippodromo do Jockey-Club de Santos, algumas no do Jockey-Club de São Paulo, para quem o entraineur Aggeu de Souza devia ter requerido matricula hontem no nosso Jockey-Club.

O cavallo Rafles será apresentado hoje em muito melhores condições

O entraineur Aggeu de Souza nos informou hontem que Rafles será apresentado hoje em condições sobremaneira melhores que as do domingo ultimo, quando se viu que o conduziu muito bem, terminando segundo de Gran Capitan.

— Rafles, amanhã, não vae, como é de habito, correr na principal posição. Só procurará assumir essa posição depois de cobrir os primeiros setecentos metros. E quero ver então qual dos seus adversarios encontra pernas para alcançal-o.

Como se vê o entraineur do filho do Patrick é mais optimista. Realmente se o seu cavallo melhorou como informa, do que não temos motivos para pôr em duvida, seu successo é mais que provavel, pois Gran Capitan, ao ganhar do domingo ultimo, cobriu os 2.200 metros em tempo detestabilissimo. E' certo que Gervasio Rafles muito, mas nitidamente, mas ha a considerar que esse cavallo havia muito tempo não apparecia em publico.

As cotações que vigoraram hontem para a corrida de hoje

A falta de espaço nos inhibe de publicar a relação completa das cotações que vigoravam para a corrida de hoje, tanto mais porque soffreram muito radicaes modificações nellas verificadas e sem maior significação.

O proximo grande premio Jockey-Club na capital paulista

Informações particulares recebidas nesta capital dizem ser excellentes as actuaes condições do cavallo Pons que no proximo dia 3 de março disputará, em São Paulo o grande premio Jockey-Club com os demais concorrentes. As mesmas informações adeantam que Iberico e Ramunicho, que tambem se encontram alli, não tomarão parte no grande classico paulista, não tem ido á pista nestes ultimos dias devido ás condições do terreno muito prejudicadas pelas chuvas que alli têm caido. Para montal-os no importante compromisso seguirão esta semana para aquella cidade os jockeys C. Ferreira e C. Fernandez.

Realiza-se depois de amanhã a reunião das delegações

Afim de assentarem medidas relativas á temporada official do corrente anno, reunir-se-ão amanhã, ás 11 horas, as delegações das nossas duas sociedades. Na fórma do costume essa reunião se effectuará na séde do Derby-Club, sob a presidencia do sr. Paulo de Frontin. Uma vez conhecida a tabella das corridas, a Commissão Central dos Criadores publicará o edital relativo ás inscripções do programma custeado pelo governo.

As inscripções para a corrida do primeiro domingo de março

Como já informámos as inscripções para a corrida que o Jockey-Club realizará no primeiro domingo de março serão inadiavelmente encerradas amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde. O respectivo projecto encontrar-se-á affixado na secretaria da sociedade á disposição dos interessados a partir da primeira hora do expediente. Do programma a ser organizado deverá constar um premio destinado á turma de crack Negresco.

Uma nova jaqueta apparecerá na corrida de hoje

Com Salomé e outro companheiro de coudelaria, essa egua apparecerá hoje, pela primeira vez nas nossas pistas uma nova jaqueta de antigo. E' que o sr. Chrispiniano de Castro, impressionado com a pouca sorte que tem tido ultimamente, resolveu modificar para rosa, braçadeiras e bonet violeta as côres da sua jaqueta. Teremos em perspectiva alguma sociedade com o sr. Albano de Oliveira?

A retirada de Manita e a presença de Florida

A potranca Florida será, afinal, apresentada na corrida de hoje. As dôres de canella que se suppunha haverem-se manifestado nos dias de Baydrop, atacaram não essa potranca, mas Manita, sua companheira de box, que por isso hoje não sairá da região de Itamaraty.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

Concurso de palpites

Para a corrida de hoje, os nove primeiros collocados no concurso acima, deram os seguintes palpites:

1 — Abelardo Alves — 6—13:

Montalvo — D. Chimango — Belliqueux.
Hastapura — Homenagem — Perrier.
Secretario — T. Telma — Intrepido.
Tucano — V. Dana — Finorio.
Gloxinia — Migneaux — Aldeano.
Desejado — Ultimatum — Ravissant.
Rosemary — Lulito — Lageado.
Lugo — Rafale — Rafles.
Enervante — D. Eyes — Algarabia.

2 — Mario Cunha — 6—13:

Florida — Montalvo — Kipper.
Hastapura — Perrier — Homenagem.
Secretario — T. Telma — Intrepido.
Tucano — V. Dana — Finorio.
Patusco — Gloxinia — Mercador.
Bidú — Ultimatum — Ravissant.
Rosemary — Calepino — Lulito.
Lugo — Rafale — G. Capitan.
Enervante — D. Eyes — Middle West.

3 — Celio de Barros — 8—12:

Florida — D. Chimango — Kipper.
Hastapura — Homenagem — Perrier.
Secretario — Intrepido — Tira Telma.
V. Dana — Tucano — Finorio.
Gloxinia — Patusco — Migneaux.
Ultimatum — Desejado — Ravissant.
Rosemary — Lulito — Calepino.
Lugo — Rafles — Rafale.
D. Eyes — Enervante — Middle West.

4 — Walter Villela — 7—11:

Florida — Belliqueux — Kipper.
Hastapura — Homenagem — Perrier.
Secretario — Corcovado — Serio.
Tucano — V. Dana — Finorio.
Patusco — Migneaux — Aldeano.
Ultimatum — Ravissant — Desejado.
Rosemary — Grinalda — Lulito.
Rafale — Rafles — G. Capitan.
Enervante — Algarabia — Dark Eyes.

5 — Mario Villela — 7—11:

Florida — Manita — Belliqueux.
Hastapura — Perrier — Homenagem.
Secretario — T. Telma — Corcovado.
Tucano — V. Dana — Finorio.
Migneaux — Gloxinia — Patusco.
Ultimatum — Desejado — Ravissant.
Rosemary — Calepino — Grinalda.
Lugo — Rafles — Rafale.
D. Eyes — Enervante — Middle West.

6 — Francisco Pinto — 6—11:

Florida — Montalvo — D. Chimango.
Hastapura — Homenagem — Intrepido.
Tucano — V. Dana — Finorio.
Patusco — Gloxinia — Migneaux.
Desejado — Ultimatum — Ravissant.
Rosemary — Lulito — Galaor.
Rafale — Lugo — Rafles.
D. Eyes — Enervante — Algarabia.
Secretario — Tira Telma — Intrepido.

7 — N. de Carvalho — 6—11:

Florida — Montalvo — Manita.
Hastapura — Homenagem — Perrier.
Secretario — Intrepido — Tira Telma.
V. Dana — Tucano — Finorio.
Gloxinia — Patusco — Mercador.
Ultimatum — Bidú — Ravissant.
Rosemary — Lulito — Calepino.
G. Capitan — Lugo — Rafale.
Algarabia — M. West — Enervante.

8 — C. de Carvalho — 6—11:

Florida — D. Chimango — Belliqueux.
Homenagem — Hastapura — Perrier.
Secretario — Intrepido — Tira Telma.
Tucano — V. Dana — Finorio.
Patusco — Gloxinia — Migneaux.
Desejado — Ravissant — Ultimatum.
Rosemary — Lulito — Calepino.
Rafale — Rafles — Lugo.
Dark Eyes — Enervante — Algarabia.

9 — N. Lourenço — 5—11:

Florida — Montalvo — Belliqueux.
Hastapura — Homenagem — Perrier.
T. Telma — Secretario — Serio.
V. Dana — Tucano — Finorio.
Gloxinia — Patusco — Migneaux.
Patife — Ultimatum — Desejado.
Lulito — Calepino — Rosemary.
Lugo — Rafale — G. Capitan.
D. Eyes — Enervante — Middle West.

Pela primeira vez tremulará hoje nos campos platinos o pavilhão rubro

O America F. C. enfrentará esta tarde, em Buenos Aires, uma fortissima selecção nacional argentina

Os telegrammas chegados de Buenos Aires confirmam a noticia de que não foi possivel á delegação do America fazer transferir a partida marcada para hoje contra o seleccionado argentino. Muito justo é o motivo que levou o America a pleitear a transferencia deste jogo. Como todos sabem, os dirigentes do club rubro envidaram todos os esforços no sentido de obter verdadeiros expoentes do football nacional para cobrir os pontos fracos conhecidos da sua valente equipe. Uma série de impecilhos irremoviveis impedio o embarque de 5 elementos, quasi todos da linha de forwards, contando entre estes o afamado crack Oswaldinho, figura insubstituivel no team rubro, dada a absoluta confiança que a sua presença inspira nos seus companheiros de team. Medindo a responsabilidade de uma estréa desastrosa, ante uma equipe onde figuram cinco jogadores olympicos que só perderam para os campeões mundiaes depois de uma luta memoravel e exgotado o tempo regulamentar, a delegação do America procurou adiar a partida contra o combinado argentino para data mais remota, quando já pudessem contar com o concurso do reforço que deverá partir segunda-feira, pelo "Conte Verde".

Infelizmente, não foi possivel o adiamento e a valente phalange rubra enfrentará hoje, a poderosa selecção argentina, com um team que não é perfeito mas onde sobram energias e amor ao pavilhão sanguineo, que ora representa nos campos platinos — o pavilhão nacional.

Não podemos deixar de ter confiança nos denodados players que estão representando o football brasileiro no estrangeiro, pois elles, a par de justo merecimento technico, possuem verdadeira noção das responsabilidades que hoje lhes pesam sobre os hombros. Os rapazes da camizeta rubra saberão lutar como bons brasileiros para que as nossas cores tenham o destaque merecido, dentro das normas de cavalheirismo sportivo que tem caracterizado e elevado o football brasileiro no estrangeiro.

O nosso companheiro que acompanha a delegação americana telegraphou hontem informando que não foi possivel, devido ás medidas já tomadas, conseguir a transferencia da partida de hoje. O America pretendia jogar contra o Independientes hoje, e na proxima semana contra a selecção argentina. Os jogadores chegaram em bom estado e espera-se que não se resintam muito da viagem.

Damos abaixo os telegrammas recebidos:

Impossivel um accordo para substituir o Combinado argentino

Buenos Aires, 23 (Do nosso correspondente especial) — Foi impossivel um accordo para substituir o combinado argentino pelo team do Independientes no jogo de amanhã. No team local jogarão cinco elementos olympicos: Bossio, Paternoster, Evaristo, Ferreira e Cherro.

O criterio da Amateurs causou grande estranheza

Buenos Aires, 23 (Do nosso enviado especial) — Causou grande extranheza nas rodas sportivas e principalmente entre os criticos o criterio adoptado pela Associacion Amateurs Argentina na formação do scratch que enfrentará amanhã os brasileiros. Foi escalado um elemento de cada club para formar o team, que será o seguinte: Bossio; Omar e Paternoster; Evaristo, Volante e Suarez; Pencelle, Haedo, Ferreira, Cherro e Onzari. O America entrará em campo com a seguinte formação: Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Walter; Sobral, Camarão, Feitiço, Siriri e Evangelista. A noticia do embarque de Oswaldo e Nilo encheu de enthusiasmo a rapaziada, dando alma nova ao pessoal.

Ao contrario do que se esperava, a hospedagem do Magestic desagradou. Trata-se da mudança de Hotel.

A Associacion Amateurs Argentina promptificou-se a disputar um novo match com o mesmo team que jogará amanhã, quando chegarem os reforços esperados pelo America.

Todos estão com excellente saude e animo forte.

A TEMPORADA INTERNACIONAL DE FOOTBALL

O encontro de hoje entre o Rampla Juniors e o Combinado Rio-S. Paulo

Realiza-se, hoje, ás 10 horas da manhã, o ultimo encontro da temporada internacional promovida pelo Botafogo F. C., em que se empenharão o scratch Rio-S. Paulo e o quadro do Rampla Juniors F. C., o valoroso vice-campeão uruguayo, que, logo á tarde, embarcará para a Europa em busca de novas glorias.

O amplo e confortavel stadium do Vasco da Gama, onde será travada a luta, será, sem duvida, pequeno para conter a multidão que anciosa, aguarda o momento de assistir a memoravel peleja em que participam os valentes players do Rampla Juniors, ainda invictos entre nós.

O valor dos denodados sportistas uruguayos já ficou bem patenteado nos encontros que tiveram com o combinado carioca e a representação da Associação Paulista de Esportes Athleticos.

Do valor dos nossos, não é necessario falar, pois os seus brilhantes feitos andam na memoria de todos.

Os teams

O Rampla Juniors F. C. porá em campo o mesmo quadro que já enfrentou cariocas e paulistas e que assim está organizado:

Ballesteros — Aguirre e Fernandez — Martinez, Romero e Magallanes — Iabraga, Fedulo, Haberli, Carbalial e Bidegain.

A representação brasileira será constituida pelos seguintes players:

Amado — Granó e Italia — Nerino, Amilcar e Serafini — Paschoal, Heitor, Petronilho, Nilo e Theophilo.

Nota da thesouraria do Botafogo — A thesouraria do Botafogo F. C. communica aos srs. socios que, para o jogo de hoje, entre o scratch Rio-S. Paulo e o quadro do Rampla Juniors F. C., a sua entrada será pessoal e mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, cujos nomes constem da respectiva carteira, as quaes pagarão o preço fixado para as archibancadas, que é de 6$000 por pessoa.

No local destinado aos srs. socios, foram collocadas 1.000 cadeiras e a sua entrada será feita pelo ultimo portão da rua Abilio.

BOTAFOGO F. C.

Jantar dansante

Realiza-se, hoje, á noite, nos amplos e confortaveis salões do palacio da avenida Wenceslau Braz, que é a séde do Botafogo F. C., mais um dos costumeiros jantares-dansantes, que vem constituindo um successo verdadeiro.

O jantar-dansante, que se iniciará ás 8 horas, prolongando-se até 1 hora da madrugada, terá a animal-o a magnifica orchestra dirigida pelo competente maestro Simon.

O ingresso dos socios se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar sómente de senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, e cujos nomes constem da respectiva carteira.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

Reunião do Conselho de Fundadores — O presidente convoca os representantes dos clubs fundadores, America, Bangu', Botafogo, Flamengo, Fluminense, S. Christovão e Vasco da Gama, para a reunião que será realizada na proxima quarta-feira, ás 4.30 horas, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) — processo n. 97 — Suggestões da Commissão Executiva sobre as consequencias do acto do Conselho de Fundadores, que em solução ao processo n. 71, resolveu recusar ao Villa Isabel F.C. prazo para apresentação de sua praça de sports;

b) — processo n. 95 — Ratificação do acto da Commissão Executiva, fazendo a classificação dos membros da Amea;

c) — processo n. 96 — Orçamento da receita para o exercicio financeiro de 1929 (estatutos art. 30 n. 8, combinado com o art. 50 n. 6 e art. 51 n. 11);

d) — processo n. 98 — Pedido do S. Paulo-Rio F. C. de concessão de um prazo para apresentação de sua praça de sports (estatutos, art. 15 n. 21, letra b e § unico);

e) — distribuição de processos;

f) — pareceres;

g) — interesses geraes;

Reunião da Commissão fiscal — O presidente desta Associação, convoca os srs. Ernesto Loureiro, Luiz Lebre e Mario Pinto Guimarães, para a reunião da Commissão Fiscal, que será realizada amanhã, segunda-feira, ás 4.30 horas, na séde desta Associação, afim de, na forma do artigo 61 n. 2 dos estatutos, dar parecer sobre o balancete apresentado pelo thesoureiro, relativo ao mez de janeiro ultimo.

WESTERN A. C. x S. C. BOHEMIOS

Realiza-se hoje, no campo do Jardim Zoologico, o encontro entre as 1ª e 2ª esquadras acima, em homenagem ás conhecidas Companhias Cervejarias Brahma e Hanseatica.

A commissão de sports do primeiro, pede o comparecimento pontual dos jogadores e reservas seguintes: 2º á 1 hora — Leoncio, Mozart, Bernardo, Macarrão, Pedrinho, Borges, Rabello, Cypriano Walter, Santissimo e João. Reservas: Parreira, Roma, Arlindo, Toledo, Cerzosimo, Assumpção, Callle e Couto. 1º, ás 3 horas — Gonechi, Santos, Chico, Negraes, Arthur, China, Chic, Balbino, Hamilton, Neves e Geraldo. Reserva: Andrade.

ATLANTICO SPORT CLUB

Ilha do Governador

O presidente da Junta Governativa, convida todos os associados quites, á reunirem-se em assembléa geral (ultima convocação) hoje, ás 3 horas, na séde do club, afim de ser effectuada a eleição da nova directoria.

Esta assembléa realizar-se-á com qualquer numero de socios.

O BARRACAS NA EUROPA

Barcelona, 23 (U. P.) — O team do Club Sportivo Barracas, de Buenos Aires, encontrar-se-á de novo com o do Barcelona, a 19 de março vindouro.

NO PARANA'

Curityba, 23 (A. B.) — Realizar-se-á amanhã no campo da Federação Paranaense de Desportos, um festival dedicado ao presidente Camargo, commemorando a passagem do primeiro anniversario de seu governo.

Foram convidados o presidente do Estado, o general commandante da Região Militar, bem como todas as autoridades civis e militares.

O festival constará de uma parada dos clubs da F. F. D. e da L. C. D. de jogos entre os clubs Curityba, Britannia, Palestra e Athletico.

Serão effectuadas tambem varias provas de athletismo nas quaes tomarão parte officiaes e praças do Exercito e da Força Policial.

Foi nomeada uma commissão de recepção para as autoridades, tendo tambem sido constituidos muitos premios.

CORREIO DA MANHA F. C.

Realizando-se hoje, no campo do Esperança F. C., um encontro entre este club e o Bangu Retiro F. C., o director de sports do Correio da Manhã F. Club, pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados ás 2 horas da tarde na Estrada de Ferro Central do Brasil, para, incorporados seguirem para o campo:

Nunes, Francisco, Salvador Esquerdinha, Ramos, Alvaro, Gilberto, Leonildo, Oscar, Carlos, Nogueira, Escariate, Juca, Fernando.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO ANDARAHY ATHLETICO CLUB

O presidente do Andarahy A. Club, por nosso intermedio, convoca uma reunião do conselho deliberativo para o dia 25 do corrente, ás 2,30, na séde social, afim de tratar de assumptos urgentes e inadiaveis.

REMO

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Em sessão de directoria realizada em 20 do corrente ficou resolvida a realização de um baile no dia 16 de março vindouro, assim como a realização de vesperaes todos os mezes. Na mesma sessão foi despachado o seguinte expediente: officios da Federação do Remo, C. R. Aldo Luz, Gremio Nautico Portugal, Liga Pernambucana Desportos Terrestres, Tuna Luso Commercial, Sport Club Rio Branco (Campos), Riachuelo Football Club, Audax Club, Grupo dos Trouxas (Democraticos) — agradeça-se — Licenças: Paulo Seikel, Adhemar Faria, Delmiro Rigolon, João Braunel (attenda-se). Demissões: Oscar M. Gomes, Aurelio Peres, Domingues, Belmiro José Rodrigues, Juan Erzer, João Aguiar Junior, Armando Guimarães, Jair Costa (conceda-se). Novos associados propostos: Aloysio e Flavian Carvalho, Lucio Dias de Freitas, Antonio Amorim, Léo Esposel, Nelson Velasco, José Barbosa, Oswaldo Maciel, Luiz A. N. Fonseca, Antonio P. Sandinelli, Nelson Faria, Brazilino Ferreira Abreu, Lauro Filgueiras, Antonio Carlos Gomes, Domingos Laurie, Emygdio Copelli, Afranio Moreira da Silva, Mario Nunes, Dorival Meira Peixoto, Alfredo Machado, Guilherme Caetano Moreira, Antonio Moreira de Souza Ricardo Oliveira Freitas, Victor do Espirito Santo, Edmundo Lintz, João Couto, Antonio Gonçalves. Officio da F. B. S. R. (agradeça-se). Programma da Comision de Regata de La Marina (agradeça-se), do S. Christovão Athletico Club e Federação Paulista das Sociedades do Remo communicando nova directoria (agradeça-se).

UMA VICTORIA DE PAOLINO UZCUDUM

Nova York, 23 (U. P.) — O pugilista Paulino Uzcudum saiu vencedor, por decisão, no primeiro dos maiores encontros de box deste anno, dominando de maneira positiva o seu adversario Christner, que apenas conseguiu ganhar dois rounds e empatar dois, em um match em dez.

S. Francisco, 23 (U. P.) — Mickey Walker venceu Jack Willis, do Texas, por decisão, em uma luta egual, em dez rounds.

UMA LUTA EM S. PAULO

S. Paulo, 23 (A. B.) — No circo Querolo, hoje á noite, será effectuada mais uma reunião pugilistica, durante a qual lutarão os profissionaes Vitale Hygo e J. Marin.

Esse encontro desperta interesse nas rodas sportivas, não se fazendo previsões sobre o resultado da luta, sabendo-se que os contendores estão em perfeita fórma.

POR SE TER AMPLADO O NUMERO DE MATRICULAS

Novas dependencias vão ser construidas na Escola Naval

A nossa Escola Naval, com séde na ilha das Enxadas, vae ter, no corrente anno, augmentadas as suas dependencias.

Tendo a nova lei de fixação da força naval ampliado para 120 o numero de aspirantes de marinha, e em virtude da proxima creação do Curso Prévio, annexo á Escola Naval, o ministro da Marinha resolveu fosse mandado construir mais um pavimento ao edificio existente, com installações sufficientes para os novos alumnos.

Hontem mesmo, apresentou propostas para a execução dessas obras a Sociedade dos Estaleiros Felismino Soares.

O general inspector das fronteiras do norte vem ahi com sua comitiva

Por ter concluido os estudos e trabalhos de inspecção das fronteiras com a Guyana Hollandeza, Venezuela, Colombia, Perú' e norte da Bolivia, acha-se em viagem para esta capital o general Candido Rondon.

S. excia. que embarcou em Belém do Pará, vem em companhia de seu estado-maior e comitiva.

Concurso para terceiros officiaes do Ministerio da Agricultura

Serão chamados á prova escripta de francez do concurso para provimento de cargos de terceiros officiaes da Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, os seguintes candidatos: Achilles Coutinho da Silva Rocha, Alexandre de Luna Araujo Góes Neto, Ary de Castro Fernandes, Adolpho Schermann, Adalberto Cantarino Labatut, Bernardo Dain, Clovis Costa Rodrigues, Djalma Pires Ferreira, Elisabeth Henninger Barbosa, Frederico Cascardo, Francisco Ducati Mascarenhas, Isaura Pires de Sá, Jorge Rodrigues Coutinho, Maria Dulce Barreto, Mario Renato de Castro, Manoel Tavares Allemand, Maria de Lourdes Lima, Maria Ferreira de Souza, Nelson de Castro e Silva de Vincenzi, Newton de Azevedo, Paulo Cid Lemos, Pedro Annibal da Paixão, Regina Machado da Costa, Roberto de Oliveira Borges, Sarah Brown, Selanira Haydi de Almeida, Urbano Wenceslão, Herculano Camara, Vicente Sebastião de Araujo, Virginia Henninger Barbosa.

Essa prova, como a subsequentes, será realizada no edificio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, á praia Vermelha.

UM CONFLICTO EM SERGIPE

Aracajú, 23 (A. B.) — Nas officinas da estrada de ferro verificou-se grave conflicto entre operarios e membros da directoria.

Tendo a Superintendencia da Estrada resolvido supprimir os auxiliares de foguistas, os operarios foram incorporados, reclamar contra essa medida.

O engenheiro Pabussú, inspector do trafego, que baixou instrucções para o cumprimento da resolução citada, foi aggredido pelos operarios, resultando grave incidente. Sairam feridos os funccionarios da estrada Gonzaga Santos e Antonio Bastos, assim como um operario do grupo aggressor.

Uma malta de bandidos destroçada no Piauhy

Maranhão, 23 (A. B.) — Communicam de Flores que a policia piauhyense, proseguindo na luta contra os bandoleiros, conseguiu surprehendel-os na região de Amarante, destroçando o bando que ameaçava aquella cidade.

Essa noticia causou contentamento, pois temia-se que os bandidos conseguissem o seu intento de saquo, como haviam annunciado.

De Nictheroy

O 1º HOSPITAL REGIONAL DE NICTHEROY

Os enfermos do S. João Baptista vão ser transferidos

O "Correio da Manhã", em successivas reportagens, tem offerecido aos seus leitores os melhores detalhes desta monumental obra, que recommendará o governo do dr. Manuel Duarte ao apreço das gerações futuras — a construcção de um hospital modelar na capital do Estado do Rio.

Até aqui temos caminhado no simples terreno das hypotheses. Já agora, porém, chegámos a uma nova phase.

O governo fluminense, no intuito de evitar protelações prejudiciaes, acaba de autorizar a transferencia dos enfermos que se acham no velho Hospital S. João Baptista, para o solido edificio localizado a cavalleiro do Morro da Armação, onde esteve aquartelado o 58º Batalhão de Caçadores.

Aquelle velho edificio tinha sido cedido pelo Ministerio da Guerra para os serviços do Departamento Nacional de Saude Publica, da fórma que não foi difficil conseguil-o para os fins a que ora se destina.

Em visita áquelle edificio estiveram os drs. Alcides Lintz, director de Saude Publica fluminense; Hernani Alves, director do Hospital S. João Baptista, varios medicos da Saude Publica e representantes da imprensa.

As ligeiras obras para adaptação provisoria do solido edificio, segundo nos informou o dr. Alcides Lintz, deverão gastar um mez, no maximo e estão orçadas num maximo de setenta contos de réis.

Não está longe, portanto, o dia em que será solennemente lançada a pedra fundamental do futuro "Primeiro Hospital Regional, em Nictheroy".

FALLECEU EM CONSEQUENCIA DA AGGRESSÃO

Relativamente ao falecimento do negociante Bernardo Esteves, de que nos occupámos na nossa local de hontem, temos a declarar que o resultado da autopsia feita hontem pelo medico legista de policia, constatou — "congestão cerebral traumatica".

Está, portanto, esse triste desfecho intimamente ligado ao espancamento de que foi victima aquelle negociante e que foi infligido pelo seu inquilino Jamil Sary Brin e um patricio deste cujo nome não é ainda conhecido.

Logo após á necropsia o cadaver do inditoso negociante, baixou á sepultura no cemiterio de Maruhy.

O laudo da autopsia foi remettido ao 1º supplente em exercicio, dr. Dutra Ribeiro, de 1ª circumscripção policial, que está presidindo o inquerito relativamente a aggressão de que, em tempo, nos occupámos.

Vae assim tomar um novo rumo o inquerito em apreço.

ATROPELOU UMA MENINA

O chauffeur João Mariano, dirigia o auto-caminhão S. S. n. 4, quando descia a Alameda de S. Boaventura, atropelou a menina Ange, filha de José Stumner, morador á referida Alameda numero 500.

A pequenina victima soffreu fractura exposta do frontal. Depois de receber os primeiros cuidados do Serviço de Prompto Soccorro, foi ella, em estado grave, internada na Casa de Saude Icarahy.

O chauffeur João Mariano, foi preso em flagrante e apresentado ás autoridades da 3ª circumscripção policial que o autuaram.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O portuguez Augusto Alves, mecanico, morador á rua Visconde de Itaboraby n. 241, quando trabalhava hontem na rua Passo da Patria, canto da rua General Osorio, foi victima de uma queda que lhe causou fractura exposta do parietal esquerdo.

Após medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro, ol Alves removido para o Hospital de S. João Baptista.

CONTAS A DAR COM UM PA'O...

O juiz criminal de Nictheroy, mandou ao contador, afim de que este aca as contas das custas que lhe são devidas, os seguintes processos em que são réos: Antonio Machado e Edgard da Cunha Carneiro; Alvaro Teixeira de Moraes, Abel da Silva, Antonio Alves da Silva, vulgo "Bahiano"; João Corrêa Pinto, Armando Lopes, Felippe Leopoldo, Guido Brasciliano, Albino Joaquim Nogueira, Emiliano Gonçalves da Silva, Benjamin Pereira da Silva, Francisco Alves, Claudio José dos Santos, João Gomes de Souza, Joaquim Antonio Lourenço Alves, José de Andrado, Manoel de Souza e Francisco Gonçalves Ramos; Rubis de Nancy, e Lucio Moudan; Julio da Rocha Campos e Antonio da Silva Pinto.

NO JUIZO CRIMINAL

Accusado, João André Junior — "Recebido. Vista ao ministerio publico".

— Réos, Ernani Saldanha da Gama e Alino Pinheiro de Almeida — "Recebo a denuncia de fls. 2. O escrivão designe dia e hora para o inicio do summario de culpa, intimando-se os réos, testemunhas e o ministerio publico. Preparem-se o mandado e precatoria".

— Réos, Eugenio Rohan e Jovinianо Silveira — "Vista ao ministerio publico, para dizer sobre a prova".

— Réo, Manoel da Costa Guimarães — Foi julgada extincta a acção penal que lhe movia a Justiça Publica.

— Queixoso, Alexandre Buffa — "Seja ouvido Paulo Henrice. Intime se".

Uma absolvição escandalosa do jury de Campos

Campos, 23 (A. B.) — O Tribunal do Jury absolveu hontem por quatro votos contra tres, Antonio Oliveira Crespo, que em julho do anno passado assassinou Manoel Mattos, funccionario da Directoria de Obras do Estado.

Esse facto causou na cidade o maior escandalo. No processo figuravam nove testemunhas de vista e duas informantes; a necropsia affirmou serem os ferimentos a causa efficiente da morte. Além disso, a prisão foi effectuada em flagrante.

O jury, depois de haver desclassificado o crime para ferimentos graves, absolveu Crespo pela dirimente de privação de sentidos, quando todas as testemunhas dizem não ter havido a menor provocação por parte da victima.

O criminoso era chefe da Guarda de Costumes da Prefeitura.

A accusação esteve a cargo do promotor interino, Claudio Borges, auxiliado pelo advogado Nelson Rebello.

A defesa foi sustentada pelo advogado Gastão Graça, auxiliado por seu collega Carlos Fonseca.

Assegura-se que o promotor appellará da sentença.

Victimado de um accidente teve o braço quebrado

Quando trabalhava, hontem, no Moinho Inglez, a menor operaria, Odette Ferreira, de 14 annos, brasileira, residente á rua Florinda n. 1, foi colhida por uma machina, soffrendo fractura do braço direito. Conduzida á Assistencia a pobre mocinha foi medicada, sendo internada, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

MORREU REPENTINAMENTE

Victima de um ataque — talvez de insolação — na avenida Rodrigues Alves, em frente a uma das portas do armazem 15 do Cáes do Porto, hontem, pela manhã, Joaquim Gomes da Silva, de 35 annos, solteiro, brasileiro, de residencia incerta, falleceu sem dar tempo a que o medico da Assistencia, que foi ao local, lhe prestasse soccorros.

Levado o facto ao conhecimento da policia, o seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Distribuição de processos na 3ª Camara da Côrte de Appellação

Pelo presidente da 3ª Camara da Côrte de Appellação, foram, hontem, distribuidos os seguintes processos (appellações civeis): Costa Ribeiro: ns. 305, 290 e 264.
Leopoldo de Lima: numeros 278, 293 e 260.
Alvaro Berford: numeros 275 287 e 271.
Saraiva Junior: numeros 263 e 280.
Collares Moreira: numeros 270 e 285.
Auto Fortes: numeros 279 e 289.

Os desquites da justiça local

O juiz da 1ª vara civel deferiu a petição apresentada na acção de desquite, que na sua vara foi proposta por Braz Antonio Lauria.
O mesmo juiz ordenou a expedição do alvará de separação de corpos, entre Arthur de Motta Lima e Ernestina Alves Lima.
O juiz Nelson Hungria homologou o desquite por mutuo accôrdo, intentado por Antonio Esteves Macedo e sua mulher.

O mercado de assucar em S. Paulo

S. Paulo, 23 (A. B.) — A procura da questão do assucar, provocada pelo "trust" do sr. Matarazzo, assignala-se que o mercado de hontem, se revelou em posição de absoluta solidez para os vendedores, isto é, para os acambarcadores do producto. Ha quem afirme que o "crystal" foi vendido

supeeo. Esse preço, affirma o "Diario Nacional", foi obtido pelas manobras de retiradas bruscas e desproporcionadas de avultado numero de saccas do mercado.
Esse genero de primeira necessidade parece ter sido retirado dos armazens de modo que a imeira vista julga-se a praça desprovida do artigo, motivo este ficiente para provocar a alta. Hontem, informa o "Diario", segundo boletim estatistico da Bolsa de Mercadorias, o "stock" visivel nesta capital era de 150.000 saccas! Numero esse verdadeiramente irrisorio para esta metropole.

O presidente da Parahyba declina de uma homenagem

Parahyba, 23 (A. B.) — O capitão do Porto solicitou ao presidente João Pessoa, permissão para dar seu nome a uma das escolas da colonia de pescadores, mas o presidente recusou a homenagem.

Desembargador que vae reassumir

O desembargador Sampaio Vianna, que se achava de licença, reassumirá as suas funcções no proximo dia 28 do corrente mez.

A situação dos colonos productores de vinho no Rio Grande do Sul

O ministro da Agricultura officiou ao seu collega da pasta da Fazenda remettendo as informações prestadas pela Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas sobre a situação em que se encontram os colonos productores de vinho no Estado do Rio Grande do Sul, em face das exigencias do fisco federal.

O ministro da Fazenda visita a Estatistica Commercial

Visitou, hontem á tarde, a Directoria da Estatistica Commercial o ministro da Fazenda, que se fez acompanhar do chefe e auxiliares do seu gabinete.
S. ex. percorreu as diversas secções daquella repartição, interessando-se pelos serviços alli em execução.

Vão ser entregues as cadernetas de peculio dos marinheiros fallecidos

O ministro da Marinha declarou, hontem, ao seu collega da Fazenda, haver resolvido que as cadernetas do peculio dos aprendizes marinheiros, fallecidos ou desertados, sejam entregues para as respectivas liquidações aos seus representantes legaes.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

O concurso do «Correio da Manhã» começa a interessar vivamente - Um valioso premio ao vencedor

Capitão tenente Fernando Muniz Freire Filho, antigo piloto, invalido no serviço da Aviação Naval

Prosegue num crescendo de interesse, o concurso por nós instituido para apurar qual o mais completo aviador brasileiro.
O periodo decorrido de 1º de janeiro até a presente data, mobilizou um numero de votos que ultrapassa a cem mil suffragios, o que nos leva a crer que, em fins de março proximo, quando encerrarmos o referido plebiscito o numero de votos attinja a um numero superior ao alcançado pelo concurso precedente, sobre o melhor footballer do Brasil.
Ao vencedor do concurso será offerecida uma rica medalha de ouro e esmalte, cravejada de brilhantes, offerta da Joalheria Ernani Figueira & Cia., estabelecida á rua Ourives, 13.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.
II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.
III — Cada votante poderá mandar quantos votos quiser desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.
IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.
V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.
VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã"

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.
VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro e acompanhado do "cliché" da medalha.
Os votantes não devem cortar o coupon.
IX — A apuração do concurso será publica, diariamente, em

nossa redacção, começando ás 4,30 horas da tarde, excepto aos sabbados, em que será iniciada ás 2 horas. Os votos que chegarem depois dessa hora, serão apurados no dia seguinte.
X — O concurso será encerrado, impreterivelmente, em 31 de março vindouro, sendo a apuração final feita no dia immediato e o resultado publicado em nossa edição de 2 de abril.

APURAÇÃO DE HONTEM

		Votos
DANTE DE MATTOS	Militar	30.457
ARROLDO BORGES LEITÃO	Militar	26.177
Rodolpho Prates	militar	12.316
Flavio Sanctos	militar	11.379
Carlos S. G. Chevalier	militar	9.156
Arthur Cunha	militar	6.052
Marcos Villela Junior	militar	5.963
Fernando de Mello Mezian	militar	5.546
Fernando Muniz Freire Filho	militar	4.850
Ribeiro de Barros	civil	4.390
Sylvio Camisares Velga	militar	3.752
José Augusto de Paiva Meira	militar	2.504
Francisco Oliveira Borges	militar	2.450
Antonio Schorst	militar	2.137
Alvaro Heckaber	militar	1.817
Loyola Daher	militar	1.661
Henrique Assada Pinheiro Machado	militar	1.402
Protogenes Guimarães	militar	1.397
Newton Braga	militar	1.143
Eduardo Chaves	civil	931
Carlos Dumont	civil	831
Fileto Santos	militar	717
Sebastião dos Santos	militar	690
Virginius de Lamare	militar	687
Marcio Souza e Mello	militar	684
Henrique Dyott Fontenelle	militar	655
Antonio José Ferreira Santos	militar	635
Reynaldo Gonçalves	civil	592
Ignacio N. Effendi	militar	582
Djalma Petit	militar	565
Cicero M. Magalhães	militar	640
Armando Aragão	militar	543
Damião Araujo	militar	535

Amilcar Pederneiras, militar, 513; Vasco Alves Secco, militar, 415; Luiz Netto dos Reys, militar, 398; José P. Cotta Filho, militar, 345; Adalberto Rocha Lima militar, 344; Edú Chaves, civil, 327; Armando Trompowsky, militar, 311; Armando Leve da Silva, Freire de Andrade, militar, 301; Paulo de Mendonça, militar, 285; Gervasio Duncan, militar, 257; Jordmir Aranha de Macedo, militar, 201; Paulino de Azevedo Soares, militar, 194; Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, militar, 167; Bento Ribeiro, militar, 160; Lysias Rodrigues, militar, 157; Tyndaro Pereira Dias, militar, 133; Ivan Carpenter Ferreira, militar, 120; Paulo Brasil, civil, 110; Nicanor Vermond, militar, 99; Emilio Gaelzer, militar, 90; José Trainha de Oliveira, militar, 75; Carlos B. França, militar, 74; Almir Rozzanvi, militar, 59; Francisco A. Corrêa, militar, 47; Pedro Martins da Rocha, militar, 46; Alvaro Couto, militar, 46; Irineu da Silveira Ramos, militar, 44; Nelson Netto Nobre, militar, 41; Antonio Arruda Proença, militar, 40; Octavio M. Affonso, militar, 30; Reynaldo Aragão, civil, 29; Heitor Varady, militar, 28; Octavio Alves de Valle, militar, 27; Godofredo de Farias, militar, 27; Luiz de Oliveira Paz, civil, 26; Candido Torbari, civil, 22; Adelino Sachini, civil, 20; A. Pinto de Andrade, militar, 20; Vicente M. Marco, civil, 18; Benzario de Moura, militar, 17; Reynaldo Carvalho, militar, 13; Cyro Farias, civil, 13; Almachio Desmesquita, militar, 13; Emmanuel Sodré da Costa, militar, 12; Candido de Andrade Netto, militar, 12; Carlos Brasil, militar, 11; Bandeira de Mello, militar, 10; Oriel Coriolano, militar, 10; Levy Lisboa, militar, 10; Gustavo S. Carreira, militar, 8; Amor Teixeira Santos, militar, 7; Eurico Vieira, civil, 7; Rodrigues Pinto, civil, 6; Ismar Brasil, militar, 6; Ludgero José Vieira dos Santos, militar, 3; Antonio Ramos, militar, 3; Gomes, civil, 2; José G. Oliveira, civil, 2; Raul Aguiar, civil, 1; José Lemos Cunha, militar, 1; Floriano F. Nunes, militar, 1.

O coupon do concurso vae publicado no alto da 2ª pagina.

NOTA — Só aos domingos publicaremos a relação geral dos aviadores votados.

Continúa a discussão sobre a concessão Ford

Belém, 23 (A. B.) — A discussão em torno da Concessão Ford accentuou-se mais depois da defesa que o ex-governador Dyonisio Bentes fez em entrevista concedida á imprensa do Rio de Janeiro.
O "Estado do Pará", que está publicando uma serie de artigos a respeito, transcreveu o parecer dado ao projecto, que a Camara e o Senado estaduaes, influenciados pelo ex-governador Dyonisio Bentes, approvaram em um dia, sem a menor discussão.

Os relatorios dos futuros engenheiros sobre os exercicios praticos

Os alumnos do 4º anno devem apresentar á Secretaria desta Escola os seus relatorios sobre os exercicios praticos, sendo exigidos na cadeira de Estradas trabalhos individuaes, constantes de duas partes: uma exposição das observações feitas durante as excursões e um estudo ou projecto proprio sobre qualquer assumpto do curso.
O prazo para a entrega termina a 28 do corrente.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE ITABUNA

A 1º de janeiro foram empossados, em sessão solenne, os seguintes senhores que formam a directoria desta associação para o anno corrente:
director presidente, José Kruschowsky; director vice-presidente, Everaldino Assis; director secretario, Armando Augusto da Silva Freire; director, thesoureiro, Germano Martins (reeleito); director, Martinho Conceição; director, José Avelino Cardoso; director, Antonio Tourinho; director, Godofredo Almeida do Espirito Santo (reeleito); director, Cecilio Dantas.

O serviço de hygiene dos bairros inundados da capital paulista

São Paulo, 23 (A. B.) — A população dos bairros inundados está preoccupada com o estado sanitario presente, dando credito aos boatos que vêm correndo de provavel epidemia.
São innumeras as queixas que a imprensa tem recebido a respeito da morosidade que vêm sendo feitos os serviços de hygiene. Aponta-se, por exemplo, o caso das ruas da parte alta do bairro da Acclimação, onde as aguas das chuvas permanecem em grandes poças apodrecidas.

AGRICULTURA E PECUARIA

Acaba de apparecer o numero 4, correspondente a 15 de fevereiro, desta novel e victoriosa publicação, que se apresenta de molde a satisfazer os mais exigentes leitores. "Agricultura e Pecuaria", traz um sem numero de artigos do mais palpitante interesse para quantos se preoccupam com a vida dos campos, e repletos de nitidas illustrações que muito lhe valorisam o texto. Dentre esses numerosos estudos, destacaremos os intitulados: "Tulipas" — "Floresta" por L. Simões Lopes — "A criação de ganso" — "Os carneiros inglezes" — "A alimentação dos pombos" — "Como manejar a thesoura e o canivete de póda" — "A arte de ferrar cavallos" — "Como obter novas variedades de rosas" — "Pela expansão economica do Brasil" — "Como deve ser feita a cultura da alfafa", etc., etc.

Os mostruarios de S. Paulo para a exposição de Sevilha serão embarcados nesta — capital —

O ministro da Agricultura recebeu communicação do dr. João Pedro Cardoso, director da Commissão Geographica e Geologica do Estado de São Paulo e delegado da commissão da Exposição de Sevilha, naquelle Estado, de que, não sendo possivel o embarque no porto de Santos de 70 volumes de mostruarios dos productos paulistas, para Sevilha, devido achar-se o transito interrompido pela linha ferrea para aquelle porto, foram os referidos mostruarios embarcados para esta capital, de onde seguirão para a Hespanha.

Sobre a adopção do systema Drawback, relativamente ao transporte de madeira

Solucionando uma consulta dos commerciantes de madeira Manoel Pedro & C. sobre a adopção no Brasil, do systema Drawback relativamente ao transporte de madeiras, o director da Receita de ordem do ministro da Fazenda, declarou-lhe que tal systema não faz parte da legislação aduaneira do nosso paiz, pois que a commissão encarregada de elaborar o projecto do Codigo Aduaneiro pela primeira vez introduziu na legislação esse systema, estando ainda o mesmo em projecto.

Um interdicto prohibitorio negado unanimemente pelo Tribunal de Justiça do Ceará

Fortaleza, 23 (A. B.) — O Superior Tribunal de Justiça julgou o interdicto prohibitorio impetrado pelos marchantes para abater gado fóra do Matadouro Modelo.
Defendeu oralmente a causa dos marchantes o professor da Faculdade, Gomes de Mattos, que estudou a questão demoradamente allegando opiniões de juristas eminentes que condemnam taes matadouros, salientando como elemento principal da defesa a desorganização que imperou no Estado durante o governo passado, quando se fez o contrato.
Mas o Tribunal, por unanimidade, negou o interdicto.

O tenente Maynard recebido com grandes festas na villa — do Rosario —

Aracajú, 23 (A. B.) — O Tenente Augusto Maynard, que chefiou os movimentos revolucionarios de Sergipe em 1924 e 1926, e foi recentemente posto em liberdade mediante fiança, foi recebido com grandes festas na villa do Rosario, onde os elementos situacionistas locaes, chefiados por seu irmão, o engenheiro Leandro Maynard, lhe fizeram uma manifestação enthusiastica.

Para a completa instrucção dos papeis na Directoria de — Receita —

O director da Receita recommendou que os funccionarios com exercicio na 2ª sub-directoria façam, na introducção dos processos submettidos ao seu estudo, o relatorio, em synthese, da materia versada nos papeis, tornando clara e completa sua instrucção não se limitando, como vêm procedendo, a opinarem simplesmente sobre o merito das questões.

A exportação directa do xarque riograndense para Cuba

Porto Alegre, 23 (A. A.) — Vae ser feita por estes dias, a primeira exportação directa do xarque riograndense, para Cuba, o mais importante dos mercados mundiaes de consumo e distribuição desse producto.
Depois de um entendimento entre os interessados e o nosso addido commercial naquella republica, será exportada uma partida de 25.000 fardos de xarque resto da safra do anno passado.
Para esse fim, virá especialmente ao Rio Grande um cargueiro da Companhia Sud Pacific.
O governo do Estado, de cuja actuação muito dependeu o exito das demarches, concedeu favores especiaes para o embarque do producto quanto a frete ferroviario, taxas do porto, etc.
A noticia de que foi iniciada a exportação do xarque riograndense sem intermediarios teve excellente repercussão nos meios commerciaes, pelas novas possibilidades que se apresentam á pecuaria.

Lotes de terrenos no Cáes do Porto que vão em leilão

Foi marcado pelo director do Patrimonio o dia 4 do mez vindouro para a venda em hasta publica, pelo leiloeiro Castro, dos lotes de terrenos do Cáes do Porto ns. 118 a 123, do quarteirão n. 13.

FALLECIMENTO NA BAHIA

S. Salvador, 22 (A. A.) — Falleceu na cidade de Cachoeira, o coronel Albino Milhages, prestigioso chefe politico naquelle municipio.

Posto á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito

Foi posto á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito a quem deve se apresentar no mais breve prazo possivel, afim de effectuar matricula na E. A. O., em substituição a outro official que desistiu do curso, o capitão Altair de Queiroz, ajudante do Arsenal de Guerra.

DECLARAÇÕES

LABORATORIO NUNAN

Communica a todos seus fornecedores e freguezes, que devido ao lamentavel incendio occorrido, attende a todos interessados em seu escriptorio á Rua 7 de Setembro, 32, sala 13, das 13 ás 15 horas; assim como participa que serão todos os seus compromissos liquidados em seus vencimentos. — Nunan Irmãos, Rosenburg & Cia. (A 17068)

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Convocação da Assembléa Deliberativa

Em cumprimento do disposto nos arts. 28 e 30, §2º, dos Estatutos da Federação Espirita Brasileira convoco a sua Assembléa Deliberativa, para reunir-se em sessão ordinaria, no edificio da séde social, á Avenida Passos, 28 e 30, 2º andar, ás 2 horas de 24 de Fevereiro corrente, domingo, afim de tomar conhecimento do Relatorio, sobre os actos da Administração, deliberar a respeito, eleger e empossar nova Directoria e Commissão de Contas.
Rio, 15 de Fevereiro de 1929. — Francisco Vieira Paim Pamplona, Presidente. (A 17064)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS FEDERAES

De accordo com o art. 47, dos Estatutos, convoco os senhores associados para a Assembléa Geral, ordinaria, a realizar-se no dia 28 do corrente mez, na rua Chile n. 15, sobrado ás 17 horas.
Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1929. — Carlos Proença Gomes, Presidente. (A 16884)

A' PRAÇA
PHARMACIA UNIVERSAL
Rua Barão Amazonas n. 37 — Nictheroy

O proprietario abaixo assignado, tendo justo e contratado a venda de sua referida Pharmacia, com o pharmaceutico sr. Abilio de Mendanha, livre e desembaraçada de qualquer onus pelo presente communica a esta praça e a do Rio, ou a quem possa interessar, e se julgar seu credor, apresente a sua conta justificado dentro do prazo da lei, que será paga immediatamente.
Nictheroy, 23 de Fevereiro de 1929. — Anchises Gonçalves da Silva.
Confirmo — Abilio de Mendanha. (A 15975)

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO
(2ª convocação)

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio e de accordo com o § 5º do art. 8 dos Estatutos foi convocada para o dia 27 deste, ás 10 horas da manhã, na séde social, uma Assembléa Geral Extraordinaria, sendo convidados todos os socios em pleno gozo de seus direitos, para tratar dos assumptos seguintes: Reforma das leis internas, reforma do convenio com o Centro Musical de São Paulo. Interesses geraes.
Rio, 23-2-1929. — Bento Mussurunga, 2º Secretario em exercicio. (A 15991)

ANNUNCIOS

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores
José Moreira da Costa & Cia.
9 — BECCO DO ROSARIO — 9
Em 6 de Março de 1929
Avisam aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (A 15880)

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & CIA.
Em 9 de março de 1929
RUA LUIZ DE CAMÕES 58 E 60 (A 17073)

Leilão de Penhores
— 7 DE MARÇO DE 1929 —
SUCCESSOR DE
N. A. ROMANO
Cerqueira & Romano
— RUA LUIZ DE CAMÕES N. 54 —
Previne-se aos srs. mutuarios para reformarem ou resgatarem suas cautelas até a vespera do leilão. (A 17130)

EMPREGOS DIVERSOS

BORDADEIRAS — Especialistas em roupas brancas, de seda, á mão, precisa-se e paga-se bem, á rua do Cattete n. 240. (A 17219) C

OFFERECE-SE uma pessoa com pratica de almoxarifado, apontador e escriptorio, sabe escrever á machina, optimas referencias e fiança conforme exclusão. Telephone Villa 0090. Augusto. (A 16848) C

PRECISA-SE de um ajudante de jardineiro, na avenida Niemeyer n. 3. Exigem-se boas referencias. Tel. Ipan. 0990. (A 17208) C

PRECISA-SE de um casal para ir para uma fazenda no E. do Rio; informa-se e trata-se na rua do Cattete n. 297, Açougue Central. (A 16889) C

PRECISA-SE de um official de bom barbeiro e fundidor. Rua S. Luiz Gonzaga n. 138. (A 17223) C

CENTRO

ALUGA-SE 2º andar mobilado proximo ao bairro Serrador. Informações com Santos. Avenida Rio Branco 126. (A 16750) D

ALUGA-SE um bom sobrado para escriptorio. Praça Olavo Bilac numero 15. Mercado das Flores. (A 16894) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, com pensão, em pensão de 1ª ordem, a tres minutos da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 16908) D

ALUGA-SE para familia, o excellente predio da rua Sylvio Romero, 46, proximo á rua Riachuelo, com 6 quartos e tres salas. Chaves no mesmo ou no n. 44. Tel. Ip. 1624. (A 16873) D

ALUGA-SE uma linda sala á rua Evaristo da Veiga n. 123. (A 16857) D

ALUGAM-SE dois apartamentos, perto, quatro, com bella vista para o mar a meio minuto da Avenida, 2 salas, bom banheiro, cozinha, etc., com entrada independente, agua e luz 350$ mensaes. Rua Senador Dantas n. 95. (A 17207) D

SALA. Aluga-se para officio ou escriptorio. Posto magnifico. Uruguayana n. 21. (A 16622) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito á rua Carvalho Monteiro n. 4, Cattete, salas de frente com terraço, e excellente pensão. (A 16905) E

ALUGA-SE o grande predio da praia de Flamengo n. 84, com 20 quartos, por um conto e quinhentos mil réis por mez, e os impostos. O mesmo predio necessita de concertos. Trata-se na rua Assembléa, 81, 1º andar, das 14 ás 18 horas. (A 16776) E

FLAMENGO — Aluga-se, á rua Marquez de Abrantes n. 12, duas salas juntas, com entrada e quarto, cozinha, telephone. Não necessita de fiador, trata-se no n. 10, e um quarto para rapaz. (A 15983) E

QUARTO mobilado tem agua corrente com pensão para um ou dois cavalheiros. 247, Cattete, Villa Elite, 13. (A 16874) E

QUARTO. Aluga-se 1 por 80$ mobilado, em casa de familia a rapaz do commercio. Esteves Junior, 34, Cattete. (A 17210) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por alguns mezes ou por mais tempo boa casa em Laranjeiras. Telephone 1702 B. M. (A 16853) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE casa pequena para casal, com ou sem mobilia, proximo a Voluntarios da Patria, rua da Matriz n. 102. (A 16897) G

ALUGA-SE em casa de familia na praia de Botafogo, 264, uma magnifica sala de frente, por 300$. (A 17221) G

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado em casa de familia estrangeira, á rua Bambina n. 67. (A 17199) G

ALUGA-SE um quarto na rua Ernesto Ribeiro n. 46-B (Engenho de Dentro), a um casal. (A 15979) U

QUARTO. Aluga-se um espaçoso mobilado, com ou sem pensão, para um casal ou tres senhoras; casa de pequena familia. Rua Paysandú n. 164. (A 17208) G

COPACABANA

ALUGA-SE casa mobilada. Informações pelo telephone. Ipanema 0839. (A 16843) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada de quarto com ou sem pensão. Rua Gustavo Sampaio n. 116, Leme. (A 17214) H

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se, com contracto de um anno, uma casa mobilada, ou a quem comprar os moveis; 17, Xavier da Silveira. Tel. Ipanema 0950. (A 17209) H

COPACABANA — Em casa de familia aluga-se sala lindamente mobilada, perto da praia. Tel. Ip. 2177. (A 17200) H

POSTO 6 — Aluga-se por quatro mezes casa mobilada com telephone. Tratar á avenida Rio Branco n. 143, 5º andar, com telephone. (A 17139) H

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE á Ladeira Martins, 3, uma casa com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho com aquecedor e banheira e cozinha. Outra com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho com aquecedor e banheiro e cozinha. Outra com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho com aquecedor e banheiro. E outra com um quarto, sala, quarto de banho e cozinha. Todas tem luz, gaz, agua corrente e muito area. Para ver e tratar no local. Entrada pela R. Sta. Alexandrina n. 209. (A 16000) I

ALUGAM-SE tres lindos e bem habitados bungalows, com tres quartos, duas salas, cozinha, agua quente e fria e gaz, installação moderna, preço baixo e ver a qualquer hora, á rua Sampaio Vianna n. 103. Trata-se na rua Visc. de Inhaúma n. 69. (A 17218) I

QUARTO alugado com pensão para casal. Rua Aristides Lobo, 64. (A 17205) I

QUARTO alugado á rua Aristides Lobo n. 217 a casal, R. Bispo n. 217. Villa 1115. (A 17187) I

TIJUCA

ALUGA-SE por 350$ com deposito uma casa com 2 quartos, 2 salas e quintal. A' travessa Deboni n. 17, na Tijuca, á Rua Barão de Mesquita, junto á praça Saenz Pena. (A 17190) J

Pechinchas de graça

A ORIENTAL para propaganda está vendendo diversos artigos pelos preços seguintes:

Porta seios com bordados 1$300
Passador para cabello $200
Renda linha ponta entremeio $300
Lenços com bonecas $400
Levantino salpicos metro $500
Pello marabú' preto, metro $500
Vestidinhos de creança $800
Sapatinhos de lã par $800
Leques para senhora 1$400
Perolas fio $400
Ponge de seda preto, metro 2$800
Zephir listado superior 1$300
Riscado forte, xadrez $800
Renda creme ponta e entremeio, peça 1$300
Bangalino azul marinho, metro 1$300
Roupas de banho de pura lã para meninos, côres variadas (reclame) 14$000
Véos para noivas em filó bordado 18$000
Filó branco, grosso, mot. $300
Toalhas hygienicas, uma $400
Vestido charmeuse só verão com manga comprida 20$000
Crêpe preto para luto, metro 7$000
Algodão de seda todas as côres estrelada, metro 1$300
Chales de seda, largura 1,40, verde marron e grenat, metro 16$000
Voil superior fundo preto e branco, artigo enfeitado superior, metro 2$000
Algodãozinho para lençol solteiro, metro 2$000

JA' TEMOS POUCOS
A ORIENTAL
RUA LARGA, 51
Esquina de Andradas (5818)

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto juntos ou separados, na rua Felix da Cunha n. 60. (A 16846) K

ALUGA-SE ou vende-se um moderno e luxuoso predio apalacetado, tendo 4 boas salas, 5 bons quartos e Garage com quarto; centro de Jardim. Aluguel 1:100$; Venda 130:000$000. Ver e tratar á Rua Maria Amalia, 22, moderno. Entre Uruguay e José Hygino. (6894) K

ALUGA-SE José Hygino, 165, casa 3. A chave no local. Aluguel 300$. Trata-se Ouvidor, 55, casa Azamor. (A 17133) K

QUARTOS encerados. Alugam-se com boa pensão só a senhoras de respeito. Mais 1 outro por 110$, sem pensão a pessoas que trabalham fóra. Phone 3525 Villa. (A 15984) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE espaçosa sala de frente, e um quarto em casa de familia, na rua de S. Christovão n. 579, 2º andar. (A 15913) L

ANDARAHY

ALUGA-SE casa construcção moderna a 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, com banheira esmaltada, cozinha, fogão a gaz, quintal, etc. Rua Pereira Soares. Parallela á Araujo Lima. Chaves na Pharmacia Therezinha. Aluguel 300$ a 350$. (A 16870) N

SANTA THEREZA

STA. THEREZA em casa de pequena familia sem creanças. Aluga-se ampla e fresco quarto com linda vista. Rua Sto. Alfredo n. 54, largo das Neves. Parada dos bondes Paula Mattos. (A 17216) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a rua Conselheiro Ferraz n. 24, Engenho Novo, o predio acabado de construir, recado, com quartos para creados, grande fogão a gaz, banheiro e mais dependencias, a tres minutos da estação, com 40$. As chaves estão no n. 28 da rua Cabuçú (A 16843) U

Move's e Tapetes

para escriptorios e casas de familia.
Vendem-se a prazo longo e sem fiador, na
Casa Renascença
á RUA EVARISTO DA VEIGA, 26
(5210)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE por 48:000$000 o esplendido predio da rua Figueira n. 11, com 3 salas, 2 alcovas, quarto para creados, grande fogão a gaz, banheiro e mais dependencias, a casa acha-se aberta até ás 4 horas da tarde. Trata-se a rua do Rosario n. 69, sobrado. Tel. 6112 — S. Francisco Xavier. (A 1'906) 1

VENDEM-SE casa com dois quartos e duas salas, na rua Lygia n. 128, E. de Olaria; trata-se á rua Barão do Bom Retiro n. 444. (A 15973) 1

VENDEM-SE, em Santa Thereza, tres predios, na rua Monte Alegre, no Alto, e Constante Jardim, com optimos terrenos, tendo um 12 metros de frente, para outra construcção, ou construir mais dois predios. Informações á rua da Quitanda n. 95. (A 17179) 1

VENDE-SE solido e moderno predio de dois pavimentos, em centro de grande terreno, á rua Alzira Brandão n. 37. Tijuca. (A 17185) 1

VENDE-SE a grande casa n. 135 da rua Alvares de Azevedo (Icarahy) e a respectiva chacara em lotes. Póde ser vista das 9 ás 17 horas. (A 17197) 1

VENDEM-SE dois bons lotes, medindo 10x 32 cada um, na praia da Flexas, Itacoara, á rua Coronel Moreira Cesar n. 284, Nictheroy. (A 16864) 1

VENDAS DIVERSAS

CHAPÉOS para senhoras e creanças desde 15$ e 20$000. Lava-se tinge-se e reforma-se. Rua do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. (A 16867) 2

VENDE-SE um automovel bonito, novo e de luxo, Buick, marca 1928; trata-se com o proprietario no Largo do Machado n. 5. (A 17184) 2

VENDE-SE uma officina de carpinteiro, livre e desembaraçada. (Tambem se aluga). A rua João Rodrigues n. 77, proximo á estação de S. Francisco Xavier. (A 16868) 2

ACHADOS E PERDIDOS

LIBERAL Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perderam-se as cautelas ns. 275.178 e 275.460, da Caixa Economica. (A 16854) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 632.767, da Caixa Economica. (A 17136) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE contracto de uma fabrica de doces com 17 m. comp. e 5 m. de largura, frente botequim, com bom prazo de contracto, na rua do Nuncio n. 46. Trata-se no mesmo. (A 15987) 5

TRASPASSA-SE uma esplendida casa na rua transversal ao Cattete, com bom armazem, chaves ao lado. Trata-se por telephone B. M. 0756 das 8 ás 10 horas. (A 16882) 5

DIVERSOS

COMPRAM-SE vestidos, manteaux, pelles e roupas brancas. Pagam-se bem. Rua do Riachuelo. Lapa, 10, Tel. C. 2000. Mme. Machado. (A 16826) a

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (A 17183) 3

HYPOTHECAS e m p r e s t a 450 contos de 10 á 200 contos juros de 7 á 12 % ao anno, tratar com Fernandes, rua do Rosario 83 loja.

INSTITUTO DE MENINOS ANORMAES — Sob a direcção medico-pedagogica dos drs. A. Leitão da Cunha e Moraes Souza. Ensino especial. Methodo do prof. Decroly, de Bruxellas. — Petropolis; rua Mosse-ler Bacellar n. 530. Tel. 119. (A 15999) 3

PIANOS Autopianos — Armoniuns, concertos e afinações. Carlos de Souza & Cia. Rua Visconde Rio Branco n. 50 sob. Telephone Central 5896. (5808)

PIANO Bechstein, rico e superior, cêpo e armação de metal, cordas cruzadas; preço de occasião, urgente. Rua Senhor dos Passos n. 100, sob. (A 17212) 3

QUARTO — Precisa-se com pensão em casa de familia, no centro, para uma moça que trabalha fóra e dá as melhores referencias. Cartas neste jornal a Gil. (A 17201) 3

SENHORA estrangeira com dois filhos (tres mezes e dois annos), procura quarto mobilado com pensão, em casa de familia modesta, com jardim. Resposta a Helena, caixa deste jornal. (A 17196) 3

59

é o numero da FABRICA de BOLSAS, CARTEIRAS e PASTAS collegiaes. UNICA no genero, que confecciona, concerta o tinge. 59, OURIVES, 59 — Filial: 12, PRAÇA TIRADENTES, 12. Proximo á Camisaria Progresso. (A 17122)

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Dias felizes, de saude, paz e alegria a ti os desejo de todo o coração Eu não passei a semana muito bem, não; felizmente, porém, já me sinto mais normal. Por esse motivo não escrevi-te na quarta-feira, mas o farei na semana entrante. Tenho sentido muito a falta de assiduidade de tuas cartinhas, que tanto e tanto me confortam. Estou informado dos teus planos para o proximo casamento, muito satisfeito e ancioso. Beija-te mil vezes com muito amor e ternura o teu Delta. (A 17118) COR

ADVOGADOS

PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves da Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. (A 15907) Adv.

MEDICOS

APPENDICITE HEMORRHOIDAS HYDROCELE cura sem operação. Dr. Rodolpho — com pratica na Europa. 7 de Setembro, 94, das 10 ás 12 e das 3 ás 6. (A 16885) 6

GONOSÉA

Comprimidos para uso interno. Garantido contra Gonorrhea. (A 17215) 6

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA, E BOCA Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (A 16855) 6

CONSULTAS DE GRAÇA
AOS POBRES
das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
Cura radical hemorrhoidas, fistulas, tumores, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos, Atrazos, regras escassas, dolorosas, etc. Impotencia em poucos dias.
DR. OLIVEIRA BASTOS
AVENIDA PASSOS 48 SOB.
(A 16879) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)
Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (A 17117) 7

Dentaduras Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (A 17117) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos. Rua 7 Setembro, 194. (A 17117) 7

PROFESSORAS

A professora Julia Archambeau laureada em diversas posições, ensina em sua residencia e fóra em curso particularmente desenho, pintura, artes applicadas, piano e canto. Rua Barata Ribeiro n. 282. Tel. Ipanema 0407. (A 15994) 9

ALLEMÃO, Inglez, Francez, Latim, Portuguez, etc., em tres mezes. Profs. nac. e extrangeiros. Inf. das 9 ás 6 horas. Av. Passos, 48, sobrado. (A 16880) 9

CURSO livre de Bellas-Artes. Prof. C. Chambelland; lições de desenho, pintura e arte decorativa; Assembléa n. 98, das 12 ás 16 horas. (A 15982) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. São José, 118. Em frente a Galeria. (A 15998) 9

INGLEZ — Ensino rapido e correcto. Curso e aulas particulares. Rua do Ouvidor, 89-2º andar. Norte 0541. (A 16866) 9

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda n. 72, e que annuncia neste jornal desde 1912, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua S. José n. 34-2º. Tel. Cent. 5537. (A 17183) 9

ESCOLA IDEAL Um curso rapido e completo de Dactylographia pouco mais de 1 mez 50$. S. José, 118. Em frente a Galeria. (A 15999) 9

PROF. franceza ensina, barato, francez. Vae a domicilio. Informa-se na rua S. José, 34-2º. Tel. C. 5537. (A 17182) 9

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

451
45$000
Bellos sapatos de superior naco beije claro com guarnições de pellica envernizada côr perporina vivas de pellica azul, salto, artigo de grande effeito, de ns. 32 a 40.

1761
32$000
Sapatos de superior pellica preta envernizada com espelhos de bezerro, setim prateado, salto mexicano artigo fino e commodo de numeros 32 a 40.
O mesmo feitio em pellica rosa e beije de numeros 33 a 40 — 35$000.

650
25$000
Sapatos de superior pellica beije envernizada com vistas de pellica azul envernizada, fórma larga, salto baixo, muito commodo e forte de ns. 33 a 40.

3284
45$000
Bellos sapatos em superior camurça branca com espelhos de pellica preta envernizada ou chromo amarello, fórma moderna, commoda e muito fortes de numeros 37 a 45.

Saldos para liquidar

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR
Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos n. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109
(5820)

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á locação das novas linhas e meios fios na rua Barão de Mesquita entre as ruas Leopoldo e José Vicente, ficará temporariamente, a partir de Segunda-feira, 25 do corrente, suspenso o trafego naquelle trecho; durante a execução das referidas obras, os carros de "Uruguay-Engenho Novo" farão ponto terminal na esquina da rua Barão de Mesquita e Leopoldo, trafegando dois carros com passagens de 100 réis entre o ponto do Engenho Novo e o ponto da interrupção, proximo á Praça Verdun.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER Co., Ltd.

Delicias do banho
Tomar um banho com
Sabonete Reuter
é uma coisa deliciosa. Produz uma sensação muito agradavel e
Além disso, a sua espuma refrescante e benefica aformoseia a pelle de maneira notavel.

O QUE O NOME "BROCKWAY"

SIGNIFICA
PARA O COMPRADOR DE CAMINHÕES

Durante mais de 70 annos, a palavra "BROCKWAY" tem sido sinonymo de qualidade na construcção de vehiculos resistentes.
Cada auto-caminhão "BROCKWAY" é uma feliz obra de engenharia e construcção, Fortes, completos em todos os detalhes, construidos para resistir qualquer trabalho diario, e com um conjunto de melhoramentos que não se encontram em outros caminhões semelhantes. Equipados com magneto "Eiseman"

T. L. Wright & Cia., Ltda.
142 — RUA EVARISTO DA VEIGA — Caixa Postal 58
Secção de Peças e Posto de Serviço — 202, R. Santa Luzia

Desapropriação por utilidade publica

por SOLIDONIO LEITE.

Terceira edição, muito accrescentada. Traz a indicação dos melhores autores, a noticia de todas as leis em vigor, federaes e municipaes, além de indices alphabetico e remissivo; e ainda, organizados por Solidonio Leite Filho, repertorio alphabetico da jurisprudencia e formulario. Vol. de 560 pgs., B. 30$000.
A' venda em todas as livrarias e na editora LIVRARIA J. LEITE, R. Regente Feijó, 12.

PETROPOLIS

Vende-se, mobilado ou não, lindo bungalow, optimamente situado, em centro de terreno arborizado, agua nascente, grande garage, etc.; Quarteirão Brasileiro, 272; chaves ao lado; informa-se telephone Ipanema 0370. (A 15971)

PROF. portugueza ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, na rua S. José n. 34, 2º andar. Vae a domicilio. (A 17183) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim e violão. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho n. 16 — Andarahy. (A 17132) 9

PROFESSORA de portuguez, francez arithmetica e geographia. Rua da Lapa n. 49. Tel. Central 1364. (A 17186) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de M. lecciona piano. Rua Conselheiro Zenha n. 41. Villa 4350. (A 16862) 9

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo, com longa pratica e paciencia, vae á casa do alumno; tambem aceita logar em collegio ou casa particular, para dar lições, dispondo de 3 a 4 horas diarias. Cartas a Professora de piano, á Associação Christão Feminina. (A 15985) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (A 16872) 9

20:000$000

Particular empresta com hypotheca de predio, juros modicos, não paga commissão; rua Lucio Mendonça, 35, Phone Villa 6608, com o sr. Vieira ou rua Carolina Meyer n. 28, E. do Meyer, com o sr. Fernandes. (A 17115)

70.000 PARALLELEPIPEDOS

Póde-se fornecer esta quantidade mensalmente. Trata-se pelo telephone Central 4555, com Barcellos. (A 16377)

TERRENOS — ALTO THERESOPOLIS

Distante 4 minutos da estação, Avenida Oliveira Botelho, 65 x 50 — perto do Hotel Hygino, 35:000$000; lotes 10 e 13 contos. Central 3818. Quitanda n. 72, ou em Theresopolis com o coronel Angelo Cuquejo. (A 17123)

Predios no centro ARMAZEM COM 728 m2. Superior galpão com 390 m2 — 68, 70, rua Tobias Barreto, 68, 70

Alugam-se esses bons predios, poderão ser vistos das 8 ás 12 e das 13 ás 16 horas. Informações: á rua General Camara n. 87-sob. (A 17002)

GRANDE E NOVO PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL E — BANCARIO —

Aluga-se, todo ou separadamente, o novo e luxuoso da rua 1º de Março n. 17, com vasto armazem, seis amplos andares, duas magnificas installações sanitarias em cada andar, terraço e servido por excellente elevador. Tratar com Bastos de Oliveira & Cia; Ltda., r. do Ouvidor 81. (A 16858)

CASA

Vende-se uma á rua Machado Coelho, 8, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias; tratar á rua General Camara n. 71, Gonçalves Sá & Cia. — "Casa Bancaria". (A 17120)

Basta uma tomada!

Não se póde imaginar apparelho de radio mais simples que o novo "CROSLEY-BOX"!
Nada de pilhas, batterias, eliminadores de corrente.
Apenas uma tomada de corrente para assegurar o seu perfeito funccionamento! E' tão simples como um ferro de engommar electrico!
O novo "CROSLEY-BOX" possúe uma sensibilidade e uma pureza difficeis de imaginar. Dois unicos botões: um para seleccionar a audição, outro para tornal-a mais suave ou mais forte e... nada mais!
O radio está a vossa disposição da mesma maneira que a luz electrica e o telephone com a mesma facilidade!
O novo "CROSLEY-BOX" vos dará a prova, procurae experimental-o.
Ainda não tivestes opportunidade de ouvir radio como permitte um "CROSLEY". E' puro, suave, maravilhoso!
Pedi-nos uma demonstração em vossa casa, livre de qualquer compromisso. Basta para isso devolver-nos o coupon abaixo.

CROSLEY
RADIO

Queira enviar-me, sem compromisso algum, maiores informações sobre os apparelhos "Crosley-Radio"
Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ Estado ____ C. M.

SOC. AN. BRASILEIRA ESTAB.
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

O limpador para centenares de fins

Não ha nada que se compare ao Bon Ami para limpar e dar lustre a uma infinidade de objectos. Janellas, espelhos, banheiras, utensilios de cozinha, sapatos brancos, linoleum, latão, cobre e nickel—todos respondem promptamente ao magico toque do Bon Ami. Limpar com Bon Ami é o que ha de mais facil. Com um panno humido applica-se uma camada fina. Deixa-se seccar durante alguns segundos e depois lustra-se com um panno sêcco e limpo. E está tudo terminado.

A venda nas boas mercearias.

Casa Flor

Filial: RIO DE JANEIRO — R. Visconde do Rio Branco 18
Matriz: S. PAULO — Avenida Tiradentes 178 e 180
MOVEIS DE VIME E CESTAS

"Ramona"

1 Sofá e 2 poltronas .... 120$000
1 Mesa .... 35$000

"Futurista"

1 Sofá e 2 poltronas .... 85$000
1 Mesa .... 25$000

A maior fabrica de moveis de vime e cestas. Vendendo seus productos directamente aos apreciadores do bom e do barato. Os pedidos do interior devem vir acompanhados de cheques ou vales-postaes.
Antonio Flor Irmão

Soffre de rheumatismo?

TOME
Rheumaticura
Preparado do chimico-pharmaceutico
OCTAVIO MIRANDA
Um só frasco debella o mal recente. Tres frascos minoram o mal chronico.
Allivia logo e combate sempre: — Rheumatismo articular, agudo ou chronico — Rheumatismo nodoso — Gotta — Bronchite asthmatica — Pontada — Torticolo — Lumbago e — Dôr de cabeça.
DROGARIA RODRIGUES — Gonçalves Dias — 41

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 44ª extracção realizada em 23 de fevereiro de 1929, 53ª do plano numero 43.

Premios sorteados

14.901	100:000$000
46.393	20:000$000
1.948	10:000$000
57.165	5:000$000

3 premios de 2:000$000
3540 11396 44549

12 premios de 1:000$000

9355	9756	12533	15272	18180
18952	19694	23481	42139	46062
50122	59660			

25 premios de 500$000

492	1415	6691	7467	14049
14980	18483	18703	20617	26698
27807	29836	33297	35491	38313
40926	41869	44974	45789	48802
49977	51953	53531	53913	58374

80 premios de 200$000

2692	2851	2913	3318	3402
3729	4312	4694	6048	6204
7348	7683	9136	9968	13107
13342	13850	14057	15671	15880
17199	17961	18359	18474	19165
19663	20034	21095	22873	22986
23699	24945	25868	26166	27869
29452	30459	32137	32198	33209
35049	36444	36758	37845	38699
39362	39562	40055	40444	40511
40595	40845	41335	41558	43233
44425	45110	45357	45498	47357
47443	47714	49398	49812	50597
50752	51349	51485	51869	52364
52660	53055	53428	53926	54490
56240	56819	58453	58513	59501

Approximações

14900 e 14902	500$000
46392 e 46394	300$000
1947 e 1949	200$000
57164 e 57166	100$000

Dezenas

14901 a 14910	80$000
46391 a 46400	60$000
1941 a 1950	50$000
57161 a 57170	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 01 têm 20$; em 1 têm 10$000 exceptuando-se os terminados em 01.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 33, 48, 49, 50, 55, 56, 65, 72, 93 e 96, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados têm direito a metade da quantia do seu preço acquisitivo em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

10.801	300:000$000
5.885	30:000$000
46.005	15:000$000
46.629	10:000$000
14.611	5:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	4901— 1
2º "	5393—24
3º "	1948—12
4º "	7165—17
5º "	3549—13
Moderno	956—14
Rio	401— 1
Salteado	1

Para amanhã:

8343 1653
7915 9235

VARIANDO...
—3357—
ZANGÃO

A' Garantia	683
Fluminense	209
Operaria	629
Noite	622
Caridade	134
Mineira	277

Nictheroy, 23-2-929.

Bilhetes premiados e sem augmento de preço só na
"Estrella do Campo"
é a casa que mais sortes tem vendido.
Praça da Republica 209
(A 15423)

Companhia Integridade Fluminense

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy.

Extracções em Março de 1929

Numero das extracções em 1929	Dias do sorteio		Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
16ª	Sexta-feira,	1	30:000$	2$400	Terços.. a $800	21- 18ª Lot.
17ª	Terça-feira,	5	50:000$	4$000	Quintos a $800	28- 6ª "
18ª	Sexta-feira,	8	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-132ª "
19ª	Terça-feira,	12	100:000$	8$000	Decimos a $800	37- 37ª "
20ª	Sexta-feira,	15	40:000$	3$200	Quartos a $800	24- 5ª "
21ª	Terça-feira,	19	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-133ª "
22ª	Sexta-feira,	22	30:000$	2$400	Terços.. a $800	10- 99ª "
23ª	Terça-feira,	26	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-134ª "

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Extracção em 12 de Março de 1929

100:000$000

Preço do bilhete 8$000 — DECIMOS $800

Concessionaria:
COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
Rua Visconde do Rio Branco n. 499
NICTHEROY

6 SORTEIOS 6

por semana pela loteria
CLUBS - BARBOSA & MELLO

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 18 a 23 de Fevereiro de 1929.

Dia 18	Segunda-feira	135 e 35
Dia 19	Terça-feira	499 e 99
Dia 20	Quarta-feira	168 e 68
Dia 21	Quinta-feira	308 e 08
Dia 22	Sexta-feira	660 e 60
Dia 23	Sabbado	901 e 01

Rio, 23 de Fevereiro de 1929.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028
(5181)

OURO

Pratarias e Joias

COMPRA-SE

Compra-se ouro a 3$500 e 5$000. M. A. 10$000. C. Rp. 20$000. Antiguidade, 30$ cada gramma.
Pratarias antigas como sejam salvas, candelabros, castiçaes, apparelhos de chá, paliteiros faqueiros a 500 — 700 — 1200 — 2000 e 3000 a gramma — Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas e com seriedade.
Brilhantes grandes precisamos comprar e por isso pagamos a 3, 4 e 6 contos cada quilate.
Não vendam os seus objectos sem primeiro ouvir os avaliadores da Joalheria THESOURO DO CASTELLO, casa que offerece garantia e credito; peçam informações.
Prata moeda 200 % e 300 % de agio antiga.
R. URUGUAYANA, 9, proximo á Carioca. (A 16869)

NICOLINE BALTZ
Cirurgiã-Dentista
Consultorio no Rio: Rua Uruguayana, 96, 3º, Sala 2. 2ªs., 4ªs. e 6ªs feiras, das 10 ás 4.
Consultorio em Nictheroy: Rua S. Sebastião, 63, (Bonde Gragoatá), 3ªs., 5ªs. e sabbados das 10 ás 4. (A 15566)

Villa Santo Antonio

Nesta villa nova e moderna, circulada pelas ruas Villela, Lobo Flores, e Estrada Nazareth, onde tem agua e Luz, defronte a Estação Ricardo de Albuquerque, Central do Brasil, onde param todos os trens, expressos, de 35 em 35 minutos; vendemos os melhores lotes de terrenos, neste local, o qual é alto e arenoso. Os lotes de 10,00x30,00; e ... 10x40,00 metros a curto prazo, e a vista. Informações com o engº Celso, á Rua Figueira de Mello 356-A sob, e Estrada da Nazareth n. 46 com o proprietario sr. Villela. (A 15976)

OURO

Pratarias e Joias

A Casa Roberto dá cotações: ouro trabalhado artistico, 12$; Platina de 30 a 50$ g.; Prata moeda, 60 % a 300 % agio. Brilhantes grandes ou pequenos e joias com brilhantes a Casa Roberto paga 50 % mais que esses pequenos compradores.
Aviso — Só recompramos aos collegas, das 9 ás 11 horas. Aos particulares, a qualquer hora. Concertam-se joias e relogios. Soldas de ouro 1$000. Concertos de relogios, 5$000.
AVENIDA RIO BRANCO, 123 em frente ao Jornal do Brasil (A 16889)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE

ULTIMO DIA — com a linda XENIA DESNI na adoravel comedia do Programma Serrador

Beijar não é peccado

IDA E VOLTA — comedia Pathé (P. Serrador) e REVISTA ODEON

Horario — 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20.

AMANHÃ

NORMA TALMADGE

vae apparecer-nos MAIS UMA VEZ — no bello film da FIRST NATIONAL — apresentado pelo PROGRAMMA SERRADOR

SEGREDOS

GLORIA

HOJE — ULTIMO DIA — com MONA MARIS, no film do P. Urania

Perfumes, Flores e Beijos

VADIOS VELHAC S, comedia do P. Matarazzo — Desenhos animado do P. Urania.

2 — 4,30 — 6,30 — 8,30 e 10,30

AMANHÃ — um GRANDE PROGRAMMA na TELA e no PALCO:

Na TELA — um bello film do Programma Urania — com

— LABIOS SELLADOS —
A VOZ DA SCENA MUDA
comedia do P. Matarazzo
UFA JORNAL

No PALCO — ESTRÉA da COMPANHIA DANILLO DE OLIVEIRA de Sainetes e Peças ligeiras

com a peça argentina:

Papae é Gigolô

Traducção de Celestino Silva

Personagens: — Aurelio — Danilo de Oliveira; Delfina — Amelia de Oliveira; Victoria — Rosalia Pombo; Faustina — Elvira de Jesus; Pancracio — Ildefonso Norat; Fernando — Armando Braga; Miguel — Leopoldo Prata.

Mem de Sá

HOJE — ULTIMO DIA

Ricardo Cortez

no film em 10 partes, do Programma Serrador

ORCHIDEA

VICTOR MCLAGHLIN, no romance em 7 partes, da Fox

Piratas do Rio Hudson

Visões Napolitanas — documentario, da Fox, em 1 parte

Amanhã — Sorrindo ao Perigo — do P. Matarazzo e Mariposa do Danubio, com Lya Mara (P. Serrador).

Republica

HOJE — ULTIMO DIA

CHARLES CHAPLIN (o CARLITO) na comedia em 7 partes, da United

O CIRCO

LYA DE PUTTI no romance em 7 partes, do P. Serrador

Romance de Comediantes

NEGOCIO QUE DA' — comedia em 2 partes, da Pathé

REVISTA ODEON — informativo.

Amanhã — Richard Dix, em Bate Bola do Amor e A Grande Dêr, do P. Matarazzo.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

IMPERIO — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

HOJE

PARAMOUNT JORNAL Nº 44.

PARAMOUNT JORNAL Nº 43

REPORTAGEM SOBRE O BANHO A FANTAZIA NA PISCINA DO "FLUMINENSE F. CLUB" COLHIDA PELO "PARAMOUNT JORNAL"

REPORTAGEM SOBRE O CARNAVAL ACOMPANHADA PELA "THE BRASILIAN DEVILS JAZZ" ESPECIALMENTE CONTRATADA

A SEGUIR

DOCAS DE NOVA YORK com George Bancroft

MARUJO SEM PAVOR com RICHARD DIX — RUTH ELDER

TRIANON

Companhia Procopio Ferreira

Empreza Procopio Ferreira

HOJE | HOJE

VESPERAL A'S 3 HORAS

SESSÕES A'S 8 e 10 HORAS

Procopio

NA GRANDE FABRICA DE GARGALHADAS DE ARNICHES

Que culpa tenho eu de ser bonito!

A COMEDIA QUE MARCHA VICTORIOSA A CAMINHO DAS 50 REPRESENTAÇÕES

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DO MOMENTO

ENCHENTES SOBRE ENCHENTES

AMANHÃ e SEMPRE — "QUE CULPA TENHO EU DE SER BONITO!" (A 16907)

Cine Meyer

DOUGLAS FAIRBANKS na super-producção da United Artists Don Q. o Filho do Zorro 11 actos majestosos. Comedia em 2 actos e DESENHO ANIMADO. No palco: HUMBERTO Ventriloco com seus bonecos. Amanhã: "Sua Majestade o Dolar" — E — "CASA DA VERGONHA" (6041)

Cinemas

Projectores e todo material PATHE' e GAUMONT Programma Rex

Rua da Carioca, 6 — 1º (A 15978)

Cinema LAPA

Av. MEM DE SA' 23. C. 2543

O Aguia com RODOLPHO VALENTINO e mais duas comedias

Só em Matinée: **Pirata Phantasma** 1º e 2º episodio

Cine RIO BRANCO

(EX-UNIVERSAL)

R. Senador Euzebio 132 — N. 1639

Deuses, homens e féras com EILLEN KNETYR e mais duas comedias

Só em Matinée: **Rei da Floresta** 10º episodio (6037)

Popular

HOJE

Thomas Meighan, em — Força que seduz.
Ken Maynard, em — No Valle da Aventura.
Rex Bell, em — Chegar a tempo A Setta Escarlate, e Comedia.

Amanhã — Mary Pickford, em — Entre duas Rainhas.

Mascotte

HOJE

John Barrymore, em — A Tempestade.
Signal encarnado, e Comedia.

Amanhã — HONRA DE FILHO.

Primor

HOJE

Lon Chaney, em — Piratas modernos,
O despertar da Virtude.
O Brasil mysterioso, Jornal e Comedia.

Amanhã — John Barrymore, em — A TEMPESTADE.

Paris

HOJE

Ralph Lewis, em — O MACHINISTA,
Gloria Swanson, em — AMOR DE SUNYA, e Comedia.

Amanhã — DEUSES, HOMENS E FERAS.

THEATRO LYRICO

Empreza N. VIGGIANI

INAUGURAÇÃO DA TEPORADA DE 1929

ESTRÉA 8 DE MARÇO

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

do Theatro Municipal de São Paulo

Especialmente organizada na Italia pela Empreza "Centro Musical de São Paulo"

Peçam na bilheteria o folheto com as indicações de Elenco Artistico e Repertorio

Na bilheteria do Theatro acha-se aberta a assignatura para 10 Recitas, com 10 operas differentes escolhidas entre aquellas de maior exito —
Preços: frizas . . . . Rs. 500$
Poltronas e Varandas Rs. 100$

O pagamento é feito no acto da assignatura.

Os preços avulsos serão: Frizas, 60$; Poltronas e varandas: 12$000 (A 16951)

NIKOLAI MALIKOFF E Diana Karenne

num film allemão da classe insuperavel

DIA 4 NO ODEON

Rasputin é o symbolo da audacia humana a serviço de forças invisiveis que manejadas inconscientemente podem trazer prejuizos incalculaveis.

RASPUTIN E AS MULHERES

Este film não será exhibido nos Cinemas de COPACABANA, TIJUCA, RUA DA CARIOCA e H. LOBO.

Theatro Recreio

Empresa A. Neves & Cia.

(HOJE)

(Amanhã — Sempre)

A's 7 3|4 e 9 3|4

O maior acontecimento theatral dos ultimos 30 annos, na opinião do publico e da imprensa.

— A melhor revista de MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO:

MISS BRASIL

que caminha victoriosamente para o SEGUNDO CENTENARIO de exhibições.

Notaveis creações de ARACY CORTES, a mais brasileira de nossas actrizes, OLYMPIO BASTOS, PALITOS, J. FIGUEIREDO e LYDIA CAMPOS.

— Grande exito de toda a companhia —

A eminente artista ITALIA FAUSTA, em papeis de sua especialização artistica.

HOJE — Grandiosa MATINÉE ás 2 3|4 — HOJE

Amanhã | ás 8 3|4 | Amanhã

Realização do festival commemorativo da campanha do Exercito Portuguez na Africa oriental, transferido da noite de 21 do corrente para esta data, e o qual terá a honrosa assistencia do Snr. embaixador de Portugal e do illustre almirante Gago Coutinho.

ESPECTACULO COMPLETO — COLOSSAL PROGRAMMA

A seguir: A apparatosa revista MANDA QUEM PÓDE SEMPRE:

MISS BRASIL

(A 17204)

CINE-PARQUE BRASIL

RUA D. ANNA NERY, 258 Villa — 3289

A LEI DOS FORTES, com Thomas Meighan e A TIA DE CARLITOS, com Sidney Chaplin. Amanhã: O CAVALLEIRO DO DESERTO, com Buzz Barton e ARMADILHA PERFUMADA, com Clive Brook e Mary Brian. (6038)

CINEMA SMART

TELEPHONE VILLA 0706

HOTEL IMPERIAL, com Pola Negri e A FRANCEZINHA, com Alice Werite. Amanhã: O DESPERTAR DA VIRTUDE, com June Collyer e UM GROTO IDEAL, com Johny Walker.

CINE BOULEVARD

TELEPHONE VILLA 0124

TRAIÇÃO, com Britt Helm e VENENO DO JAZZ, com George Lewis. Amanhã: MARTYRIO DO AMOR, com Olga Thescklova e QUADRILHA SINISTRA, ultimo episodio. (A 17218)

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 69 Phone V. 1404

HOJE

MATINÉE ás 2 horas

Don Piratão com WILLIAM HAYNES e ANNITA PAGE

DA FOME A FAMA com JACK MULLAT

O-REI DA FLORESTA 2º e 3º episodios (Este film só em matinée)

AMANHÃ

A rainha do Pacifico com DOLORES COSTELLO

CAMPEÃO DE TENNIS Comedia

Nacional

R. V da Patria 335. T. S. 0072

Hoje — Matinée e Soirée

CORINNE GRIFFITH em JARDIM DO EDEN UNITED ARTISTS

JUNE COLLIER em O Despertar da Virtude FOX-FILM

Amanhã: Erros da Vida com DOROTHY PHILIPPS e A Francezinha com ALICE WHITE

O PRIMEIRO GRANDE FILM BRASILEIRO!

O INDICE DE UMA NOVA ETAPA NA INDUSTRIA CINEMATOGRAPHICA DO PAIZ!

Industria Brasileira

Lançado sob os auspicios do Club dos Bandeirantes

BRAZA DORMIDA

Emocionante, intenso e sentimental drama da Phebo-Brasil Film, de Cataguazes, distribuido no Brasil exclusivamente pela

UNIVERSAL PICTURES DO BRASIL, S. A.

Interpretação de um grupo de artistas excellentes

Nita Ney — Luiz Soroa — Pedro Fantol

MAXIMO SERRANO e CORTE REAL

Um film de caracter essencialmente brasileiro com personagens e scenarios lindamente nacionaes.

A PARTIR DE 4 DE MARÇO NO PATHE'-PALACE

PATHE'-PALACE

CENTRAL

HOJE — GRANDE MATINÉE INFANTIL! Todas as creanças devem ver POCH — o cão que advinha

HOJE

MAFALDA & MORENO magnificos bailarinos acrobatas.

THE ALBERTOS eximios equilibristas sobre varas

LOS ROMOS em trabalhos de força

NO PALCO

POCH o cão que advinha e faz calculos mathematicos Um prodigio!

SILOS & LEKAR musicaes excentricos

PERLA & RODOLPH acrobatas fantasistas

LOLA CARELLI cantora lyrica

Na téla — Johnny Hines, em IDÉA MÃE — Uma esplendida comedia da "First National".

HORARIO DO PALCO:

A's 3 1|2 e 8 1|2: THE ALBERTOS, MAFALDA & MORENO, POCH, PERLA & RODOLPH.

A's 5 1|2 e 11 hs. LOS ROMOS, LOLA CARELLI, SILOS & LEKAR.

Amanhã

Uma verdadeira loucura cinematographica!

Charles Murray — E — **Louise Fazenda** — EM — **Venus á Solta**

Uma comedia ultra engraçada da "First National".

No Palco

ESTRÉA de LUCINDA TORRE coupletista

MISS MADDOCK cantante internacional

IDEAL

R. Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

HOJE — ULTIMO DIA!

Sid. Chaplin — EM — **SAIAS**

Uma estupenda comedia "Metro-Goldwyn-Mayer"

KEN MAYNARD, em O CAVALLEIRO DA ESPERANÇA 7 actos "First National".

JOHNNY HINES | AMANHÃ — EM — **Idéa mãe** 7 actos "First National".

Patsy Ruth Miller, em BEIJOS EM PAGA 7 actos "Universal".

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE — A's 3, 7 e 9 1|2

EU PRECISO AMAR

Burleta em 2 quadros, de Alvaro Peres e musica de L. Piedrahita. — pela Cia Lyson Gaster Juvenal Fontes.

Na téla: MARION NIXON, em LABIOS RUBROS 7 actos, "Universal".

E na matinée: FRED. THOMPSON, em O GRANDE BEMFEITOR 9 actos "Paramount".

AMANHÃ — — — — Na téla Karl Dane e George K. Arthur em CAMARADAGEM, "Metro-Goldwyn-Mayer" Charles Rogers, em O LEÃO DA TURMA "Paramount" No palco: — A revista O MUNDO ESPORTIVO original de Antonio Magalhães.

Atlantico

Tel. Ip. 1571

Hoje — Matinée

LAWRANCE GRAY, em VULTOS NOCTURNOS "Metro Goldwyn Mayer" CHARLES MURRAY, em TIRANDO O PARTIDO "First National"

Amanhã: Gilda Gray, em BAILARINA DIABOLICA, United Artists; Al. Wilson, em CONCURSO AEREO, Universal.

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

SID. CHAPLIN, em O CAÇADOR DE FÉRAS "Prog. Matarazzo" IRENE RICH, em ESCRAVA DO OURO "Prog. Matarazzo"

Amanhã: Ken Maynard, em CAVALLEIRO DA ESPERANÇA, First National. No palco: Grande NOITE SERTANEJA.

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

RAMON NOVARRO, em PROCELLAS DO CORAÇÃO "Metro Goldwyn Mayer" RICHARD DIX, em O BATE BOLA DO AMOR "Paramount"

Amanhã: Lawrance Gray, em VULTOS NOCTURNOS, First National; Charles Murray, em TIRANDO PARTIDO.

Tijuca

Tel. V. 3655

Hoje — Matinée

RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em NOITE DE AMOR "United Artists" FRED WELLS, em O VALLE ENCARNADO "Universal"

Amanhã: Gary Cooper, em PRIMEIRO BEIJO, Paramount; Lew Cody, em NENÉ CYCLONE, Metro-Goldwyn-Mayer.

America

Hoje e amanhã

LEWIS STONE e NORMAN KERRY, em A LEGIÃO ESTRANGEIRA "Universal" BUSTER KEATON, em MARINHEIRO DE ENCOMMENDA "United Artists"

Amanhã: Clara Bow, em MARINHEIROS EM TERRA, Paramount; Esther Ralston, em PARAISO IMAGINARIO, Paramount.

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

LUCY DORAINE, em A ULTIMA CARTADA "First National" CHARLES MURRAY, — em TIRANDO PARTIDO "First National"

Amanhã: Gary Cooper, em O PRIMEIRO BEIJO, Paramount; Helene Costello, em NOBREZA E VILLANIA, Programma Matarazzo.

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

JACK HOLT, em AGUA VIVA "Paramount" Creighton Hale, em POR CULPA ALHEIA "Paramount"

Amanhã: William Haines, em AS GLORIAS DE MINHA MULHER, Metro-Goldwyn Mayer; Lew Cody, em NENÉ CYCLONE, Metro-Goldwyn Mayer.

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

LEWIS STONE e NORMAN KERRY, em A LEGIÃO ESTRANGEIRA "Universal" AL. HOXIE, em "Caprichos do de Anno"

Amanhã: Ken Maynard, em CAVALLEIRO DA ESPERANÇA, First National; Bill Cody, em O PREÇO DO MEDO, Universal.

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje — Matinée

LUCY DORAINE, em A ULTIMA CARTADA "First National" BILL CODY, em O PREÇO DO MEDO

Amanhã: Estréa da Companhia NOUVELLES FOLLIES com Luiz Barreira, Augusto Annibal, Nemanoff, com a peça PRATA DE CASA. Na téla: NINHOS DE AMOR e VULTOS NOCTURNOS.

Pav. Botafogo

Praia de Botafogo, 470

Hoje — Grande Matinée Infantil

GRANDE CIRCO SEYSSEL

Magnificas variedades attracções! Os melhores comicos do Rio!

Terminará o espectaculo com a representação de uma esplendida peça.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Fevereiro de 1929

DEU A VIDA E A MORTE

AS DUAS TAÇAS FATIDICAS

Por JOÃO PRESTES

Edgar Allan Poe foi o poeta dos horrores. As suas historias parecem creações de uma mente desvairada, as suas tragedias são inverosimeis e os seus dramas ultrapassam as raias do plausivel.

No entanto, a cada passo deparamos com uma pagina da realidade que deixa a perder de vista a fantasia allucinante do poeta.

E não ha romance com enredo tão incrivel, como o Cadastro da Policia. Em sentenças frias, phrases que se alinham entre termos technicos e palavras legaes, narra-se um drama, com todos os caracteristicos do absurdo, que escriptor algum jamais poderia ter concebido. Encontram-se nelle descripções de crimes tão barbaros, com detalhes tão horripilantes, de uma tal perversidade, que nós não podemos acceitar como expressão da verdade.

E vê-se nelle tambem que é em vão ter entre as paredes cinzentas de uma Sing-Sing a cadeira electrica que impiedosa carboniza as carnes de um assassino. O castigo não detém o dedo que está para puxar o gatilho ou a mão que se ergue para vibrar a punhalada de morte.

Os annaes dia a dia se vão avolumando. Assim que se chega ao epilogo de um desses tragicos romances, volta-se a pagina e escreve-se o prologo de um outro, mais sensacional, mais barbaro ainda do que todos aquelles que o precedem.

E nas rubras paginas do cadastro registrou-se agora um desses dramas infernaes, uma fantasia dantesca que talvez nem mesmo o cerebro de Poe ousasse crear...

Ao raiar de uma dessas pallidas manhãs de inverno, a policia da estação de Wadsworth, em Manhattan, recebeu um chamado urgente. Tratava-se de um assassinato mysterioso ou de um suicidio. Ao chegarem para o trabalho diario os empregados encontraram o corpo da victima, estendido no chão, coberto por um avental, com a cabeça repousando num livro de telephones, rasgado ao meio. O morto era Henry Sands, chimico chefe dos grandes laboratorios de Graham Brothers.

Essa descoberta sinistra naturalmente causou uma enorme commoção, aggravada ainda pela descoberta de um chauffeur e seu ajudante, com mãos e pés atados, uma mordaça a asphyxial-os e encarcerados num dos quartos de deposito.

O detective John Buckley começou a sua investigação por um exame cuidadoso do local do crime. A vasta sala do laboratorio achava-se em perfeita ordem. Apenas duas gavetas abertas e remexidas atestavam a passagem do provavel assassino de Sands. Apezar da minuciosa attenção com que elle inspeccionou os objectos, através a sua poderosa lente, não lhe foi possivel encontrar o menor vestigio para a solução do crime, nem mesmo uma impressão digital que pudesse servir de base para uma pista.

Sobre a mesa encontrava-se um bule de café e duas chavenas contendo ainda restos da bebida. O café foi logo analysado e o chimico verificou que uma das taças contivera forte dóse de Cyanide de Potassa. Henry Sands, portanto, tinha sido envenenado.

Buckley interrogou as duas unicas testemunhas com qualquer conhecimento do crime, pelo menos, o chauffeur e o seu ajudante. Ambos concordaram nos detalhes e eis o que tinham a narrar:

A's tres da manhã voltaram com o caminhão para recolhel-o á garage, depois de uma entrega longinqua. Chegando ao pa-

teo notaram uma luz brilhando na sala do laboratorio, calculando por isso que algum dos chimicos estivesse de serviço em algum serão. Penetraram no edificio á procura do vigilante nocturno, quando, de subito, se encontraram em frente de um homem mascarado com um lenço, que lhes apontava o revolver e friamente intimava-os a erguerem as mãos. Inutil seria dizer-se que, apezar de todo o assombro e da surpreza que

A guerra terminou sem que elles tivessem tido um ensejo de se fazerem heróes, mas a vida do mar parecia promettedora e cheia de encantos para o temperamento aventureiro de Black. Por isso, emquanto Sands voltava para o laboratorio, o seu amigo tornava a sentar praça na marinha e seguia em viagem á volta do mundo.

Na viagem de Black se assignalaram por novas e gloriosas conquistas de amor: uma amante em cada porto, uma namorada em cada paiz. O seu grande thesouro consistia de uma collecção celebre de photographias representando mulheres de todas as raças... Bellas hespanholas de mantilha, morenas filhas da Italia, francezas seductoras e mignons, louras hollandezas, turcas de rosto velado e olhos languidos, frias flôres dos fjords da Noruega e geishas do Japão, todas lhe sorriam, todas lhe falavam de horas fugitivas de louco prazer, de momentos de um encanto sem fim...

Sands vencera tambem. Mas os seus louros eram differentes. Fructo de arduo trabalho, e interminaveis pesquizas no terreno da chimica. O seu nome se foi tornando conhecido e a sua palavra acatada com respeito pelo mundo scientifico. Em pouco tempo elle foi nomeado chimico-chefe do seu laboratorio. Assim que julgou o seu futuro assegurado, partiu para o sul para realizar um dos seus grandes sonhos e casar com a sua namorada da infancia.

O casal viveu feliz num pequeno ninho de amor. Elle era um marido quasi ideal e ella parecia satisfeita com o destino.

Ha pouco tempo Black terminou o seu tempo e julgou que não deveria engajar-se de novo. Decidiu que já era tempo de encaminhar a sua vida em terra firme. Voltando a Nova York foi logo procurar o seu velho amigo. Sands, alegre por tornar a vel-o, insistiu para que elle viesse compartilhar de sua felicidade e morar com elle. E com a espectativa de quem se achava em paz com o mundo, prometteu que o faria morrer de inveja e arrepender-se do tempo que gastou no mar, em vez de seguir o seu exemplo e ligar-se a uma companheira fiel e leal.

O marinheiro acceitou o convite.

A vida no mar o fizera indolente. O trabalho não o seduzia. Não procurou emprego, preferindo dormir até tarde, ficar em casa a contar á mulher do seu amigo narrativas fantasticas do mundo que elle visitára. E ella o ouvia com inequivoco prazer.

O resultado era fatal. Um amor criminoso brotou entre elles.

Conhecendo a sua fraqueza, Black procurou fugir á tentação, mudando-se para um bairro longinquo.

Mas as leis do destino são immutaveis. A distancia, longe de apagar os desejos, serviu apenas para augmental-os. A resistencia opposta a esse sentimento vil, foi o sopro infernal, que ateou nas veias dos amantes o fogo da paixão.

E numa noite de loucura, emquanto o marido trabalhava no laboratorio, Myrtle foi á busca do homem que ella julgava amar e, impudicamente, entregou-se sem reserva, esquecida do dever, da honra, de tudo...

Black não soube resistir. Os dois gozaram o perfido prazer deste amor criminoso. A consciencia, juiz severo, accusava-os e elles se sentiam traiçoeiros e vis, mas para abafar esses incommodos gritos intimos, os miseraveis estreitavam-se com mais loucura, beijavam-se com mais ardor, escaldando-se mutuamente com os seus carinhos malditos.

Essa união infame durou algum tempo. A cega confiança de Sands era um punhal que mordia o coração de Black. O misero sentia verdadeiro horror de si e da podridão em que a sua alma caíra.

Num momento de lucidez, livre da influencia embriagadora das caricias de sua amante, elle escreveu ao amigo uma confissão completa, offerecendo-se a sujeitar-se ao castigo que o pu-

nisse do seu monstruoso crime.

A resposta de Sands foi curta e simples. Dizia apenas:

"Hoje á noite estarei só no laboratorio. Espero-te".

Uma luz velada illuminava o laboratorio. Sobre a mesa jaziam os apparelhos da sciencia, a chimica, que se dedicara a aliviar os males da humanidade, tinha um sorriso de amargura infinita, que lhe contorcia as feições num rictus doloroso...

Triste alchimista que julgando ter encontrado a pedra philosophal descobria em seu cadinho apenas um filtro de desillusões!

E era essa humanidade cruel, egoista e falsa, que despedaçava impiedosa o seu coração, a depositaria de toda a sua fé, de todo o seu ideal? Havia sido por amor della que elle crucificára a alma, sacrificára a sua mocidade e toda a sua vida? E o premio de todo esse trabalho e sacrificio, elle agora o recebia, na esponja de fel que o seu amigo lhe offereceu para elle saciar a sua sêde febril...

De que lhe valia a vida agora? Como poderia elle jamais esperar que o futuro lhe reservasse um pouco de felicidade, se perante si se ergueria constantemente o fantasma da sua tragedia conjugal? Deixar que os amantes vivessem em paz, seria impossivel. Um dos dois homens teria de morrer... Que Deus então determinasse qual delles deveria partir...

Angustiosos momentos de tortura moral! Pela primeira vez elle punha em seus cadinhos para a analyse o que até então talvez lhe houvesse passado despercebido nas longas horas de vigilia e de pesquiza scientifica — o sentimento humano.

O ruido de passos subindo as escadas despertou-o para a realidade, arrancando-o da sua dolorosa meditação. Eram Black e Myrtle que vinham ter á entrevista que elle marcára.

Sem mais preambulos, Sands expoz o seu plano: Havia um unico meio de reparar o mal. Em casos como esse os homens de honra batiam-se em duello. Para evitar a incerteza resultante de um ferimento que poderia ser passageiro, elles lançariam mão de uma arma scientifica. Ali estavam duas chavenas e um bule de café. Numa dellas o assucar estava misturado com forte dóse de cyanide de potassa, o bastante para matar um homem. Myrtle serviria o café, entregando uma chicara a cada um dos homens. E Deus que determinasse qual dos dois deveria receber o veneno.

Haverá penna humana capaz de descrever essa scena dantesca? A mulher, causadora da tragedia, iria servir a morte a um daquelles homens, cujo crime unico se cifrava em a terem amado, talvez de mais!

E elles, amigos intimos e sinceros até ha pouco tempo, transformados agora em bestas féras, um desejando a destruição do outro!

O scenario era lugubre. A luz da lampada concentrada pelo abate-luz caia em cheio sobre os personagens, deixando na penumbra os apparelhos e instrumentos, a lembrar um covil de feitigaria dos tempos idos.

A mulher serviu a bebida. Teria ella, por algum detalhe quasi imperceptivel, adivinhado qual das duas continha o cyanido, ou teria sido de facto a mão de Deus que a guiou na entrega?

Os dois homens se encararam em silencio. Ambos levaram a chavena aos labios ao mesmo tempo, com estoicismo heroico. Houve uma pequena pausa, povoada de espectativas horriveis.

De repente Sands levou a mão á garganta, como se estivesse asphyxiado, o rosto marcado por profundo sulco de dôr. O seu corpo, sacudido por convulsões terriveis, caiu sobre o assoalho, estorcendo-se, nas vascas da agonia. Em poucos minutos aquelles movimentos desordenados cessaram por completo. O corpo tornou-se rigido... O marido morrera!

O grande drama terminára. Era preciso agora que os sobreviventes fugissem das garras da policia.

O marinheiro recobrou o sangue-frio. Deitou o corpo ao comprido, cobriu-o com um avental de trabalho, rasgou um catalogo de telephones ao meio para fazel-o servir de travesseiro e abriu as gavetas, remexeu-as, roubou os vinte dollars e julgou a sua missão terminada.

O caminhão que chegava, avisou-o de um novo e inesperado perigo.

Era preciso que elles se safassem antes que a policia chegasse e os prendesse como assassinos. Era preciso que quando o corpo da victima fosse descoberto já elles se achassem longe de Nova York, a caminho do Mexico, talvez.

O mysterio ficou explicado, é verdade.

Mas o drama horrivel dessa alchimia humana em que as paixões se crystallizaram no cadinho da analyse chimica, continuará por muito tempo desafiando a nossa curiosidade. Teria esse infeliz marido perdido a vida tal como perdera a amizade, o amor, a fé, tudo, pelo gesto nefasto de uma mulher que não teve forças ou coragem para resistir aos seus desejos carnaes? Só Deus o sabe.

lhes causára aquelle ataque subito, elles obedeceram. Arrojando uma corda aos pés do ajudante, o bandido mandou que elle amarrasse o companheiro. Isso foi feito sem o menor protesto. O aggressor então amarrou as mãos e os pés do seu involuntario cumplice, amordaçou-os a ambos, recommendando sempre o maior silencio e os arrastou um a um para o quarto do deposito, onde os arrojou no chão, fechando em seguida a porta á chave.

Abandonados naquelle escuro e acanhado recinto, entregues aos seus pensamentos, nada mais lhes restava se não apurarem o ouvido para descobrirem o que se passava lá por fóra. Assim é que ouviram o ruido dos passos do assaltante subindo as escadas e momentos após o de novos passos que desciam.

Parecia-lhes, porém, que duas pessoas deixavam o laboratorio, hypothese que foi confirmada ao escutarem vozes abafadas, se bem que lhes fosse impossivel distinguir o que diziam ou sequer ouvir o som natural dessas vozes.

E isso era tudo quanto sabiam.

O vigilante nocturno interrogado declarou que o sr. Sands o havia dispensado naquella noite porque teria que trabalhar até ao dia seguinte e por isso o guarda poderia aproveitar-se daquelle ensejo para um bem merecido repouso.

O conteúdo das gavetas foi cuidadosamente examinado. Nada faltava. Os papeis, documentos e formulas, continuavam em seu logar de sempre. Um pequeno cofre, que continha vinte dollars, fôra arrombado e o dinheiro desapparecera mas, ao mesmo tempo, uma caixa de platina e outra de radium, num valor de milhares de dollars, que se achavam á vista, foram desprezadas pelo ladrão.

O mysterio parecia impenetravel. Buckley recapitulou o problema que enfrentava: Um homem vem trabalhar á noite, dispensa os serviços do seu guarda nocturno, promettendo velar por toda aquella propriedade pela qual era o unico responsavel e apparece assassinado no dia seguinte, sem que o ladrão que o matára tivesse roubado o que havia de mais precioso no local. Além disso, sendo elle um chimico, consentira em tomar o veneno, sem resistir nem envidar o menor esforço para fugir á sua sina. Continuavam alinhados nas prateleiras os muitos frascos de tamanhos variados e formatos diversos, sem que um só se houvesse quebrado. Sobre a mesa repousavam os instrumentos, cadinhos, retortas, emfim, os mil e um petrechos indispensaveis a um laboratorio, sem que qualquer delles tivesse sequer sido derribado ou virado. Portanto não poderia ter havido a menor luta na noite do crime.

Outro enigma: se foram duas as pessoas que desceram as escadas, então tres representaram aquella tragedia, mas duas apenas se serviram do café. Qual o papel desempenhado pelo terceiro personagem? Teria permanecido occulto durante o desenrolar do drama? E se o provavel assassino estava armado de revólver, porque não fez uso dessa arma para se desvencilhar de sua victima em vez do mais difficil processo de envenenal-a? O estampido de um tiro naquelle logar deserto e isolado por certo que não chamaria a attenção. Não poderia ser ouvido por pessoa alguma.

Qual o motivo do crime? A solução deste caso é um dos brilhantes trabalhos que honram a policia moderna. Eis agora a reconstrucção da tragedia, arranjada por John Bucley, o detective encarregado do inquerito.

Henry Sands e Richard Black foram companheiros de escola. Eram da mesma turma e juntos se formaram em Chimica Industrial, vindo a trabalhar no mesmo laboratorio.

Esses dois amigos eram de typos completamente diversos. Black era alto, forte, bem parecido e um bello especimen de athleta. Capitaneára o quadro de football da Universidade e vencera varios premios em provas desportivas. Sands era pequeno, franzino, estudioso e jamais procurára desenvolver o seu physico.

Emquanto o athleta se impunha de modo irresistivel á imaginação das mulheres, amando muitas, ao mesmo tempo, o intellectual passava despercebido e guardava em seu coração um amor romantico e puro por uma pequena companheira de folguedos infantis da sua cidade natal.

Apezar de tão vivo contraste, elles eram verdadeiros amigos. Pouco depois de terem iniciado a vida profissional, os Estados Unidos declararam guerra á Allemanha e os dois companheiros mais uma vez se encontraram lado a lado, servindo num submarino.

O ramo de "Tirevaques"

Georges Pourcel

VIRGINIA Roumegous lia seu jornal sentada no terraço de sua branca casinha gasconha. Era isto um invariavel costume ha muitos annos, vel-a ao cair da tarde, "tomar fresco", lendo a gazeta de Paris, que o carteiro acabava de trazer.

— "São boas as noticias? perguntavam os camponezes que passavam pelo caminho.

— "Excellentes, dizia-lhes Virginia. Porém, apezar de ser interrogada varias vezes, não levantára os olhos do jornal. Graves acontecimentos deviam conter as "folhas" de Paris. Algumas comadres intrigadas acudiram em côro, onde estava sentada Virginia Roumégous, a qual não pôde esquivar-se.

— "Oh! nada de grave, tranquillizem-se... E' o annuncio de um banquete... Lêo que nosso illustre compatriota, Roberto Marsillac, acaba de receber do governo, a fita de commendador da Legião de Honra...

— "Olha... uma commenda, esse Robertinho!...

— "Por isso sendo amigos resolveram offerecer-lhe um banquete em um grande restaurante da capital.

— "Teria intenção de assistir, Virginia?... Em sua mocidade conheceu este rapaz... devia casar-se com elle?... Deve estar arrependido mais de uma vez de ter preferido uma dama da cidade, á um partido como você!...

Virginia corou como uma creança.

— "Não tem que se arrepender eu penso; chegou ao cumulo das honras... Ah! quanto progrediu desde que colhia os "tirevaques" em nossos prados, para ir vendel-os na cidade...

A noite de abril, muito pura e clara, perfumada, agonizava sobre os jardins. Immovel, perdida em seus sonhos, Virginia voltára-se para o passado.

Não tinha, Roberto, que voltar á este terraço como o fantasma de Elseneur, nunca delle se ausentara. Porém seu pensamento nesse momento era tão insistente, que a solteirona virou a cabeça para tornar a ver o encantador rapaz no meio de suas flores de "tirevaques"; uma menina de sua edade ajudava-a a confeccionar os ramos. Os dois... Irresistivelmente, uns versos assomaram a seus labios os primeiros versos de amor de Roberto, versos dos quinze annos dedicados a ella:

— "Como um perfume de "tirevaques". Seu amor esta noite embriaga-me"... Os paes de Virginia riram-se do namorico, mandaram o poeta ao diabo, e elle, chorando, partiu... Não trocára seu officio de vendedor de "terevaques" branquissimos e frescos, que em Paris e nos livros chamam de "narcisos" e até "narcisos de poeta"... Desse estranho officio chegára a ser celebre.

Virginia Roumegous, no fundo de sua provincia, seguira com o coração fervoroso as etapas dessa ascensão para a gloria.

Nunca outro, senão o eleito de seu coração, occupára seu pensamento. E eis que já passados cincoenta annos, tornava a palpitar seu coração como na mocidade.

Naturalmente iria á Paris. Nada lhe impedia agora, seus paes tendo desapparecido, levar ao amigo do passado a homenagem de recordação e collocar uma modesta flor dos prados como uma lembrança, sobre a gloriosa commenda.

* * *

Do logar onde se achava Virginia sentada, olhava a mesa de honra onde o herós do dia sorria, entre um ministro e um academico. Não foi pouco o trabalho que teve para encontrar o seu Robertinho. Ah! como estão longe os tempos dos prados em flor, em que entre a herva crescida um rapaz saltava de "tirevaque" em "tirevaque", tostado pelo sol e livre o pescoço de toda commenda.

No entanto, observando-o bem o sorriso era o mesmo, assim como os olhos, cujo azul candido surprehendia nesse fino rosto de prelado de labios finos. Levantou-se o ministro para falar e pronunciou lindas phrases. Succedeu-lhe o academico.

Depois os representantes de varias delegações, todos diziam mais ou menos o mesmo; celebravam a modestia e a timidez do grande homem.

Modesto?... e tinham que ver!... Sim, de um orgulho de golphinho perto de sua manada. Timido?... Ah!... ah!... Uma antiga recordação, muito fresca e ingenua em sua audacia, protestava á meia voz contra a verdade official.

— "Talvez seja eu a unica que o conheça aqui! pensava Virginia com orgulho. Devem aborrecel-o com o grosseiro incenso de suas lisonjas. Ninguem mais do que eu poderia offerecer-lhe a flor que lhe agrade... Não sabem talvez, que vendia narcisos esse poeta.

Levantou-se do seu logar e correu para o corredor, voltando ao cabo de um instante, com um ramo de "tirevaques" entre as mãos. Alguem que levava um immenso ramo de rosas a empurrou. "E' da parte da Sra. X... da Comedia Franceza. Lançou então, Virginia, um olhar sobre suas flores, pareceu-lhes murchas, abafadas e tristes em sua humildade; até seu perfume evaporára-se... Os "tirevaques" não resistem á viagem... Em um espelho de parede, viu-se ella mesma, com seu vestido comprido e seu pobre rosto anciosos e suas tranças grisalhas. Teve tentação de fugir.

Uma joven ao passar perto della, sorriu. Onde vira, Virginia este rosto tão alegre?... Em um "vitraux" da egreja?... Em uma estampa de algum livro de missa?...

— "Oh! que lindo ramo de "tirevaques"?... disse-lhe.

— "Como?... respondeu Virginia surprehendida, conhece o nome do narciso em dialeto? Desejaria offerecel-o ao mestre, porém, não me atrevo, desde que vi um ramo de rosas tão formosas... Balbuciou tremendo.

— "Se quer confiar-mo, prometto-lhe que o entregarei, propoz a joven.

— "Sim, muito obrigada!... Mas não o faça em presença de todo o mundo, isso poderia aborrecel-o... Se puder entregue tambem esta carta, transcrevi nella um poema que o sr. Roberto, escreveu aos quinze annos, para alguem que amava.

* * *

— "Papá — dizia esta noite Branca Marsillac ao escriptor — todo o mundo, celebrou hoje tua commenda, sómente tua filha não te recitou seu cumprimento, nem te apresentou sua offerta...

E collocando debaixo das narinas de seu pae, o ramo de flores gasconhas pôz-se a declamar sentada em uma poltrona, infantil e terna.

— "Como um perfume de "tirevaque"
Seu amor esta noite embriaga"

— "Quem te ensinou estes versos? interrompeu Marsillac um pouco pallido...

— "Ah!... ah! Descobri um inedito de meu papá! Como escrevia bem já aos quinze annos!

— "Porém... quem?...

— "Uma fada, uma fada gasconha, a embaixatriz dos verdes prados de tua mocidade, vinda de lá expressamente... Não queria que o "tirevaque" faltasse á tua festa...

— "Como!... ella veiu... depois de tantos annos... Virginia?...

E Roberto Marsillac, afim de occultar seus olhos que se humedeciam, apoiou longamente o ramo, contra seu rosto...

CONTOS ESCOLHIDOS

A MULHER DO BONDE

DOMICIO DA GAMA

Vestia de preto e levava um menino pela mão.

Alguma viuva. Moça e faceira no seu luto mas muito correcta, da correcção captivante para os timidos como eu.

Rua S. Clemente abaixo, ameia força no andar, acompanhando-a, fui me embriagando minuto para minuto ao feiticeiro effluvio daquella mulher de preto.

Era a moda dos vestidos justos; a curva lyrica da perna realçava-se ao alto, vencendo o recato das pregas transversaes. A cintura fina e o busto quasi magro, muito honesto, em linhas suaves, faziam um contraste picante de surpreza com a opulencia da garupa de femea, sacudida, ao bater firme de seu passo numa soberba ondulação de carne.

A seducção maior vinha desse escandalo da saia, depois do ascetismo do corpinho.

E já quasi ao fim da rua formulei como um inventor. — Aqui vae uma grande amorosa, que não sabe.

Todo o inventor verifica. No bonde, onde nos sentámos juntos, quiz logo experimentar a minha hypothese. Agitei carinhosamente o pequeno no banco entre nós dois, e ella sorriu-me agradecida. A boca sensual, grande, rubra e carnuda era irmã das ancas, mas os olhos de um brilho esmorecido, meigos e tristes, corrigiram a expressão desaforada. Tinham o vinco e o pisado das olheiras, as palpebras orladas de vermelho... da corrosão das lagrimas, seu dó, vida, das vigilias dolorosas, dos prantos pelo querido morto!

Conversamos (talvez depressa demais...) a pretexto do menino, e pude examinal-a á vontade. A voz desagradava, fatigada e rouca com um tremor desafinado.

Logo me acudiu a crispação convulsa dos soluços, gritos inarticulados, os lamentos de desespero, a agonia de uma aventura que se afoga na sombra da viuvez. E o amollecimento compassivo adubado da alegria monstruosa pela dor alheia, o mixto de piedade e malquerer, o banho de um gozo mão que parece nascer de uma segunda alma muito intima, começou a dilatar-me o coração...

Mulher — o sexo inimigo, o inimigo eterno! — amou e foi amada e feliz, da ventura absorvente e desdenhosa do mundo que não é feliz de mim... Virgem, estremeceu de sensação indivizivel, exultou no ultimo gozo, sonhou e viveu o seu sonho. Mulher, foi dona de um homem, reinou num coração, e teve o conchego, a quentura deliciosa de uma alma abandonada á sua; as ardencias suaves do desejo e a saciedade beata; concentrou-se, desdobrou-se... Levedou nella o fermento do amor: foi mãe.

Agora é infeliz, humilhada e chorosa.

Não chora tambem nella a carne, a saudade do seu gozo? Privada hoje, como amputada de uma parte do seu "eu", que era tanto porque era o amor, a dor que se revela nos seus olhos pisados, na sua face pallida, não será tambem reclamo da lascivia insaciavel? Será, mas não é menor dôr por isso: lagrimas são lagrimas, a fonte importa pouco.

A fatalidade da sua carne a faz soffrer, pobre condemnada ao amor physico. Inconsciente — a carne quer a carne, a boca purpurina o mel dos beijos.

Deante dessa boca lubrica, opposta á fronte pura, aos olhos enturvados, senti queimar-me numa chamma, como a lava adultera que abraza os corações na sala mais austera e cerimoniosa. E' no adulterio a incerteza, o balanço do desejo, que ainda não sabe se póde querer, se deve ousar, e mais, o requinte do raro,

do novo, do criminoso, do quasi impossivel, do immoral, a realçar a materialidade do prazer.

Em mim era isso mesmo e era differente: um doce de pimenta, prazer de ver soffrer e compaixão e quasi amor, sentimento reflexo e mal originado. Era um alvoroço de angustia e de lascivia, um vago fremito de fibras raro vibrantes da sensibilidade obscura, em que sentimentos mal definidos, instaveis, fugitivos, se interferem, se trocam, se reforçam, com ligações estranhas, impossiveis, em dansa allucinante, em remoinho de insania, sem precedencia, loucos, e de um prazer sublimado na unidade do gaz comparavel ao extase de uma religião individual, se pudesse haver. Era uma desenfreiada orgia de imaginação, um tumulto dos nervos arrojados como em campo novo, aberto ao ideal, valle abaixo na noite escura do Peccado, ululante, febril, desatinada, rolando irresistivel, a caçada selvagem ás novas sensações!

Com isso tudo eu devia ter uma physionomia adoidada, porque ella me olhava de vez em quando, admirada. Refreei-me, e, tomando de novo por thema o pirralhito enfesado, que em nada se parecia com a mãe, descorri sobre o sacrificio da resignação na vida por outrem, razão de ser da vida sentimental, a *effectiveness*, o papagaio de Felicidade, de Flaubert, os gatos das solteironas inglezas, o desdobramento das personalidades nos grandes sentimentos, a attracção das affinidades...

Pedanteei seriamente, quando ia consolal-a o que eu queria chamal-a á vida, ensinar-lhe a resignação como uma fatalidade natural, persuadil-a de que era quasi um crime esse apego sacrilego a um amor que completou o seu tempo, que não vae além da campa; era dizer-lhe que sómente sobre a terra está tudo o que vale a vida.

E não disse.

Aconteceu-me o que sempre me acontece, quando quero falar, eu mesmo, e preciso das coisas que me interessam emocionalmente: divaguei, obscuro. A pobresita, intelligente, sorria de vez em quando, com um sorriso entendido. Mas não podia me acompanhar, de certo. E, discreta, por cortezia pura, contava, sem enthusiasmo, as graças e a viveza do pequenito. Eu, commovido, analysava-lhe a voz, ruina triste a fazer chorar de bella voz que sem duvida foi, voz desmerecida e rota, com as lacunas e falhas de onde nasce a melancolia, o suspiroso gaguejar dos realejos velhos. Aqui e além saltando um claro desolado, fere o sopro a ruina de um grave solitario, mostrando ainda o que foi, profundo e quente, como um

quadro antigo, as purpuras e a carne surgindo do negrume.

Notas curtas — e tão poucas da escala natural! Forçando o tom para arrancar algumas mais rebeldes, vinha-lhe um offego irritante, de fadiga, entornar a limpidez dos mais claros, e só um continuo lamento de creança doente; uma só nota, longe, debil, aguda e sem altura, como encadecida sob um constante gotejar de lagrimas, tremendo, tiritanto, mas tyrannica, destacava-se da massa escura e amorpha da rouquidão vulgar. Só aquella rouquidão punha um defeito na belleza do meu sonho: em outra mulher, ella poderia provir de excessos de dôr, ou de prazer, dos gritos dilacerantes de angustia suprema, como as gargalhadas incesatas da embriaguez, de magua ou do alcool, dos soluços convulsivos da pena inconsolavel, como dos huivos histericos da mulher sevandija.

Dali me vinha a tristeza, a tristeza do contemplador, que descobre a mancha de uma criação poetica.

Ella calou-se e eu fiquei calado.

Estavamos na Lapa. Só, então, dei por algumas pessoas conhecidas, que saudei, muito vexado.

Depois, recahi na scisma, opresso, com as mãos frias, os olhos que me ardiam olhando para deante e uma quentura de sangue na garganta...

Chegâmos á rua do Ouvidor. Ella desceu, dei-lhe a mão, apeei o pequeno, cortejei-a respeitosamente, vi-a dobrar a esquina. E voltando-me encontrei os olhos do Mendonça. Para dizer-lhe alguma coisa, observei, profundo:

— Vae ali uma grande amorosa, que o não sabe.

— Sabe, disse elle. Tanto que se faz pagar mais caro do que vale.

— Não digas asneiras, ralhei. Porque calumniar a uma pobre senhora...

— E' a Chiquinha Lisbôa; mora na rua do Conde; quando quizeres...

Deixei cair os braços e o beiço. Veiu-me como um clarão toda a vergonha do meu engano, e, curdo, o amor proprio gemeu:

— E eu que me dei ao desfrute no bonde!

A gentileza de seu Brito

— Adeuzinho, seu Brito. Ainda tenho que chamar um carregador para levar a mala até ao auto.

— Ora, d. Yayá! Para que carregador? Eu tenho muita satisfação de fazer esse carreto. E olhe: não lhe cobro um vintem sequer!...

Comparações dialectaes

Candido Jucá (filho)

Henri Bauche tirou o anno passado uma segunda edição do seu interessante livro "Le Langage Populaire", que nos revela o idioma francez no seu vulgar aspecto parisiense.

Além de attrair a attenção pela curiosidade da materia, a obra tem valor especial para nós, visto que nos proporciona o ensejo de ver que muitos plebeismos brasileiros ou cariocas ahi encontram correspondentes perfeitos. Isso faz que, de certo modo, justifiquemos os nossos modismos, que se nos afiguram como phenomenos senão logicos, ao menos romanticos e dilatados.

Todo mundo já anda inteirado de que varios dos nossos barbarismos coincidem com factos consagrados no melhor francez. A cacoepia *"entero"*, *"Ogusto"*, *"amô"*, o plural *"os padre"*, a negação *"ninguém não viu"*, e quejandos dir-se-iam contagiados da lingua de França. Vemos porém agora que o ajustamento ainda é muito maior.

Começaremos, annotando que os falsos pluraes *"quatros ôio"*, *"há ques anno"*, coisa que Amadeu Amaral registrou, têm uma extensão formidavel no dialecto parisiense e podem representar-se pelo *"quatez officiers"*, isto é: "quatre officiers".

Na conjugação, o tempo futuro, tal como entre nós, está em crise. Em vez da formação tradicional, e que é romantica, o popular prefere as periphrases com o verbo "aller" ou "vouloir"; o frequente é dizer: "le train va partir", e de preferencia "le train *veut* partir". Ora, isso se ajusta exactamente ao nosso "vai chover", ou então "está *querendo* chover", e não parece razoavel Mr. Bauche quando chama a essa construcção "futuro de forma germanica".

E' inacreditavel que o nosso affeiçoado *"pra mim fazê"* se veja fielmente representado nesta sentença: "on m'a lancé la ceinture de sauvetage *pour moi le secourir*".

O pronome "se" ganha incremento no "langage populaire", de sorte que não espanta ouvir a alguem dizer: "je *s'ai* trompé" *tu s'en vas*", "nous *s'en* allons". E' sabido que no russo tal pronome se usa como unico reflexivo, qualquer que seja a pessoa do verbo. E o nosso "vamos *s'embora*"? não parece revelar a mesma tendencia?

Para fazer parelha com as nossas provincianas interrogações "Onde *você* mora?", "Onde *que* você mora?", podemos catar no curioso livro estas construcções: "pourquoi *tu dis ça?*", "pourquoi *que tu dis ça?*".

Empregar o verbo no singular com sujeito plural, ou empregá-lo no plural com sujeito collectivo — são occurrencias normaes no linguajar de Paris como no do Rio e no de S. Paulo. "Les moustiques ne rentrer" e por outro lado: "tout le monde s'en vont" dão a impressão de serem calcados sobre "vai chegar os homens", e "o pessoal *estão bons*".

"C'est bien *plus pire*" é literalmente o nosso "é bem *mais pior*".

Deixando o terreno syntactico, encontramos naturalmente um rôr de palavras a que os populares dão em Paris um sentido arbitrario ou estrambotico. O phenomeno, observavel tambem aqui e em toda parte, não offerece propriamente interesse que não seja philologico; mas a simples leitura dos innumeros exemplos catalogados por Mr. Bauche faz-nos lembrar muitos particularismos, que nos dizem respeito.

Este "anamite", patente em "ma fille est devenue *anamite*" querendo significar "anémique" arrastou-me ao espirito estoutros exemplos magnificos: "Fulano comprou um *grosso compendio* de algebra", "não pude evitar, *vi-me na contingencia* de fazê-lo", "elle tem pensamentos estupendos, *syntheticos* (?)". "Compendio" é para nós um "tratado", especialmente se desenvolvido; "contingencia" é synonymo de necessidade"; "synthetico" será talvez "refinado" para certa casta de pedantes. "Anthraz", para o carioca, há de ser nas costas ou na nuca; no peito, seria absurdo. "Versão" só se diz das transposições que partem do vulgar, sendo o contrario o a que chamamos "traducção".

As obliterações de sentido, quer parciaes, quer totaes, obrigam a natural reforço, que a nós outros se afiguram intoleraveis pleonasmos. Quando o parisiense diz "Une lettre anonyme *non signée*", é porque esqueceu o sentido, aliás popularizado, de "anonyme". Não é o mesmo o que passa com a expressão "lar *domestico*"? "Anonyme" e "domestico" menos são ahi palavras do que syllabas ocas. Não se dirá que o povo as desconhece; entretanto, junto de "lettre" e de "lar", ellas são imponderaveis, sem significação. Assim esses adjectivos que acompanham indefectivelmente certos substantivos, como "*firme* proposito", "julgamento *temerario*", "chuva *inclemente*", "caridade *christã*", e tantos outros optimos elementos para encher phrases vazias.

Diz o autor ter ouvido de certa burgueza esta preciosidade: "*j'avais de la cire humaine dans les oreilles*", o que era decomposição evidente de "du cérumen". Lembrou-me isso que os fluminenses em logar de "banana de São Thomé", proferem "banana de Santomé", o que pode parecer injuria ao feliz pescador.

A proposito de "ils vous renvoyent de Canif à Pilote et de Pilote à Canif", phrase que revela o supino descaso da historia, veiu-me ao espirito um nosso dito proverbial: "andel de Poncio para Pilatos".

Terminarei estas notas dizendo que o tratamento "la patronne" dado ás esposas, está actualmente em uso em Paris. Vê-se que o nosso "minha patroa" tem ares de civilizado...

E para ahi ficam essas notas, a darem uma idéa da linguagem trivial parisiense, linguagem embrulhada, pesada e confusa, que de muito desculpa o nosso regionalismo tão malsinado. Nem nos esqueçamos de que muitos pretendem que esse francez é o que devia ser ensinado aos estrangeiros...

« A desillusão ! »

Jacintho Octavio Picon

Cáe a tarde. A marqueza de Valplata está em seu gabinete, meio caida sobre uma poltrona e apoiando a cabeça em um monte de coxins de setim. A casa está situada em uma parte da praça ajardinada, com canteiros humidos, passeios estreitos, areia convertida em barro secco para o transito, a casinha do guarda com uma fogueira deante da porta e varios arbustos descobertos, em cujos galhos ha ainda algumas folhas seccas que o vento não conseguiu levar.

A marqueza fixa a vista na vidraça da janella, olha passar indifferente as pessoas que atravessam a praça.

Sua figura immovel, como que inaminada, desenha-se em cima da poltrona, destaca-se o roupão branco, sobre o setim negro do movel. Tem uma das mãos escondidas entre os cabellos despenteados e negros; a outra caida ao longo do corpo sustentando um leque, com o qual momentos antes evitava o clarão das chammas da chaminé e por sua saia, paginas viradas contra o tecido, vae resvalando para o chão, um romance francez que já deixára de ler por faltar-lhe a luz.

A claridade do dia mingua pouco a pouco, os cantos do gabinete são os primeiros que se fundem na sombra. Já desappareceram o movelsinho marchetado, coberto de pratas e porcellanas, o piano aberto, com um caderno de valsa sobre a estante, os quadros que enchem as paredes e em cujos crystaes brilham reflectidas as chammas da chaminé.

A dama não tira os olhos da janella; cada minuto passa menos gente, todas vão com pressa, como que empurradas pelo frio e ao atravessar ante as vidraças, suas sombras deslisam-se rapidamente pelo tecto do gabinete.

De repente, no ar transparente e diaphano, começa a cair um milhão de pontos brancos e moveis que se desfazem ao tocar o chão.

Dahi a pouco neva com mais intensidade; os vasos, achando-se seccos, as pedras e a areia, vão sustentando uns aos outros, como ebrios que se ajudam, tomam consistencia, e ao cabo de um momento a praça fica branca, as arvores começam a se cobrirem de rendas, as linhas salientes dos telhados com a neve parada, os ruidos longinquos vão enfraquecendo insensivelmente e as sombras dos transeuntes ficam apagadas, apenas levantam os pés do chão.

Uma pobre mendiga pára de repente deante da janella, vê a marqueza, illuminada pelos clarões da chaminé e levantando os olhos, estende a mão para ella, que continúa immovel.

Os olhares de ambas as mulheres se cruzam, se comprehendem e ambas insistem; a mendiga continúa com os olhos levantados e a mão estendida; a dama continúa como que cravada na poltrona.

E, no entanto, viu a figura e o gesto da mendiga, reparou em sua saia esfarrapada, seus braços mal cobertos pelo chale rasgado até transparecer seu pescoço nu' e enrugado pelo frio e seus pés descalços, que parecem se fundir com a neve, porque a infeliz não se afasta dali, pede com a tenacidade da fome.

De repente chega um guarda que accende o gaz situado em frente á janella, o gabinete recolhe, avaro, um pouco daquella luz amarellenta e as duas mulheres continuam a se olhar; a mendiga, tiritando de frio, a dama quasi incommodada pela viveza das chammas da chaminé, que se reflectem na superficie envernizada dos moveis.

II

Devagar, cautelosamente, abre-se a porta que ha no fundo do gabinete, entra um homem, que está loucamente apaixonado pela marqueza, com a qual vae se casar dentro de quinze dias.

Procurando abafar no tapete o ruido de seus passos, chega até perto della sem ser sentido pela dama e parando um momento a contemplal-a detem-se, vacilla. O que fará?... Tapar-lhe os olhos com a mão para perguntar-lhe: "Quem sou?"... Agarrar-lhe a cabeça contra os coxins de setim e dar-lhe meia duzia de beijos?...

Já vae se inclinando, quando de repente a claridade do fóco da janella attrãe o seu olhar, através das vidraças, vê a mendiga, pela imagem reflectida em um espelho, vê sua amada com a vista cravada na mendiga e com a rapidez do pensamento, comprehende que ali a dois palmos está a miseria desfallecida, faminta e aqui a dois passos, a riqueza, preguiçosa, indolente, que não faz o bem para não se mexer...

Levantar-se e tirar de uma gaveta umas moedas, abrir a janella e deixal-as cair na rua; nada falta mais para que aquelle homem sinta seu coração cheio de alegria; porém aquella mulher, por quem está cégo, aquella dama a quem vae entregar seu futuro, seu albitre, nem sequer se levanta, nem mette as mãos nos bolsos á procura de uma moeda esquecida.

Passam uns instantes, o homem devora com os olhos a sua amada; espiando-a com horrivel anciedade. Daria metade de sua vida por vel-a levantar-se, porém ella não se move e em seu rosto aborrecido pela teimosia da mendiga, começam a desenhar os gestos de enfado, que por fim se revolve em um bocejo grande e silencioso...

Então, o cavalheiro, com maior cuidado que ao entrar, anda uns passos para traz, sem tirar os olhos do espelho, em que vê a imagem de sua amada, e com as pupillas veladas por duas lagrimas, talvez as mais amargas que derramára em sua vida, desapparece pela porta, atravessa o vestibulo e sáe á rua, deixando naquella maldita casa, um mundo de esperanças perdidas e uma realidade que o horroriza.

Ao atravessar a praça, tropeça com a mendiga e tirando umas moedas de prata, as deixa cair sobre a mão gelada e muda... depois, voltando-se para a janella da marqueza, transpõe a esquina, levando para sempre gravada em sua alma, não a lembrança de um rosto formoso e adorado, e, sim, a imagem daquella physionomia indifferente, esquiva e fria, que se reflectia no espelho, emquanto a mendiga com os pés descalços entre a neve, estendia a mão, sobre cuja palma falha de calor, quasi paravam sem se derreter os flócos que caiam...

E levando na mente, esta obcessão fatidica, o homem atravessa praças, calçadas e ruas, com o coração ainda mais gelado do que a mesma neve que lhe cáe em cima.

— Que desillusão!!...

Com a alma atravessada pela mais pungente dor, chega á sua casa e desfallecido deixa-se cair, na primeira cadeira que se apresenta á sua vista, chorando como uma creança.

O ENCONTRO

ALVARO MOREYRA

Quando o homem disse que se chamava Jesus, todos desandaram a rir.

Só Magdalena, no extremo da mesa, ficou séria e cravou nelle os grandes olhos espantados.

O banquete chegara ao fim.

Tinha sido idéa de um doutor qualquer revelarem os convidados os nomes proprios.

Quasi ninguem se conhecia ali e os vinhos instigavam intimidades.

Depois, o baile tomou conta daquella gente alegre.

Até de manhã, jazz-bands puzeram os corpos unidos em movimentos.

Jesus não dançou.

Magdalena tambem não.

Jesus foi para o terraço, ouvir as ondas e fumar cigarros...

Magdalena quedou-se, no vão de uma porta, para não perdel-o de vista, mas sem coragem de approximar-se.

A's quatro horas, Jesus caminhou para o vestiario.

Magdalena seguiu atraz dos passos delle.

Elle pediu o chapéo e o sobretudo.

Ella pediu a capa côr de ouro e côr de morango...

Sairam.

Jesus ia entrar num automovel.

Magdalena correu e perguntou, com a ultima pallidez na voz:

— Diga... diga... O senhor é Jesus mesmo?

— Sim, minha senhora. Jesus Maria de Vasconcellos, cirurgião dentista.

Na natureza nada se perde, nem materia, nem força, nem trabalho mecanico.

Secchi.

-- GALATÊA --

ALBERTO DE OLIVEIRA

— Pae, contaram-me hoje — disse o zagalejo Yvon para o velho Theagés — que nesta costa, além do pasto de nossas cabras, houve outr'ora uma nympha...

— Muitas houve, se não mente a historia dessas filhas das aguas.

— Mas, uma sobre todas, formosa, amada de um gigante com um olho enorme na testa, feio, que ninguem podia olhar sem horror...

— Polyphemo?

— Sim, parece que foi este o nome que ouvi.

— Polyphemo e Galatéa... A nympha chamava-se Galatéa.

— Conte, pae, conte a historia delles, se a sabe. Foi mesmo aqui, em Sicilia, que existiu o tal gigante e a nympha, coitada! perseguida por elle?

— Foi aqui.

Theagés acabou de soprar na flauta rustica [illegible] do antigo canto amebeu, levantou-se depois, apertou a cinta de samarra e olhou fóra a noite. Ouvia-se perto a farfalhada das vagas no mar agitado. Passou a trave do olmo á porta da choça e, tornando a sentar-se:

— Estás curioso de conhecer a historia, que te falaram. Pois vaes ouvil-a.

E começou, relatando a prosapia illustre de Galatéa. O pae era Nereo, divindade antiquissima, de intensas barbas ceruleas, com assento no meio do mar. A mãe era Doris, oceanide celebre em todas as aguas, da qual nasceram cincoenta filhas. Dellas, depois de Thetys, de pés de prata, nenhuma á Galatéa excedia em belleza; nenhuma com mais donaire e levidade cavalgava o luzidio dorso das ondas, até que estas a deixassem na praia ou a conduzissem por suaves corredores ás concavidades resoantes das fragas da costa. Nenhuma a vencia na lactescencia da espuma e o luar das carnes moças, no sorriso do sol e agua dos labios virgens, no languor glauco dos olhos verdes [illegible] dos vastos cabellos verdes. Nem com mais mesurados passos nenhuma sabia alar mais leve os pés ao piso e crystal polido das salas do pae, quando todas reunidas, as cincoenta irmãs, circumgiravam em choréas, maravilhando os hippocampos, tritões e delfins. Quanto pegureiro ferido de sua belleza, largando entre os buzios do littoral cajado e surrão, não se foi nadando após ella e não ficou amortalhado nas espumas do mar! Quantos, sem se atreverem ao pégo, se finaram de amor, modulando-lhe o doce nome nos doces calamos soluçantes!

Mas um houve, o mais afortunado dos que ainda, pastoreando, ousaram á fala, a quem a esquiva deidade não resistiu. Chamavam-lhe Acys, filho de Fauno e Symaethis, adolescente de apenas tres lustros, candido e meigo, como os cordeirinhos do lá, ainda mal tosquiados, que as mães resguardam por ternos e mimosos. Encontraram-se Acys e Galatéa num desses socavões convizinhos do oceano, em cuja solidão humida se formam, ao continuo chôro da agua porejante, figuras alongadas e hirtas de barro e calcio. Ella descavalgava, deixando solta, com o molho de espuma e algas, a onda que a trazia; elle assentava-se, colhia-a nos braços e eram tudo protestos de amor.

"Sabes?" disse uma vez a nereida, aquelle bruto ciclope de um olho só não me deixa, persegue-me, espreita-me e rava em que [illegible].

— Já o sabia, respondeu o pastor. A's horas do [illegible] com as vozes de unissonas junças que me occultam, ouvi-lhe a descommunal sanfona de cem tubos, apregoar teus encantos e maldizer-me...

— E tremes por isso? Nada receies, meu amor! A' hora do perigo levar-te-ei nos braços ao fundo do mar; de onde chegaremos a meu pae e as portas de alabastro de sua morada maravilhosa abrir-se-ão para recebernos.

— E' bonito, como este campo, o fundo do mar?

— Se é bonito!

E Galatéa descrevia-lhe os recessos equoreos, os deslumbramentos de profundezas não vistas do homem, grutas de alambre o coral, faiscantes, aquem, além verdeando com os seus tapetes de musgos; palacios de [illegible] e saphira, habitações de deidades marinhas; plaustros de nacar tirados por golfinhos, cujas redeas de sargaço douradas [illegible] empunham; hortos glaucos, luxuriosamente floridos, onde ella com as irmãs retouçam lascivas, fazendo chover dos cabellos humidos rociados de perolas.

Entretinham-se nesses colloquios, senão quando, uma feita, bem perto ouviram pesado rumor, como de um rochedo que caminhasse, e logo a sua desmesurada corpulencia passou o

monstro horrendo, dirigindo-se á praia, onde, sentando-se numa penha, se poz a cantar, tangendo a enorme sanfona:

"Ó Galatéa, lirio nenhum te excede na immaculada brancura! E's mais esbelta que o álamo, mais leve e fugaz que o caprezinho montanhez, mais rolliça [illegible]. Mas tambem, és mais esquiva que o [illegible], mais fugaz [illegible] que as mais altas [illegible].

"Mas tambem, se me não crês, é mais crú do que os novilhos sem domar, mais [illegible] que as ondas! E's mais surda aos meus rogos que o mar!

"Ah! se me conhecesses, arrepender-te-ias de te ir fugir! Eu possuo ao sopé da montanha uma caverna aberta na rocha viva, onde corre perenne a fonte e primavera. Meu pomar [illegible] a tua esperança, [illegible] os melhores cachos reservei para ti!

"Vem, Galatéa! com tuas proprias mãos colherás o morango rubro, a nectarea cereja, a amendoa bruna e pentagonia, a uva de mil [illegible].

"Todos estes rebanhos são meus. Ainda os ha tresmalhados por esses valles [illegible], nem elles [illegible] numero!

"São das mais nedias as minhas ovelhas. Nenhum achará [illegible] os seus [illegible]. Vem a neve do leite, que ellas dão e com a de tuas mãos, Galatéa!

"Ao meu lado, não terás somente esses fuzis mimos faceis de dar: gamos, lebres, casaes de rolas ou ninhos colhidos na arvore. Não! aqui cuidei para ti, que com elles brinques, dois ursos pequenos, tão parecidinhos um com o outro que mal os distinguirás. Apanhando-os, disse comigo mesmo, satisfeito: são para a minha bella!

"Vem, pois, encanto meu! Não desprezes minhas ternas supplicas, sáe de dentro dessas azues onde moras, corre aos meus braços! Eu contemplei a [illegible], como a um deus! [illegible] Vi-me hontem no espelho de uma fonte e [illegible]. Enlicado hervançal de cabellos cobre-me a fronte e sombrea as espaduas. Não constituem fealdade estes pellos e os que me vestem os membros. A belleza da arvore está na folhagem, a do cavallo, nas crinas; que lhe ondeam no collo fogoso; os passaros têm a plumagem, os carneiros, a lã. Rosto e membros pelludos são proprios do verdadeiro homem. Certo, possuo um olho só, que me lucila, como redondo escudo, no meio da testa. Mas, quantos têm o sol? Tambem um só, o domina o universo.

"— Vem, Galatéa, tem pena de mim! Não me intimida o Deus tonitroante, nem o seu alto olympo, fuzilante de raios, e tremo, tremo cobardemente deante de ti, formosa filha de Nereo!

"Porque has de amar esse molengo pastor imberbe e desprezar o ciclope espadaúdo, filho de Neptuno? Por que as minhas preferis ás caricias delle?

"Serás sempre surda aos meus rogos? Pois bem; que ambos vos queiraes, o amais, e me desprezeis! Mas, ai! de Acys se me cahir sob as mãos! [illegible] um anho, mutilarei seus membros e semearei, trincados os nervos, suas carnes e ossos por essas longas aguas onde vives! Amae-vos, unidos, gozae-vos! mostrarei até onde vae a minha vingança!

"Ah! que rebento e ardo; como arde e rebenta o Etna! Sou todo furia! sou todo chammas!

"Apieda-te de mim, Galatéa!"

— E matou-o, pae, o gigante matou-o?

— Não o matou dessa vez, mas de outra em que o surprehendeu na gruta com a sua nympha. Esta, ao avistar Polipheno, pô-se em fuga, como [illegible] Acys, porém, estatelado de medo, sentiu rolar sobre si a cumiada de um monte, impellido das mãos do ciclope. Do corpo esmagado esguichou-lhe o sangue que nas suas desfeiras, [illegible] passando da côr vermelha á crystallina, e veio chamar-se o "Fiume-freddo", que, ainda saúdoso de Galatéa, se arrasta e procura o mar.

— E Poliphemo, não houve quem o castigasse?

— Castigou-o mais tarde Ulysses que, valendo-se de um ardil, lhe vasou o olho sinistro. Cégo foi elle, largos annos o assombro da costa. Galatéa, se na certeza do o longe, approximava-se da praia, galgava as pedras e entrava pela gruta, cujos écos lhe repetiam entre lamentos e soluços o nome de Acys.

Finda a narração, Theagés e Yvon cobriram-se com as suas grosseiras pelles e adormeceram. Continuava fóra o fremito do mar agitado. No sonho de Yvon, se lhe a imagem da nereida apparecia, fugindo ao ciclope. A manhã, veio achal-o de pé os dois cuidando do penso do rebanho. Desta faltava uma ovelha, curál-a nas cercanias. Saiu, fazendo soar pelo campo, uns que [illegible] na sua flauta. Pouco tempo breve tornava, assombrado e pallido.

— Pae, — bradou ao approximar-se da choça — venha commigo, ali, onde estão as pedras da praia; quer que o veja de perto!

— Que seria? Talvez á imaginação de Yvon o vulto de algum penhasco se lhe antojasse como o tremendo monstro da narração nocturna.

Seguiu-o Theagés por fazel-o ver que se enganava.

A' certa altura da praia, o zagalzinho estendeu a mão, apontando por sobre a beira-mar, uma forma branca que lá se movia.

— Olhe, meu pae, lá está Galatéa, lá está a correr, a trepar, a fugir do gigante!

Era um como corpo virginal, de que lhe ondulavam as alvissimas vestes, que era se atirava, subindo pelo dorso das rochas, ora descia precipitadamente, a [illegible] em vestes. E a luz da manhã, tornava mais nitida aquella alvura movediça e phantastica.

— Lá está ella, veja meu pae!

— O velho Theagés, após breve observação da apparição, voltou-se para o filho e disse-lhe, sorrindo, buscando asserenar-lhe o espirito:

— Esqueces-te que estamos no seculo V da era de N. Senhor Jesus Christo. Deuses e semideuses, ciclopes e nymphas foram-se ha muito. Aquillo não é nem póde ser Galatéa: é uma vaga, meu filho...

DA MACUMBA AO FETICHISMO

Petite Source

Bem conhecida entre nós, e até celebrada em modinhas carnavalescas, a macumba. E' ao cangeré que recorre a classe instruida e obscuramente fetichista dos nossos mestiços [illegible] seus despeitos e apertos de vida, em seus amores e na exasperação dos seus desaffectos. E no casebre

Npazu, fétiche na Moganga. (Museu du Congo em Tervueren)

miseravel do morro, janellas cerradas, agrupados os crentes dessa barbara superstição, lá surgem do oratorio os santos gemeos, São Cosme e São Damião; e accesos os cyrios, e dispostas a bacia e a faca, o animal, geralmente uma gallinha, é o sacrificio, aos gestos compassados de estranho rytho. Entretanto, um batuque surdo, lugubre, incessante, acompanha palavras e ademanes... Depois, numa encruzilhada, o achado mysterioso, sob a forma de cuidado embrulho.

Apezar da intromissão das velas e de algumas imagens de santos nessas cerimonias, não é a macumba uma degeneração do catholicismo. Della é fundo essencial as crenças africanas.

O cangeré é uma herança directa do fetichismo dos negros escravos, embora tenham sido substituidos os idolos dos seus antepassados das tribus livres e errantes.

Estes idolos dos africanos são curiosissimos bem como as invocações pelas quaes são chamados a soccorrerem os que necessitam seu auxilio.

Panza-bongo é o nome do "tátá", isto é, o fetiche maximo dos povos do Baixo Congo. Elle dá saber ao "moganga", o feiticeiro, inspira-o, esclarece e guia. A elle pertence o "dipomba" ou saquinho feito de finas cordas entrelaçadas e cheio de substancias magicas. Estas tambem rechelam a especie de gorro ôco que encima a cabeça do idolo, o cofre do ventre, e a protuberancia egualmente vazia que lhe adorna as costas. Panza-Mbongo" é um boneco disforme, sentado, as mãos apoiando o queixo, emquanto por entre os cotovellos se avoluma o ventre saliente e cavo. A boca é enorme, horrenda.

"Panza-Mbonga", é um fetiche muito poderoso, que o "moganga" só invoca em circumstancias excepcionaes e a pedido dos chefes mais ricos, pois elle exige presentes em relação com sua importancia.

Quando por um motivo grave o "tátá" vae ser invocado, o moganga reveste seus trajes de grande ceremonia, após haver recolhido as offerendas do pedinte. Chocalhos, campainhas, pelles de serpente, despojos de gatos selvagens, circumdam-lhe a cintura, ornam-lhe os braços, penduram-se-lhe aos tornozellos, emquanto que a cabeça supporta um chapéo feito de innumeras penas de papagaio, aguias e avestruzes. Com o rosto lambusado de "ngula" e de "npembe", elle se adianta magestosamente, dansando. Chegado deante da cabana do doente, deposita o fetiche no chão e faz tres vezes a volta da habitação; depois segura o idolo e arrombando a porta se precipita no interior. Ahi elle gyra tres vezes sobre si mesmo, agita loucamente os chocalhos e esfrega vigorosamente o fetiche no ventre e dorso do enfermo. Depois, sae correndo em direcção á floresta, lançando gritos guturaes. O "ndoki", ou espirito do mal assim expulso do corpo do doente, pelo poderoso Panza-Mpago, perseguido pelo "moganga" e seu fetiche protector, se refugia na matta escura, bem longe da aldeia e dos seus habitantes.

Ha outros fetiches tambem bemfazejos e fortes. [illegible] figurinha monoxyla recortada em madeira, [illegible] a cabeça um chapéo de penas de "baungu", cujo cimo é ornado com plumas.

"Npazu" é o fetiche "na moganga" invocado para vencer o mau espirito Kibuamba. O "ndoki" [illegible] de diarrhéas. E curioso é que, se apezar das encantações e dos rituaes o doente vem a fallecer, os indigenas abandonam o corpo na choça e qual ateiam fogo immediatamente, afim de destruir tudo quanto pertenceu ao morto e tornar assim impotente o "ndoki". Elles acreditam que se alguem se apodera de um objecto usado pelo enfermo, o máu espirito logo se introduz em seu corpo, o agazalha-se em suas entranhas, e ameaça devoral-o, elle, os da sua familia, e até o povoado inteiro. Elles como os negros do Congo longinquo entendem e praticam a prophylaxia da desynteria bacillar, cujas epidemias tão communmente lhes dizimam tribus inteiras. Clarividencias do instincto, que mais tarde a intelligencia sanciona.

Simbu e Mulungu são os fetiches femeas que têm por mister zelar sobre as parturientes, o primeiro no povo dos Kakonges,

Monguda, fétiche Muserongo. (Museu de Tervueren

o segundo no dos Muserongos; elles trazem á cintura numerosas tiras de pelle de antilope, que devem ser cuidadosamente arrumadas em torno do idolo, quando este é installado proximo do leito da mulher que vae dar á luz. Em frente ao fetiche, dansam freneticamente as companheiras da futura mãe, se revezando, uma de cada vez. Isto ha de consolar por força a parturiente, que não é condemnada, como entre nós os civilizados, a ver tanta gente quieta e inutil a seu lado, emquanto os minutos de seu soffrimento estão correndo.

Quando o proprio feiticeiro está doente, encerra-se durante dois dias na sua choça, e procede á grande invocação. Porém, as vezes o "ndoki" é mais forte do que os fetiches bemfazejos, "Moganga inane"... o feiticeiro que vae morrer... "Moganga ákufi"... o feiticeiro morreu. — Apenas não cremos que nossos macumbeiros, estando enfermos "de verdade", se lembrem de seus santos gemeos e de suas mandingas...

Ha tempos falleceu um na Santa Casa, que confessara ao medico da enfermaria sua profissão de caçar tostões aos tolos...

A AGONIA DA MALIBRAN

Foi em 1836. Maria Felicia, guapa amazona, fazia em Londres, um passeio a cavallo. O animal espantou-se e ella foi atirada ao sólo e arrastada durante algum tempo, por ter ficado com o pé preso no estribo. Recebeu graves ferimentos no rosto, teve a cabeça fracturada em tres logares.

Levada para casa e reanimada, a Malibran, mal abriu os olhos declarou que não deixaria de cantar aquella noite.

E, não obstante as dores que soffria, ella dissimulou, fingiu-se alegre e, galhardamente, cantou os seus melhores numeros.

E, depois, sem repousar, como se tornava preciso, a Malibran continuou a cantar nas principaes cidades da Europa.

Ficando alguns dias na França, no seu castello de Roissy, entregou-se ali ao trabalho de concluir algumas canções. A ultima tem o nome de "A morte".

"Toc, toc, toc! Quem vem lá? Podeis abrir, sou morte!"

Preparou-se para o festival de Manchester, a 12 de setembro. Cantou na egreja e á noite, no theatro. No dia seguinte, pallida, desfigurada, appareceu pela ultima vez em scena.

O publico acclamou-a, bisou-lhe os "couplets", com uma crueldade inconsciente.

— Se eu repetir o numero, disse ella, morrerei.

E, para satisfazer ao publico, cantou, de novo, num esforço supremo.

Quando se recolheu aos bastidores caiu, desfallecida.

Um medico acudiu, mas não era possivel salval-a.

Soffreu atrozmente, durante uma semana ainda, pois morreu a 23 de setembro, dois mezes, depois da quéda fatal.

E estes dois mezes de cantante alegria bastam para explicar, agora, a emoção que soluça nas "Estancias", de Alfred Musset.

PÃO E PÃO

Se um pobre velho, calado,
bate-me á porta e, coitado!,
humilde me estende a mão.
Faço-o entrar, dar-lhe azalho,
— E' para isso que eu trabalho—
sirvo-lhe um naco de pão.

Porém se é moço e vadio
e.e. porque quer, sente frio,
não sou bom, torno-me mão
Amparo nenhum consegue,
fecho a porta e se não segue
ão lhe dou pão, dou-lhe páo!

XANTHOS.

A semana da illuminação em Berlim

O velho museu de Berlim, celebre pela sua arte pre-classica grega e a numerosa exhibição de arte egypcia.

O preço de uma vida

JULIO DANTAS

O marido, erguendo-se quando o medico esboça um movimento para a porta.

O sr. não sae daqui, porque está lá dentro, estendida numa cama, uma moribunda. O sr. tem nas suas mãos uma vida humana. Não lhe permitto que saia desta casa.

O medico — Mas com que direito corta o sr. a minha liberdade?

O marido — Com um direito que eu não sei se está escripto nos codigos, mas que existe, com certeza. Se o sr. póde salvar minha mulher, e a não soccorre, — é o senhor que a mata. Se eu posso compellil-o ao cumprimento do seu dever e o não faço, — sou o ultimo dos cobardes. Se não ha uma lei que diga isto, é preciso fazel-a amanhã.

O medico — Quando existir essa lei, meu caro sr., ha de haver outra que assegure ao medico a liberdade de não trabalhar quando lhe não paguem.

O marido — Sr. doutor, eu peço-lhe mais uma vez — e é a ultima! — que salve a minha pobre mulher. Eu não posso ouvil-a mais (Tapando os ouvidos). Eu endoideço!

O medico — Não a opero sem estar presente o medico assistente. Mande-o chamar.

O marido — O medico assistente não vem, porque se recusa a ter qualquer contacto com o senhor.

O medico — Nesse caso, a responsabilidade é delle, não é minha.

O marido — A vida de minha mulher não póde estar dependente dos conflictos que os srs. têm um com o outro. Lembro-lhe, senhor doutor, que cada minuto que passa é uma probabilidade a menos que ella tem de se salvar. E' mais uma fibra daquella existencia que se despedaça...

O medico — E, depois, eu não posso fazer cirurgia abdominal aqui.

O marido — O sr. doutor affirmou-me, ha pouco, que podia operar em casa.

O medico — Falta-me o material indispensavel.

O marido — Mas o sr. doutor disse-me que trazia tudo no automovel. — Pelo amor de Deus lhe peço. Soccorra aquella desgraçada. Não me obrigue a fazer uma loucura...

O medico — E' inutil insistir. (Encaminhando-se para a porta). Boa noite.

O marido, detendo-o, desvairado, de pistola em punho. — Ah! não!

O medico — Que faz o senhor?

O marido — Ou opera minha mulher já ou metto-lhe uma bala na cabeça!

O medico — Está bem. Mas repare que eu vou operar coagido por uma ameaça de morte.

O marido — Que quer dizer as suas palavras?

O medico — Não tenho que as explicar. — Mande retirar do automovel as malas com os ferros e os pensos. Mande ferver agua. O *chauffeur* que vá buscar meu sobrinho.

O marido — Não precisa de as explicar, porque eu comprehendo-as.

O medico — Sou victima, pela primeira vez, de um assalto á mão armada.

O marido — E comprehendo-as tão bem, que vou ditar-lhe as condições em que o sr. vae operar. Tem nas suas mãos a vida duma pobre doente, que não lhe fez mal nenhum, e que é completamente estranha ao que se passou entre nós. Se ella se salvar, eu vendo tudo, empenho-me, arruino-me, roubo se fôr preciso, — mas pago-lhe os seus dez contos. Se ella morrer, — mato-o, como se mata um cão.

O medico — Não perca tempo a insultar-me. O sr. é um exaltado e um irresponsavel. — Vou cumprir o meu dever de medico, — mas não respondo pela vida de sua mulher.

O marido — Nem eu pela sua!

(Entram ambos no quarto da doente.)

(*Dialogos*).

AMADOR OU NABABO ?

Em um leilão de autographos recentemente realizado em Londres, foram vendidos documentos preciosissimos: versos de lord Byron, de Pope, cartas de reis e de principes. Appareceu um lote valioso: uma série de cartas sentimentaes, escriptas por Franklin a sua irmã Jane. Foi cobiçadissimo. A primeira offerta attingiu a mil libras. Afinal, arrematou as cartas por oito mil libras, cerca de 334 contos em moeda brasileira, (o record do preço pago por autographos) um amador americano.

Por cinco paginas, manuscriptos do "Pickwick, de Charles Dickens, deu o mesmo amador 208 contos.

A rehabilitação da Torre Eiffel

De «odiosa» para os artistas de 1889 a «bella entre as mais bellas» para os cubistas dos nossos dias.

A torre Eiffel, dominando com sua estranha silhueta, Paris inteira; na parte inferior os quatro immensos pés, cujos arcos descobrem uma esplanada do Campo de Matre e a collina do Trocadero.

ESTE anno de 1929 a Torre Eiffel completa a edade fatidica... os quarenta annos, de cujos humbraes não só as pessoas, como tambem as coisas dizem adeus á juventude nesta época de vida breve.

A Torre Eiffel começa a envelhecer e neste occaso de sua existencia recorda a desattenção com que foi tratada pelos contemporaneos de sua mocidade, na ultima dezena do seculo passado e na primeira do actual.

Corriam dias de 1887 e Paris trabalhava afanosamente preparando a Exposição Universal de oitenta e nove que deveria ser triumpho na paz e desquite das desventuras e humilhações impostas pela guerra... E, entre os palacios, as installações, as obras que a industria franceza erguia para tal fim, começava a surgir do sólo, imprevista, esqueletica, desconcertante a torre que Eiffel construia sem objectivo algum ou com o proposito unico de mostrar como o engenho humano póde escravizar ao seu jogo as leis do equilibrio e da gravidade.

De que viria a ser aquella torre davam idéa os quatro pilares e os arcos de ferro que ao fim de alguns mezes sustentavam a primeira plataforma. Ante tal espectaculo o vulgo limitava-se a sorrir. Menos transigentes, os artistas e os intellectuaes indignaram-se e reunidos, como se fossem para uma cruzada, publicaram o famoso manifesto em que exigiam do governo a demolição da parte da torre já construida e o abandono definitivo do projecto de Eiffel.

"Nós abaixo assignados, diziam os que firmaram o documento, escriptores, poetas, amantes da belleza até agora respeitada de Paris, protestamos contra a erecção em pleno coração de nossa cidade, dessa inutil e monstruosa torre. A capital da França não é um campo de feira propicio ás iniciativas mercantis de um constructor de barracas; essa torre Eiffel, que não tem acceitação nem mesmo na commercial America, significa para nós outros uma deshonra... A Paris dos gothicos sublimes, de Goujon, de Puget, de Rude, não póde, nem deve se converter na Paris da torre Eiffel... Se se perpetuasse tal attentado na cidade que é relicario dos genios dos seculos, se entenebreceria durante muitos annos com a odiosa sombra dessa torre odiosa."

Firmaram esse manifesto, litterariamente muito vulgar, nomes illustres, como o de Meissonier e de Saint Masceaux. Nada adeantou o protesto e attribue-se a Eiffel uma phrase que naquelle momento e para o Comité da Exposição teve, sem duvida, mais força que o lyrismo dos signatarios do protesto... A phrase cruel, mas talvez justa, foi esta:

"Quando, por excepção, os intellectuaes e os artistas se acham de accordo na adopção de um juizo collectivo é porque nenhum delles entende coisa alguma do assumpto que merece tal unanimidade."

A torre, a "odiosa torre", proseguiu, pois, sem progressivo crescimento, dominou dentro em pouco Paris desde o seu segundo pavimento, e, por fim, coroada pela cupula da terceira plataforma, desfraldou ao vento sua bandeira triumphal e projectou sobre Paris a sua sombra fantastica.

O gigante de 300 metros, unico no mundo, precursor das audacias dos arranha-céos, foi o clou, o grande exito da Exposição. De sua estranha silhueta se fizeram milhões de copias que foram espalhadas pelo orbe inteiro. Havia naquella época torres Eiffel para alfinetes de gravata, para pesos de papel, desmontadas que serviam para jogo de paciencia e de habilidades para as creanças.

Pouco depois passou a actualidade da torre, como tudo passa, e durante muitos annos o immenso esqueleto de ferro, envolto nas brumas do Sena, foi olvidado pelos parisienses que passam sem vel-a e appareceu aos forasteiros como supervivencia inutil e triste de um seculo preterico.

Chegados, porém, os dias terriveis da guerra, o colosso erguido por Eiffel sem encargo, converteu-se na sentinella de Paris. No alto de sua terceira plataforma os microphones, attentos á menor vibração de um ligeiro motor, descobriam o avião ou o dirigivel em marcha para bombardear a praça; e durante a noite, desta mesma plataforma os reflectores exploravam o céo, buscando o inimigo e dando campo de luz aos canhões. A torre transformada em formidavel antenna radiotelegraphica, foi melhor que sentinella, foi a voz da França. E essa voz annunciou as hecatombes e as victorias, os lamentos e os gritos de triumpho.

A guerra passou egualmente, como tudo passa e seria olvidada de novo a obra de Eiffel, se uma fabrica não a tivesse aprompitado para a reclame do seu producto, gastando nisso os milhões ganhos no Casino de Deauville.

Desde, então, a torre, vestida de luzes offerece nas sombras de Paris nosturno, as magias de suas cascatas de diamantes, ou esmeraldas e de rubis. E, vista assim, não é já uma torre, nem tão pouco uma *reclame*: é o monumento que na noite da Chimera, elevou o Prodigo á Frivolidade.

Annullando a offensa daquelle manifesto do anno de 1887, os poetas e os pintores de agora, cubistas de Picasso e superrealistas de Cocteau, emprehendem a rehabilitação da torre Eiffel, interpretam-na á sua maneira e a intitulam de bella entre as bellas.

Isto tambem ha de passar e chegará a noite em que, invalida, já, a torre, desmontada cellula por cellula, desappareça da paysagem da nova Paris que virá substituir a Paris actual, tão velha.

Somno sem sonhos

Magalhães de Azeredo

Alta noite, despertei subitamente de um somno sem sonhos. Era um somno sem sonhos o que eu dormia, inerte no meu leito, como um rochedo nas profundezas de uma gruta escura... Despertei, ao som de uma voz familiar, que me chamava pelo meu nome. Reconheci-a sem custo, tão acostumados tenho os ouvidos á musica celeste, com que ella me inebria. Era a tua voz minha adorada amiga.

Despertei, incerto do que escutára, duvidando de mim proprio. Mas de novo a mesma voz — a tua voz inconfundivel — me chamou pelo meu nome. Imagina como, no silencio da alcova solitaria e escura, ella penetrou até o amago do meu ser; estremeci todo, de um alvoroço nunca sentido...

E olhei em redor de mim, apurando a vista, numa intensidade estranha de attenção; trevas, trevas sómente, no silencio da alcova solitaria e escura. Não ouvia mais a tua voz, chamando-me pelo meu nome; e ancioso, esperava... Que esperava eu?

O somno fugira de todo — a tua voz o afastára de minhas palpebras, como o abanar de uma ventarola ou de rosa afasta uma borboleta negra — E saudades acerbas cruciantes me agitavam e consumiam-me um desejo louco de sair pelos caminhos lavados de luar, subir a collina frondosa, em que assenta o teu chalet, e bater de leve nos vidros da tua janella, e despertar-te tambem, chamando-te pelo teu nome...

Ancioso, esperava ainda. Não tardei a perceber o subtil rumor dos teus passos e vi então uma sombra, uma sombra indecisa, que se approximava do meu leito. Cada vez mais perto, a sombra ia-se tornando mais distincta; dentro em pouco, eu podia descobrir nella todas as linhas do teu corpo — a magestade elegante do teu porte — a meiga sizudez do teu semblante — e os olhos, os olhos sobretudo, que brilhavam tanto.

A' beira do meu leito, visão ineffavel, te curvaste para mim; e tomaste entre as tuas mãos as minhas mãos frias.

Eu não tremi, não, de assombro ou de pavor como se esse phantasma, escapando dos abysmos tumulares, viesse revelar-me temerosos segredos; confiante e calmo, contemplei-te longamente — eras bem tu — e murmurei apenas: "O' meu, meu unico amor!..."

Affirmam credulos que, ás vezes espiritos malignos revertem, para perturbar-nos na nudez da noite, bellos aspectos enganadores, mas que maligno espirito se atreveria ao sacrilegio de revestir as tuas formas puras, as tuas formas illibadas?...

Murmurei apenas: "O' meu unico amor!" — E entramos a conversar com a mesma terna sinceridade que tanto me delicia, quando estamos a sós na saléta clara de tua casa, d'onde a vista se espraia, através das janellas, pelo azul do céo, e pelo verde tenro das vastas plantações.

Conversavamos, porém, se é possivel, com mais intimidade ainda; as palavras que proferiamos não tinham a deficiencia, a pallidez opaca da linguagem humana — nuvem espessa que o sol do pensamento em vão tenta romper; eram nitidas como o crystal mais nitido, e tão evidente traziam o cunho da certeza absoluta, que a duvida se confessava vencida — a duvida, o genio máo que me atormenta não raro mesmo junto de ti, ó minha santa amiga!...

A duvida envergonhada, ia-se de vez, e nenhum esforço arriscava para reconquistar-me: porque, então, eu via e o anceio de "ver" os sentimentos invisiveis, até a mais fina nuança, é o supplicio perpetuo de quem ama! — eu "via" através das tuas formas translucidas, toda a belleza moral do affecto que te liga a mim; prescrutava, sem perder uma só, as tuas idéas reconditas, e — oh! ventura suprema! — não tinha receio de enganar-me...

Quantas horas estivemos assim, face a face, não sei; fóra-se-me a noção do tempo; esses momentos privilegiados não pertencem á transitoria existencia mundana, mas á eternidade, em que havemos de entrar depois da morte.

Inolvidaveis confidencias as que trocámos!

Cem annos que eu viva, nem uma syllaba unica se me apagará da memoria...

Até que, apertando mais entre as suas mãos, as minhas mãos frias, a sombra della me disse: "Adeus!" — E eu, saudoso e desconsolado: "Já tão cedo?" — suspirei — já tão cedo, ó meu unico amor?"

Nos mesmos passos lentos, com que viera — tenues como o roçar de uma aza de phalena na folha de uma sensitiva — ella se foi retirando, retirando, e dentro em pouco se haviam sumido de todo os seus contornos indecisos.

Miragem de uma phantasia escandecida! — exclamarão tantos, desses que negam o que não comprehendem — Illusão, e nada mais! Por que illusão? E quem nos prova que não são tambem illusões dos sentidos, a luz, o aroma, a côr, o resto da vida emfim?...

Não, eu creio firmemente que "tu" vieste pela noite calada e serena, procurar-me, trazer por uma attracção espiritual e superior; tu vieste, ou veio ao menos o que é immortal em ti, o que não se acha nunca á torpe voracidade da terra, a Psyche celeste que te anima, que de Deus veiu e a Deus ha de tornar...

Tu dormias, talvez, um somno sem sonhos, como o que eu dormia, um raio de luar, uma caricia da brisa, acaso a voz de um anjo errante, foi segredar á tua alma: Vem! queres que te leve, através do espaço, para lá, onde descansa aquelle que tu amas? Vem! vem commigo!"

E tua alma, acudindo ao chamado, deixou — a dormir um somno sem sonhos — esse corpo sublime, impolluto como os lyrios do campo; e veiu, através do espaço, até pousar junto a mim; e eu exclamei, como exclamo agora, como exclamarei sempre: "O' meu unico amor!"

Porventura, na manhã seguinte, ao acordar, ignoravas tudo isso, ou tudo isso esqueceras; eu é que nem uma palavra da nossa conversa mysteriosa esquecerei nunca, nunca mais!...

HONRA DE JUDEU

Ellezér do Rego Barros

Os soldados de Jeroboão, aos gritos de "Israel! Israel!", excitavam-se e iam apertando o cerco ao templo de Salomão.

O velho e sabio rei da decadente Jerusalém procurava, estimulado pelo amor de todos, no alto da torre, os seus ultimos e leaes servidores, mas os seus estimulos junto ás supplicas de Naama, uma das suas esposas, de nada valiam contra a audacia e valentia dos soldados de Jeroboão, que juraram aniquilar-lhe a raça e a dynastia.

E, de um em um, de dez em dez, caiam os protectores do templo, os destemidos capitães que o defendiam a peito descoberto.

Salomão lembrou-se de fugir, mas Naama, disse-lhe:

— Senhor, só para as bandas do Oriente ha um caminho isento dos invasores, ao qual poucos moços teriam a coragem de aventurar-se. E' a escarpada do Gelboé; se por elle fordes, e fôr possivel atingir a tribu de Judá, o que seria a vossa salvação.

Salomão, que havia perdido as forças com a mocidade, conservando, porém, o brilho da razão em toda a sua plenitude, chamou Zabud, o seu ministro e amigo:

— Vês, tu, o que nos espera?

— O exterminio completo, Senhor!

— Ouve, Zabud. Nos momentos mais difficeis do meu reinado, nunca me faltaste com a tua dedicação; a tua vida sempre esteve exposta aos maiores sacrificios por minha causa. Pois, bem; agora, mais do que nunca, preciso de teu amor, de toda a tua dedicação.

— Ordenae, Senhor!

— Cercado como nos vemos por inimigos em numero duas vezes superior aos nossos homens, não me resta mais que a morte... Quero, porém, confiar-te o meu filho, sobre cuja cabeça tem de pairar; salval-o-ás, afim de que não desappareça a sagrada casa de Salomão.

— Juro, Senhor!

— Aventura-te, então, pelo Gelboé? Por Astartéa o juras, Zabud?

— Juro, Senhor.

— Luta, fére, soffre, mas entrega o menino á tribu de Judá.

— Empenho-vos a minha honra!

E, assim dizendo, entrou no templo onde encontrou o innocente Roboão a brincar com o seu filhinho.

— Tambem tenho um, e quem o ha de salvar sem...

Zabud tomou as duas creanças nos braços possantes e desappareceu com elles. Sairam a tempo, porque o palacio de Salomão ardia, agora envolto em chammas.

Impulsionado pela honra que prezava, acima de tudo, pelo amor que, em seu coração, era como uma aurora, e pelo instincto de conservação, Zabud ascendeu o monte, fazendo gymnasticas incriveis. Era extremamente perigosa a subida, mas elle aventurava-se a todos os perigos porque buscava a vida, a liberdade, não só para o filho do seu Rei e Senhor, como para o seu proprio.

A pouco a pouco elle ia vencendo as escabrosidades do alcantilado morro, até que se viu livre, afinal, dos escolhos que o cercavam por todos os lados.

Morto de cansaço, tomava agora o caminho que, por uma extensa planura, ia ter á tribu de Judá, que era como areia no deserto. Mais uma etapa de cem passos e o pisaria e os pés onde não chegariam os do inimigo.

Subito, Zabud parou a uma intimação. Um soldado de Jeroboão estava para não deixar passar ninguem.

— Zabud, meu amigo, disse o sentinella, as circumstancias nos collocam em extremos terriveis: tu queres passar e eu não o devo consentir. São ordens que recebi do proprio Jeroboão, a quem agora sirvo.

— De accordo, Simei, mas não sabes que sou um homem de honra, um nobre da Côrte de Salomão? Deixa-me passar com as creanças e dou-te a minha palavra de que voltarei a entregar-me. Tu me conheces desde a infancia.

Os dois homens fitaram-se por longo tempo. O soldado ia acquiescer, mas nesse momento uma flecha caiu-lhe aos pés. Simei, acostumado já áquelles incidentes, apanhou-a e retirou de dentro da canna de bambu' a seguinte instrucção: "Vae passar por ahi um homem em fuga com o filho de Salomão. Aprisiona-o e mata a creança."

Acabando de ler a ordem fatal, o soldado interpellou o amigo de infancia:

— Dize-me uma coisa: qual destes meninos é o filho de Salomão?

Pouco faltou para Zabud ensurdecer.

— Não respondes? Um delles, já o adivinhei; é teu filho; o outro é o do teu rei! Devo dizer-te que, de accordo com o que iamos combinando, poderás passar, mas agora tens que deixar o filho do "Velho" para que eu possa cumprir a ordem que recebi.

Zabud não respondeu. Uma luta indizivel entre o amor e a honra despedaçava-lhe o coração. Lagrimas de dôr e de desespero embaciavam-lhe a visão.

— Vejo, continuou Simei, que assumiste um compromisso sagrado com o teu rei, para salvar-lhe o filho, mas, sendo-te impossivel o levares a bom termo, ninguem te julgará um homem sem honra... Qual é, pois, o filho de Salomão?

Zabud, contemplando ora um ora outro dos innocentes, conservava-se em silencio.

— Tu não queres m'o dizer, continuou a inexoravel sentinella, mas não sabes que, em te arrebatando qualquer um destes pequenos, tu te trairás immediatamente? Então, vamos lá! Serve-me estes!

E Simei tirou-lhe, justamente, o menino que elle havia jurado entregar á tribu de Judá.

Lembrando-se do compromisso assumido, Zabud exclamou cheio de um heroismo no qual se não sabia o que mais admirar, se a dôr ou o devotamento:

— Não, Simei, este que tomaste é meu filho. Roboão é este!

E, assim dizendo, o infeliz deu ao soldado o seu proprio filho.

— Ah! Ah! Ah! Eu não te dizia? Agora podes ir salvar o teu menino; mas volta, hein?

E Zabud partiu. Elle levava nos braços a creança que mais tarde reinou em Jerusalém, mas conduzia dentro dalma uma dôr e um desespero infernaes.

Diz a historia que Zabud não voltou a entregar-se a Simei porque enlouquecêra.

O vôo da morte

ALUIZIO AZEVEDO

Não despregava a vista de Scott, a quem cabia a melhor parte dos trabalhos da noite...

O mais famoso era a sorte dos vôos. Consistia em dependurar-se elle de um trapezio muito alto, deixar-se arrebatar pelo espaço e, em meio do trajecto, soltar as mãos, dar uma cambalhota e ir agarrar-se a um outro trapezio que o esperava do lado opposto.

Cada um destes saltos levantava sempre uma explosão de bravos.

Scott havia feito já por duas vezes o seu vôo arriscado; faltava-lhe o ultimo e o mais perigoso.

Differençava este dos primeiros em que o acrobata, em vez de lançar-se de frente, tinha de ir de costas e voltar-se no ar, para alcançar o trapezio fronteiro.

O publico palpitava ancioso, até que Scott afinal assomou no alto trampolim armado nas torrinhas, junto ao tecto.

Cavou-se logo um fundo silencio nos espectadores.

Os corações batiam com sobresalto; todos os olhos estavam cravados na esbelta figura do artista, que, lá em cima, parecia, nas suas roupas justas de meia, a estatua de uma divindade olympica. Destacava-se-lhe bem o largo peito herculeo, guardado pelos grossos braços nús, em constraste com os rins estreitos, mais estreitos que as suas nervosas coxas, cujos musculos de aço se encapellavam ao menor movimento do corpo.

Com uma das mãos elle segurava o trapezio, emquanto com a outra limpava o suor da testa. Depois, tranquillamente, sem o menor abalo, prendeu o lenço na sua cinta bordada de lentejoulas e deu volta ao corpo.

Ouvia-se a respiração offegante do publico.

Scott sacudiu o braço do trapezio, experimentando-o, puxou-o afinal contra o collo e deixou-se arrebatar de costas.

Em meio do circo desprendeu-se, gritou "Hop!" deu uma volta no ar e lançou-se de braços estendidos para o outro trapezio.

Mas, o vôo fôra mal calculado, e o acrobata não encontrou onde agarrar-se.

Um terrivel bramido, como de cem tigres a que rasgassem a um só tempo o coração, écoou por todo o theatro. Viu-se a bella figura de Scott, um instante solta no espaço, virar para baixo a cabeça e cair na arena, estatelada, com as pernas abertas.

O recinto do circo encheu-se logo. Nos camarotes mulheres desmaiaram, em gritos; algumas pessoas fugiam espavoridas, como se houvesse um incendio; outras jaziam pallidas, a bôca aberta e a voz gelada na garganta. Ninguem mais se entendia; nas torrinhas passavam uns por cima dos outros, n'uma avidez aterrada, disputando ver se conseguiam distinguir o acrobata.

Este, todavia, sem accordo e quasi sem vida, agonisava por terra, a vomitar sangue.

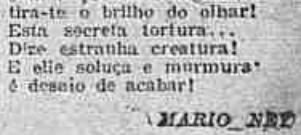
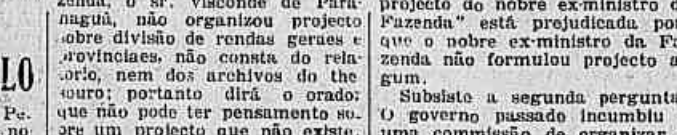
Olympia, livida, tremula, estonteada, quando deu por si, achou-se, sem saber como, ao lado do moribundo. Ajoelhou-se no chão, tomou-lhe a cabeça no regaço, e vergou-se toda sobre elle, procurando sentir nas faces frias o derradeiro calor d'aquelle bello corpo esculptural e masculo. E, desatinada, offegante, apalpava-lhe o peito, o rosto, a bronzea carne dos braços e, com um grito de extrema agonia, molhava a bôca no sangue que elle expellia pela bôca.

Scott teve um estremecimento geral de corpo, contraiu-se, vergou a cabeça para traz, volveu para a moça os seus limpidos olhos commovidos, agora turvados pela morte, cerrou os dentes e, num arranco supremo, soltou o gemido derradeiro.

E o corpo do acrobata escapou das mãos finas de Olympia, inanimado.

O CAMPEÃO DE BOX

O jornalista — Eu queria fazer uma entrevista com o famoso boxeur que venceu esta noite.

O collega — Está ahi a *fóra*. Talvez que para o meu collega elle seja mais amavel...

A RESPOSTA DE SGANARELLO

Lafayette Rodrigues Pereira foi um dos grandes nomes do segundo Imperio. Como jurisconsulto deixou trabalhos notaveis; como estadista revelou invulgares qualidades e era na tribuna parlamentar um orador ouvido sempre com prazer, pela sua erudição, pelas suas idéas, pelo poder da sua dialectica, e, sobretudo, pelo encanto do seu espirito. Não se alterava na tribuna e destruia as barreiras que os adversarios lhe oppunham, calmamente, como se fizesse com um simples sopro desmoronar um castello de cartas.

Uma de suas phrases de espirito — "Pode ser que sim, pode ser que não" — foi dita no discurso que proferiu em 1883, na Camara, quando presidente do Conselho, respondendo ao deputado Andrade Figueira sobre o projecto de lei relativo á divisão das rendas provinciaes e geraes.

E' um trecho que vale recordar.

O sr. Lafayette (presidente do Conselho) — No quesito por sobre o nobre deputado "Qual o pensamento do governo sobre o projecto annunciado pelo ex-ministro da Fazenda do partido liberal á divisão da renda provincial e da renda geral?" O honrado ex-ministro da Fazenda, o sr. visconde de Paranaguá, não organizou projecto sobre divisão de rendas geraes e provinciaes, não consta do relatorio, nem dos archivos do thesouro; portanto dirá o orador que não pode ter pensamento sobre um projecto que não existe.

O sr. Andrade Figueira — Ha o projecto da commissão; está no relatorio.

O sr. Lafayette — Observa que o nobre deputado sabe e a Camara tambem, pois teve a honra de lh'o annunciar, que o ministerio está resolvido a promover a apresentação e passagem de um projecto de lei sobre divisão de rendas provinciaes e geraes, e que este projecto é dominado pelo pensamento de passar certas rendas geraes para as provincias. (*Apoiados*).

Mas este pensamento não está ainda organizado; trata-se de um projecto em elaboração que não recebeu a sua fórma definitiva.

Como póde, pois, dizer qual o pensamento, quaes as disposições de que se compõe semelhante projecto.

Seria inverter a ordem natural das coisas.

O projecto será formulado e trazido ao parlamento, e então o nobre deputado conhecerá o pensamento do governo e o modo por que é consignado nas suas disposições.

Ainda pergunta o nobre deputado: "O mesmo pensamento do governo ou limita-se a enviar os trabalhos da commissão respectiva ao corpo legislativo?"

A primeira pergunta "Se o governo perfilha o pensamento do projecto do nobre ex-ministro da Fazenda" está prejudicada porque o nobre ex-ministro da Fazenda não formulou projecto algum.

Subsiste a segunda pergunta. O governo passado incumbiu a uma commissão de organizar o projecto sobre divisão de rendas geraes e provinciaes. Esta commissão, como já manifestou o orador á Camara, fez largo estudo e apresentou como synthese desse trabalho, um projecto. Dada esta explicação, a pergunta do nobre deputado reduz-se ao seguinte: saber se o governo limita-se a remetter ao parlamento o projecto organizado pela commissão.

Dará uma resposta que ao nobre deputado póde parecer resposta de Sganarello (*riso*) mas que é: "Póde ser que sim, póde ser que não."

Perguntou o nobre deputado se o governo remetterá o projecto tal qual foi organizado pela commissão e o orador lhe dirá: "Póde ser que sim, póde ser que não".

Póde ser que sim se o governo depois de estudo reflectido se convencer que o projecto satisfaz os interesses que se tem em vista e então o governo o perfilhará, na linguagem do nobre deputado, e o remetterá á Camara dos deputados.

Agora tambem "póde ser que não" se o governo convencer-se de que o projecto é imperfeito e defectivo, não o remetterá á Camara, mas organizará outro em harmonia com as suas vistas; e este será presente ao parlamento.

PELO BRASIL EM FÓRA

No Rio Negro — Manáos (Estado do Amazonas)

O VELHINHO DA ESTRADA

Em meio de larga estrada
commigo um velho cruzou.
Trazia a cara fechada,
com respeito me chamou.
Perguntei-lhe em voz pousada:
— Quem tua illusão matou?
Que trazes nalma encerrada?
Elle olhou-me e disse: — "Nada!"
E ao seu bordão se arrimou.

— Conta-me a tua amargura,
a causa do teu penar,
o mal que te desfigura,
tira-te o brilho do olhar!
Esta secreta tortura...
Dize estranha creatura!
E elle soluça e murmura:
é desejo de acabar!

MARIO NEY

Novidades Parisienses — **ASSUMPTOS FEMININOS** — Modas e Curiosidades

Traje de noite, champagne bordado com perolas douradas

Semi-viva

Cacy Cordovil

Apoiou-se com as duas mãos ao espaldar de uma cadeira, e immovel, com a cabeça languidamente pendida sobre o hombro, seguiu o seu vulto juvenil sobre o espelho de crystal.

Era preciso contrair as sobrancelhas, num esforço de comprehensão e de visão, na sombra do quarto velado pelas cortinas das janellas, e da alma envolta numa amargura immensa.

Mesmo assim, parecia-lhe de suavidade extrema o rosto oval que se desenhava no espelho, audaciosos e paradoxaes os cabellos encaracollados, castanho-claro, e de infantilidade encantadora a boca entreaberta, em um muchocho e uma interjeição de dor.

Sonia fechou desoladamente os olhos; havia muito que não se punha assim, em pé; custára-lhe isso agora um terrivel esforço, que a fizera offegante; e como lhe pesava aquelle lado do corpo, aquelle membro artificial que lhe haviam dado, a ella, infeliz e miserrima mutilada!

Muito tempo pensára jámais se erguer, jámais dar um só passo! Tantas lagrimas chorára!... Tantas vezes, sozinha, fraca e valente a um tempo, escondendo-se aos amigos e aos parentes, pedira á solidão e ao silencio um conforto para a alma exhausta! E esse conforto... ah! com que ironia fizera-a o irremediavel, erguendo-se immenso aos seus olhos puros e grandes, comprehender que o conforto unico era a resignação dos que já não sabem como lutar, dos que já não podem vencer!...

Principiava a bailar-lhe entre os cilios crespos uma lagrima desesperada, rutilia a verdadeira chamma, glorificadora da sua dôr!

Sacudiu Sonia a cabeça, com uma energia imprevista, pegando-se, ansiadamente, ás ultimas forças que lhe palpitavam no intimo. Porque ouvisse passos, enxugou com as costas da mão os olhos mumidos, sentou-se, deixando-se cair, na cadeira cheia de almofadas, em que vivia agora; sorriu, vendo apparecer o vulto respeitavel de uma freira.

— Bom dia, Sonia. Então? Estás mais animada? Seguiste o meu conselho? Tens rezado sempre?

A joven continuou immovel, sorrindo ainda. Depois, sussurrou, tremulamente:

— Rezar, irmã? para que?

Havia tanto septicismo, tanta amargura na voz dessa creança de dezoito annos, que a freira, emocionada, curvou-se sobre ella, envolvendo-lhe a cabeça, acariciando-a muito; pretendia espalhar-lhe na vida, caridosamente, o conforto e a alegria que agora lhe faltavam; no emtanto, esse rosto moço, meigo e lindo, esse olhar puro, deviam ser o refugio do riso e da alegria, e não da expressão de desolação e de soffrimento:

— Obrigada, irmã, obrigada! Oh! é muito bom sentir-me acariciada, por amor ou por piedade; sempre pensei tornar-me tão desprezivel e lamentavel, que ninguem se pudesse esquecer um momento ao meu lado... Seria então bem triste... Pois agora, toda a alegria e o encanto possivel só me poderá vir de outro animo que não o meu, de outra vida que não a minha! Ah, irmã! e dizer-se que já olhei a vida de frente, que punha a alma na pontinha dos pés, no grande enthusiasmo de luta, de movimento, de acção!... que o despertar excitado da minha mocidade me maravilhava!... Que me importa hoje se os dias correm e passam, se a vida se escôa? Para mim, desde que não ha mais futuro, nem anseio, nem esperança, que importa viver?

— Cala-te, Sonia! Cala-te, minha filha! Lembra-te que inda és feliz! Imagina que Deus, em vez de te mutilar o corpo, ter-te-ia martyrisado e mutilado a alma... Ter-te-ia privado da tua candura, da tua bondade, desse encanto inegualavel que é em ti a innocencia! Pensa bem nisso, filha... E não chora... Teu pae sempre te anima, e elle tambem soffre; mas jura que te fará ainda feliz! Rirás ainda, Sonia. Mas enxuga os olhos... Pensa em Deus, reza, busca um pouco de esquecimento...

Calaram, emquanto a joven soluçava, abafadamente, com as mãos postas sobre o peito, envolta pela caricia dos braços da freira. Baixo, a serva de Deus rezava, supplicando um apoio para esse animo abatido. Ficaram muito tempo immoveis; Sonia, pouco a pouco, vencia a sua magua; um cansaço profundo invadiu-lhe o coração; mas o pensamento buscava desligar-se das sombras que o aniquilavam. Procurou um sorriso que lhe animasse o rosto; então, fitando na face entristecida da freira os olhos ainda cheios de lagrimas, falou, jovialmente.

— Sabe? quando chegou, estava ensaiando andar com essa linda perna mecanica que me deram!

— Sim e conseguiste?

— Não, ainda não; mas irá aos poucos, minha amiga. Por emquanto, apenas fiquei em pé. Ora me parece ter atado ao corpo um membro de pedra, que me força para o chão, ora um vasio terrivel. Então, vêm-me vertigens; penso cair, e me seguro para todos os lados, desesperadamente. Mas ainda hei de andar, irmã, verá!

— ...e será ainda feliz.

Sonia olhou-a surpresa; "feliz"... — essa palavra soava-lhe tão imprevistamente como se a tivesse esquecido por completo, e com ella todo o seu encanto, o seu privilegio, o seu poder. Repetiu-a, com um accento de novo incerto e duvidoso, buscando penetrar no sentido que a amiga procurava dar á felicidade promettida.

— Escuta, filha, é preciso que tenhas coragem, para conversarmos sobre ti, sobre a tua vida...

— Sim, seria bom irmã...

— Muito bom. Para estar ao par do que soffres, das tuas hesitações, não devo fugir de falar na tua desgraça. Sim, querida, porque foi uma desgraça, uma desgraça! Eu, que te conheci pequenina e irrequieta, quando vinhas aprender as primeiras letras, com o livro sobre os meus joelhos, choro a cada instante que relembro o desastre que soffreste, a enfermidade, e finalmente a amputação! Choro, qual tua pobre mãe, minha Sonia!

— Obrigada, irmã...

— Mas sou muito fraca, vês? Para que exhibir a sua dôr uma esposa de Christo? Pensemos em ti. Tu duvidaste do que pódes ser feliz... Por que? Acaso idealisaras já a imagem da felicidade que te conviria?

— Sim, ilealisei...

— E agora... é inutil?

— Impossivel!

— Eu? Captiva-me, irmã, como á senhora o claustro, o templo santo de um lar... Enleva-me a imagem de creancinhas irrequietas e lindas, que apoiassem a cabecinha loura sobre o meu regaço. Ah! seria bom ouvir chamar-me — mamãe! — Seria sublime sentir que alguem abandonava a sua vida ao meu amor! ...seria embriagador ter apoiada ao meu coração a fortaleza e o vigor do homem que amasse!... Sim, eu idealisei... Materialisei uma imagem: a "delle"... Mas é preciso esquecer e destruir tudo!

— Minha pobre filha! — murmurou a freira.

— Só a senhora póde avaliar bem o desespero, a allucinação, a revolta desvairada que me excitou todas as fibras, quando conheci a situação miseravel. Eu era linda, irmã, era rica, amava e esperava tudo do destino... No emtanto, o desastre: o automovel que se atira contra o rochedo, eu presa sob os motores, a fractura da perna, a gangrena, a amputação... Emoções exhaustivas e successivas me abalaram. Foi a senhora que se chamou para me dizer a verdade; havia muitos dias que não passava de uma mudo. Escolheram-na, porque sabiam a influencia moral que tinha sobre mim. O respeito e o amor que lhe voto; consequentemente, a submissão á dor que me viesse dos seus labios. A irmã viu-me o rosto pallido, a expressão de morte, o vasio da alma reflectido nos olhos, quando a sua palavra arrancou para elles os paineis ficticios que velavam a verdadeira face da minha existencia. Sabe bem quanto soffri... E agora... Perguntou-me se agora é inutil o ideal concebido? O meu sonho de alguns mezes atraz? Mas não vê, irmã, que infeliz sou eu?... não comprehende que uma mutilada se contenta com o sobejo que lhe cáe das venturas alheias, da alegria de outras almas? Não existe coisa alguma destinada a mim, para mim só... Foi como se decepassem á arvore da vida todos os ramos verdes e folhudos; deixaram-lhe os galhos nus, nodosos, asperos, feios... Deixaram-n'a, sem esperança do ninho, do gorgeio do passaro, do perfume da flor, do atavio da folhagem... Condemnaram-me á solidão e ao silencio! Vive; mas a verdadeira vida, essa vida de intimo goso e intimo triumpho, essa vida espiritual e profunda que se verte em materialidade, em utilitarismo bemdito, foge-lhe... Vive a metade da vida... Vive morta... E' cadaver agarrado a um corpo palpitante... E' supplicio... é crime conserval-a assim!... Mas nem forças tem para o aniquillamento!... Irmã! irmã!... mas eu quero vencer a minha dôr, a minha desventura! Ajude-me a olhar de frente o novo destino! Ensine-me a ser uma aleijada corajosa e forte!

Apoiada ao braço da freira, ergueu-se, lentamente.

— Vamos tentar ainda. E' preciso reencetar o passo.

De pé, afastou a irmã, e erecta, medida, lenta, preparou-se para o ensaio que muito a emocionava. Poz o pé que lhe restava; arrastou a perna mecanica. Desconjuntando-a, avançou-a, num passo resoluto. Mas a perna desceu; rangeram-lhe as molas. Sonia procurou amparar-se, atirou as mãos ansiosas, á busca de algum movel que a sustivesse na queda. Foi inutil. Tombou, meio corpo no chão, meio corpo pendido sobre a cadeira. Soluçou. Correu-lhe a cabeça de sangue... choraram-lhe os olhos lagrimas, misturadas ao sangue, espalhavam...

Era bem uma semi-viva, essa, que frágil, desgraçado e lindo, se debatia no chão...

Rio, 18-2-929.

Moveis Tapetes Oleados etc...

Quando necessitares ide á rua do Cattete, 81, no *O CENTENARIO* que V. S. encontrará tudo ao seu inteiro contento; quanto aos preços esta popular casa nunca encontrou e nem encontrará competidores, assim como em qualidade, pois os seus moveis são garantidos, em estylos modernos, solidos, artisticos e duraveis.

Para o seu interesse, V. S. deve fazer uma visita afim de apreciar o que é bello, —mesmo sem compromisso de compra — pois além de ricos moveis encontrará nos seus amplos salões um variado *stock* dos mais modernos padrões em Tapetes e Oleados para todos os gostos. Não perca mais o seu precioso tempo á procura de outras casas, que póde ser explorado, ide directamente no

«O Centenario»

RUA DO CATTETE, 81

N. B. — Brevemente esta popular casa, inaugurará uma nova secção especial de todos os preparados para decorações, Stores, Reposteiros, etc.

Papeis Pintados

Não façam suas compras, sem verificar as novidades e os preços da

Casa Octavio

Rua dos Ourives, 60. Tel. N. 4030 (19180)

A canção das ruas

SYLVIA PATRICIA

SE nos bosques sombrios, nas mattas virgens, cheios de grave mysterio das selvas, se nas verdes florestas canta a passarada a sua inconsciente alegria de viver, ou talvez — quem sabe lá — magoas que ninguem suppõe — canta pela cidade, ao sol ou á chuva — a alma do povo, "alma encantadora das ruas", como a chamou João do Rio, esta alma simples e boa, triste e alegre a um tempo, da gente desta nossa "Cidade Maravilhosa", que um poeta — o poeta das "Cigarras" — tão maravilhosamente cantou, — doce e ardente alma carioca.

Pelas ruas e avenidas, pelas praias formosas, pelos lindos jardins desta Rio, esta alma... ha sempre no ar, neste ar tão carregado de perfumes, um pouco de alegria, a matar pelo menos a amaviar as tristezas que a gente traz comsigo...

Ouve-se, aqui da boca fresca de uma rapariga que conversa com o namorado, um riso espontaneo, tão espontaneo, tão cheio de ingenua ventura, que dá vontade de rir tambem. Emquanto ella ri, elle, o namorado, traduz o seu amor na melodia de uma canção. Não fôra o receio de assustar os meus leitores eu citaria aqui os versos que elle canta, e que pertencem a uma das mais lindas canções que tem apparecido ultimamente:

"Ramona, os sinos plangem para [os céos,
Festivos, annunciando o nosso [amor..."

E ella por sua vez, as mãos presas ás delle, pára de rir e canta ao sol ou á lua:

"Quero te dizer querida,
Nesta hora da partida
Toda a immensa dor. —
Que me vae nalma dorida
Do pobre trovador!

Mais adeante é o dito de um garotinho descalço e maltrapilho que sem querer nos arranca um sorriso; lá vae elle feliz, o pobre garoto de camisinha rasgada; vae feliz, deliciando-se com uma ponta de cigarro que fuma com grande orgulho e com a fumaça sae-lhe dos labios a canção, esta coisa encantadora, que é a canção das ruas do nosso Rio:

"A malandragem, eu vou deixar!
Eu não quero saber da orgia!
Mulher, do bem em querer,
Esta vida para mim não tem [valia!

E pela calçada vae a gente seguindo a pensar, a sonhar, a lamentar, a recordar, a desejar...

Na proxima esquina um pouco de alegria nos espera...

E' que de subito, de um labio de homem ou de mulher, de uma janella ou de um jardim — sae, sim como do sólo brota a flor — canta a toada vibrante ou melancolica da ultima modinha em voga:

"Jura, jura, jura, pelo Senhor
Jura pela imagem da Sta. Cruz
Do Redemptor!
Pra ter valor a tua jura,
Jura, jura de coração
Para que algum dia tu possa dar-te o amor
Sem mais pensar na illusão!

E como nesta terra querida surgem as canções com a mesma facilidade com que do sólo tão rico brotam as flores, lá por ahi, de boca em boca, toda uma infinidade de modinhas e de toadas girando em flocos de musica sob o azul do céo!

Dizem — e nós somos os primeiros a dizel-o — que o brasileiro é triste; elle é sobretudo gracioso. [illegible]

O carioca que tem alma infantil, trás nella a paixão da musica e principalmente da musica popular, simples, ingenua e boa, ora alegre, ora triste qual o seu coração nascido sob a luz do Cruzeiro do Sul.

Passar em frente a uma casa de victrolas é hoje em dia um dos mais difficeis problemas na difficil circulação da "Cidade Maravilhosa". Porque quasi creanças grandes em frente a um bazar, deante de uma casa de victrolas aglomeram-se uma pequena multidão de homens e mulheres — de homens principalmente — emquanto lá dentro, em harmoniosa propaganda, as chapas succedem-se ás chapas.

Trechos de operas, canções populares, valsas, hymnos, tangos e maxixes, tudo passa, tudo... menos a creatura apressada que vae ás suas compras, aos seus affazeres e que se vê forçada a parar, a ouvir o gratuito concerto.

Mas cantam os discos tanta coisa bonita que a gente se deixa ficar a ouvir, um momento esquecida das occupações e das preoccupações, alegre, consolada, por um momento, tambem, uma alma de garoto...

Na suave melodia ouve-se uma canção deliciosamente brasileira uma das encantadoras canções de Hekel Tavares, com estas palavras de Luiz Peixoto:

"CASA DO CABÔCO"

"Vancê tá vendo essa casinha
Simplezinha,
Toda branca de sapé?
Diz que ella vévi no abandono,
Não tem dono,
E si tem ninguem não vê."

"Casa de Cabôco", é uma historia sertaneja: é uma historia dolorosa, e amarga; um triste episodio da vida.

Mas pelas "ruas musicaes" deste lindo Rio não se póde pensar por muito tempo em tristezas e amarguras. A rua, que força a gente a distrair-se um momento, a esquecer por um curto espaço que seja, tudo quanto nos tortura o espirito, a alma, o coração, deu-me sempre a rua, em seus multiplos aspectos, a impressão de uma boa amiga consoladora. Quanta, quanta vez, em longas, solitarias caminhadas, pelas calçadas, beirando praias, atravessando jardins, tenho ido pedir a essa boa amiga alguns instantes de esquecimento!

Na simples e ingenua alegria das ruas, destas ruas da "Cidade Maravilhosa", vem por alguns instantes o esquecimento, balsamo consolador dos corações torturados, das almas feridas.

Do sólo brotam, doces flores de alegria, as canções e nos labios resequidos pelo sabor amargo das lagrimas passa, qual raio de sol cortando densa nuvem, a palidez de um sorriso...

Canções de amor, embaladoras qual uma esperança, vozes amigas e consoladoras que cantam as dores da vida, todo o latejar da alma latina, a rolar pelas calçadas, cigarras que cantam [illegible], é a alma brasileira, a alma encantadora do Rio!

Alegria? Não... Dôr que canta para não chorar...

E as toadas populares cantadas com a melancolica toada da musica portugueza, encerram profundas verdades:

"Quem canta seu mal espanta"
Diz um dictado profundo.
Ha tanta gente que canta
E ha tanta magoa no mundo!

E é porque a alma brasileira, ardente e sonhadora, é triste, e é porque a humanidade toda vive a soffrer que ha pelas ruas tanta canção...

São as lagrimas que se desfazem em sons...

Fevereiro 929.

Fabrica "Unidos"

BANCÓCK em todas as côres				
BACKÓS	"	"	"	"
BENGALE	"	"	"	"
RAJAH	"	"	"	"
MANILHA	"	"	"	"
BOVEM	"	"	"	"
SPLIT	"	"	"	"

Grandes variedades em palhas e Bijouterias — Reforma-se e tinge-se com perfeição.

LARGO DA CARIOCA N. 8

1º ANDAR — TELEPH. C. 2506

RENUNCIA

Meu amigo.

Acabo de receber os jornaes do Rio, remettidos pela minha fiel amiga e confidente, a unica pessoa sciente do meu refugio. Não foi sem surpresa que li em dois matutinos e em um vespertino o teu bilhete á L. H. E, meu amigo, vejo com pezar que esquecendo: toda a prudencia, expões á curiosidade do publico, esse publico ávido de escandalos, todo o nosso segredo.

Dizes: — "Volta, meu amor, por que partistes? Se não queres que eu te creia perversa e desleal, vem! Sim, tive rancor, sim, soffri muito, mas amo-te, vem! Tudo farei por ti. Deixarei tudo e todos, viajaremos, seremos felizes. Afrontaremos a sociedade, desprezaremos a opinião do mundo! Viveremos do nosso amor, sómente para elle. Vem! — Jorge."

Mas, meu amigo, como pudeste, tu, que pertencendo á sociedade, tens obrigação de respeital-a, tu, que pela posição elevada que occupas, tens mais do que qualquer outro o dever de dar exemplo de integridade moral, que tens obrigação de honrar a patria e a familia, como pudeste conceber e externar semelhante idéa?

Esqueces os teus filhos, dois innocentes que aprenderiam desde já o soffrimento, que conheceriam desde agora a dor do abandono... E a tua santa companheira, aquella que, confiante, cheia de amor e de esperança te acompanhou ao altar, aquella que merece a tua estima e o teu respeito, que desposaste por amor... com que direito despedaçarias o seu coração?

Não! Foi num momento de desvario que pensaste ser possivel recomeçarmos juntos a jornada da vida. E se sinceramente acreditas que seriamos felizes, enganas-te. Eu não poderia jámais ser feliz com a idéa de haver destruido um lar e deixado na orphandade duas creancinhas. E tu, meu amigo, tambem soffrerias...

Recuso, pois. Não procures demover-me... A minha resolução é inabalavel. Entre nós nada mais haverá do que uma amizade illimitada, mas pura, fraternal...

—"Mas, então, dirás, por que não raciocinaste do mesmo modo quando me fizeste aquelles protestos de amor que dizias eterno? Por que foste minha, se agora collocas acima do nosso amor a felicidade de pessoas que não conheces?"

— Porque, meu amigo, eu julguei que para ser feliz, bastasse apenas a certeza de ser amada por ti. Mas sendo na tua vida um ente á parte, essa felicidade, não me bastava. Porque tambem todos nós temos o nosso instante de loucura, porque tudo esquecendo, vamos atravessando aquella estrada florida e perfumada, mais ou menos longa, mas que infallivelmente nos conduz um dia á realidade...

Crê, meu amigo que te amo sinceramente. Faço o sacrificio do meu amor, mas serei feliz, porque terei a paz da consciencia. Viverei de recordações. Fui feliz, sim, fui feliz! Todo o meu triste passado apagou-se e delle resta-me apenas como que a impressão de um sonho máo. Mas a esplendida realidade do nosso amor, essa sim, viverá eternamente no meu coração.

Não desejando perturbar a tua tranquillidade, não voltarei a escrever-te. Assim, esquecerás mais facilmente. Mas meu amado, esquece-me sem amargura... como se eu fôra morta.

E volta á tua companheira. Ella saberá comprehender e perdoar. Sentirá com esse dom que possue toda a mulher que é mãe, que soffres e que precisas de consolo. Verá em ti o filho que arrependido da travessura praticada e na qual se magoou, volta sem receio do castigo ao regaço materno procurando um refugio onde possa chorar...

Sim, meu amigo, sentirás a mão delicada e terna, tocar-te o coração, tomal-o com carinho pensal-o e repol-o já alliviado em seu logar.

E verás como é doce o arrependimento quando temos junto de nós um coração amante que nos comprehenda e nos acolha.

Sê feliz.

Lucia—Helena.

DORES UTERINAS — **UTEROGENOL** — FALTA DE MENSTRUAÇÃO

DEUS

deu á mulher o coração para o amor e os pés para o calçado "ENIGMA"

Grande variedade

CASA FOURCADE

Uruguayana, 74

RENDAS DO NORTE

A verdadeira renda e finas applicações em linho e filet, do Ceará, só ha na casa CENTRO DAS RENDAS, Avenida Passos numero 75. (18238)

O SOBRENATURAL NA INGLATERRA

Um dos mais interessantes acontecimentos do dia, no mundo intellectual da Inglaterra, é o grande interesse que têm despertado, nestes ultimos annos, os phenomenos chamados sobrenaturaes.

Entre os investigadores destes phenomenos, acham-se os nomes de pessoas do mais alto intellecto de Inglaterra e innumeras são as sociedades fundadas para a investigação dos muitos ramos do sobrenatural.

A sociedade mais afamada e do maior numero de socios é a "Sociedade para a investigação psychica," que se occupa de pesquisar todo e qualquer phenomeno sobretural.

Ha seis annos nomeou uma commissão para tomar conhecimentos das apparições dos mortos. O presidente della era o professor Sidgwich, um dos membros mais distinctos da universidade de Cambridge.

No mez de agosto ultimo publicou-se o relatorio da commissão; 17.000 pessoas de todos os paizes foram interrogadas, chegando-se a saber de 1.684 casos authenticos de apparições. Muitos d'elles são curiosissimos.

Do Brasil ha dois passados no Rio de Janeiro, assim succedidos:

Fala uma senhora brasileira: "Vi a fórma d'uma amiga deitada no sofá como se estivesse morta. Gritei: "Ritinha está alli, morta, minha mãe!" Moravamos n'essa época no Rio de Janeiro. Era mais de meia-noite de 21 de junho de 1886.

D. Ritinha N. minha prima, promettera jantar commigo n'aquelle dia, mas depois mandára dizer que ficava em casa de T. Morreu de congestão cerebral em casa de uns amigos, pouco depois da meia-noite e foi deitada n'um sofá.

Vi-a no dia seguinte na mesma posição em que a tinha visto em minha casa. Minha mãe e uma criada estavam presentes, mas não participaram da apparição.

A esse curiosissimo caso segue-se outro, de apparição, sete annos depois da morte, authenticado por um medico brasileiro, que narra:

"Vi alguem que me pareceu ser a irmã de minha noiva, d'uma janella, no jardim. Trazia a cabeça embrulhada num lenço; approximei-me della, mas chegando perto da janella achei-a fechada.

Ninguem ali estava, comtudo acabava de ver a fórma, e não ouvi fechar-se a janella, para o que, aliás, não havia tempo.

Fiquei deante da janella olhando para as vidraças, quando de repente, a mesma fórma voltou a contemplar-me no jardim. Não era a irmã de minha noiva. Reconheci na apparição a mãe della pois vira o seu retrato na casa.

Voltei para junto de minha noiva. Sentia-me assustadissimo mas para não amedrontar, não corri. Quando me approximei della vi a fórma acompanhar-me.

Era visivel só até a cintura. Minha noiva enxergára como eu, a irmã; dissera-me não lhe prestasse attenção.

Nessa época davam-se pouco.

Subindo os degráos do terraço senti como que um dedo me segurando pelo collarinho. Não olhei para traz; mas G. gritou: "Olha, minha mãe!" e perdeu os sentidos.

Esta apparição deu-se no Rio de Janeiro em 1876 ás 9 horas da noite.

Conversára com minha noiva sobre coisas comesinhas. A nossa primeira impressão foi que minha futura cunhada escutava a nossa conversa. Agastei-me, ei-s porque me dirigi á janella, reconheci a mãe da minha noiva pelo retrato. Morrera havia sete annos. Vimos a apparição á luz do gaz, cujo bico estava em frente ao portão do jardim.

-- RESIDUOS --

IVETA RIBEIRO

Na grande cuba de crystal polido e transparente, referve a ambrosia diabolica, cujo perfume entontece e dá vertigens, e cujo sabor causa loucura e desvarios!...

Na cuba immensa, a não inventada por uma entidade, poderosamente inventiva, havia dispostos, devagarinho, pequenas doses de venenos violentos, de colorações attrahentes e adocicados gostos e de odores capitosos, e, lentamente, foi se formando aquella mixtura fantastica que tinha subtilizações de pedrarias liquidas e reverberações de astros diluidos.

Enchia-se a cuba enorme, e os olhares avidos de toda a gente se cravavam na bebida luminosa, na ancia desvairada de poder sorvel-a á farta, para matar a séde de prazer que ha tanto minava entranhas sacrificadas por mil privações e mil soffrimentos!

E, na immensa cuba de crystal polido e transparente, o licor paradisiaco referve, fazendo subir á tona myriades de bolhasinhas irisadas que se desfaziam no contacto do ar morno deste verão impiedoso.

Pela effervescencia natural das bebidas embriagadoras, cada hora se tornava mais intenso o perfume capitoso que se desprendia da transparente cuba, e, em torno della, as multidões fremiam, anciosas de sentir o goso que aquelle licor mysterioso prometia.

E vieram do muito longe, caravanas e caravanas, dispostas a beber da grande taça que transbordante... da grande taça onde fervia o prazer e a alegria ruidosa e irreverente, que levam as almas ao apogeu do desvario, que faz esquecer magoas e que estabelece transformações nos contentamentos desculdosos!

E a taça immensa que continha a ambrosia paradisiaca referveu mais; e a espuma loura e fresca subiu mais... mais... mais... até que das bordas luzentes ultrapassou o licor dourado e venenoso, derramando-se em ondas pela cidade enorme!

Chegou a todos os labios [illegible] e o frescor ardente e delicioso dessa bebida estranha que era doce e que ardia; que era fresca e queimava... que era leve, fluidica, cheirosa, mas que amargava um pouco e que embriagava muito!

Por um milagre de estranha forma, a taça enorme não se esvasiou depressa, e quanto mais bebiam do seu conteúdo mysterioso, mais transbordante ficava e mais licor se creava no seu concavo!

E as multidões, ébrias dos effluvios emanados do cheiro capitoso da ambrosia enfeitiçada, espalharam-se por toda a parte, enchendo ruas e praças; salões e theatros!

Misturaram-se todas as classes sociaes em sarabandadas ruidosas de alegria desmedida!

Irmanaram-se na mesma demencia de prazeres desvairados, a Pureza e a Perdição; a Miseria e a opulencia; a Honestidade e a Crapulice; a Virtude e o Crime!

Nos salões rebrilhantes de milhões de luzes multicores, onde as musicaes infernaes dos jazzs enlouquecidos, levavam á loucura e á inconsciencia de gestos e de attitudes, confundiam-se, nas mesmas fantasias ricas, pintalgadas de mil cores berrantes, onde esplendiam carnes moças por entre amalgamas de "lamés" condescendentes e opulentos, as mundanas em voga, cujas reputações de estroinices peccaminosas são como diademas de fogo a marcar-lhes as frontes manchadas por orgias diabolicas, e as moças solteiras de nomes respeitaveis; e as senhoras honestas, cujas virtudes resplendem como clarões de astros nas horas calmas em que a sociedade está no seu juizo perfeito; e os homens aventureiros que andam mercadejando a propria honra pela ganancia de ouro e de bem estar... e os homens graves que têm nas mãos responsabilidades tremendas; e homens deante dos quaes se curvam os humildes, crendo na pureza de caracteres impollutos; e os paes que esquecem os deveres de zelar pela sagrada e immaculada honra do nome que herdaram... e os moços que mal conhecem a vida... e os velhos que já deviam conhecel-a de sobra... e os que se arrogam, em dias de equilibrio a dictar leis e a pregar philosophias moralisadoras... emfim, todos no mesmo delirio de sensualidade confessada ou inconsciente, se misturam na onda fremente de prazeres desaçaimados, amarfanhando roupas e almas na mesma loucura febricitante!

Nas ruas, os effeitos causados pela estravasação do licor contido na cuba enorme de crystal polido, são da mesma forma formidavelmente assombrosos!

Em "pinchos", em gritos; em irreverencias espirituosas ás vezes, quasi sempre grosseiras e immoraes, revolteia a multidão heterogenea dos que beberam o perigosissimo nectar que Momo, diabolicamente, preparou com os mil venenos de seu conjeccimento!

Perpassam carros repletos de gente que tem os mesmos modos e a mesma descompostura de gestos; gente que grita e canta coisas tremendamente desconchavadas; gente que nada respeita para folgar e rir e que esquece tudo para dar expansão a instinctos refreados pela educação que se usa nos trezentos e sessenta e dois dias do anno, que sobram do carnaval!

Não ha pelas ruas nenhum indicio da classe social a que pertence o folião que enverga uma fatiota multicôr e que se lança de encontro aos outros foliões, mesmo sem mascara, que tambem grita e pinotea pelas calçadas!

Nenhum observador é capaz de distinguir na moça que passa, bamboleando sensualmente os quadris e vestindo uma bizarra fantasia que mal lhe cobre o corpo joven, a classe a que ella pertence, porque tanto póde ser uma rapariga livre a quem já ninguem tem o direito de pedir contas de um comportamento indigno, como póde muito bem ser, uma menina que escapou á vigilancia dos paes distrahidos com os rumores da multidão em festa!

Sob o imperio da embriaguez causada pelo nectar diabolico que referve na cuba immensa de crystal polido, tudo é possivel nesta terra, onde não existe quasi, quem não se bata denodadamente, por uma gottinha, ao menos, do licor fatidico!

Este anno, porém, Deus achou que eram tão fortes os venenos contidos na beberragem embriagante, que Momo preparou para os seus tres dias de reinado, que mandou que, dos altos céos, descesse a pura lympha das nuvens para neutralizar os desastrosos effeitos desse perigoso licor, e a chuva farta e densa; fria e forte, caiu a jorros para extinguir o ardor das multidões ébrias de enthusiasmos desmedidos.

Mas foi em vão que a chuva veiu para extinguir o incendio de loucura que lavrava na cidade!

Na mesma ancia louca de brincar e rir; de encher os olhos com as visões maravilhosas dos prestitos deslumbrantes e de encher as almas de alegria ruidosa e fremente, as multidões continuaram a encher as ruas de movimento e de rumor, mesmo sob o peso das bategas fartas que caiam, sem cessar, encharcando as ruas; collando aos corpos as roupas e alagando tudo de lama e de friagem!

Era muito forte o licor doce e ardente que continuava a correr da grande cuba de crystal polido, e ninguem quiz deixar de beber até fartar, para matar a séde de prazer que ha em cada creatura.

Beberam todos, e, quando, noite alta, começaram a sentir o cansaço e o desejo de repouso, molhados até aos ossos; tiritando de frio pelo contacto dos fatos encharcados, junto da carne exhausta de vibrações exageradas, começaram a sentir o amargor das ultimas gottas sorvidas. Sentiram que no fundo da grande taça onde refervia o licor demoniaco, deviam haver residuos ainda mais venenosos, que a anciedade de prazeres não lhes deixou divulgar, e reconheceram que esses residuos tinham um gosto acre de molestia e de morte!

Mas, Deus é bom e sabe sempre perdoar os excessos de fraqueza do espirito, e para aquelles que, além do licor infernal, sorveram tambem os residuos maleficos que dormiam no fundo da grande cuba de crystal polido, que Momo despejou sobre a cidade, ha de dar a esmola de perdão e os meios de cura, para uma redempção completa.

Nem todos esses incautos que não cuidaram de evitar que esses residuos venenosissimos lhes passassem pelos labios, para ir queimar-lhes o organismo, conseguirão escapar ao fim que procuraram, e que esses infelizes, ao menos, sirvam de exemplo aos que, no futuro, ainda forem, de olhos fechados, beber até fartar, o licor nefasto que Momo faz com mil venenos; que brilha e que referve, mandando á tona pequeninas bolhas irisadas; que é doce e que é ardente, mas que deixa no fundo da taça, residuos amargosos que sabem a desgraças e levam até á morte!

Rio, 12—2—929.

FAÇA SEUS PERFUMES E AGUA DE COLONIA EM CASA

Obtem-se um perfume igual ao dos melhores de procedencia estrangeira.

PREÇOS DAS ESSENCIAS

Agua de Colonia Extra Tripla extrahida das Flores 30 grs. 6$000

Essencia	Preço	Essencia	Preço
A. F. typ. Queiques Fleurs	12$	N. 1107 typ. L'Or Bleu	25$
N. 1104 typ. Queiques Fleurs	22$	Lilas Lila	12$
N. 1108 typ. Ambre Atque	30$	N. 1113 typ. Luar de Paris	23$
N. 617 typ. Air Embaume	20$	Lavanda ou Alfazema	6$
B. O. G. typ. Origan	16$	Mil Flores	12$
N. 704 typ. Origan	20$	Magnolis	19$
N. 1110 typ. Origan	24$	N. 627 typ. Misouko	20$
Bouquet Flor typ. Floramy	12$	N. 1.100 typ. Misouko	22$
Chypre S. M.	13$	Misterio typ. Enigma	16$
Chypre N. 619	18$	N. 1111 typ. Enigma	20$
Chypre N. 1119	22$	Muguet	14$
Cicla men S. M.	12$	Olliet	14$
Ciclamen T. H.	20$	Narciso	13$
N. 1112 typ. Chevalier d'Orsai	20$	Narciso Negro n. 1114	25$
D. N. typ. 5 de Chanel	30$	Natal Noite typ. Nuit Noel	25$
Esmero typ. Emeraud	20$	Peau d'Espagne	15$
N. 116 typ. Emeraud	25$	Peau d'Espagne N. 1105	20$
Encanto typ. Chanteclair	16$	Pivoine	18$
A. M. typ. Fleur de Amour	12$	Quina para cabello	10$
A. M. typ. Fleur de Amour Cal	14$	R. B. B. typ. Royal Brian. Brian	14$
Ant. A. C. typ. Fleur de Amour	20$	N. 1108 typ. Royal Brian	22$
N. 1103	22$	Royal typ. Fouger Royal	15$
N. 618 typ. Glorie de Paris	20$	Rosa Vermelha	16$
Heliotrope	12$	Rose Blanche	19$
Heliotrope T. H.	18$	N. 621 typ. Rue de La Paix	20$
Heliotrope blanc	20$	N. 1109 typ. Rue de La Paix	22$
Jasmin S. M.	12$	Santalo Extra	10$
Jasmin T. H.	18$	N. 611 typ. Subtilité	18$
Jasmin C. 1120	20$	N. 1117 typ. Subtilité	22$
N. 1113 — J — typ. Jicki	18$	Treffié Extra	12$
Licosis	15$	N. 1102 typ. Tabac Blont	25$
Lyrio Convalle	17$	N. 869 typ. Tabac Blond	40$
N. 607 typ. L'Or	20$	Violeta de Parma	15$
		Violeta de Parma N. 1126	20$

Alcool proprio "GALENO", litro ...... 4$500

Cada vidro de Essencia cujo preço acima contém uma dóse de 25 grammas, que serve para meio litro de Extracto ou um litro de loção. Embalagem original, como vem dos fabricantes Europeus.

Restitue-se ao comprador a importancia paga pelo perfume que não corresponder a espectativa.

FORMULA PARA MEIO LITRO DE EXTRACTO

25 Grs. Uma dóse de Essencia
425 cc. Alcool 42º, Rectificado
50 cc. Agua

500 Grs. Meio litro

Para obter um Extracto ao maximo de concentração: 250 de Alcool e 25 Grs. de Essencia, sem agua.

FORMULA PARA MEIO KILO DE BRILHANTINA

10 Grs. de Essencia
490 Grs. de Vaselina Branca

500 Grs. Meio kilo

Derrete-se a Vaselina em Banho Maria e em seguida junta-se a Essencia.

FORMULA PARA UM LITRO DE LOÇÃO

25 Grs. Uma dóse de Essencia
770 cc. Alcool 42º, Rectificado
200 cc. Agua

1000 Grs. Um litro

Formula para 1 LITRO de agua da Colonia Tripla concentrada:

[illegible] Grs. de Essencia uma dóse
770 CC. Alcool 42º, Rectificado
[illegible] cc. Agua

1000 Grs. Um litro

Para preparar-se as formulas dadas põe-se primeiro a essencia no alcool agita-se e em seguida põe-se a agua.

Remette-se pelo Correio, mediante Vale Postal e mais 1$000 para o porte

DROGARIA MELUCCI

RUA 7 DE SETEMBRO N. 25 — Phone Norte 3373 — RIO DE JANEIRO

DE PARIS

A neve cáe, os "sports" de inverno "battent leur plein" e com elles a elegancia feminina que para os vinte dias nas alturas procuraram por todos os da costura os costumes os mais estravagantes e mais coloridos para sobresairem na alvura dos gelos. "Berrets", "écharpes", polainas em xadrez ou em desenhos cubicos alegram o classico costume azul marinho ou "marron" que "Goupy" o especialista na materia ideou para "Saint-Moritz", "Mégève", e "Superbagnères".

Dos hoteis chegam as noticias, o resultado do campeonato e corridas, emquanto os parisienses que aqui ficaram abandonam o "Palais de Glace" pelo Lago do "Bois de Boulogne" e procuraram mais longe no grande canal de Versailles o passatempo, emquanto o frio permittiu, organizando torneios é levando aos arrabaldes todos os que ha muito não viam o gelo.

De um dia para o outro, organizaram um immenso "vestiario", onde centenas de "manteaux" chapéos é sacolas esperavam os que deslisavam ao som de uma orchestra de "tziganos" do logar que hoje virou em "jazz-band".

"Versailles" que no inverno ninguem pensa, foi por uns dias o ponto "chic" de Paris.

Surgiram como por encanto os mesmos costumes, as mesmas "sucaters", as mesmas polainas e "berrets" vistas nos logares onde a elegancia reina e os estrangeiros e judeus fazem figura pela abundancia do ouro.

Animados pelo "sport" e pelo frio, rosadas e alegres passavam voando, graciosas, aquellas que devim ficar para os successos que lhes esperavam sem gastar tudo quanto as outras que para serem as primeiras a vestir a fantasia da moda, pagaram a casa, o nome, o novo e passaram despercebidas por onde andam, por haver gente de mais vinda dos quatro cantos da Europa. Verdade é que quando cáe a noite nas alturas segue-se a vida mundana das recepções, dos bailes, dos jantares é "bridges", emquanto em Paris os amantes do "sport" esperam o dia seguinte para prolongar o prazer.

Em "Saint-Moritz" á hora da entrada nos hoteis depois de um dia em pleno ar, todas aquellas que, cobertas de lãs e pelles, se descobrem em "mousselines" e rendas, sonham já com a nova vida de elegante opposta e de "sport" em sala de casino que terão em "Cannes" durante os mezes de fevereiro e março. "Noblesse oblige"; é preciso seguir o movimento, procurando á Riviera" para trazer á Paris da primavera um pouco de sol do "midi".

Depois de uma estadia de poucos dias para arrecadar os ultimos toques dos indemoniados creadores das mil ninharias de que são feitas as tentações que foi chamada — "a moda", vão de novo as estrellas do "Femina" e do "Vogue" fazer a "reclame" das suas graças e elegancias e a fortuna dos seus costureiros.

"Mousselines" côr de banana, amarellas, azues e verdes; rendas, setins borra de vinho, "renards bleurs", "ban koks" claros surgem em mil e uma fórmas originaes, ainda não vistas para serem notadas na "Croisette".

Lenços écharpes, alegrarão os "manteaux" de "sport" e o feltro classico e "cloche" completará a toilette de "sport" em "jersey" ou crepe da china.

"Rose Descat" e "Maria Guy" combinaram feltros, "écharpes", carteiras, chapéos de sol, que serão o successo da proxima primavera quando as "Accacias" tiverem de novo as folhas...

ROB.

(4152)

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

AS MAIS CELEBRES MULHERES DA GRECIA ANTIGA

NA Grecia antiga dos tempos remotos, eram as hetairas afamosas as inspiradoras da sociedade culta dos poetas e dos philosophos. Só ellas tinham o direito de passear em carros, deslumbrantes, como rainhas, vestidas de séda e ouro, com a cabeça descoberta e o seio nú. Eram ellas que compunham o selecto auditorio das sessões dos tribunaes, dos certamens politicos, das sessões literarias, das reuniões academicas. Applaudiam Phydias, Appelles, Praxiteles e Zeuxis, depois de lhes haverem ministrado inimitaveis modelos da belleza feminina. Inspiravam Euripedes, Sophocles, Menandro, Aristophanes e Epicuro, animando-os a disputarem os louros do theatro.

Nas occasiões mais difficeis, ouviam-se e seguiam-se até os conselhos destas mulheres, repetiam-se por toda parte com elogio os seus ditos engraçados, temia-se a sua critica mordaz e ambicionavam-se os seus elogios.

O seu talento encantador, brilhante e cultivado, creava em torno dellas a emulação da belleza e a do bem diffundia as lições do bom gosto, aperfeiçoava as letras, as sciencias e as artes, illuminando-as com os prazeres do amor. Era esta a sua força, o seu poder e a sua seducção, e admiradas e queridas, obrigavam os seus adoradores a tornarem-se dignos dellas.

Até mesmo os reis costumavam pôr o seu diadema aos pés daquellas dominadoras, á imitação de Giges, rei da Lydia, que, deplorando a morte de uma cortezã que elle julgava incomparavel, mandou erigir em honra della uma pyramide tão alta, que se via de todos os confins do seu reino.

Tais, depois da morte de Alexandre Magno, o heróe que divinizára o seu amor, casou com o general Ptolomeu, que veiu a ser rei do Egypto.

Leena, a philosopha, amiga ou amante de Armodio e de Aristogiton, com elles conspirou contra o tyranno Pisistrato e seu filho Hippias, 514 annos antes da éra moderna. Presa, em consequencia disto, foi submettida á tortura para a obrigarem a revelar o segredo da conspiração e o nome dos seus cumplices. Ella, porém, para estar mais segura da propria fidelidade, cortou a lingua com os dentes e cuspiu-a no rosto dos seus verdugos. Para honrar a sua memoria, os athenienses erigiram-lhe um monumento de bronze representando uma leôa sem lingua, que foi collocado á entrada do templo na cidadela de Athenas.

Outra philosopha, Cleonice, hetaira de Bysancio, havia-se tornado notavel pela sua belleza e por varios escriptos de moral, e a sua brilhante reputação designou-a á preferencia de Pausanias, filho de Cleombrotes, rei de Esparta. Este general ordenou que lhe levassem a bella philosopha para o distrair das fadigas da guerra. Cleonice chegou de noite ao acampamento, quando Pausanias estava já a dormir. A cortezã não quiz que o acordassem, e mandando apagar as lampadas que ardiam na tenda, caminhou nas trévas até ao leito do principe que, acordando sobresaltado ao ruido de uma lampada, que ella derribou no chão, julgou que algum assassino tivesse penetrado na tenda e tomando um punhal cravou-lho no seio.

Outra philosopha da mesma especie, Targellia, de Mileto, foi encarregada de uma missão tão difficil como delicada por Xerxes, rei da Persia, que planeava a conquista da Grecia. Esta hetaira tão notavel pelo seu talento e instrucção como pela sua belleza e encantos, servia de instrumento politico a Xerxes e devia ganhar-lhe muitas cidades, inspirando amor aos chefes que as defendiam. Targellia conseguiu effectivamente grande numero de partidarios para Xerxes, primeira parte da sua galante missão, pois captivou successivamente quatorze chefes. Por fim, fixou residencia em Larissa, onde o rei da Thessalia a desposou.

O alto destino desta cortezã excitou a ambição de outra mulher de Mileto, que bem depressa a eclypsou na careira das letras e da fortuna. Aspasia, oriunda de Mileto, como Targellia, depois de ter sido dicteriada em Megara, casou com Pericles, illustre chefe da republica de Athenas. Foram seus discipulos de rhetorica os cidadãos mais notaveis.

Pericles, que se tinha enamorado da gentil philosophia, attraiu á sua escola não só os generaes, oradores, poetas e outros homens eminentes da republica, mas até as mulheres e filhas dos cidadãos, que pelo seu amor á rhetorica, eram indulgentes com o resto. Estas mulheres honestas iam alli para a ouvir falar, diz Plutarcho, através da singela traducção de Jacques Aymot.

Era Aspasia quem dava as leis da moda aos athenienses de ambos os sexos, em tudo o que dizia respeito aos vestidos, á linguagem, ás opiniões e até mesmo aos costumes, pois que fez do hetairismo uma profissão honrosa, tirando-lhe por assim dizer a sua mancha original.

Pericles, comquanto muito enamorado da formosa Aspasia, não era propenso a ciumes, e consentia nas intimidades de sua esposa com Socrates e Alcebiades. "Nunca ia para o Senado, diz Plutarcho, nem recolhia á casa sem dar um beijo na sua Aspasia".

Os commentadores não se dignavam falar mais desenvolvidamente destes beijos quotidianos de ida e volta, suppondo-os provavelmente tão ternos como Pericles era capaz de os dar.

O nome de Aspasia ainda mesmo depois da morte da cortezã continuou a despertar enthusiasmo em toda a Grecia, e percorrera toda a Asia.

Acreditavam os pythagoricos que no bello corpo de Aspasia se alojára a alma de Pythagoras e que o espirito do mesmo, ao sair do corpo da cortezã, fôra ainda animar o de Crates, philosopho cynico.

Plangona, de Mileto, celebrizou-se pela sua rivalidade com Bacchis. Esta formosa hetaira de Samos, a mais affavel e bondosa das cortezãs, tinha por amante Procles, de Colophon, que a abandonou cruelmente para ir jungir-se ao carro triumphal da soberba Plangona. No entanto, esta ultima sabendo quem era a sua rival não quiz a principio escutar as ternas supplicas de Procles, que lhe offerecia o sacrificio de todos os seus affectos, inclusive o do seu amor por Bacchis.

— Pede-me uma prova deste amor que te consagro, dizia-lhe Procles, e dar-te-ei essa prova embora me custe a vida.

— Pois bem, respondeu Plangona, rindo-se. Dá-me o collar de Bacchis.

Este collar de perolas não tinha egual no mundo. Todas as rainhas da Asia o invejavam á cortezã, que o trazia constantemente. Procles desesperado foi procurar Bacchis, confessou-lhe chorando que estava perdidamente apaixonado e que Plangona não lhe dera a menor esperança a não ser que elle lhe désse o riquissimo collar. Bacchis tirou-o sem dizer palavra e pôl-o nas mãos de Procles, que hesitou um instante em presença de tão inaudita bondade, mas afinal, cego pela sua paixão desordenada, fugiu com o collar, como um ladrão que o tivesse roubado.

No dia seguinte, Plangona, admirando a generosidade da sua amiga, enviava-lhe o collar acompanhado destas palavras: — "Restituo-te o collar, oh Bacchis! Amanhã te devolverei tambem o teu amante".

Não era menor o imperio das cortezãs sobre a comedia do que sobre a tragedia. Aristophanes foi o rival de Socrates e teve uma desgraçada paixão pela amante deste philosopho, a qual se denominava Theodota, isto é, *Dom de Deus*.

Aristophanes repudiado por Theodota e suspeitando que Socrates houvesse aconselhado este desdem á cortezã, em vez de vingar-se della, o terrivel poeta vingou-se de Socrates, fazendo representar a sua comedia os *Aguaceiros*, em que tão cruelmente atacava o philosopho. Esta comedia foi causa do processo em que Socrates foi condemnado a beber a cicuta. Theodota chorou a gloriosa victima de Aristophanes.

"As tuas riquezas são os teus amigos, dissera-lhe o philosopho á primeira vez que ella fôra visital-o. A amizade é a mais preciosa e a mais rara das riquezas".

Theodota não quiz nunca admittir no numero dos seus amigos o inimigo, o accusador e o verdugo de Socrates.

A belleza, a incomparavel belleza de Lais, foi o titulo que elevou esta mulher acima de todas as hetairas e quasi ao nivel de deusa. Nasceu em Hycara, na Sicilia, e quando Nicias, general atheniense, tomou e saqueou esta cidade, Lais, ainda menina, foi levada para o Peloponeso, e vendida alli como escrava.

Um dia o pintor Appelles encontrou-a no caminho da fonte, [illegible]. O grande artista adivinhou nella um modelo e comprou-a. Pouco depois Lais estabelecia-se em Corintho, cidade das cortezãs, onde Venus Melania lhe enviou um sonho em que lha annunciava rapida e prospera fortuna. O sonho realizou-se; a fama de Lais alcançou os confins da Asia e de todas as partes se viam chegar a Corintho ricos estrangeiros, attrahidos unicamente pelo desejo de conhecer Lais.

Esta altiva e celeberrima cortezã tinha sempre em volta de si uma côrte de admiradores enthusiastas e de pretendentes lisonjeiros. Muitas cidades da Grecia disputavam entre si a honra de lhe terem dado berço.

Lais teve um sepulchro nas margens do Peneu com este epitaphio:

"A Grecia, invencivel noutro tempo e fertil em heróes, foi agora vencida e reduzida á escravidão pela divina belleza de Lais, filha do Amor, educada na esplendida escola de Corintho, e que jaz nestes nobres campos da Thessalia."

Corintho consagrou egualmente um monumento á memoria da sua illustre alumna, representando-a na figura de uma leôa derribando um carneiro.

Phryné, contemporanea de Lais, que alcançou fama pela extraordinaria belleza, foi tambem uma creatura intelligente, espirituosa e boa. Muito jovem ainda, disse um dia a Lysistrata:

"Se o beijo, que nenhuma outra caricia eguala, pôde ser explicado, não é por labios que fala."

A sua belleza era de uma estatua de Paros, as linhas do seu corpo tinham a pureza, a harmonia e a majestade que a fantasia do artista attribue a uma imagem divina. No entanto a sua pallidez fez-lhe dar o nome de *Phryné*, pela analogia com a côr da rã, e o verdadeiro nome da cortezã era Mnesarate, pelo qual nunca foi conhecida.

Os quadros e estatuas, que por ella modelaram o seu pintor e o seu estatuario, excitaram com razão o enthusiasmo de toda a Grecia, que prestava culto á belleza da fórma, culto dependente do de Venus. Phryné não tinha, porém, nada tão admiravel como o que pudicamente ocultava mesmo aos seus intimos amantes. No entanto, nos mysterios de Eleusis apparecia como uma deusa debaixo do portico do templo, e deixando cair os vestidos no meio da multidão estupefacta, eclipsava-se por detraz de um véo de purpura.

Nas festas de Neptuno e Venus, despojava-se tambem dos seus vestidos nas grades do templo, e sem outro véo além dos seus abundantes cabellos para cobrir a nudez do bellissimo corpo, caminhava até junto do mar através da multidão que se afastava respeitosamente, saudando-a com um grito unanime de enthusiasmo. Alli, entrava na agua para render homenagem ao deus dos mares, e saia como outrora Venus das ondas do mar Egêu.

Depois deste triumpho momentaneo, Phryné fugia das acclamações do povo, e occultava-se na sua obscuridade ordinaria. O effeito, porém, desta apparição era prodigioso e a fama da cortezã corria de bôca em bôca e de cidade em cidade, por toda a parte, augmentando assim cada anno o numero de curiosos que iam aos mysterios de Eleusis e ás festas de Neptuno e Venus, unicamente para ver Phryné.

Euthyas, despeitado apaixonado de Phryné, accusou-a ante o tribunal dos Heliastes, de haver profanado a majestade dos mysterios de Eleusis, parodiando-os.

Quando o infame Euthyas formulou a sua accusação pela bôca de Aristogiton, tomou a palavra o orador Hipperides, que desde logo confessou não ser estranho á causa, visto que a cortezã fôra em tempo sua amante. Supplicou aos juizes que tivessem indulgencia para com ella, porque naquelle momento estava deveras commovido. A sua voz effectivamente estava alterada pelos soluços e os seus olhos cheios de lagrimas. O tribunal, no entanto, frio e silencioso, não parecia disposto a deixar-se surprehender.

O orador comprehende o perigo que ameaça a sua cliente. Fulmina todos os raios do Olympo contra o vil cobarde delator e proclama corajosamente a innocencia da accusada, explicando as funcções que ella havia desempenhado nos mysterios de Eleusis, senão com caracter, ao menos com intenção religiosa.

Os Heliastes interromperam-no para pronunciarem a fatal sentença.

Hipperides então appella para um recurso estranho. Approxima a victima dos juizes, arranca-lhe o véo que a cobre, despoja-a tambem da sua tunica e apresentando-a núa, á vista dos juizes, invoca com tema e symbolica eloquencia os direitos da belleza, para arrancar á morte a sacerdotiza de Venus...

Surprehendidos os juizes por aquelle argumento estranho, tão inesperado como efficaz, e assombrados perante aquella belleza deslumbrante, julgavam que a accusada era a propria deusa Venus. A sentença foi absolutoria.

Tomando conta da defesa de Phryné, Hipperides alcançou mais honra e proveito do que se tivesse defendido os mais illustres cidadãos da republica. Não se fallava em toda a Grecia senão no seu talento; ninguem se cansava de applaudir o audacioso movimento oratorio com que terminára a sua defesa. De toda a parte lhe chegavam elogios, agradecimentos, parabens e presentes, e para cumulo de ventura pertencia-lhe a formosa Phryné!

As riquezas de Phryné excediam as de uma rainha.

Thymocles, na sua *Neréa*, Amphis na sua *Kouris* e Pseudypos na sua *Ephesiena* falaram da sua opulencia. No entanto Phryné fez da sua fortuna um uso honesto, mandando edificar á sua custa muitos monumentos publicos, especialmente em Corintho. Quando Alexandre Magno destruiu Thebas, arrazando-lhe as muralhas, Phryné lembrou-se de que havia nascido na Beocia e offereceu-se aos thebanos para fazer reedificar a cidade á expensas suas.

Phryné distinguia-se da maior parte das mulheres por um grande sentimento artistico. Ella propria se considerava como a viva imagem da belleza divina, e era, da homenagem a si mesma, nas obras de Appelles e Praxiteles. O primeiro pintou-a tal como a tinha visto nas festas de Neptuno e Venus saindo das ondas; o segundo modelou por ella a famosa Venus de Gnido. Ambos foram seus amantes, mas Praxiteles foi o predilecto. A bella Phryné pediu-lhe como recordação a melhor estatua que tivesse executado.

— Escolhe, disse-lhe o esculptor.

Phryné pediu um prazo de alguns dias para fazer a escolha.

Neste meio tempo e estando Praxiteles em casa della, entrou um escravo, gritando muito espavorido, que se havia manifestado um incendio no atelier do esculptor:

— Que desgraça! exclamou Praxiteles. Estou perdido se o meu *Satyro* e o meu *Cupido* se queimaram!...

— Escolho o *Cupido*! disse immediatamente Phryné.

A noticia do incendio fôra um ardil de que a cortezã se valera para conhecer a opinião espontanea do artista a respeito das suas obras.

Phryné deu esta grande obra de arte á sua cidade natal. Caligula mandou-a conduzir de Thespis a Roma, mas Claudio fel-a voltar, em vista dos seus juizos [illegible] que o *Cupido* fosse restituido aos thespianos "para applacar os manes de Phryné", dizia a sentença. Mal a estatua havia voltado para o seu pedestal, quando Nero a fez conduzir de novo a Roma, onde foi destruida no incendio que elle proprio lançou á cidade immortal.

Pythionice e Glycera foram tambem duas hetairas de renome e chegaram quasi a ser rainhas da Babylonia.

Harpalo, o amigo de Alexandre Magno e governador de Babylonia, amou uma e outra, e não se consolou de ter perdido a primeira, senão quando encontrou a segunda. Esse tyranno era thesoureiro de Alexandre, e quando este conquistador partiu para a expedição da India, não teve o menor escrupulo em dispender á mãos cheias os thesouros confiados á sua guarda. Com tais meios, a sua magnificencia excedeu a dos antigos reis de Babylonia, e quiz gozar, e effectivamente gozou de todos os prazeres que o ouro e o poder reunidos não são capazes de crear. E' testemunho desse fastigio o opulento sepulchro que elle fez erigir a Pythionice, na via-sacra que conduzia de Athenas a Eleusis.

"Quem vir esta maravilha, diz Dicearcho, o escriptor, no livro da *Descida ao antro de Trophonio*, dirá com certeza que é o sepulchro de Milciades, de Pericles, de Cimão, ou de qualquer grande homem da Grecia. Foi sem duvida levantado a expensas da republica, ou pelo menos em virtude de um decreto dos magistrados."

Glycera foi tambem amante do poeta Menandro, que a immortalizou nas suas comedias, das muitas das quaes foi ella a inspiradora.

Benditos poetas! Felizes philosophos! Invejaveis artistas esses que viveram nessa sociedade famosa, em que a belleza, força inspiradora do talento, produzia as obras sublimes, que immortalizavam os seus autores e ao mesmo tempo as fontes da sua inspiração.

H. FARIAS.

— UM POUCO DE GEOGRAPHIA —

O descaso pelo que é nosso; a formação das grandes cidades. O Rio, Paris e o seu inegualavel "Metro".

Saldanha Bouchardet.

Nós brasileiros, temos o grande inconveniente de não dar valor áquillo que nos pertence; pelo contrario, procuramos sempre nos desmerecer perante os europeus, e esses, acostumados já a não se preoccuparem muito com os paizes sul-americanos, continuam a nutrir por nós uma certa indifferença que, ás vezes, chega até a ferir o nosso amor proprio. Esta indifferença pelo nosso paiz culminou então na França. Entretanto não acho que devemos culpal-a por isso, pois nós é que nos descuidamos de nós mesmos, e só quando a vistamos é que ficamos convencidos da nossa grandeza e do nosso futuro. Voltamos de lá com a convicção firme de que o que os europeus levaram cinco seculos para realizar, nós já estamos conseguindo em menos de um seculo, o que equivale a dizer que, se não temos uma importancia absoluta sobre os paizes europeus, como de facto não a temos, a nossa superioridade relativa é incontestavel, sobre multiplos aspectos. Relativamente a factos que redundam em desabono da nossa propria nacionalidade, consequencia em parte, da deficiente propaganda que fazem do nosso paiz, citarei, dentre os muitos que tive occasião de observar na França, onde estive, o seguinte: Desejando regressar ao Brasil, e estando nesse momento na capital de um dos departamentos francezes, fui á Prefeitura com o fim de mandar visar o passaporte, para depois ser carimbado pelo consulado, no porto de embarque; sem nada dizer mais, o funccionario visou o passaporte e logo depois me disse que era necessario visal-o tambem no porto de embarque, no consulado americano, do norte. Como eu lhe interrogasse [illegible], elle [illegible] muito convencido, me deu a explicação, dizendo — textualmente:

— Le Brésil n'a pas de consulat en France.

Isto contado, até parece pilheria, mas é a expressão da verdade, e nem eu seria capaz de adulteral-a, momento em se tratando da França paiz que aprecio sobremodo, sendo além disso a patria do meu pai, o que prova ainda mais a sinceridade com que affirmo.

A grande industria moderna foi o factor primordial a concorrer para a formação das grandes cidades, e podemos mesmo affirmar que as grandes cidades modernas, nasceram da industria e do commercio, e a prova disto é que até o meiado do seculo passado a França, a Allemanha e a Inglaterra reunidas, não contavam mais de 50 cidades com população superior a cem mil habitantes, emquanto que hodiernamente, só a Allemanha tem perto de 50; a França 17 e a Inglaterra 40; sendo este factor importante, entretanto não é o unico; [illegible] mesmo [illegible] podemos citar aqui mesmo na America do Sul a cidade de Buenos Aires, [illegible] do seu [illegible] sobre [illegible] só um [illegible], como [illegible] para [illegible] o mo[illegible] republica [illegible] dá com [illegible] Rio de [illegible] portos [illegible]

Innumeros outros exemplos, [illegible] fazer parte [illegible] na des[illegible] curiosidade [illegible]".

[illegible] seu es[illegible] do não [illegible] França, [illegible] intellectual [illegible] universo, [illegible] cognominada de "Ville-Lumière".

[illegible], e que [illegible] versa[illegible] uma [illegible] da [illegible] como que [illegible] colossal, [illegible] contraposição [illegible], on[illegible] que, com [illegible] Rio, não [illegible] a ul[illegible] mesmo [illegible] que são os dois maiores centros de agglomeração do universo, sendo que a população do primeiro já attingiu a respeitavel cifra de 8.600.000 habitantes.

A area de Nova York, segundo os dados estatisticos, é de 763 k2, com o suburbios; emquanto que a do Rio, ultrapassa de 1.000 k2 com os suburbios.

A area de Paris é de 78 k2, sendo que neste perimetro relativamente pequeno, vivem tres milhões de habitantes. Para se poder fazer uma idéa da extensão do Rio de Janeiro, basta dizer que os dezoito districtos seguintes: Candelaria, Santa Rita, Sacramento, S. José, Sant'Anna, Santa Thereza, Gloria, Lagoa Gavea, Santo Antonio, Gambôa, Espirito Santo, São Christovão, Engenho Velho, Andarahy, Tijuca, Engenho Novo e Meyer têm, reunidos, uma area de 58 k2 316 segundo dados estatisticos, o dobro portanto da area da capital da França. Os suburbios parisienses, que fazem parte integrante do departamento do Seine, occupam uma superficie de 474 k2, o que equivale a dizer que a area total do departamento é de 552 k e uma população total de 4.600.000 habitantes.... 1.600.000 para os suburbios.

Administrativamente a cidade de Paris está dividida em 20 districtos (arrondissements) e a parte suburbana em 2 (Saint-Denis e Sceaux). Os "arrondissements" são classificados numericamente, do centro para a peripheria: o 1º, o mais central, é o *Louvre*, onde ficam situados o Palacio do Louvre e o Jardim das Tuilleries, o 2º *Bourse*, onde fica a Bibliotheca Nacional, a maior do mundo; o 3º *Temple*; o 4º Hotel de Ville, onde fica a Municipalidade; o 5º *Pantheon*; o 6º *Luxembourg*, onde são celebres o Jardim e o museu de egual nome; o 7º *Palais-Bourbon*; o 8º, o Elysée, com a bella avenida dos Campos Elyseos, ligando as grandes praças da Estrella (Etoile) á da Concorde; o 9º *Opera*; o 10º Entrepôt; o 11º Popincourt; o 12º, Reuilly, seguindo-se: Gobelins; observatoire; Vaugirard, Passy; Auteuil; Batignolles-Monceau; Butte-Montmartre; Butte-chaumont e Ménilmontant;

E' digno de nota o seguinte. Paris, não sendo a cidade do mundo de maior população absoluta, o é a de maior população relativa, sendo devido a isto uma das cidades mais movimentadas do mundo; os meios de communicações são optimos e ultra-rapidos e concorre para isto, a concentração da população numa area relativamente pequena; mas de todos os meios de communicações, o que mais impressiona o visitante é o seu Metropolitano, que sem ser o maior, é o mais perfeito do mundo; estes electricos, cortam a cidade em todas as direcções, subterraneamente, e com tal precisão que em poucos minutos atravessa-se a grande cidade de um extremo ao outro. As estações estão situadas a pouca distancia do sub-sólo, por onde se desce por meio de escadas, a não ser nas estações proximas do rio Seine, como por exemplo *Grenelle; Orleans*, etc., onde ás vezes são tão abaixo do sólo, que se torna-se necessario, um elevador. O embarque e desembarque é rapido, as portas dos carros são de tal modo dispostas, que abrem-se e fecham-se automaticamente, respectivamente quando os trens param, ou põem-se em movimento. O metropolitano está dividido em 8 linhas, 1ª: Porte Vincennes — Porte Maillot — 2ª: Porte Dauphine — Place de La Nation; 3ª Porte Champerret — Place Gambetta; 4ª Porte clignaucourt — Porte d'Orleans; 5ª Gare du Nord — Place de l'Etoile; 6ª Place d'Italia — Place de La Nation; 7ª Palais Royal — Pré Saint Gervais; 7ª Bis: Rue Luis Blanc — Porte de La Villette 8ª Opera — Auteuil.

Além do metro, existe tambem a *Nord-Sud*, em correspondencia com a *Metro*, com as duas linhas 1ª: Pte. Versailles — La Chapelle; 2ª Saint Lazare — Porte Saint Ouent — Porte clichy.

Terminando, este meu artigo a respeito das cidades referidas confesso que não o escrevi, com o intuito de passar por um profundo conhecedor de tudo o que se relaciona com a sciencia geographica; pelo contrario, acho que outros serão mais competentes; apenas reinvindico para mim o desejo de concorrer com uma pequena parcella, para ser util ao meu paiz e tornal-o grande lá fóra.

A divorciada

Divorciei-me, ha dias. Mas, já se sabe, divorcio de mentira, desquite, separação "torum et mensam", como dizia o meu advogado, por signal que bem bonito rapaz.

Não como, nem móro mais com meu marido. Separamos os bens; mas como elle é um grande velhaco, arranjou a escripta do armazem de tal modo, que provou á evidencia, só possuir dividas e acerca dos bens de raiz, nem os cabellos, por que é calvo, como S. Pedro.

Mas, bem expremido tudo e devido aos esforços do meu advogado — bem bonito moço, por signal — sempre conseguiu abiscoitar uns cinco contos e uma pensão mensal de quatrocentos mil réis, sob a condição de portar-me honestamente.

E aqui estou eu divorciada e sem vintem. Os cinco contos serviram-me para mobilar modestamente uma casinha em Botafogo, muito pequenina, mas muito catita, e com os quatrocentos mil réis pago metade da casa, cujo aluguel é de oitocentos.

Os senhores não me poderão ensinar o meio de arranjar a minha vida sem perder a pensão do meu ex-esposo? Ah! se o divorcio fosse de verdade, com licença da gente casar outra vez, então, sim! Eu casaria com o primo Lindolpho, que me adorava antes de eu ter casado, tem dinheiro a rodo e é tôlo, tão tôlo que não me quer, senão como legitima esposa.

O remedio para esta situação? Não sou solteira, nem casada, nem viuva...

Se ha algum divorciado por ahi, que deseje esperar em minha companhia a approvação do divorcio completo, para casar commigo, que levante o dedo para o ar!

As minhas despesas mensaes não excedem de dois contos de réis, tenho muito bom genio, muito bons dentes e "mordo" apenas á flor da pelle. Não exijo assignatura para o Municipal, nem que meu marido volte para casa antes da meia noite, contanto que eu volte com elle.

Uma mulher divorciada é um thesouro, acreditem. Tem experiencia completa da vida, do mundo, do casamento e, como não tem estado definitivo, não póde ser um estado no estado matrimonial!

O amor das divorciadas é o mais delicioso de todos... Que diabo! custa tão pouco experimentar... Vamos, levantem o dedo para o ar!

Valeria Mendes.

Elegante traje de sport, c[illegible]onado em crepe de branco, com bordados em azul, amarello e roxo.

No amor, que nasce [illegible] dades de nobre, não póde haver ciumes: [illegible] culpa ao amado que desgraça no amante; e presumir faltas é baixeza. Como não póde haver amor nobre com ciumes, tambem não póde haver amor verdadeiro se zelos. Entre zelos e ciumes ha differença: os zelos nascem da desconfiança, os ciumes da suspeita alheia. Quem desconfia de si, é discretamente nobre; quem suspeita mal de outrem, é infamemente baixo. Cuidar o amante que o não amam, só porque o não amam, é ser zeloso; cuidar que o não amam porque amam a outrem, é ser cioso. Os zelos arguem nobreza em quem amante os soffre; os ciumes arguem baixeza em quem malicioso os discursa. Quem desconfia do crecimento proprio, é zelosamente nobre; quem desconfia do procedimento alheio, é ciosamente baixo. Os ciumes atormentam menos padecidos, que os zelos imaginados, assim porque a imaginação é mais efficaz que a experiencia; como porque os ciumes offendem só o sentimento, e os zelos martyrisam o racional da alma; e sempre quem teve mais de alma para o discurso, teve mais de rigor para o tormento. O sciumes são desgraças proprias e venturas alheias.

POEMETOS EM PROSA

Escragnolle Doria.

DATAS...

I

Elle erguera os olhos para a parede e só vira destacar-se, sobre o papel azul com lista douro, a folhinha desenhando vôos de borbolhetas nas voltas dumas rosas.

II

Não saira naquella noite de aborrecido e nervoso.

Noite peregrina! Levantára-se Vesper, á pallida caricia crepuscular, do leito das montanhas. Lá estava a divina preguiçosa, opala accesa no ether, na altura, doce, meiga, triste.

III

Mas elle sentia-se cheio de tédio. E levantou novamente os olhos para a parede.

IV

Fôra optimo vêr a folhinha. Nem sabia que anno corria. Pois era Abril e cinco do mez. Ah! sim, chovera muito e lobrigára cada pé bonito...

V

Cousa util uma folhinha: arauto do tempo a despir-se de vinte e quatro horas em vinte e quatro horas.

VI

... Elle, sacundindo os hombros, avistava na memoria certos pontinhos negros. Datas... como essas que a folhinha marcava.

VII

Uma, duas, tres, quatro datas... E todas punham em relevo esta verdade: saudade maior, maiores dôres no meio das lagrimas mais lindas.

VIII

Datas, datas... Tinha-as a sua vida, cravos com que pregára o Sonho á cruz do Amor. E essa... e aquella... E se ria o coração de enlevo em enlevo, chorava de desengano em desengano.

XI

Primeiro de Dezembro... a folhinha não accusava essa data e comtudo fixava ella a historia de beijos unicos, entontecedores, desses que esmorecem venturosamente o sangue.

Doze de Janeiro havia na folhinha? Como esquecer o anniversario dessa que o estremecia tão sincera, tão amiga, tão amoravel??

X

O relogio batia meia-noite. Mais um dia morto, mais outro dia para a folhinha desfolhar na parede e no turbilhão dos dias some-se quem ama, quem soffre, quem espera...

DESMASCARADO

IRÊNE DRUMMOND

PELOS meus olhos de convalescente,
Passa a visão do Carnaval lá fóra,
E na loucura que atordôa a gente
Minha lembrança triste, se demora.

Imagino Pierrot branco, e descrente
De Colombina, que Arlequim namora
Um grupo, dansa, desvairadamente;
Esbelta e antiga dama passa agora;

Uma cigana fala do futuro;
E a bahianinha sempre preferida,
Começa e recomeça o requebrado...

E em meio a mascarada que figuro,
Só Tu' — linda promessa desmentida —
Appareces, então, Desmascarado!

Rio — Carnaval de 19

ASSUMPTOS FEMININOS

URSO DE FOGO

DE PAULA MACHADO

Todos elles passaram para brincar o carnaval, todos: ellas; Alfredo Miudo, João da Chica, Pedro Menina, Adelino Cara de Nó, até o velho Luiz Pé de Cêbo, passou para os brinquedos do Momo. Só Mario Raposo não saiu. Preferiu ficar no rancho, olhando despreoccupadamente para os cavallos, que enxotavam as moscas da anca, com a cauda, girando de lado a lado, e o bater das patas no estrado da baia. E ali ficou horas e horas absorto, sentado num caixão, com os cotovellos apoiados nas pernas e o queixo preso nas mãos. Olhando tudo sem ver nada. Seu peito era um ninho de saudades e a cabeça um continuo mostruario de scenas antigas.

Aquellas scenas moiam-lhe a alma, deixando-o ali entre os moirões da baia, esquecido do mundo, como uma ruina de antigas lembranças, um legado de tristeza legado para aquelle canto, pelas mãos do Destino.

Quando eu passei, elle ainda estava assentado no mesmo logar, como um fim de alegrias, um resto de vida.

Acenei-lhe com a mão, chamando-o; respondeu negando-me e baixou a cabeça num disfarce. Insisti. Passei a pinguella que separava a estrada do terreiro do rancho e fui. Não sei porque, sempre tive por aquelle rapaz uma certa attenção. Nada em Mario despertava interesse, nada. Mas, gostava delle. Talvez fosse devido ao seu coração.

— Vamos embora, vamos brincar — disse de chofre, batendo-lhe ás costas.

— Não, não vou, a minha tristeza é muito fresca. Se não morrermos, ainda poderemos, em outro anno qualquer, brincar juntos.

— Perdeste alguma pessoa de estimação, no dia de hoje?

— Faz hoje um anno que mataram meu pae.

— Porque? — perguntei, sentando-me.

— Vingança. Meu pae era um homem. Mas, depois que fez o que fez, perdeu todo o valor. Quem faz bem e depois faz mal, perde os lucros do bem que fez.

"Por questões de terra, meu pae tornara-se inimigo rancoroso de Zeca Pedreira. Numa noite de S. João, meu pae, com espirito de maldade, soltou um foguete em direcção á palhoça de Zeca Pedreira, queimando-a toda. Quando o foguete estourou dentro das palhas, a labareda subiu, fazendo da choça de Zeca Pedreira uma fogueira entre as tantas daquella noite.

Quem foi, quem não foi, ninguem sabia quem fez aquillo. Mas, tres mezes depois os filhos do Juca Arruda, que morava nos fundos de nossa casa, disseram a Zeca Pedreira que haviam visto meu pae quando soltava o foguete. E accrescentou: soltou e correu para dentro de casa. Zeca Pedreira, ficou pensando. Prometteu vingar-se e se vingou. Chegou mesmo a dizer á propria esposa: — Aquelle bandido queimou-me a casa e eu vou [illegible] no meio da rua. O nosso S. João foi de desespero, tambem o carnaval delle será de fogo.

— Deixa disso, Zeca, olha teus filhos... — fez a mulher com a voz calma, tirando-lhe o intento da cabeça.

— Deixa disso? Você vae ver... Elle que vá dansar de urso no inferno.

Assim foi. Pelo carnaval, poz-se de emboscada no principio da rua principal da povoação com o fim do caminho por onde ia meu pae. E ficou ás espreitas, [illegible] com uma lata cheia de kerozene e phosphoro já fóra da caixa, á feição. Quando meu pae foi passando, elle avançou por traz, devagarinho. Deitou todo o kerozene por sobre a cabeça do urso, ateando fogo em seguida, rapidamente. Meu pae, então, saiu correndo de rua em fóra, como um calunga de fogo, um phantasma vermelho, uma figura diabolica, numa carreira desvairada... A rua ficou cheia de povo, de canto a canto. Não houve quem ficasse em casa. Todos fizeram para salval-o, mas não foi possivel.

E lá no fim da rua, bem perto do riacho, elle caiu sem forças, sem animo, assado, quasi carbonizado, gemendo, contorcendo-se em dores, sem pouso, sem socego, agonizante, insupportavel. Alguns minutos depois falleceu.

Fôra agoniada, horrivel, triste, muito triste, a morte de meu pae. Faz um anno hoje. E' por isso que eu não brinco hoje. A minha tristeza é muito fresca.

Vae, brinca e canta por mim... Eu fico aqui, olhando o carnaval das moscas nas feridas dos animaes."

Sai e fui brincar, mas não tive tranquillidade de espirito. A alegria não me chegava. Pensava. Para todos os lados que me virasse, via com os olhos da imaginação a disparada de fogo do homem que saiu de urso...

Não aconselho a ninguem sair de urso. E' melhor sair de macaco ou de carneiro que de urso. A fantasia do urso é a mais perigosa que existe...

O AGIOTA AMIGO

(BANVILLE)

O agiota Angelo Aprel é encantador. Uma bonita barba nascente pullula risonha em volta do seu rosto côr de rosa. Os seus cabellos loiros são cortados em forma de grelha. Vestido com um jaquetão de setim, calças de setim, camisa russa de seda furta-côres, calçando chinellas turcas de cachemira, parece feito de assucar, de confeitaria e de crême batido, e nos seus labios brinca um benevolo sorriso. Está sentado numa ampla poltrona forrada de setim côr de leite [illegible]

[illegible] agiotas de Molière! Não lhe direi que o dinheiro me ha de ser fornecido por uma pessoa complacente. Não, meu caro, o dinheiro está ali no meu cofre, e não é preciso mais do que extender a mão para o tirar. Sobretudo, coisas pelo seu nome. Eu sou pago com colchas de sêda nem com crocodilos embalsamados. Não! o dinheiro é dinheiro; hoje trata-se de se simplicar tudo. O meu amigo passa-me uma letra de quarenta mil francos a um anno de prazo, e eu vou dar-lhe dezoito bons mil francos em verdadeiras notas de banco; como vê sou liso nos meus negocios, e de contas redondas. Não, meu caro! não me agradeça; não ha nada mais simples, ou se é amigo ou se não é.

Agora, unicamente o que desejo é que faça um presente a Seraphina. Isso não é cousa difficil, nem tem muito que procurar. A rapariga é doida por saphyras, e os demonios me levem se alguma vez eu pude saber por que. E tambem, a proposito, ha de mandar-me aquelle seu quadrinho de Detaille. Bem sabe que fiz sempre muito empenho n'elle; e com effeito o tenentezinho que dá uma carga nos Prussianos está deveras bem pintado!

O SACRIFICIO DE MOTIMARIS

A noticia que relata o encontro da mumia de Motimaris, esposa favorita de Salomão, e do documento que lhe narra o sublime sacrificio, esgotando a taça do vinho que o filho de David levára aos labios e que seu pae envenenara, faz-me recuar á época remota do poderio israelita.

Fendendo a muralha petrea e rija do passado, parece-me, então ver Motimaris, formosa como as florestas exuberantes do Libano, majestosa, trigueira, jovial, de olhos negros e sonhadores, de longas tranças, feliz, em casa de seu pae Amento, mercador opulento e severo.

A nação que Moysés arrancára ao jugo ignobil e odioso da tyrannia do Nilo, estava agora no seu fastigio, os guardas e officiaes dos palacios regios percorriam as provincias, cobravam tributos, emquanto as hostes hebraicas faziam ser respeitado em torno do throno de Israel, entre os povos limitrophes, o nome glorioso e omnipotente de Salomão.

Impostos e dadivas sem conta, embaixadores e visitantes illustres, o filho de David recebia constantemente em sua sumptuosa côrte.

Numa dessas manhãs de primavera, em que o céo se assemelha a uma chuva de ouro pulverisado, as auras ciciam nas copas das arvores, agitando a relva dos prados verdejantes, e os campos estão cobertos de flores, Salomão saiu do seu palacio, em Jerusalem, e foi cavalgar até Jerichó, com os seus officiaes, seguindo o curso do rio Jordão.

Elle era alto e forte, de porte elevado e augusto, estando no vigor da edade: quasi quarenta annos; ninguem o superava na elegancia do montar.

Soberbo manto de purpura lhe cobria as largas espaduas, e o soberano empunhava com garbo as redeas do fogoso corcel negro, que lhe viéra dos confins da Arabia, em cujos flancos batia frequentemente, no galope, a espada de ouro do guapo e regio cavalleiro.

Após algumas horas de viagem, eis que chegam a Jerichó. A populaça occorre para ver o principe sabio e poderoso.

Soffreando o ginete escumante e coberto de suor, Salomão contempla o povo que se comprime e o acclama.

E o olhar delle logo se eleva para a casa de um mercador chamado Agento, onde, numa janella, resplandecia a formosura deslumbrante da joven Motimaris, filha do mercador.

E o monarcha já nada mais ouve: a força do amor sobrepuja até o ruido estrepitoso das manifestações, e elle só vê o candido e fascinante sorriso da donzella.

O regresso que estava marcado para aquelle mesmo dia não se realizou.

A noite estava placida e clara; o luar assemelhava-se a uma catadupa de prata liquida que não fizesse estrepito, e a brisa nocturna trazia dos jardins e pomares o perfume suave das flores primaveris.

Deixando os visitantes e subditos que o homenageavam, Salomão dirigiu-se ao vergel da vivenda de Joab, que o hospedára, afim de fruir as doces caricias da natura florescente.

E, contemplando o satellite de argento, sómente pensava na joven que lhe empolgára o coração; tendo sabido ser o seu nome Motimaris, Salomão amaldiçoava o casamento com a filha do Pharaó allianças, problemas do governo...

E baixo, muito baixo, elle murmurou:

— Ah! Motimaris! Por ti, trocaria o meu throno, riquezas...

Subito, o rei ouve atrás de si um pisar leve e gracil. E, voltando-se, verifica que tem ao seu lado a bella Motimaris, cujos grandes olhos negros pareciam vencer a luz da lua e das estrellas em fulgor.

O monarcha diz-lhe então pausada e apaixonadamente:

— O' sorridente e pura donzella! Eu te adoro até á loucura; teu halito é como o sopro odoroso do favonio e todo o teu ser irradia candura e graça! Vem commigo: far-te-ei feliz. Por ti, desprezarei a filha do Pharaó e todas as mulheres da terra!

Virás, ó tu, cuja imagem é linda como as chimeras dos adolescentes, como os primeiros dias da creação?

E dos labios rubros da joven sae um sim meigo e sincero como o mavioso trinar dos passaros nos arvoredos embalsamados.

Abandonada a casa paterna, Motimaris parte com o rei sem [illegible] de Amento. A mãe lhe morrera havia muito, o pae pouca importancia lhe dava, só se preoccupando de negocios; de modo que, do lar em que passára a quadra alacre da infancia e parte da romantica adolescencia, sendo os irmãos todos casados, e ella a mais moça, Motimaris só levava saudades de Othoniel, escravo que lhe fôra companheiro constante dos brincos e folguedos da meninice.

E a sua vida era um paraiso, junto ao seu amante real, que cumpria a promessa, desprezando todas as amantes por causa de Motimaris.

Mas Amento não lhe perdoára; para aquelle caracter recto e inflexivel não havia poesias; [illegible] a deshonra [illegible] da familia.

Na proxima colheita de uvas, Amento mandou fabricar das suas vindimas o vinho mais puro e mais fino, [illegible] todos os [illegible] já tivessem tocado.

Realizado o que, elle proprio vae aos paços reaes fazer entrega da dadiva ao amado monarcha, juntando-lhe uma artistica taça de ouro, lavrada por magnifico obreiro. Chegando a palacio, deslumbra-se ante o esplendor que alli encontra: a magnificencia da sala, a escadaria para o throno aureo e eburneo, emfim, ante toda aquella riqueza magnificente que se tornou proverbial e que elle nunca vira.

Bronze, prata, ouro, marfim, escravos, animaes de diversas faunas e aves de magnifica e variegada plumagem, tudo trazido no dorso de elephantes e cavallos da Africa longinqua e da arenosa Arabia, deslumbravam-no, deixavam-no pasmado.

E, no fundo do grande salão do throno, ao lado de Salomão, estava Motimaris, a infiel, a impudica que maculára o nome probo da familia...

O rancor apodera-se de Amento, mas elle o dissimula habilmente e consegue chegar junto ao rei, que, bem como Motimaris, o não reconhece:

— O' filho do vencedor de Goliath, que dorme o somno eterno junto aos seus antepassados, diz elle, ó rei justo e misericordioso, o mais humilde dos teus subditos roga que te dignes saborear o vinho das suas propriedades. O' Salomão, a quem a vontade de Jeovah fez rei e que o povo idolatra, dá tal honra ao servidor que tens aos pés.

Ninguem reconheceria Amento: deixára crescer a barba, os cabellos estavam encanecidos pelo desgosto...

E o monarcha accede ao pedido, tomando a taça de ouro que Amento tambem lhe offerecia e que um servo enche do vinho fino e perfumado...

Nesse interim, Othoniel, o escravo da casa do mercador, chega-se a Motimaris e segreda-lhe apressadamente algo ao ouvido.

Salomão, cheia a taça, ia leval-a aos labios, emquanto os olhos do vingador fulguram demoniacamente.

Mas Motimaris, tendo reconhecido o pae, arrebata das mãos de Salomão a taça e a esgota; Amento foge espavorido...

E Motimaris, já com os olhos sonhadores meio cerrados por causa do effeito fulminante do veneno, conta ao soberano o plano tenebroso do mercador e o seu sublime sacrificio, offerecendo-lhe após os labios rubros e sensuaes pela derradeira vez...

Eduardo Corrêa da Silva Junior.

O DOM DAS LAGRIMAS

Nasceu, um dia, um principe. Era o primogenito, e a rainha, querendo forçar o Destino, com seus anhelos de mãe, deu-lhe o nome de Feliz.

Como este caso se deu em longinquo reino e em remotos tempos, quasi uma e outra coisa tocando em fabula, não é demais dizer que todas as fadas dos arredores se apresentaram no palacio real. A maioria cavalgava hyppogriphos e dragões, mas não faltou quem viesse em carro de flôres, puxado a candidas pombas. A fada mais moça de todas, a mais inexperta, chegou modestamente montada num raio de lua.

A rainha é que recebia as visitantes, antigas conhecidas suas, e ellas iam deixando, no berço do menino, dons e mais dons:

— Serás formoso!

— Serás valente!

— Serás amado!

— Saberás vencer.

— Saberás rir!

— Saberás chorar! começou a dizer a Fada das Lagrimas, a ultima no desfile, a que, de pé junto ao berço, se dispunha a derramar nos olhos do principe, o conteudo de mysteriosa amphora.

A rainha, porém, collocou-se entre a fada e o principe.

Chorar o seu filho? O seu principe, o principe Feliz? Não! Não podia ser! E pediu, rogou, gemeu! Que todas as lagrimas destinadas ao filho caissem sobre o seu coração de mãe! Que todas brotassem de seus olhos e lhe emmurchessem as faces! O principe não devia conhecer o pranto.

A fada, como mulher e como immortal, orgulhosa duas vezes portanto, levou á conta da pouca experiencia da rainha o capricho, e de malicia á ignorancia. Subiu no seu carro fulgido, tirado por morcegos, e marchou pelos ares fóra, atropelando nuvens numa carreira desvairada. Antes, porém, de partir, lançou para o principe, á maneira de maldição, estas palavras:

— Não saberás chorar!

A rainha abraçou o filho contentissima!... Soubera preserval-o das lagrimas!

Mas... Não o havia livrado da dor. Mortal, ainda que principe, soffreu como todos os mortaes, e ao soffrer, [illegible] no seu rosto infantil; como, sem chorar, elle soffria! Foi então que a rainha se apercebeu de que o dom de lagrimas é duas vezes dôr.

Passaram annos. O principe fez-se moço e gentil. Como haviam prognosticado as fadas suas madrinhas egregias, sabia vencer, sabia rir. Aprendeu a gozar e adivinhou que a quintessencia do prazer era a lagrima do gozo, mas sentiu, soffreu a pena amarga de não poder chorar e não chorava.

Está ahi como por não possuir aquillo que se convencionou chamar symbolo de desventuras, veiu o principe Feliz a ser o mais infeliz dos principes!

* *

Passeava um dia, ao entardecer, pelos jardins do palacio, e no mais intricado labyrintho deu com um soldado de rude corpo e marcial aspecto. Contemplava uma madeixa de cabello de oiro e, ao contemplal-o, ternas lagrimas lhe brotavam dos olhos.

"Os metaphysicos formam um exercito sempre batido, continuamente derrotado, pelo corpo victorioso dos factos scientificos."

S. C. Fischer.

A NOTA COMICA

— Você não vem nunca com sua mulher, todavia, ella é linda como uma rosa.

— Como uma rosa, é isto mesmo. Vocês, porém, só vêem as petalas e as folhas. Quem se arranha nos espinhos sou eu...

(Do "Le Rire", de Paris).

SAEM OS PRESTITOS — AFINAL —

O Chefe de Policia consentiu, afinal, que Democraticos e Tenentes saiam no Sabbado de Alleluia, mediante o compromisso de, a commissão de frente—que que tem de fazer o trajecto de chapéo na mão, "mesmo que chova" — tenha feito uma fricção de Petroleo Soberano.

(A 17065)

POR CONTA DE QUEM ME DISSE...

Com alguem, que conhecia
profundamente as mulheres,
consegui falar um dia

(Domingo, ao sair da missa,
caminhando lado a lado)
Ficou-me tudo guardado,
que ha phrases que não se es-
[quecem.

Amigo leitor, se queres
saber o que elle me disse
ouve lá: "Muita tolice
se tem escripto e falado.
E' bom que não exageres,
e que lhes faças justiça,
tratando-as como merecem,
se são boas, carinhosas,
não lhe negues versos, rosas,
de quando em vez um sorvete,
passeio uma vez por anno,
um beijo a cada momento,
bonbons finos, escolhidos
chapéos custosos, vestidos,
que não gastem muito panno,
para serem bem recebidos,
e lhes sair a contento...
— E no outro caso? Abandono?
— Isso, não, que tira o somno!
De preferencia: cacete!

D. XISTO.

Perfilando a Assistencia

(POSTO CENTRAL)

C. T. M.

Bem moço, de olhos pardos, alourado
Não sendo grande elle não é anão.
No concurso que fez, classificado,
Agora é modelar cirurgião.

Entre dois nomes tem engatilhado
Um outro, que me causa confusão,
Pois sendo o dito nome afrancezado
Não lhe consigo achar a traducção.

E' noivo, ao que parece, e convencido.
Seu cabello castanho e remexido
Lhe torna mais sympathica á feição.

Vence remando o mar que em furias
[brame
Se digo que é bonito ha quem reclame
Que o seu nariz é quasi um narigão.

D. M.

Esse moço é de facto intelligente.
E, segundo affirmou quem sabe tudo,
Para tornar-se medico assistente
As pestanas queimou no duro estudo.

Parece alegre e vive tristemente,
Presa de um grande amor que é seu
[escudo;
Tem "Chevrolet" fechado e resistente
Que o leva a seu destino breve e mudo.

Da turma da seringa foi padrinho.
Fez discurso de celebre memoria,
Falando em dependencia e liberdade.

Respondendo, affirmou um doutorzinho
Que o capichaba, era, sem historia
"A verdadeira effigie da bondade...

INNOCENCIO.

As bibliothecas da Europa

A Europa possue presentemente 660 bibliothecas.

Citam-se entre as mais ricas as bibliothecas, espalhadas pela Allemanha, em numero de 160 em cujas estantes se accommodam 29.500.000 volumes. Vem em seguida as da França, com 111 bibliothecas e 19.850.000 volumes; depois as da Inglaterra e da Italia, com 101 e 85 bibliothecas, e 17.000.000 volumes aquella, e 13.200.000 esta.

Não entram neste calculo, as collecções particulares.

A Bibliotheca Nacional, de Paris, tem 4.200.000 livros. Alinhados uns ao lado dos outros representariam uma extensão de 50,800 metros, a distancia exacta entre Paris e Evreux.

Um automovel com a velocidade de 60 kilometros, a hora, gastaria hora e meia para trafegar sobre essa estrada de livros.

Um leitor paciente que se dispuzesse a ler aquelles 4.200.000 livros, a razão de um livro por dia, precisaria, para levar a cabo a tarefa, 11.507 annos...

[...] cessantemente edificar theorias isto é, interpretações geraes dos phenomenos, a sciencia ter-se-ia perdido num cáos de factos sem laço e esse cáos jámais teria conseguido desembaraçar-se por si mesmo."

GROVÉ.

O espirito humano, em face das descobertas e das generalizações da sciencia moderna "está incessantemente em contacto com um maravilhoso que faria empallidecer o de Milton. E' tão grandioso e tão sublime que se torna necessario, a todo aquelle que se lhe entrega, uma certa força de caracter para se preservar do deslumbramento." (Rumford).

"Os ventos, os rios, todos os phenomenos da natureza, bem como todos os que o homem póde provocar, são gerados por uma porção de energia solar. Um mesmo raio de sol que cae sobre o nosso globo dá origem, antes de voltar sob a forma de calor para o infinito, ao orvalho que fecunda, á flor com os seus perfumes e ás côres suas brilhantes, á arvore que hoje purifica o ar do acido carbonico e que amanhã fará trabalhar as nossas officinas ou nos permittirá resistir ás intemperies do ar. Sim, tudo isso tem a sua mesma fonte, como tambem todas as manifestações da civilização humana, a força que me permitte mover-me e sentir o sangue que circula nas minhas veias, os movimentos do meu braço que neste momento conduzem a minha penna, o pensamento que eu procuro exprimir, e até mesmo o prazer que sinto em poder resumir este trabalho nestas palavras que se lêm na these inaugural de meu pae: "A transformação está em toda a parte, o anniquilamento em nenhuma. Na natureza organizada como no mundo physico, nos corpos vivos, como nos que estão feridos de morte, ha movimento perpetuo; o repouso absoluto não existe, tudo se transforma e do seio do pó [illegible] continuamente uma vida nova."

ONIMUS.

*

A DESCONFIANÇA

A desconfiança diminue o amor; pois ninguem amou muito, que não desconfiasse pouco. Pergunto: onde mostra o amante mais desconfiança, em esperar favores soffrido, ou em soffrer aggravo queixoso? A primeira parte defendo: porque soffrer aggravos queixoso, é obrigação, e esperar favores soffrido, é fineza; pois assim como negar favores é tyrannia, o dilatal-os é desamor: e esperar favores de quem mostra que não tem amor no que dilata, é mais confiança, do que soffrer aggravos de quem mostra que aborrece no que offende. Soffrer aborrecido, é soffrimento; esperar desamado, é confiança. Qual será maior bem, a confiança do desengano ou a correspondencia na pretenção? Digo que a confiança no desengano; porque ainda é lograr: e quem sabe bem amar, mais estima as occasiões de merecer, que os motivos de lograr.

*

Quando uma mulher nos ama bastam-nos cinco minutos para a conhecer. Quando somos nós que a amamos, não chega a vida inteira — *Julio Dantas*

Musica em Discos

O PHONOGRAPHO PRIMITIVO

Segundo uma velha descripção, veja-se como era o phonographo primitivo:

O phonographo foi inventado em 1877 por Edison, que mais tarde o aperfeiçoou.

Comprehende um receptor, um registrador e um reproductor. O receptor é uma especie de corneta acustica invertida, cuja abertura mais pequena é fechada por um diaphragma metallico que entra em vibração quando se fala deante do apparelho. Todos os movimentos do diaphragma communicam-se com a sua intensidade a uma agulha de marfim, fixa no centro do diaphragma. O registrador compõe-se de uma manga de cêra endurecida, cujo eixo gira em dois supportes. Por traz desse cylindro acha-se um carro com a embocadura, a membrana e o estylete e que se desloca uniformemente ao longo do cylindro, de maneira que a ponta do marfim se apoia constantemente sobre a manga de cêra. Este deslocamento é obtido com a ajuda de um movimento de relojoaria ou de um motor electrico, provido de um regulamento. Emquanto o cylindro completa uma volta inteira, o carro desloca-se horizontalmente na largura de um passo de helice. Assim, a ponta da agulha que penetra levemente na cêra, nella descreve um risco imperceptivel a olho nú, variavel, todavia, de fórma e de profundidade, segundo as variedades de sons que põem a agulha em movimento.

O reproductor compõe-se de um tronco de cone metallico, cuja base maior é fechada tambem, e a base menor formada de uma folha de papel bem esticada ou de uma fina lampada vibrante. No centro deste diaphragma está fixada uma agulha cuja ponta segue muito exactamente a ranhura formada pelo registrador, e transmitte á folha da lamina que guarnece o fundo do cone vibrações exactamente semelhantes ás que tinha recebido e tranmittido a primeira agulha.

Resulta dahi que o tambor transmissor reproduz identicamente os sons registrados.

A primeira tentativa para registrar e reproduzir os sons é devida a Leon Scott (1855).

A EVOLUÇÃO DO PHONOGRAPHO

Como o tempo muda o nome das coisas, se não as mata, definitivamente! Hoje, fala-se muito de discos, de victrola, de zonophone. E quem mais se lembra, por exemplo, da peça de phonographo, ou gramophone, como era mais commumente conhecida, n começo do seculo, a actual e moderna machina falante. A peça de gramophone era um cylindro ôco de cêra d carnauba, principalmente, muito branda, excessivamente fragil. Dahi, a facilidade com que se quebravam, ou que se desfaziam, pelo attrictos, as suas gravações. Esses cylindros de cêra eram collocados, na machina, em outro cylindro de aço massiço. A agulha e o diaphragma corriam sobre elle, entrando s dois cylindros, assim, em rotação.

Nesse tempo primitivo da machina falante, que correu com popularidade os sertões, havia um grande elemento em favor da sua popularidade. E' que qualquer pessoa tambem podia adquirir, por preços commodos, petrechos com que, naquella mesma machina falante, se podiam gravar as peças. Assim, essas eram a diversão das familias, encerrando dialogos, conversas bregeiras, e canções das proprias pessoas conhecidas das aldeias mais remotas.

Tudo isso morreu com a machina moderna falante aperfeiçoadissima...

O PHONOGRAPHO DE BILU'

Naquelle tempo não existiam ainda as grandes machinas apuradas da voz humana. A praga do Rio limitava-se ao phonographo, barulhento, fanhoso e berrador com uma mulher hysterica.

D. Lalá, viuva, de um alferes da Policia, tinha uma filha romantica, a Bilu', e um phonographo modelo barato, presente feito pelo seu "Soares", dono do armarinho da esquina, para que a menina Bilu' se distraisse.

E com o pretexto de ouvir o "zinophone", "seu" Soares parava á porta da sra. d. Lalá, quando fechava a padaria e ficava contemplando o gyro da agulha, ao sereno.

Mas d. Lalá não podia permittir aquillo e uma noite convidou "seu" Soares para assistir a funcção de dentro de casa.

O homem negaciou, a principio, mas, acabou accedendo á amabilidade.

A's 11 horas, instaram para que elle ceiasse e "seu" Soares, muito amavel, atravessou a rua e foi buscar uns biscoitos, emquanto era aquecido o café.

Afinal, "seu" Soares pediu a mão de Bilu', ficaram noivos.

A' noite, emquanto a agulha fazia o seu trabalhinho nos discos, o par feliz, ficava á janella. E assim, fazendo callos no cotovello, ouviam as canções do Geraldo, a "Siciliana" e "Os palhaços", cantados pelo Caruso, a aria do "Barbeiro de Sevilha", pelo Titta Ruffo.

Casaram. Emquanto namorado o noivo "seu" Soares não sabia negar coisa alguma a Bilu'. Mas, agora, mudou.

A mulher pediu-lhe uma victrola orthophonica e elle desconversou. Bilu' insistiu e o padeiro respondeu que não deviam ser ingratos com o "zinophone" antigo. Fora elle que mais os approximara...

Bilu', torce o beiço, mas não arranca mais daquelle matto o menor coelho.

E o "zinophone" antigo, de quando em vez, rouco como cem diabos, quebra o silencio da casa, fazendo ouvir o Caruso, o Titta Ruffo e Geraldo.

Xanduca.

NOVIDADES

DISCOS "PARLOPHON" GRAVADOS POR LYDIA CAMPOS

Interessantes são as ultimas gravações de discos "Parlophon" em tangos cantados por Lydia Campos com acompanhamento de piano e dois violões.

Disco n. 12.905 — "Haragan", tango de Delfim-Romero; e "Tango miedo", tango de A. Flores.

Esses dois tangos cantados por Lydia Campos acompanhada de piano e dois violões agradam bastante pelo rythmo musical e pela sonancia isochrona das notas emittidas pelo acompanhamento.

No primeiro tango ha um "intermezzo" de vozes, á guisa de côro, que sensibiliza.

Em "Tengo miedo", ha uma corrente cantante declamatoria bem movimentada.

Disco n. 12.906 — "Estoy borracho", de Aieta-Rubinstein; e "Carro viejo", de Mentoni-Orsi.

Em ambas as gravações nota-se a mesma sonancia, com differença apenas da letra.

Lydia Campos e os seus acompanhantes mantêm-se com a mesma firmeza de sempre.

* * *

MUSICA BRASILEIRA GRAVADA EM DISCOS "PARLOPHON"

Disco n. 12.904 — "Cae, cae, balão", canção de J. de Carvalho e O. Marianno, cantado por Gastão Formenti, acompanhado a piano e violino; e "Os dois caminhos", canção de Joubert de Carvalho, cantada e acompanhada pelos mesmos.

* * *

Essas duas gravações poderiam nos offerecer melhor impressão se não fosse a dicção fraca do cantor Gastão Formenti, que nada ou quasi nada, deixou se perceber da letra das duas canções.

Os acompanhamentos de piano e violino se conduziram com sobriedade.

* * *

Disco n. 12.919 — "Pelú!... Pelú!...", marcha carnavalesca de A. Dermeval, cantada por Chico Viola acompanhado pela Simão Nacional Orchestra; e "A familia é boa", samba de côro, de H. V. de Albuquerque, cantado e acompanhado pelos mesmos.

Chico Viola e a Simão Nacional Orchestra agradam, como sempre, em todas as gravações. E neste disco merecem ser ouvidos.

* * *

Boa a gravação dessa chapa em ambos os lados. Sylvio Salema cantou com muita naturalidade e expressão. A orchestra do Hotel Itajubá se portou com muita segurança.

MUSICA PORTUGUEZA

A eloquencia, vitalidade e riqueza da canção popular basea-se em principio na sua propria simplicidade. A simples poesia de seu verso e o espirito de sua musica, muitas vezes livre e espontaneo, são estados d'alma de um povo, paginas de sua historia e uma manifestação do seu modo de ser. A canção popular nunca poderá amoldar-se ás formas classicas de nenhuma escola definida, porque perderia a sua integridade, e deixaria de ser sincera.

A musica portugueza que, por effeito de semelhanças e affinidades, tão funda influencia teve no desenvolvimento musical da nossa raça e que continua a ser um genero de musica immensamente apreciado no Brasil, encontrou nos magnificos discos Victor, detalhados a seguir, um vehiculo de diffusão que, melhor não se poderia desejar. Estes discos foram gravados em Portugal por artistas e organizações musicaes de merito firmado.

Disco	Titulo	Interprete
81352	A morta galante — Monologo do Preguiçoso	Chaby Pinheiro
81353	Fado Melancolico	Silva
	Fado da Montanha	Dias
81354	Fado da Cesária	Adelina Fernandes
	Fado da Florista	Adelina Fernandes
81355	Amor de Estudante	Paradela D'Oliveira
	Fado do 5º Anno Medico	Paradela D'Oliveira
81356	Cantarinha	Adelina Fernandes
	Santo Antoninho da Estrada.	Adelina Fernandes
81357	O Meu menino	Paradela D'Oliveira
	Fado das Penumbras	Paradela D'Oliveira
81458	Fado da Só Velha	Paradela D'Oliveira
	Fado da Santa Cruz	Paradela D'Oliveira
81160	Um Fado da Coimbra	Paradela D'Oliveira
	Um Fado Tristo	Paradela D'Oliveira
81461	Fado Bairro Alto	Aldina de Souza
	Fado Motivo	Aldina de Souza
81463	Fado de Beja	Adelina Fernandes
	Fado do Povo	Adelina Fernandes
81464	Fado da Gatunico	Adelina Fernandes
	Fado Crystal	Adelina Fernandes
81465	Canção do Alecrim	Bertha Rosa Limpo
	Na Romaria (com côros)	Bertha Roca Limpo
81470	Canções Portuguezas — Partes 1 e 2	Orpheon Academico Coimbra
81471	Cantares da Nossa Terra — Partes 1 e 2	Orpheon Academico Coimbra
81472	Variações em La Menor — (Guitarra)	Paredes
	Fantasia (Paredes) (Guitarra)	Paredes
81474	Fado Hilario (Guitarra)	Paredes
	Variações em Si Menor	Paredes
81476	2ª Selecção de Fados	Foz Melody Band
	Fado n. 2 da Suite Portugueza	Foz Melody Band

Distribuidores geraes:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rio de Janeiro — RUA OUVIDOR, 95
S. Paulo — RUA S. BENTO, 33
(6032)

A BRANDINI NÃO SUSTENTOU — A NOTA —

Rachel Brandini fôra contralto quando Verdi era moço. O autor da *Aida* envelheceu e a voz da cantora creu tambem cabellos brancos.

Um dia, premida pela necessidade, a Brandini procurou uma pessoa amiga que exercia influencia sobre os administradores da fabrica Victor. E o homem pediu para que deixasse a velha soprano gravar alguns discos, para ganhar modestamente uma duzia de liras.

— Que diabo! A Brandini fizera successo na *Norma*, cantára a *Lucrecia Borgia*, a *Traviata*, fôra uma das melhores Aidas...

Os administradores da fabrica cederam e a Brandini apresentou-se para cantar. Foi, porém, um desastre. O piano andava para um lado, ella para outro, uma coisa horrivel!

Afinal, vencidas duas horas de extenuante trabalho, a Brandini desanimou.

Então, para que não se desgostasse o ohmem que a havia recommendado, o encarregado das gravações teve uma idéa: mandou que a *estrella* cadente cantasse nos côros do *Orphée nos infernos*.

Ella ficou radiante, mas não gravou segundo disco!...

NILO.

Foi encontrado o segredo de Stradivarius

Communicação de Milão annuncia que um antiquario de Bergama encontrou o segredo de Antonio Stradivarius, o celebre fabricante de violinos.

Ha algum tempo recebeu esse antiquario a incumbencia de reparar um velho movel e numa gaveta secreta achou varios papeis velhos. Examinando attentamente taes papeis, reconheceu que haviam sido escriptos por Stradivarius e continham o segredo do processo que elle adoptava para envernizar a madeira dos seus violinos, afim de dar a estes as sonoridades musicaes que não se encontram em nenhuns outros.

O antiquario tentou vender o segredo a um fabricante de Milão, mas as autoridades policiaes embaraçaram-lhe a esperteza, apprehendendo os manuscriptos e impedindo-lhes a divulgação.

Disco n. 12.916 — "Gavião calçudo", samba de Pexinquinha, com orchestra typica Pexinquinha-Donga, cantado por Patricio Teixeira; e "Bambo Lelê", embolada nortista cantada e acompanhada pelos mesmos.

Pexinquinha, Donga e Patricio Teixeira formam um trio de grande realce nas rodas musicaes e, mui especialmente, no genero de musica typica brasileira.

No "Gavião Calçudo" ha interessantes solos de flautas, e na embolada, Patricio Teixeira se conduz magnificamente.

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

CATALINA BARCENA

Amabilidades de Catalina Bárcena

CATALINA Bárcena, a grande actriz hespanhola, que esteve no Rio de Janeiro, em fins do anno passado, deliciando-nos com sua arte, no Municipal, ao regressar ao seu paiz transmittiu a um jornalista as impressões que havia visto no seu giro pela America.

Achou o Mexico uma terra deliciosa, gabou-lhe as grandes e luminosas avenidas, o perfume e a abundancia das suas flores, e fidalguia captivante de seu povo bravo.

De Cuba assim se referiu:

"E' uma cidade limpissima e alegre; o povo muito divertido. São lindas as cubanas, os homens amabilissimos!"

Disse que em Venezuela, apezar da revolução, o publico lhe fez applaudir no theatro.

O Chile lhe pareceu lindissimo, na sua paysagem; parecidissimo com a Hespanha. Louvou o cultivo das chilenas, que são, além disso, bellas e carinhosas, predominando no meio dellas os olhos negros.

Veiu maravilhada pela distincção e a elegancia das argentinas.

O jornalista indagou, então:

— E o Brasil?

Catalina fez uma pausa. Depois disse:

"Só para ver o Rio de Janeiro vale a pena emprehender uma grande viagem. Compenso, acredite-me, o aborrecimento, o tedio da navegação.

Aquillo é uma orgia para os olhos, um panorama de sonho. A gente do logar é doce e amavel; multiplica-se em attenções e a natureza ostenta-se prazeirosa de nos mostrar os seus bosques, a pasmosa exuberancia da sua vegetação luxuriante. Tivemos a alegria de ver cheio todas as noites o nosso theatro, que é o principal da cidade. Instaram para que nos demorassemos mais alguns dias, mas não foi possivel."

E a illustre comediante rematou com seu hymno ao Brasil, dizendo que levava saudades nossas e desejo de rever-nos.

Martinez Sierra, o director da companhia, que acompanhou Catalina Sierra, dará em Hespanha, no Eslava as seguintes peças novas:

Sonhos felices, de sua autoria; *El camino de la felicidad*, de Martinez Sierra e Marquina; *El otro barrio*, de Arniches; *Cervantes, ó la casa encantada*, do Azorin; *Una noche en Sevilla*, de Rodriguez de Leon; *El discipulo del diablo*, de eBrnard Shaw; *Alicia sienta la cabeza*, de Barrie, e *Se ha encontrado una mujer desnuda*, de Birabeau.

Promette ainda Martinez Sierra apresentar quadros hispano-americanos, estylo *chauve souris*, com canções e danças. As decorações, serão de Burmann.

O testamento de Arthur Jones

Foi aberto o testamento do celebre dramaturgo inglez Henry Arthur Jones, morto ha pouco.

Encontra-se, nesse importante documento uma mensagem ao publico britannico.

O autor de *Santos e Peccadores* é o pioneiro que tanto se esforçou para dar ao theatro do seu paiz uma expressão viva, assignalando com a gravidade serena do homem que muito meditou as difficuldades que assoberbam a arte dramatica moderna na grande Bretanha.

Ha' uma grande melancolia neste appello de além-tumulo, para que os escriptores theatraes se guiem no proposito de elevar a scena, trazendo para ella os assumptos que interessam a collectividade e alheiando-se da preoccupação dos casos banaes, que se repetem e não contribuem para resolução dos grandes problemas sociaes.

FEZ-SE CANÇONETISTA A FILHA DE RASPUTIN

A época presente é uma formidavel devoradora de lendas. O theatro, a novella e o film estão convertendo em pueris ou grotescos os mais dramaticos episodios da Historia.

Maria Rasputin, filha do monge fatal ao imperio russo

A filha de Rasputin, o monge fatal que precipitou o desastre e a revolução russa, depois de haver vivido episodios de tragedia, de haver commovido o mundo, accusando o principe que mandou assassinar seu pae, acaba de estrear como cançonetista num theatro de Berlim.

Resta, apenas, assim, de todo aquelle horrivel drama um caso de "cabaret".

A filha do monge faz negocio e reclamo com sua infelicidade. Signaes dos tempos: as lendas morrem deante de um caderninho de cheques e o resplendor das luzes de um *music-hall*.

:: HÓRRIDA NOX ::

Por M-G.

Em certa occasião, á sobremesa, o capitão Lorraine contou-me o seguinte:

— Eis aqui a mais estranha aventura de minha vida. Devo-a ao boletim de alojamento, a esse singular direito de entrada em lares desconhecidos e que nos permitte solicitar de seus donos o repouso de uma noite, entre suas alegrias ou entre suas dôres.

Era no tempo das manobras e fomos passar a noite em Toul. A's oito horas dirigi-me á casa que o meu boletim indicava. A creada que me abriu a porta conduziu-me a um aposento onde encontrei um homem cujos olhos pareciam inflammados por lagrimas recentes.

Expuz-lhe o objecto da minha visita e elle disse-me:

— Desculpe o meu glacial acolhimento. Minha filha está gravemente enferma e o marido, tambem official, partiu para a Algeria.

Em seu constante dilirio a doente não cessa de chamal-o. Telegraphamos a meu genro que deve chegar a todo momento. Talvez a sua vinda opere um milagre.

Neste momento, da peça ao lado, uma voz debil e febril, fez-se ouvir:

— Claudio! Claudio! Vem!

Olhei o pae; disse-me elle numa voz abafada:

— Ouviu com certeza o bater das esporas e julga que é o sr. Claudio...

Nossos olhares cruzaram-se então, inspirados sem duvida pelo mesmo pensamento: offerecer á pobre doente a illusão suprema do regresso que ella esperava.

— Vamos! — disse eu ao pae.

— Consente então? Obrigado por tanta generosidade.

Entramos no quarto. Immediatamente meus olhos fixaram-se num grande leito onde repousava uma linda mulher. Dei alguns passos e o meu sabre bateu num movel. A enferma estremeceu. Os botões brilhantes e os galões de ouro galvanizaram por um segundo os seus pensamentos.

— Emfim! — murmurou a infeliz dando um suspiro que eu julguei ser o ultimo. Ella prem continuou com voz abafada:

— E's tu, és tu, meu amor? Approxima-te para que eu te veja melhor. Estou muito mal, muito mal!

O pae disse: "Não te canses, minha filha!

E ella, sem attender:

— Tenho tantas coisas a dizer-te! Porque não me dás um beijo?

Beijei-a na testa.

— Outro! Outro!

Fui forçado a beijar todo aquelle rosto gelado.

— E eu?

Sobre minhas faces senti aquelles labios febris.

— Hoje veiu o padre — continuou a doente — estou perdida!

— Por Deus, não fales assim, minha filha — exclamei eu — havemos de curar-te.

Senta-te aqui e dá-me a mão.

Immediatamente obedeci á ordem.

— Ah! como estou bem agora!

O pae permanecia de pé junto ao leito.

Meus olhos, já habituados á penumbra do aposento, distinguiram uma pessoa do outro lado da cama: era sem duvida, a mãe.

Naquelle momento pensei na estranheza de minha posição: aquella mulher, uma hora antes desconhecida para mim, e que agora, os seios meio descobertos, dáva-me em seu delirio o melhor de suas caricias e de seus pensamentos.

Pensei no marido que podia chegar e encontrar-me occupando o seu logar á cabeceira da cama, com as mãos unidas ás mãos da sua companheira.

Como a proximidade da morte altera a optica da vida!

Recorda-te da nossa chegada ao Monte San Michel, depois do nosso casamento? Abristo a janella... e em resplendores a lua inundava o nosso leito.

A enferma apertou-me as mãos para communicar-me os effeitos da sua evocação. Supplicou-lhe que não se fatigasse, procurando reviver aquellas lembranças do passado, que não me pertenciam, e desejoso de não accentuar mais aquella singular intimidade.

Senti palpitar-me entre as mãos o sangue de suas veias, cuja palpita um passaro prisioneiro. Deram cinco horas e o vi-me obrigado a retirar-me em cumprimento de meus deveres militares. Com grandes precauções abandonei as mãos da enferma e saudando em silencio os dois velhos, deixei a casa.

E depois? Meu regimento foi mudado para tres leguas mais longe. Terminadas as manobras, pedi permissão para ir visitar minha mãe.

Quando findou a minha licença, quiz tornar a ver as pessoas ás quaes eu havia prestado tão estranho serviço naquella tragica noite.

Cheguei triste e pensativo. Mas o pae recebeu-me com o rosto inundado de alegria. A filha não morrera. O marido que chegara, algumas horas depois da minha partida, era o unico que conhecia a nossa piedosa substituição. A moça tudo ignorava.

— Veja — disse o pae, com ar de triumpho — e levantou a cortina de uma janella que dava para o jardim — quer ser apresentado como um amigo de Claudio?

Pareceu-me que seria uma má acção, uma falta de delicadeza, ir falar-lhe em pleno dia, depois de havel-a conhecido quasi agonizante, durante uma noite espantosa, e de...

E levado por um singular pudor, respondi:

— Não; prefiro partir. E' mais humano. Já que, sem querer, contribui para fazel-a reviver, não quero, por um acaso fatal, arrebatar-lhe a saude e a alegria...

Mas a verdade, meu amigo, é que eu estava apaixonado por ella...

Fevereiro — 929.

Traducção de
SERGIO THOMAZ

O CARRASCO

Charles Nodiér gostava de flores, sobretudo de rosas brancas.

Uma bella manhã estival, estava sentado nos jardins de Luxemburgo, extasiando-se na contemplação de um magnifico roseiral.

Pouco depois, approximou-se-lhe um cavalheiro elegantemente vestido e de agradavel physionomia que, por seu turno, começou a admirar as flores.

— Meu Deus! disse elle por fim. Que bellas são estas flores! Não é certo que difficilmente se encontrariam outras eguaes?

— Effectivamente são formosissimas, respondeu Nodiér? Mas se o senhor visse as minhas rosas brancas, essas lhe pareceriam insignificantes.

— Rosas brancas? exclamou o desconhecido. Mas são as minhas flores predilectas. No meu jardimzinho da rua Roquette tenho alguns exemplares que, juraria, não têm similar em todo o mundo.

— E se o senhor pudesse ver as minhas... replicou Nodiér, diria com toda propriedade que são incomparaveis.

Em pouco tempo, ambos os amadores de rosas travaram amizade e acabaram por se offerecer as respectivas residencias, com o fim de admirar as roseiras.

A ansiedade de Nodiér por ver as rosas era tão grande que, ao dia seguinte do encontro, já se dirigia para casa do seu novo conhecido.

O homem acolheu-o com summa cordealidade, e mostrou-lhe as suas rosas deixando-o maravilhado de todo.

A' despedida, os dois prometteram um ao outro de se encontrarem frequentemente no Luxemburgo.

Passaram tres dias dessa data, do dia da visita do escriptor á casa do desconhecido, quando, passeando Nodiér com um amigo pela avenida Temple, se encontrou com elle em pessoa e trocaram entre si cordeaes cumprimentos.

— A quem cumprimentas tu desse modo? inquiriu delle o amigo.

— Como a quem?! A um ardente e enthusiasta admirador das rosas, a quem tive occasião de conhecer, não ha muito, nos jardins do Luxemburgo. Ah! Se tu visses que lindas rosas brancas elle tem!...

— Não tive nunca opportunidade de ver as suas lindas rosas brancas, replicou o amigo, mas, em troca, presenciei mais de uma vez a habilidade delle no manejo da guilhotina, cortando cabeças... Ignoras, acaso, que se trata do carrasco de Paris?!

— Que?!... Como?!... Carrasco?!...

— Sim, sim... Carrasco... O carrasco de Paris, como estás ouvindo. Eu tenho visto esse homem, com os meus olhos, guilhotinar os condemnados.

Ouvindo isso, Nodiér recordou-se de que, passeando pelo lindo jardim do seu novo conhecido vira uma machina estranha, toda coberta de flores. Tinha querido perguntar-lhe o que era, mas depois se esqueceu. Agora, já sabia... Era a guilhotina.

Desde essa revelação, Nodiér deixou de frequentar os jardins de Luxemburgo, e perdeu a sua affeição ás rosas brancas.

Pareciam-lhe sempre tintas de sangue humano...

XADREZ

PROBLEMA N. 140
de
KOEHNLEIN

Pretas 7
—
Brancas 5

As brancas dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 140

Brancas: Bogoljubow — Pretas: Euwe.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P4D; 4 — B5CR, CD2D; 5 — P3R, P3BD; 6 — C3BR, P4TD; 7 — C2D, B5CD; 8 — D2B, PxD; 9xC, CxB; 10 — BxP, P4R; 11 — PxP, DxPR; 12 — D3CD, BxC; 13 — DxB DxD; 14 — PxD, R2R; 15 — R2R, B3R; 16 — BxB, RxB; 17 — C3CD, C5R; 18 — TD1B, TD1B; 19 — P3BR, C3D; 20 — C5B, xeq., R2R; 21 — P4CR, P3CD; 22 — C3D, TR1D; 23 — TD1D, P3BR; 24 — P4TR, P4TR; 25 — C2CD, P4CD; 26 — C3D, C5BD; 27 — P4R, P4BD; 28 — C4BR, C3C; 29 — P5CR, P3C; 30 — T1D1CR, T1D1BR; 31 — C2CR, P4BR; 32 — P5TR, PBxPR; 33 — PBxPR, R3D; 34 — PxP, PxP; 35 — T1D xeq. R4R; 36 — C4T, T3BD; 37 — T3D, C5B; 38 — T7D, RxP; 39 — T7R, xeq. C4R; (mais alguns lances e a partida é considerada nulla).

Solução do problema n. 139: B. 4BP

Enviaram solução exacta do problema n. 139: Oppermann (Juiz de Fóra), Augusto Mendes, Manoel Gonçalves, Alipio Gonçalves, Zietz, Torres II, Bispo da Dama Preta, Ernesto Pedroso, Emmanuel Zacconi, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Manoel Gondra, Frederico dos Santos Lima, Commandante 10, Gomes Faria, Sylvio Pereira, Sebastião, Hypolito de Vasconcellos, Ricardo Mascarenhas, Paulo R. Alves (138).

Correio Agricola

Preparo e apresentação commercial da cêra de carnaúba

A. DE ARRUDA CAMARA

Os carnaubaes são explorados ora directamente pelos seus proprietarios e ora por arrendamento — de tantas braças de frente pelo que tiver de fundo — ou ainda pelo systema de parceria, sendo o côrte das folhas e olhos da carnaubeira para extracção do pó cerifero e preparo de sua cêra, geralmente feito durante os mezes mais seccos do anno, isto é, de setembro a dezembro, ou até fevereiro ou março, conforme o inicio da estação chuvosa.

A época mais commum, entretanto, é a dos mezes de setembro a dezembro; mas, algumas municipalidades dispõem, nos seus codigos de postura ou nas suas leis orçamentarias, que o inicio da colheita seja a partir de 1 de outubro e o fim até 28 de fevereiro.

No Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, durante os annos seccos, o côrte se prolonga, podendo mesmo ser effectuado em qualquer tempo nos periodos criticos, de maiores seccas. Então é consideravelmente augmentada a producção, não só porque o povo se applica mais na exploração dessa industria extractiva, como tambem por ser maior o rendimento dos carnaubaes.

"Quando peor fôr o inverno melhor e mais abundante é a colheita de cêra".

Calculam em cerca de 25 % o augmento da producção por unidade nos annos seccos.

O numero de côrtes em cada carnaubeira é de um a dois por anno, havendo quem faça tres; entretanto, é sabido que côrtes successivos e inopportunos damnificam o carnaubal, enfezando-o e chegando mesmo a matar as palmeiras mais edosas ou mais fracas, principalmente na vigencia das seccas, — o grande flagello periodico das inditosas plagas nordestinas.

O intervallo entre os côrtes é de cerca de um trimestre.

Os extractores experientes sabem que ao cortar as "palmas" e "olhos" ceriferos, é preciso deixar, em beneficio da planta, além das folhas já maduras — que não produzem cêra, os olhos ou brotos mais recentes.

O rendimento da carnaubeira é muito variavel, nesse sentido, influindo não só a época da colheita como o meio em que se acham os carnaubaes em relação aos factores climaticos.

Uma carnaubeira bem desenvolvida ostenta dois a cinco "brotos" (folhas novas, fechadas), apresentando côr verde por fóra e amarella, de odor caracteristico, por dentro. O verde que os olhos apresentam emquanto fechados torna-se acinzentado, porque são cobertos de um pó branco ou esbranquiçado, fino e adherente, parecendo gorduroso. Mas, á medida que o olho se abre em palma a côr verde, depois escura, e vae perdendo o pó, até que, quando completamente maduras, já não o têm.

E' esse pó que dá a cêra.

Quando o côrte é feito cêdo, antes da floração e durante ella, de julho a setembro, é pequeno o rendimento.

No Ceará, o rendimento em cêra é de cerca de 80 grs. por pé, com o côrte, dando o primeiro 12 "olhos" e "palhas", e o segundo, que nem sempre é feito, apenas oito. Em Pernambuco, dizem os extractores de cêra que, para a producção de uma arroba desse producto, são necessarias 60 a 80 carnaubeiras por safra.

Mas, geralmente, a média de "palhas" e "olhos" por carnaubeira, em cada côrte, não vae além de dez, sendo necessarias 1.500 a 2.300 "palhas" e "olhos" para 15 kilos de cêra. E assim oscilla o rendimento da cêra por carnaubeira e por côrte entre 65 e 150 grammas mais ou menos ou sejam, approximadamente, $200 a $450 por côrte e pé ou, tomando-se a média de dois côrtes por safra, $400 a $900 ou mais por carnaubeira e por anno, tomando-se para calculo o preço de 3$000 por kilo, inferior ao da exportação nestes ultimos annos.

A extracção e o preparo da cêra consistem, observadas pequenas variações, no seguinte:

— Pessoas munidas de varas — os "vareiros" — com uma pequena foice recurvada engastada na extremidade superior da mesma, collocadas sob a palmeira, cortam os "olhos" e as "palmas". Outras — os "ajuntadores" — recolhe-os ao "estaleiro" e ahi, arrumando-os separadamente, ficam em exposição ao sol, durante dois a quatro dias, murchando.

Nesse estado, quasi seccos, lascam as palhas em delgadas fitas que ficam presas ao talo e, em seguida, com o batedor, malham e sacodem as palhas assim tratadas, até que o pó, — fino, branco, parecendo gorduroso — se desprenda sobre o lençol, geralmente empregado para recebel-o.

Com esse pó preparam a cêra, levando-o ao fogo, em vasos de barro, com ou sem agua. No primeiro caso, que é actualmente o mais commum, obtém um producto de melhor apparencia, a "cêra cozida", classificada em "flôr", "primeira", "mediana" e "arenosa" e no segundo, a "cêra torrada", conhecida no commercio sob a denominação de "gordurosa".

A "cêra cozida" é obtida, depois de ferruras successivas e de coada num panno de algodão que a separa da "borra" antes do resfriamento, emquanto a "torrada", uma vez derretido o pó, é resfriada, no mesmo vaso, com todas as impurezas.

Quando preparam a cêra com o pó da palha e do olho das carnaubas novas, misturado, denominam "cêra de palha miuda".

Coada a cêra fica, no panno, a borra, que, soffrendo novo preparo, dá um producto inferior — a cêra da borra".

São, como se deprehende desse ligeiro relato, ainda operações rotineiras e que reclamam maior attenção.

Alguns cuidados a mais podem melhorar em muito o valor e rendimento da nossa cêra.

A purificação da cêra, sobretudo, da destinada a exportação, é uma necessidade, podendo-se com facilidade obter a melhor apresentação commercial pelos processos do aquecimento, lavagens e exposição ao sol.

O rendimento tambem póde ser augmentado com a utilização de abrigos-seccadores e talvez com a adaptação das machinas á sua exploração.

A cêra purificada obtém melhores preços e accentuando-se as preferencias por um producto uniforme em relação ao aspecto e grão de pureza, não tardará, certamente, a industria do beneficiamento da cêra de carnaúba [illegible] mercados exportadores.

As tentativas até agora feitas nesse sentido são isoladas e embora já se encontre nos mercados, principalmente em Fortaleza, producto melhorado, relativamente uniforme, quanto a côr e grão de pureza, em beneficio de sua apresentação nos mercados importadores.

LAGARTAS QUE ATACAM AS LARANJEIRAS

(Dr. Carlos Moreira).

A borboleta, cujas lagartas mais commummente atacam as laranjeiras é o *Papilio idaeus* Fabr. Este papilionideo é uma borboleta muito commum, tem as azas do primeiro par (anteriores) pretas na face superior, na extremidade que se articula ao corpo e vão se tornando cinzentas-escuras para o angulo superior externo; são pretas neste; as azas do segundo par são pretas, tem no bordo externo seis reintrancias que produzem outros tantos dentes, as duas primeiras reintrancias são orladas de branco e o centro da primeira ha uma mancha branca; na parte central tem duas manchas irregularmente ellipticas, côr de morango; ha ao lado da mancha interna duas pequenas da mesma côr e no lado da externa uma outra, interrompida ao centro, e, ás vezes, uma macula desta côr; na face inferior das azas do primeiro par a área cinzenta é muito mais clara e nas do segundo par as manchas brancas são maculadas de roseo-avermelhado e as do centro tem parte média rosea e no extremo superior uma mancha avermelhada.

As azas anteriores têm do vertice ao angulo superior externo á articulação, uns 50 mm.

Esta borboleta apparece em maior quantidade de Setembro a Janeiro e põe grande numero de pequenos ovos nas folhas; as lagartinhas que nascem reunem-se nos bordos da folha, que devoram, ou em qualquer parte do tronco. Durante uns oito dias comem as folhas da laranjeira, desenvolvem-se, até alcançar uns 50 mm., mudando de pelle varias vezes, enchrysalidam e da chrysalida sae o insecto adulto e perfeito ao termo de uns 18 dias.

Fig. 1 — Lagarta do *Papilio idaeus*, tamanho natural.

Fig. 2 — Chrysalida do *Papilio idaeus*, tamanho natural.

As lagartas são cinzentas e esverdeadas, imitam a côr da casca; quando se lhes toca projectam da parte cephalica dois tentaculos côr de laranja avermelhados que exhalam cheiro desagradavel; é um meio de defesa da lagarta.

As chrysalidas são da côr da casca ao tronco pela extremidade posterior e mantidas obliquamente a este por um fio que, preso pelos extremos á arvore passa por baixo da chrysalida.

A emulsão de sabão e kerozene dá bom resultado contra as lagartas, emquanto muito pequenas. Sendo facil descobril-as, se o terreno por baixo da arvore estiver limpo, pelas fezes que affectam a fórma de bolinhas e se accumulam sob as arvores na direcção das folhas que vão devorando, é melhor apanhar as lagartas e esmagal-as. Estas têm o habito de se juntarem no tronco da laranjeira, quando mudam de pelle; nesta occasião é facil apanhal-as todas e matal-as.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO DA MANHÃ".

P. S. — *Petropolis*. — Relativamente ao objecto de sua apreciada consulta sobre o estabelecimento de um pomar na estação de Werneck, da Linha Auxiliar, — dispondo, como diz, de terras ferteis, planas e a uma altitude intermediaria, felicitamol-o pelo emprehendimento, certos de que o amigo irá dispensar ás plantas frutiferas do seu estabelecimento, o maior carinho e tratos adequados. Laranja, manga e abacate, especies que mereceram sua preferencia, principalmente laranjas, deve, a nosso ver, constituir o objecto especial de sua exploração sob o ponto de vista mercantil. A escolha das variedades e das mudas exige cuidados e precauções. No seu caso faria antes uma visita á estação de Pomicultura, em Deodoro, nesta capital para melhor se orientar em relação á escolha das variedades e de outras questões que interessam sempre, e muito de perto, aos pomicultores.

Quanto a outra parte da consulta, a que se refere a frutos para todo o anno, além de bananeira e do mamoeiro, que produzem sempre, poderá cultivar outras especies accessiveis ao meio, como a fruta de conde e outros anonaceos, lima da Persia, etc. não nos parecendo vantajoso tentar especies exigentes e proprias de climas mais frios e altos.

Luis Netto (capital federal) — O exame directo elucidaria o diagnostico. Comtudo, a possibilidade de tratar-se de sarna sarcoptica (sarcoptose generalisada) não póde ser desprezada sómente ter sido impotente para debelar pelo facto da pomada sulfurosa a ectoparasitose, dado que em geral essa pomada assim se comporta.

Antes de mais nada, deve cortar os pellos do paciente, dando-lhe, em seguida, um banho com sabão ordinario rico em soda ou potassa). Depois de completamente secco, applique-lhe o seguinte topico:

USO EXTERNO

Alcool a 40.º — ãã 100 grs.
Alcatrão vegetal — ãã 100 grs
Sabão verde — ãã 50 grs.
Enxofre precipitado — 50 grs.

Esfregue esse topico, com algodão embebido no dito, primeiramente numa metade do corpo (na posterior), deixando-o actuar por dois dias, ao cabo dos quaes deve dar um banho como acima dissemos; applicar o remedio, então, na segunda parte, deixando-o actuar por dois dias antes de retiral-o pela lavagem.

Dez dias depois da ultima applicação; repetir o tratamento como pela primeira vez. No commum dos casos, os resultados colhidos com este processo são optimos e caso o mal persista é necessario fazer o exame microscopico da raspagem dos pellos, afim de orientar a therapeutica a seguir. Se isso venha a ser necessario, póde procurar-nos no Posto Experimental de Veterinaria (Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril), á Avenida Maracanã, proximo ao Derby-Club.

Sempre a seu dispor

E. Duarte (Bello Horizonte) — A gentil consulente pedira-nos se possivel, resposta urgente. Infelizmente, o caso que submetteu ao nosso consultorio não é daquelles que, de prompto, obtenha cabal solução.

Sempre que faziamos indagações a respeito do malvaisco de que nos fala, pediam-nos amostras da planta.

Os technicos da secção de agrostologia do Ministerio da Agricultura desejam ter em mãos o referido vegetal para, com segurança, emittirem opinião.

APPLICAÇÕES DA BANANEIRA

A bananeira tem varias utilidades. Os frutos de grande numero de variedades são comidos crús e sob esta fórma constituem excellente sobremesa, sendo os mais saborosos *as bananas prata, ouro maçã* e alguma *caturras*. Outras são melhores, comidas assadas, como a de São Thomé, que é sadio alimento para as creanças na primeira edade.

A banana da terra é muito saborosa quando frita, com manteiga, assucar e canella, ou mesmo assada ou cozida com casca. Da mesma maneira que ella, muitas outras só servem usadas desta ultima fórma ou verdes, como legumes. Ha variedades que são melhores preparadas em doces seccos (banana da India) ou de calda (banana figo) e outras são empregadas na fabricação da farinha (bananose), muito usada na alimentação. Essa farinha, que em Venezuela tem o nome de *Musarina* é utilizada de diversos modos. Com ella se fazem; o *atol* commum, o *atol* tonico, sôpa, *solapa*, cordial, etc; e é usada juntamente com o chocolate. A banana serve tambem para a fabricação de alcool, licor e vinagre.

Como foi dito atrás, as hastes e raizes de algumas variedades são apreciadas como legumes pelos indigenas.

As folhas e os troncos, além da utilidade como flora para a fabricação de cordoalhas, rendas, e tecidos, têm outras applicações de menor importancia, servindo para cobrir choupanas, fazer esteiras, etc.

Na medicina possue tambem os seus usos. Assim, o fruto regulariza as funcções digestivas; as folhas, untadas de azeite ou gordura, constituem emplasto refrigerante contra as affecções da pelle; usam especialmente a da *bananeira da terra* em banhos contra a urticaria e as inchações chronicas. As flôres são empregadas contra tosse e affecções dos intestinos. A seiva é administrada como adstringente nas molestias das vias urinarias e outras. O fruto verde é tido como muito efficaz nas diarrhéas chronicas rebeldes. Emfim é essa uma planta das mais uteis á humanidade, quer como alimento, quer pelas suas differentes applicações na industria como planta util e de tinturaria. A bananeira é tambem utilizada como abrigo para outras plantas sensiveis á acção intensa do sol e dos ventos, quando se acham na primeira phase vegetativa, como sejam o cafeeiro, o cacaozeiro, etc. etc.

Os gallos de briga e a raça Old English Game

Cabeça Old English Game (com crista) — *Cabeça do mesmo* (depois da operação)

"B. Old English Game". (Combatente inglez). Diz La Perre de Roo que Cesar, nos seus Commentarios, se referia com enthusiasmo á velha raça de combatentes "Old English Game". Esta raça, ainda hoje creada em muitos paizes da Europa, nada tem de commum com o typo actual inglez de combate.

Apezar de ser usual a briga de gallos naquellas remotas épocas, é iniciada uma especie de selecção para este fim, só no começo do XIX seculo é que a criação, chegando a certo grão de aperfeiçoamento, permittiu a escolha dos bons typos.

O *Old English Game* é bastante parecido com o *Combatente do Norte*, a raça flamenga de que nos occuparemos mais adeante. E' quasi impossivel determinar a época do seu apparecimento na Europa; uns attribuem aos Phenicios, outros acreditam ser esta a raça *propriamente ingleza*, pois Cesar, quando se referia á estas aves, dizia: *é a raça que os bretões criam para divertimento.*

A primeira noticia authentica sobre ella data do reinado de Henrique II. No periodo de 1850 a 1900, isto é, durante 50 annos de paciente selecção, conseguiram os inglezes dar-lhes uma nova forma, modificar a typo do *Old Game*.

Nos primeiros 20 annos, já se encontrava muito alterado o primitivo typo; em 1770, o gallo apresentava caracteristicos bastante originaes; as pernas já se haviam desenvolvido, assim como o pescoço, mais alongado.

Notava-se, egualmente, a perda de grande parte das pennas da cauda e o porte erecto, que lhe permittia enfrentar o inimigo com mais desembaraço.

No typo 1900, o actual, ainda mais se accentuam essas modificações: é um animal em tudo differente daquelle que causava admiração aos antigos Romanos.

Existe uma notavel variedade de *Old English* modificada: a *vermelho e peito negro (black breast ed red)*, a *vermelho e peito pardo (brown breast ed red)*, a *dourado e azas côr de marreco (Yellow Duckwinged)*, a *prateada e azas da mesma côr (silver Duckwinged)* a *pampa (pile)*, a *branca*, a *pedres (cuckoo)*, a *preta*, a *preto e azas cinzentas (birchen grey)* e a *fulva clara (wheaten)*. ......

Estas numerosas variedades não differem entre si senão pelo colorido de suas plumagens; as primeiras são as mais antigas e as que fornecem melhores typos de combatentes, sob o ponto de vista da fórma; a crista dessas aves é regularmente dentada, fina e comprida, as barbellas são curtas.

Esses appendices são habitualmente cortados quando as aves attingem a edade de 6 mezes. E' menos um ponto de apoio de que se serviria o inimigo na occasião da luta.

Os amadores dessas brigas guarnecem os tarços dos seus gallos com esporões de aço; aparam-lhes a cauda, o que lhes dá aspecto de cavalleiro armado, ameaçador, terrivel. E, de facto, o são.

MEDICINA VETERINARIA AUTOCHTONE

«Travage» dos equinos

Para o «Correio da Manhã»

AMERICO BRAGA.

Desenho schematico mostrando uma ponta de molar inferior traumatizando a orla gengival superior, prejudicando a bôa mastigação e, portanto, impossibilitando o animal de nutrir-se perfeitamente. A gengivite que dahi advem é tomada como "travage"...

No dizer de Fontana, só ha uma classe de homens que não erra, é a dos que nada produzem. Muito certo; comtudo, convém ajuntar este corollario: — produzindo, é preciso evitar de errar.

A sabedoria popular, bem que vezes muito ajustada, outras se erige predicante de doutrina perigosa, ou quando nada, destituida de prestimo. Serve de elemento exemplificante, por ora o caso da "operação da travage" que carece de reconstituição scientifica.

Dizem os entendidos evangelistas da dita "operação", que a "travage" é "uma carne crescida que dá na parte superior do céo da bocca do cavallo".

Collocando a questão nos seus simples e devidos termos, o que se averigua é a inflammação da mucosa da bocca (estomatite) e da abobada palatina (palatite) que se congestiona e se tumefaz por traz dos incisivos. Quando da substituição dos seus dentes caducos, tal como se passa comnosco, os equinos padecem dos mesmos symptomas morbidos que nos amarguram durante aquella mutação physiologica.

Como se está a deduzir não ha razões scientificas para fazer-se desse estado physiologico reaccional uma affecção, nem mesmo imaginaria, quanto mais operavel sob logica manca, incongruente, anti-scientifica e absurda.

Por que ás da Pathologia Animal não se ha de comparar sempre as causas e doenças da Pathologia Humana? Por que os debates da Biologia não se hão de ferir no campo neutro da vida, dado que esta não é privativa do ser humano?

Seria sacrificarmos a consciencia a paixões ou a egoismos deleterios, cujo dominio nos havia de envelhecer e prescrever todos os fóros de cultura, caso não quizessemos, nós os homens comparar scientificamente aos [illegible]

[illegible] tar, se applicassemos em nós proprios, "mutatis mutandis", essa therapeutica absurda e abusiva em qualquer caso de palatite ("travage"), gegivite, escorbuto, inflammação das gengivas provenientes da dentição — que seria, coitados, de nós? Por ventura não iriamos sentir as mesmas consequencias da barbaria do que de facto soffrem os infelizes animaes?

Convenhamos, cortar a "travage", sobre ser pratica desarrazoada, é acção barbara e perigosa, dado que justamente no ponto onde a mucosa é incisada pela inadvertencia dos leigos passam vazos respeitaveis, taes como as duas arterias palato-labiaes e suas multiplas anastomoses. Cauterizar a parte tão delicada com "ferro em braza" mais barbaro ainda, inutil e contra-producente, posto como as profundas queimaduras promovidas pela insciente cauterização carecem de varios dias á cicatrizarem, obstaculizando que os malaventurados pacientes se alimentem por longos dias.

A inflammação do paladar, palatite, ou (seja dito o termo chulo) "travage", reconhece innumeras causas: a simples substituição dos dentes de leite, o tartaro dentario, alimentos muito duros, pontas de dentes mal gastos, etc.

O edema palatino, sobrevindo com os estados anemicos, hydremicos, edade avançada, tambem é tido como "travage" porque diminue a concavidade da abobada bucal e torna difficultosa a prehensão e a mastigação.

Não obstante, tomando a causa pelo effeito, a parte pelo todo, o "curioso", com engano lêdo e cêgo, vê no "travage" um grande mal, para o qual o balsamo ou cura só a "operação", conhecida ou desconhecida, a causa motivante para si pouco importa; o que urge é pôr em pratica, embora de bôa fé, os seus subalternos e abrogados ardis de cirurgião "suis generis".

Mas, ah! da medicina moderna se fosse entregue aos profanos methodos contra-scientificos! Então estariamos hoje em pleno dominio da edade média, caricatamente a curar feridas com pelle de sapo e affecções do peito com raspa de chifres!

Em qualquer dos casos de "travage" o que ha a fazer é primeiramente tratar de descobrir a causa, descongestionar a mucosa de adstrimentes, como por exemplo, o vinagre addicionado de chlorato de potassio a 5 %, caso a congestão seja muito intensa, basta escarificar a mucosa com o bisturi, afim de sangrar um pouco, tendo-se o cuidado, depois, de tocar o "situs dolenti" com tintura de iodo e tintura de aconito em partes eguaes, tres vezes por dia. [illegible]

Zinco-gravura demonstrando como se póde remover o inconveniente causado por uma ponta de dente, limando-a com uma grósa. Essa operação, facil e inocua, resolve muitos casos de má alimentação, desprestigiando a "operação da travage".

"Maltratar os animaes denota ignorancia e covardia", disse o douto Victor Hugo. Como se torna bemdicto o affecto, quando toma a fórma ampla e desinteressada, desinteresseira e bem comprehendida!

Nada é inutil no rythmo da existencia; nada se perde na labuta differencial: nem o trabalho pouco consciente do animal, arrastando o arado para semear, nem a figura singular do intellectual, por isso que um enche de idéas ou sementes a terra e o outro de sementes ou idéas o cerebro e assim tambem a terra.

Em nome do senso commum repartamos pelos nossos animaes o sobrerestante de nossos carinhos, afim de que não emmudeça a consciencia e, então, possam elle gozar de vida menos madrasta!

OLEO DE CAJÚ

Para nós, onde o caju' póde-se dizer nasce espontaneamente, não é de mais conhecer o que sobre o oleo de sua fruta disse H. Semler no seu trabalho sobre as plantas tropicaes. São as seguintes as palavras do erudito autor do Manual do Agricultor:

Este producto, que foi desprezado durante algum tempo, goza de uma acceitação tão crescente, que modernamente, na India e outros paizes quentes, se considera empresa vantajosa o estabelecimento de plantações de cajueiros para sua extracção. Cultiva-se esta arvore tão facilmente como a do croton, mas é menos utilizada como sombreira e quebra-vento do que como apoio para trepadeiras, pimenteiras e baunilheiras. A cultura da pimenteira combina-se muito bem com a do cajueiro, pois esta é uma das arvores mais proprias para arrimo da pimenteira. *Anacardium occidentale* é o seu nome botanico. Sua patria é a America tropical, porém, ha muito que está espalhado por toda a zona torrida. Pertence á familia das *Anacardiaceas*, é de pequeno crescimento, estende muito seus ramos e dá boa sombra. Estas duas propriedades tornam-no muito proprio para o ultimo fim mencionado. Sua seiva é viscosa, tornando-se preta em contacto com o ar; secca, na India, serve de lacre.

Produzindo inflamações dolorosas na pelle, é por isso necessaria toda a cautela com sua seiva. Seus frutos acastanhados, reniformes, com cerca de tres centimetros de comprimento, um tanto convexos de um lado e concavos do outro, são conhecidos por cajú. Seu pericarpo (casca) é duro e liso. Debaixo delle está uma camada — o mesocarpo — contendo um oleo espesso escuro, incombustivel e tão caustico, que produz bolhas dolorosas nos labios que lhe tocam. Seu caroço oleoso, de sabor muito agradavel, que, quando torrado, é um acepipe estimado, emprega-se na arte culinaria para o fabrico de chocolate. Nas Indias Occidentaes deitam seus caroços no vinho para lhes communicar um sabor mais agradavel, sendo elles depois exportados para a Inglaterra. A torrefacção dos frutos deverá ser executada com cautela, porque, quando os caroços ainda não estão completamente desembaraçados do oleo caustico, os vapores que delles se desprendem causam fortes dôres nas faces e nos olhos.

Seu fruto acha-se preso a um pedunculo carnoso e succulento, impropriamente chamado cajú, ás vezes do tamanho de uma cereja, outras do de uma laranjeira; sua côr é branquicenta, vermelha ou amarella. O fruto não possue a causticidade caracteristica desta familia (familia das *Anacardiaceas*); seu sabor é doce, acidulo, adstringente, refrescante e agradavel; por isto é um fruto muito apreciado nos paizes que o produzem. Deixando-se fermentar o succo destes pedunculos, obtem-se uma bebida saborosa, chamada vinho de cajú; pela distillação deste vinho produz-se um licôr muito estimado.

Da casca do tronco do cajueiro sae uma gomma completamente differente da seiva leitosa, já mencionada, a qual apresenta grande semelhança com a gomma arabica, e que serve de succedaneo na India.

Extrae-se de seus caroços um oleo limpido e d'um amarello-claro, de um sabor agradavel, que é empregado na arte culinaria. Os caroços contêm [illegible] de azeite e cujo peso especifico é 0,916.

PAGINA INFANTIL

AS 46 PORTAS

Deve-se entrar por uma das portas que dão para o exterior e sair pela outra, atravessando um certo numero de quartos. Todas as portas estão representadas pelos pequenos rectangulos. As unicas condições impostas são as seguintes: — não se deve atravessar os quartos, de uma porta á outra, em linha recta. Ao passar pela porta, deve-se ir ao longo das paredes, e, sempre que, ao seguir dessa parede, encontrar-se uma porta, ha obrigação de se entrar por ella, havendo porém, depois disso, a escolha de se seguir para a direita ou para a esquerda. Quem conseguir chegar ao destino, por um menor numero de portas, será o vencedor.

Modestia e ambição

— CONTO —

A sineta do portão soou.

— Que deseja? interrogou uma voz suave. E outra, opressa, fatigada, respondeu:

— Falar á Irmã Superiora.

A porta do locutorio abriu-se e o pesado habito escuro, contrastando com as grandes azas da touca branca de uma Irmã Vicentina, precedeu o vestido claro da recem vinda, que carregava nos braços um pequeno fardo.

— Sente-se minha filha. Nossa madre virá attendel-a.

A recem-vinda, cedendo á fadiga que lhe alquebrava o busto magro, deixou-se cair em uma poltrona, os olhos semi-cerrados, a bocca entreaberta, em respiração offegante.

Mas a grande paz que a envolvia, o silencio confortador que reinava nessa casa augusta, reanimaram-lhe as forças, e foi serenamente, que lançou o olhar em torno, divisando, suspenso á parede immaculada, um grande Crucifixo de marfim, a abrir os braços misericordiosos para a humanidade soffredora.

— Minha filha, em que lhe posso ser util? — soou a seu lado uma voz carinhosa. A interpellada ergueu-se bruscamente.

— Oh, madre, por favor, attenda-me! Trago-lhe a minha filha! Tome-a, faça-a feliz! Bem vê..., comigo não póde ficar, estou tuberculosa!

— Acalme-se minha filha. Se deseja, tomaremos conta de sua filhinha. E' esta? inquiriu, apontando o pequeno fardo que palpitava, nos braços da infeliz.

— Já tem um anno?

— Anno e meio, mas é tão doente! Minha irmã comprehende, a desgraça, as privações...

A bôa madre comprehendia. Aprendera a comprehender todas as dores physicas e moraes, a abrir os braços piedosos para todos os naufragos da vida.

Meia hora depois, a infeliz partia sem o pequeno fardo que trouxera e com a paz da resignação á alma.

Rosita desenvolveu-se e adquiriu saude, sob os cuidados das ternas Irmãs Vicentinas.

Tinha agora oito annos, era loura, rosada, sorridente. Os grandes olhos azues, acostumados a fitarem, apenas, as paredes alvas do asylo, os altares immaculados da capella, o prado verdejante, onde dezenas de creanças corriam ás horas de recreio, jámais se haviam volvido para além do grande portão de ferro que a separava do mundo.

Para a almasinha ingenua da creança, o "mundo" era o Asylo onde vivia, as boas Irmãs que lhe falavam de Deus e lhe ensinavam a ler, costurar e rezar, as flores perfumadas que cobriam os pés da virgem da Capella...

Um dia, divisou na aula de trabalho uma nova companheira.

Era uma pequena de dez annos, filha de operarios, que, não podendo frequentar um collegio, obtivera permissão para frequentar as aulas do Asylo.

Rosita affeiçoou-se á nova companheira.

Juntas, no recreio, sentavam-se á sombra de uma arvore e conversavam longamente.

Denyse era valdosa, de genio impetuoso e o mundo exercia sobre seu caracter mal dirigido, uma attracção irresistivel.

— Rosita, não tens vontade de sair daqui?

Os olhos azues de Rosita cresciam num espanto incontido.

— Sair! E para onde?

— Mas, para outros logares mais bonitos, onde se podia viver livremente, sem a pesada disciplina do Asylo...

Pobre Rosita! Nem siquer sabia que existiam palacios tão lindos quanto os que pertenciam ás fadas de outróra! Que havia casas de modas, onde enormes bonecas ostentavam ricos vestidos de seda e velludo! Que havia atravez os vidros das vitrinas, [illegible] deslumbrantes!... — Ah, os olhos da valdosa narradora tomavam as scintillações da cobiça e, precocemente experimentava a sensação das adoradoras do ouro... Rosita nunca tinha visto essas maravilhosas joias das vitrinas?

Oh! Havia rubis côr de sangue, côr dos cravos que perfumavam as jarras do altar de Nosso Senhor! Esmeraldas, verdes como as roseiras! Topazios, dourados como os gira-sóes e perolas côr de jasmim.

— E tinham perfume? — inquiriu a candida Rosita.

— Não, não tinham perfume, mas brilhavam como as estrellas, fagulhas do sol que scintillavam nos estojos...

Rosita, então, concluiu, na sua innocencia logica infantil:

— O sol e as estrellas só podem ser vistos de longe. Prefiro as flores, que têm perfume e as "joias", se parecem com estrellas e fagulhas do sol, só podem ser vistos de longe tambem.

Denyse não concordava. Queria "vel-as de perto", essas tentadoras pedras preciosas, possuil-as, sentir-lhes o contacto nos braços no collo, entontecer-se com o seu brilho perfido...

E, enquanto a companheirasinha candida pensava nas flores perfumadas, que eram o seu maior encanto, a precóce valdosa [illegible] que tinham vindo habitar os escrinios do velludo das joalherias...

Quinze annos depois.

E' noite. A chuva cae, em refregas e o vento sibila.

Os transeuntes apressam-se ansiosos pelo abrigo do lar; rodam automoveis espirrando poças de agua.

Em uma rua silenciosa, no interior de uma casinha modesta, uma joven confecciona vestidos de creança.

Ao pé da cadeira onde se empilham as peças já preparadas, um berço onde uma creança dormita, completa esse scenario de paz, que contrasta com a intemperie, na rua.

Subito, soam pancadas bruscas na porta de entrada. A tranquilla costureira interrompe a tarefa.

— Por favor, dá-me um abrigo esta noite! implora uma voz offegante.

— Entre depressa!...

Uma mulher miseravelmente vestida apparece á soleira da porta.

— Não tenho onde dormir... e chove tanto! — lamenta-se, numa excusa.

— Dormirá hoje aqui, não se apoquente. E piedosa, docemente, introdul-a na salinha aquecida.

Sob o fóco da lampada, as duas mulheres fitam-se e um grito unisono sôa:

— Rosita!

— Denyse!

Abraçam-se longamente. E depois dos primeiros transportes emotivos:

— E's feliz, Rosita? Vejo-o em teus olhos. Um filho! Casaste

— Ha dois annos. Octavio estima-me tanto. E' operario, trabalha em uma Companhia metallurgica e os chefes são doidos por elle. Está hoje de plantão.

E tu, Denyse?

A outra olha-a. E nesse rosto fatigado, precocemente envelhecido, Rosita lê todo um poema de desgraça.

— Cala-te. Não me contes, comprehendo — accrescenta, piedosamente.

Mas Denyse, os olhos desfeitos em pranto, relembra:

— Ah! Rosita, tinhas razão em amar noutros tempos, a doce solidão do asylo!

— Tinhas razão em preferir, ás flores ás joias! Lembras-te?... Disseste-me, ha muitos annos, que as joias só podem ser vistas de longe... Eu quiz vel-as de perto... miseravel mariposa... queimei as azas, desgracei-me! Mas falemos de ti. E's feliz, estavas costurando... Octavio ganha pouco?

— Meu marido dá-me tudo que preciso, Denyse. Estas roupinhas são para as creanças desvalidas. Amanhã é o dia da creança — devemos fazer alguma coisa por ellas! As roupas que vês, são o fructo das minhas economias annuaes.

Denyse, não encontrarás novas forças no amor? no amor ás creancinhas desvalidas? Ellas são as unicas joias que não são interdictas ás raparigas pobres, como nós. Irás commigo ao Asylo. As creanças reconstituirão as azas que tu, pobre mariposa, imprudentemente queimaste. E então poderás attingir, como eu, o maravilhoso reino da Felicidade.

...Lá fóra, a chuva cessava a pouco e pouco e o disco argenteo da lua afastava as cortinas de uma nuvem, para olhar curioso o scenario da Terra.

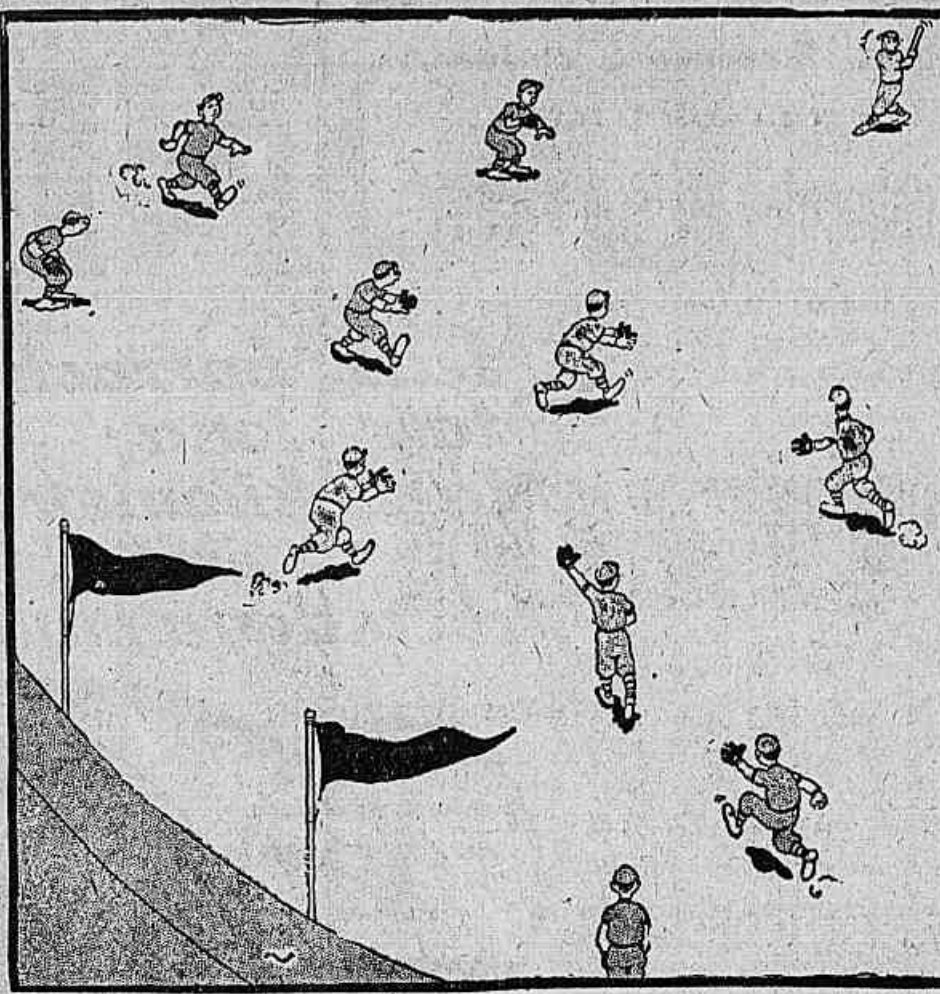
Florianopolis, Outubro de 1928.

MAROQUINHAS.

O CONDÃO DO MAGICO

Neste passa-tempo, só o magico e o seu melhor compadre devem saber o segredo. Quem fizer o papel do magico, deve dizer ao publico: — Eu, e o meu amigo aqui, estudamos magia. Se elle for lá fóra, e alguem escolher uma palavra qualquer, ao voltar, elle será capaz de adivinhal-a. Todos ficarão surprehendidos e, se for escolhida a palavra "lua", por exemplo, eis o que deve fazer o magico. Ao convidar o compadre a entrar, escolhe uma phrase que comece com a primeira letra da palavra escolhida. Por exemplo: "*Ladino amigo, póde entrar*". Ninguem desconfiará. Faz-se então movimentos de passes com a varinha de condão, e começa-se a segunda phrase, que dará a segunda letra, que póde ser, por exemplo: "*Uma vez é a primeira; ande*". Novos movimentos com a varinha, e depois a terceira phrase, que dará a terceira letra. Essa phrase póde ser: "*Agora irá descobrir*". Tudo isso será bastante para o compadre descobrir que a palavra escolhida foi "Lua".

Deve-se escolher nomes de poucas letras.

DIVIDINDO UM CAMPO

A divisão de um rectangulo, por meio de tres rectas, é mais ou menos facil. Desta vez trata-se de dividir o quadro, por meio de quatro linhas rectas. Pela posição tomada pelos jogadores, o chefe do grupo vê que é possivel isolar cada um dos jogadores, na sua divisão, traçando sómente quatro linhas rectas. Como devem ser traçadas as linhas rectas?

O menino travesso

Luiz era um menino vivo, intelligente mas um grande travesso. Os seus avós, os creados da sua casa e a vizinhança achavam-no insupportavel.

Só os seus paes não lhe viam os defeitos e achavam-no engraçado e assim estimulavam com o excesso do seu amor as travessuras de Luiz.

Fortificado pela complacencia dos seus paes elle não se corrigia.

Com uma atiradeira quebrava os vidros das janellas dos vizinhos, trepava nos muros e grades dos jardins, quebrando os galhos das arvores e das roseiras, ao anoitecer batia palmas ou campainhas, nas portas dos vizinhos e fugia cautelosamente.

Em casa, sujava as paredes, rabiscava coisas com lapis de côres, abria, ás escondidas, as portas dos armarios, ia na cópa e mettia as mãos sujas nas compotas que eram para a sobremesa.

Roia como rato o queijo! Comia assucar e maltratava os criados com ditos e respostas grosseiras quando elles, temorosos, o advertiam de que estava fazendo mal.

Amarrava latas e pannos velhos na cauda do gato e do cachorro!

Quando ia á escola, fingia-se de doente, cochilava distraido, entornava tinta nas vestes e fazia artes para a professora.

No recreio, cuspia na cara dos collegas, rasgava-lhes os cadernos e tomava-lhes as merendas.

Era um insupportavel!

Ninguem o estimava a não ser os seus paes que por excesso de amor não o sabiam corrigir! Mas, Luiz, no fundo, tinha um coração excellente, só era teimoso pela educação má que lhe davam. Os creados, os vizinhos e os avós, o maltratavam por causa das suas travessuras e o escorraçavam como um cão!

Elle ao chegar á qualquer logar só via caras zangadas e nenhum sorriso benevolente.

A's escondidas dos seus paes até espancavam-no.

Cada vez a sua preguiça e travessura augmentavam porque ninguem lhe sabia censurar com doçura.

Todos gritavam, chamando-o de máo! Acontece que sua mãe enfermou gravemente e teve de guardar o leito por muito tempo.

Veiu então tomar conta da casa uma governanta, mulher finamente educada, de genio suave e coração benevolente. Iniciou-se para Luiz uma nova vida, methodizada e fiscalizada pelo espirito de d. Hilde que era uma optima educadora. Luiz quando merecia uma reprehensão, ella o chamava para o seu quarto e falava-lhe com carinho exaltando o merito dos bons meninos e apontando-lhe os seus erros com uma certa expressão de bondade maternal.

Descobria-lhe as boas qualidades e aproveitava-as com cuidado fazendo, em pouco tempo desapparecerem as más.

Tornou o seu estudo attraente e deu-lhe recreios divertidos.

De fórma que Luiz não teve mais tempo de ir á rua brincar com os garotos e fazer travessuras.

Tornou-se em pouco tempo, pela doçura daquelle coração amigo que sabia o grande segredo de penetração, adorado dos avós, dos creados e dos vizinhos que lhe applaudiam a transformação!

As creanças, devemol-as educar com doçura e disciplina, mas, nunca com castigos e falta de ordem.

Assim manda a pedagogia moderna.

RACHEL PRADO

A FANTASIA DO BERNARDINO

E. WANDERLEY

Quando se approximava o carnaval as creanças do Collegio Pedagogico ficavam todas animadas pensando, nas fantasias com que teriam de se divertir nos tres dias consagrados á folia.

Na hora do recreio, reunidos no pateo do collegio, era esse o assumpto obrigado das suas conversas.

— Minha fantasia já está prompta, dizia um.

— A minha está quasi prompta tambem. Vou me fantasiar de Tom Mix, explicava outro.

— Eu vou me fantasiar de Carlito e só me faltam as botas grandes que elle usa, declarava ainda um outro.

E assim todos, muito felizes iam dizendo como pretendiam se apresentar no proximo carnaval.

Sómente um dos pequenos o Bernardino, nada dizia, permanecendo silencioso emquanto os outros descreviam seus trajos carnavalescos.

— E qual á tua fantasia, Bernardino? perguntaram-lhe por fim.

— Nenhuma; respondeu elle calmamente.

— Nenhuma?! repetiram os collegas admirados.

— Sim. Eu podia pedir ao meu pae que me comprasse nova fantasia; mas elle ganha pouco; nós somos cinco irmãos; elle não póde comprar fantasias para todos, e eu não quero que compre sómente para mim, mesmo porque esse dinheiro iria fazer falta depois para a compra de qualquer coisa necessaria ou de mais utilidade.

— Nesse caso não te divertirás pelo carnaval?!...

— Divirto-me, sim, vendo os outros se divertirem, e isso me basta.

Tocou a sineta dando por terminado o recreio e os meninos voltaram para as suas bancas de estudo, pensando no desprendimento do Bernardino e no seu modo de pensar tão nobre e elevado.

No dia seguinte, á mesma hora do recreio, estavam reunidas, novamente, as creanças, menos o Bernardino que ficára em um canto ensinando um collega a resolver um problema afim de não "ficar privado" da saida.

Um dos meninos, lembrando-se da conversa da vespera, disse:

— E se nós ajudassemos o Bernardino á arranjar uma fantasia para elle, hein?

— Bem lembrado, responderam os demais; accrescentando:

Porém como ha de ser?...

— E' facil, explicou o que tivera a idéa: Cada um de nós dá um objecto, uma peça de vestuario qualquer, e assim o Bernardino se apresentará tambem comnosco fantasiado na festa carnavalesca infantil que vão haver no palanque do jardim.

— Eu posso arranjar para elle uma casaca; declarou um pequeno.

— E eu posso lhe arranjar umas calças de quadrados que eram do vôvô e elle não veste mais; disse outro.

— Eu tenho em casa um vistoso collete encarnado que póde servir...

— E eu uma gravata verde...

— E eu um chapéozinho de feltro...

— E eu um bengalão curto...

— Eu arranjo uma luvas brancas...

— Eu posso trazer umas botas grandes...

Assim, quasi todos iam lembrando um objecto ou outro que podiam offerecer ao collega afim de que elle se fantasiasse.

No dia seguinte era o sabbado do carnaval e as creanças, quando vieram para o collegio, trouxeram o que haviam combinado, entregando os objectos ao Bernardino, que ficou muito agradecido pela original lembrança dos seus collegas e foi para casa cheio de embrulhos.

Apenas o Fernando, um menino egoista e máo, havia dito:

— Eu não dou coisa alguma. Elle que se arranje.

Se não tem fantasias, que não vá á festa. E' um concorrente de menos aos premios que serão distribuidos.

No domingo de carnaval o jardim onde se realizaria a festa infantil estava cheio de creanças desde cedo.

Havia grande variedade de fantasias, desde os mais simples pierrots aos mais ricos pachás turcos ou rajahs indianos.

O Fernando se apresentou ricamente fantasiado e contava, como certo, obter o primeiro premio.

Estavam já notando a ausencia do Bernardino quando se ouviram gargalhadas continuas, e no meio de grande ajuntamento de curiosos apparecia o nosso heroe com os seus quatro irmãozinhos menores, todos fantasiados de *Tonys*, com enormes casacas, colletes e calças ainda maiores e largas, espaventosas gravatas, provocando hilaridade geral.

Elle havia recebido dos seus collegas tantas peças de roupa que chegaram para se fantasiar e fantasiar tambem os seus quatro irmãozinhos mais moços.

Foi isto a nota comica da festa carnavalesca infantil, e a commissão promotora resolveu lhe conferir o primeiro premio.

O segundo coube ao Fernando pela riqueza do seu trajo. O menino despeitado não o acceitou.

O Bernardino pediu, então, licença á commissão para ceder seus primeiro premio, que era uma taça de prata, ao Fernando, contentando-se com o segundo que era um lindo livro de figuras.

— Esse livro, dizia o Bernardino, irá divertir muito mais os meus irmãozinhos do que a taça de prata.

E o Fernando acceitou a troca...

O Bernardino é hoje um homem de bem, emquanto o Fernando não passa de um tolo, valdoso, sem merito algum.

RIO — II — 1929.

E. WANDERLEY

O JOGO DOS NINHOS E PASSARINHOS

Para conseguir este interessantissimo brinquedo, deve-se, antes de tudo, collar todo o desenho em cartolina ou papelão fino. Depois, deve-se colorir com aquarella, ou lapis de côres, os passarinhos e os ninhos, e recortal-os cuidadosamente com uma tesoura. Após isso, risque-se na calçada, ou no chão, um circulo e nelle colloque-se os seis ninhos.

Para realizar o jogo, cada menino fica com os tres passaros e vae jogando, cada um delles, por sua vez, no circulo, procurando attingir os ninhos. Quem mais numeros conseguir, com a jogada dos passarinhos nos ninhos numerados, ganhará a partida.

CIUMES DE CHLOÉ

Garcia Redondo.

— Sabes, meu querido Daphnis, que começo a ter ciumes das flores?

— Por que, minha louquinha?

— Porque as estudas e as amas de mais.

— E no que é que isso impede de que te ame a ti ainda mais do que ellas minha doce Chloé? Não és tu o meu lyrio nevado, a minha flôr predilecta?

— Sim, mas tu falas constantemente nos lyrios, nas rosas, nas fucsias, em todo o esplendor desse extraordinario reino vegetal e raramente falas na tua Chloé, que só pensa em ti.

— E' que tu nunca indagaste dos lyrios, das rosas, das fucsias, de quem é que Daphnis fala quando está a sós com ellas, minha anemonazinha! [illegible]

[illegible]

Á — é — i — ó — ú...

Minha mãe, dona Lalá,
batêu no mano Zezé,
porque meu primo Lili,
ai Jesus de minha avó,
disse que elle, no Bangú',
[illegible]

Xingou meu tio Fafá,
Mas isso mentira é!
Eu, presente, nada vi!
Esse Lili vive só
de promover surura!

Maria Luiza Pinto.

Campos, Estado do Rio.

O CUMULO DA POUCA SORTE

João Clemencio soffre atrozmente com dôres de dentes e vae ao seu amigo dentista, que amarra o dente a um cordão forte.

A outra ponta do cordão foi depois amarrada á cauda de um burro, e o amigo dentista empunha uma pistola, com que vae resolver o caso.

Porém ao dar o tiro o burro sae a correr, mas o que vae fóra do logar é a cauda do burro...

O dente fica seguro e a doer cada vez mais...

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

O campeonato mundial da velocidade

Será batido este anno o record de velocidade automobilistica de que Ray Keeh é detentor? Tudo indica que sim.

Malcom Campbel já partiu para a Africa, onde foi escolher uma pista que lhe permitta ultrapassar a velocidade de 335 km, 543 a hora, attingida em Daytona ha alguns mezes, pelo americano.

E' um automobilista experimentado e que, desde 1923, vem melhorando as suas performances. Demais, Campbell tem sempre conseguido impôr-se áquelles que lhe arrebatem o record. Foi assim que, vencido por Eldridge em 1923 quando o inglez attingiu 233 km, 803, sobrepujava-o pouco depois com a media de 235 km, 074, que em 1924 elevou a 240km, 733.

Esse record foi batido em.... 1926 por Segrave, da Inglaterra, que no mesmo anno deixou o americano Thomas transferil-o para os Estados Unidos.

Em 1927, voltava o record novamente no poder de Campbell, que o perdeu no mesmo anno, reconquistando-o em 1928 para tornar a perdel-o pouco depois em face da façanha de Keech.

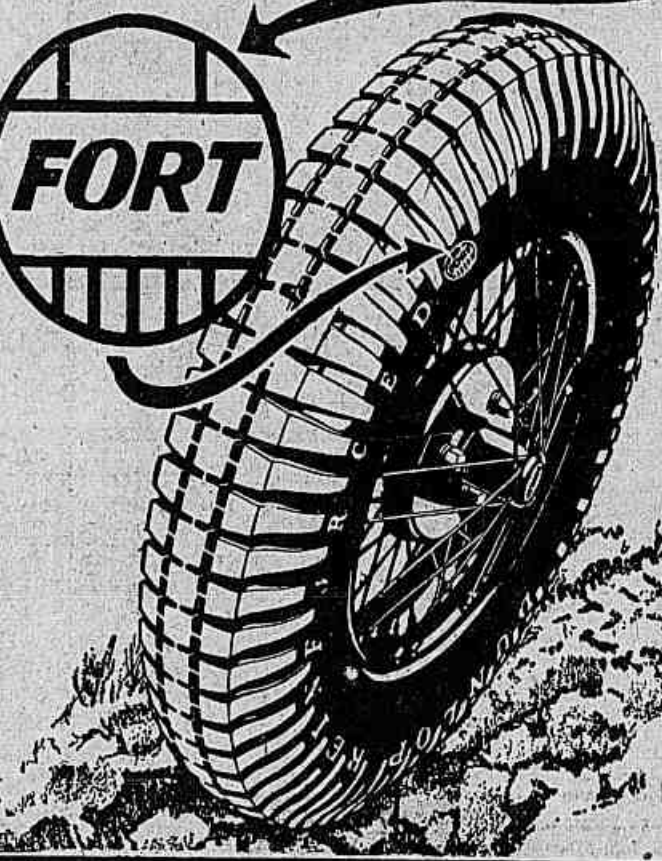
Além disso, Segrave, detentor duas vezes desse record e que havia resolvido abandonar o automobilismo, voltou á actividade e está de viagem para Miami, onde tentará desthronar Ray Keech.

Segrave, que é conhecido nos circulos automobilisticos mundiaes como o "Demonio da Velocidade", conseguiu a média de 271 km. 291 em 1926 e 326 km. 487 em 1927 quando teve o seu record batido por Campbell.

Ao abandonar o automobilismo, declarou elle que nunca dirigiu tão bem quanto dirigia naquelle momento, mas sabia que "a proxima disparada" iria a 250 milhas, o que lhe parecia muita coisa para um automovel.

Agora, entretanto, voltou a actividade e dentro de poucos dias se encontrará em Daytona prompto para a luta.

Não o acompanha desta vez o diabolico bolido de 4 rodas a que deu o nome de "Sumbeam", mas sim o "Setta de Ouro", que, podendo 900 H. P. a 3.400 rotações por minuto é capaz de attingir a media de 240 milhas por hora, o que equivale a dizer 4 milhas por minuto.

O "Setta de Ouro" tem a fórma de um charuto, e que diminue extraordinariamente a resistencia que possa offerecer ao ar.

ALGUNS CUIDADOS DEVIDOS AO MOTOR

Não são certamente muito numerosos os automobilistas que empunham o volante de um carro, conhecendo perfeitamente o tratamento racional que se deve a este ultimo.

Geralmente um motorista licenciado pelas nossas autoridades tem conhecimentos excassos acerca do automovel que dirige, conhecimentos que raramente vão além das manobras usuaes de direcção.

Como facilmente se comprehende, isso é erro grave!

Uma pessoa que não conheça de modo sufficiente, o funccionamento de um motor de automovel, jámais será um automobilista correcto, tratando do seu carro como de um animal de raça, ao qual já se tem uma certa amizade.

De facto, um carro, é um animal da mais pura especie, sujeito a doenças, que não sendo devidamente atalhadas, acarretarão em breve lapso de tempo, a ruina de todo o organismo!

Ora, para se tratar convenientemente de um automovel, é necessario que se conheça o seu funccionamento!

Ha um dictado popular, que diz, e muito justamente:

"O cavallo só engorda á vista do dono".

Tambem qualquer reparação eventual de que careça um automovel, só poderá ser levada perfeitamente a cabo, sob as vistas do seu proprietario, conhecedor do assumpto.

Teremos hoje, occasião de apreciar algumas operações necessarias ao bom funccionamento do motor, e geralmente desconhecidas pelos automobilistas.

Chama-se "calamina", um certo producto negro e consistente, que se deposita progressivamente ao longo das paredes da camara de combustão do motor, e sobre o fundo do pistão.

Esse producto, é composto quasi inteiramente de carbono mais ou menos impuro, misturado com productos gordurosos, provenientes da combustão incompleta do oleo de lubrificação, ou do proprio carburante.

Tambem se encontra na "calamina", particulas silicosas, provenientes evidentemente do pó do caminho, e que são levadas ao motor pelo proprio carburador.

Como qualquer corpo estranho, a "calamina" produz no motor, algumas perturbações de funccionamento, que exigem imperiosamente uma limpeza periodica deste.

Vejamos primeiramente, como se reconhece que um motor reclama a sua limpeza.

Para isso, é bastante que examinemos attentamente o papel da calamina na camara do motor.

Primeiramente, concluimos que a calamina é nociva pelo simples facto de occupar um certo logar, diminuindo portanto o volume util da camara de combustão.

Por pequena que seja a espessura da camada depositada, o prejuizo é consideravel.

De facto, essa diminuição de volume, acarreta directamente um augmento da taxa de compressão do motor.

Ora, como se sabe, um motor que tem um coefficiente de compressão elevado, tende facilmente a falhar quando obrigado a trabalhar em pequena velocidade, ou então quando o avanço da ignição é ligeiramente exagerado.

Um motor que soffre os effeitos da "calamina", cada vez se mostra menos "docil", menos "elastico", uma vez que não pode mais rodar em um regimen pouco elevado.

Quando se verifica tal deposito de "calamina", muitas vezes, o motor não "falha" claramente, mas faz ouvir uma série de pequenos estallidos, caracteristicos, semelhante a grão de chumbo, agitados no interior de um vidro.

Esses estallidos são caracteristicos de um augmento de compressão.

O automobilista prudente será immediatamente avisado de que o seu motor reclama imperiosamente uma limpeza.

São mais accentuados, nas mudanças, quando o motor soffre uma variação sensivel de velocidade.

Além do prejuizo de que acabamos de tratar, a "calamina" produz outro, mais terrivel ainda.

Ella é geralmente má conductora de calor e portanto não transmitte com a rapidez necessaria, ás paredes dos cylindros, o calor recebido dos gazes da combustão.

Como consequencia, alguns de seus pontos se tornam incandescentes, e podem dar logar a phenomenos de "allumagem" pre...

Com um motor "calaminado"

Co mum motor "calaminado" geralmente se verifica o seguinte phenomeno: quando se faz o motor trabalhar sob carga, durante algum tempo, em uma subida por exemplo, uma vez a ignição interrompida; o motor continua a trabalhar durante algum tempo, com explosões irregulares, falhas, etc.

Tal facto é devido á presença de pontos incandecentes, de "calamina", na camara do motor acarretando ignição, sem o auxilio da scentelha electrica.

Concluindo, um motor "calaminado", devido ao constante falhar, e aos phenomenos de "allumagem" prematura, é um motor que tem sua potencia grandemente diminuida.

Em ultima analyse, qualquer motor que começa a falhar em baixo regimen, deixando ouvir os estallidos caracteristicos, e apresentando phenomenos de "allumagem", quando cortado o circuito electrico, é um motor "calaminado", e como tal, necessitando de urgente limpeza e remoção da camada importuna de calamina.

Veremos em nosso proximo numero, alguns meios vulgarmente usados para a limpeza de um motor nessas condições.

A CASCATA TUNNEL

Varios operarios, depois de concluida a Casca de Tunnel, contemplam o resultado dos seus esforços durante tres annos sem interrupção de um unico dia.

Seattle, janeiro de 1929. — Acaba de ser inaugurado o Cascade Tunnel, que, comprehendendo um enorme furo de 8 milhas, é o maior de toda a America.

Esse tunnel é absolutamente recto de uma extremidade a outra e foi iniciado em 1925, sendo, portanto, necessarios mais de 3 annos para a sua construcção, que consumiu .... $14.000.000.

Em determinado periodo chegou-se a utilizar o trabalho de 1.783 homens, sendo de notar que desde o inicio da construcção os serviços nunca foram interrompidos. Trabalhou-se sempre, dia e noite, e conquanto muitas vezes se tivesse de lutar contra a agua, que em alguns pontos chegou formar uma corrente de 10.000 galões por minuto, nunca se perdeu nem um domingo.

Som esse tunnel se diminuiu a travessia das Cascades de cerca de 9 milhas, o tempo dos trens de passageiros, de uma hora e de 2 horas quanto aos de carga. Além disso ficam afastados os inconveneintes que a neve sempre offerecia, pois com o trabalho realizados elimina-se quasi inteiramente o emprego dos limpa neves, com os quaes se despendia mais de $600.000 annualmente.

O Cascade Tunnel, que tem 18 pés de largura e 25 de altura, é forrado com uma camada de concreto de 2 pés de espessura.

Os trabalhos com a construcção do tunnel propriamente dito custaram $14.000.000. Addicionando-se a essa importancia as despezas feitas com outros melhoramentos e as installações electricas, o seu custo total se eleva a $25.000.000.

O record americano de 6.11 o milhas do tunnel Mofatt foi superado vantajosamente pelo Cascade, inferior apenas a quatro tunneis em todo o mundo: o Simplon, o São Gothard, o Loetschberg e o Mount Cenis nos Alpes.

Os melhoramentos agora concluidos, além de reduzirem o tempo para a travessia das Cascades, assegura aos passageiros muito mais conforto, facilitando ainda, pela eliminação da barreira que os separava, o intercambio commercial de varias secções, do paiz.

O Salão Automobilistico de Roma

O FIAT 525 — S

O Salão automobilistico que se abrirá em Roma, trará na capital da Italia a expressão que é universalmente considerada a mais moderna da nossa época.

A Fiat participa nelle com a sua producção de 1929, que em breve illustramos:

Modelo 509 — O modelo 509 é agora bem conhecido tanto em Italia quanto no estrangeiro, de modo que não é necessaria uma ulterior illustração.

Elle surgiu como carruagem "utilitaria" com o fim de offerecer a possibilidade da possessão de um auto-vehiculo tanto, á classe de pessoas de moderados meios financeiros e que desejam uma carruagem para fins turisticos, como para os que usando della com intuitos profissionaes, têm em grande conta a economicidade do custo de acquisição e de exercicio.

O modelo 509 surgiu num periodo no qual em todas as communidades mundiaes algo civilizadas (superada a phase aguda da depressão economica consequintemente á guerra) se desenvolvia prepotente a necessidade do automobilismo.

A 509 construida como machina utilitaria, foi gradualmente retocada e melhorada, de modo que se tornou "uma carruagem de grande classe em miniatura".

A Fiat apresenta hoje ao comprador na sua carruagem 509, um pequeno "bijou" de mecanica, perfeito e minuciosamente cuidado na sua concepção e nos seus acabamentos é, completado com adornos os mais ricos e seductores, representados por uma série variada e muito elegante de carrocerias: a Torpedo, a Berlina normal, a Berlina Weymann, o Spider, o Coupé de dois assentos, o Coupé Royal. Por isso hoje em dia a Fiat 509 está procurada não sómente pelas vantagens economicas que póde offerecer, porém, tambem pela perfeição das suas qualidades intrinsecas.

O processo de melhoramento foi acompanhado de uma politica de continua baixa nos preços.

Isto é o resultado de constantes melhoras na organização da producção e da venda e do continuo augmento da producção, e no seu conjunto é a indicação melhor do successo sempre crescente de este modelo que repetiu, e continuará ainda por muito tempo a manter na historia da Fiat, uma tradição gloriosa deixada dos typos agora superados porém, não esquecidos.

Modelo 520 — A Fiat dignamento representada pela 509 no campo das pequenas carruagens, tem iniciado ao principio do anno 1928 — no campo das carruagens médias e grandes — a actuação de um programma de renovação dos modelos até áquella época em construcção.

Este programma tinha como concetos de base: "Introduzir" na construcção, todos os progressos que a technica automobilistica no entanto tinha realizado, estender tambem ás carruagens de media força, os motores de 6 cylindros; emfim, sem alterar as caracteristicas peculiares das construções Fiat e Europeas, "reunir" com previdente liberalidade de conceptos em uma synthese harmonica, as melhores entre as tendencias da technica Européa e Americana.

A 520, foi a primeira expressão, fruto deste programma. Ella surgiu e se desenvolveu obedecendo ao criterio de dar ao automobilista "médio" como força financeira e como desideratum uma carruagem que representasse o "justo meio".

Em effeito ella:

Póde prestar serviços brilhantes sem perder de vista a economia do exercicio;

Pelo transporte de 5 pessoas tem, sem excesso, dimensões sufficientes.

Tem uma exterioridade luxuosa de carruagem de classe, respeitando sempre o principio base que é o da modicidade do preço.

As prendas da 520 foram no seu justo valor comprehendidas e apreciadas pelo publico que a demandou com proporção sempre crescente como o demonstram as cifras seguintes:

Janeiro	5	cada dia
Fevereiro	16	" "
Março	40	" "
Abril	50	" "
Maio	85	" "
Junho	100	" "
Julho e mezes seguintes	110	" "

Superando assim victoriosamente o seu primeiro anno de vida, que para toda classe de construcções representa o caminho mais difficil e trabalhoso, a 520 se dirige agora para um periodo comprido de sempre crescente successo.

Modelo 521 — Com o modelo 521 a Fiat tem resolvido o problema da carruagem de 7 postos a um preço moderado, distinguindo-se este em particular, de multas casas competidoras que realizam este typo de construcção (do qual um grande numero de clientes sente a necessidade), com carruagens de grande força e por conseguinte com um alto custo de exercicio e de acquisição. O resultado que a Fiat tem obtido com a carruagem 521 é o que conseguiu conservar as brilhantes qualidades caracteristicas da 520, não obstante o incremento das dimensões e do peso, mediante um augmento de cylindrada que foi possivel conter em proporção limitada em virtude da grande efficiencia obtida do motor, e a perfeição constructiva das partes mecanicas e da carroceria que permitte a possibilidade de conservar pesos baixos.

Do lado esthetico se póde affirmar de um modo seguro que a Fiat com o modelo 521 conseguiu perfeitamente seu proposito de fornecer uma carruagem de luxo a um preço moderado, o que não é coisa facil.

As carrocerias typicas de este modelo: a Berlina Weymann, a Torpedo e o Coupé, têm uma harmonia tal de linhas, uma entonação de côres tão sobria e acertada e um esmerado acabamento que justificam completamente o successo já confirmado nas recentes exposições automobilisticas estrangeiras.

A 521 que já tirou proveito da experiencia feita pela sua irmã menor, a 520, se prepara a entrar no mundo automobilistico italiano e estrangeiro, baixo os melhores auspicios de successo.

Producção 525 S — 525 — Estes dois typos de carruagens utilizam o mesmo motor (6 cylindros; cylindrada litros 3,74) sobre dois diversos chassis, pois que devem corresponder a dois diversos escopos, ficando porém ambos na categoria das carruagens de luxo.

525 — S.

O concepto fundamental que inspirou o projecto da 525—S, foi aquelle de crear uma carruagem eminentemente brilhante, isto é, uma carruagem que permitta velocidades maximas elevadas e sobretudo, fortes accelerações, conservando porém no mesmo tempo todas as caracteristicas de conforto dos automoveis de luxo. Para obter estas vantagens, particularmente brilhantes, se tem augmentado a relação entre força e peso. De facto se a 525 S., tem um peso pouco superior ao da 520, porque mais ou menos suas dimensões e seu espaço de carroceria são os mesmos, tem em compensação um motor de 3,74 litros e uma força disponivel de 70 HP., isto é, quasi 40 % mais que a 520. A 525 S., é uma carruagem destinada a satisfazer os gostos de duas categorias, principaes de clientes:

1°, o cliente que quer conduzir o seu carro "de seu agrado e sem riscos"

De facto, a 525 é agradavel na sua conducção, porque a sua fulminante acceleração reduz ao minimo a necessidade da mudança das velocidades, é agradavel e segura porque por esta mesma caracteristica, responde promptamente aos commandos do guiador quando depois de uma diminuição de rapidez é necessario augmentar a velocidade e accelerar a marcha para ultrapassar outra carruagem, etc., é tambem agradavel e segura porque a possibilidade de conseguir uma velocidade maxima elevada nos trajectos seguros e uma rapida acceleração, permittem de conservar médias velocidades elevadas nos terrenos accidentados sem dever com perigo forçar a marcha nos trajectos difficeis.

2 — O cliente "sportivo" que deseja, pelo contrario, realmente velocidades maximas tanto no plano como na subida

Note-se, que nesta carruagem para obter as sobreditas brilhantes vantagens não se sacrificou de nenhum modo, o conforto da carroceria, a elegancia das linhas nem seu cuidadoso acabamento. A 525 é então uma carruagem que está destinada á satisfazer um grande numero de compradores. Ella é uma producção refinada nas suas caracteristicas de funccionamento e de esthetica e póde satisfazer os gostos sempre mais refinados dos automobilistas modernos.

525

A 525 é a carruagem de sete postos que reune:

Luxo — Commodidade — Imponencia e é a expressão maxima destas qualidades na actual producção Fiat.

Estas caracteristicas permittem dimensões não limitadas e peso notavel, se no mesmo tempo se quer manter um custo de exercicio relativamente economico (cylindrada moderada). Não é possivel e tão pouco conveniente pretender deste typo de carruagem, serviços brilhantes como os da 525—S, por outro lado ditos, serviços especiaes não seriam certamente requeridos da clientela á qual esta machina é destinada.

A 525 é por isto a carruagem de "apparencia" das personalidades — a carruagem de "familia", da alta sociedade, porque a sua imponencia e a sua luxuosidade correspondem em todos aquelles casos nos quaes é desejavel que o meio de transporte seja digno completamente do esplendor do proprietario.

Como resulta deste breve summario descriptivo, a Fiat se apresenta ao Salão Automobilistico de Roma, com a mais esmerada preparação de sua producção, tanto pela qualidade, quanto pela variedade dos modelos.

A qualidade é assegurada pelo potente e modernissimo organismo de producção, integrado e vigilado, mediante uma inspecção muito severa e uma prova de resistencia definitiva.

Nos estabelecimentos do Lingotto, o pessoal empregado na inspecção e nos ensaios de approvação das carruagens, representa quasi 9 % dos obreiros productores. O ensaio pela approvação faz-se sobre as materias primas; se repete por cada parte produzida á conclusão da linha do trabalho e ao longo da linha de montagem; se cumpre outra vez sobre a parte installada que forma um determinado complexo (motor, mudança de marcha, ponte, etc.) Se executam depois as provas de approvação do chassis ou da carroceria no seu conjunto que reune todos os verdadeiros complexos parciaes, e em fim faz-se a prova final da carruagem, completa, acabada.

Antes da expedição se realiza uma ultima inspecção para acertar o regular e preciso funccionamento.

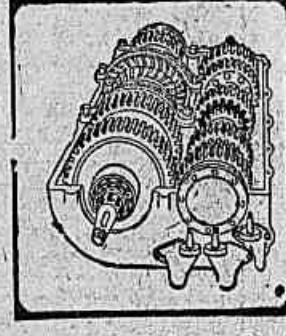
Um dos factos mais importantes da producção Fiat 1929, é o grande numero dos modelos que a constituem. A Fiat deseja ser presente em todos os campos e sobre todos os mercados com a ambição e a esperança que por tudo quanto lhe compete, o nome da industria nacional, seja em toda a parte considerado e apreciado.

As transmissões no "Salon" do automovel

(Continuação)

Continuando a nossa revista nas transmissões silenciosas, no Salon do Automovel, em Paris, devemos notar os dispositivos que dotam o carro de "seis" velocidades, como sejam o "relais-compound", Voisin, e o "desmultiplicador" Berliet.

Como se sabe, esses dispositivos permittem fazer gyrar seja em prise directa com a arvore secundaria e a caixa de velocidades, seja em velocidade um pouco inferior: Assim para cada combinação da caixa, temos duas velocidades possiveis para as rodas; vê-se, pois, que ha um numero duplo de velocidades, para o carro, e consequentemente, duas "prises directas".

No dispositivo Voisin, o "relais-compound" consiste em um reversor, por ter combinação commum de engrenagens, que são

Caixa de velocidades da Bucciali

montadas em um eixo parallelo á arvore de transmissão.

O "desmultiplicador" Berliet, consiste em uma combinação de engrenagens interiores, analogo aos typos já descriptos, e usados nos carros Mathis e Graham-Paige.

Resta-nos agora, estudar detalhadamente a maneira verdadeiramente notavel por que foi disposta a caixa de velocidades dos carros Bucciali, dotados de transmissão dianteira.

A caixa de mudança que vamos descrever, e que se vê em nossa gravura, se acha montada adeante do motor.

O movimento deste, se transmitte sob angulo recto, e é desmultiplicado por um conjugado de engrenagens conicas, de dupla armação de dentes, em sentidos oppostos, afim de annullar a componenta axial do movimento.

A corôa conica, é montada sobre uma arvore ôca, que leva de um lado o pinhão de retorno, e do outro lado, as tomadas de "prise directa".

O pinhão de retorno commanda, por meio de uma roda correspondente, a arvore secundaria, montada no mesmo plano que a arvore primaria.

Essa arvore secundaria, traz pinhões de commando, de terceira, segunda e primeira velocidades, que atacam rodas correspondentes, situadas em uma arvore receptora concentrica com a arvore da corôa conica, e gyrando no interior della.

Para a marcha-á-ré, ha um pinhão especial que engrena na primeira velocidade do motor.

O PROBLEMA RODOVIARIO — NACIONAL —

A construcção de estradas de rodagem

Continúa muito activa a execução do programma nacional rodoviario.

O Estado do Paraná estuda a ligação a São Paulo e ao Rio Grande do Sul, alargando a rêde que já conta 3.500 kilometros, sendo grande parte em regiões inexploradas e riquissimas pela fertilidade do sólo e a salubridade do clima.

As terras dessa região valorizam-se rapidamente e são adquiridas por nacionaes e estrangeiros.

O movimento do automovel no Rio, em 1928

3.108 carros, de 27 marcas differentes, vendidos no Rio de Janeiro em 1928

Durante o anno de 1928 foram vendidos no Rio de Janeiro 3.108 carros americanos, assim distribuidos:

Studebaker-Erskine, 383; Ford 381; Chevrolet, 342; Chrysler 271; Buick, 232; Dodge, 140; Oldsmobile, 127; Hudson, 166; Hupmobile, 114; Oakland, 109; Essex, 98; Nash, 91; Packard, 78; Chandler, 60; Cadillac, 44; Pontiac, 33; Graham Paige, 26; La Salle, 24; Whippet, 21; Rugby, 18; Locomobile, 16; Lincoln, 15; Marmon, 12; Willys-Knigth, 10; Auburn, 10; Reo, 9; Wolverine, 3.

Nesse mesmo anno foram licenciados, no Rio de Janeiro, 166 carros europeus, assim distribuidos:

Fiat, 68; Lancia, 24; Renault, 15; Citroen, 14; Opel, 10; Minerva, 8; Rolls-Royce, 7; Bugatti 6; Armstrong Siddeley, 5; Morris, 4; Itala, 3; Voisin, 2.

Tambem foram em 1928 licenciados 1.122 caminhões, assim distribuidos:

Chevrolet, 680; Ford, 250; International, 83; Grahn-Brothers, 43; White, 25; Stewart, 14; Rugby, 7; Studebacker, 6; G. M. C., 4; Republic, 3; Willys-Knigth, 5; Packard, 2; Commerce 1; Garford, 1.

Lil Dagover e Willy Fritsch, no Cinema Gloria, em LABIOS SELLADOS

Esta linda scena pertence a um excellente film allemão, do Programma Urania, LABIOS SELLADOS, que o Cinema Gloria começa a exhibir, amanhã.

Lil Dagover e Willy Fritsch são seus protagonistas.

O programma de amanhã — no Ideal —

Todo brasileiro que se preza já inventou ou pretendeu inventar alguma coisa util. As publicações do Ministerio da Agricultura apresentam todos os dias listas enormes de inventos para os quaes se pedem patentes.

Nos Estados Unidos o mesmo acontece. Lá toda a gente tem qualquer coisa de Edison. A mania da invenção alcançou o apice.

Criticando essa loucura de conforto, a First National compoz um film dedicado aos inventores do mundo inteiro. E' "Idéa mãe", uma comedia gosada em que Johnny Hines faz coisas do arco da velha e que o Ideal vae apresentar amanhã, juntamente com "Beijos em paga", linda producção da Universal, com Patsy Ruth Miller e Glenn Tryon.

Nita Ney — a principal interprete feminina de BRAZA DORMIDA

A UNIVERSAL PICTURES era uma empresa que possuia a sympathia de muita gente, agora, porém, todos os brasileiros são a ella immensamente gratos.

A UNIVERSAL PICTURES deu mão aos productores nacionaes, mostrou-se tambem grata á acceitação que o publico demonstra pelos seus grandes films, distribuindo, em todo o Brasil, a pellicula da Phebo, de Cataguazes, BRAZA DORMIDA, através de suas agencias.

O auxilio, que este contrato veiu dar ao cinema brasileiro, é dos mais valiosos e enche ao mesmo tempo de esperança a todos os demais cinematographistas e productores do paiz.

BRAZA DORMIDA, teve no gesto fidalgo de Al. Szekles, representante geral da Universal Pictures, o seu exito garantido, de antemão com o prestigio e o renome de que goza essa querida companhia americana.

Nita Ney, que illustra esta secção, com a sua belleza e os seus encantos de joven bonita e elegante, vae ser admirada, no proximo dia 4 de março, data de estréa dessa producção no Pathé Palace.

NOTAS DA PARAMOUNT

Julian Johnson, um dos maiores redactores de titulos cinematographicos que se conhecem no cinema e que até hoje trabalhou sempre para a Paramount, acaba de renovar o seu contrato com esta empresa.

*

Quem viu Bebe Daniels em "Um reporter de saias", — e cremos que tenha sido todo o publico do Brasil — póde se preparar para tornar a ver a trefega garota da Paramount em um novo film de aventuras jornalisticas. Esse trabalho será — "Uma Mocinha Pesada" e a Paramount vae apresental-o muito breve no Rio.

*

Um dos acontecimentos de sensação ultimamente verificados em Hollywood, foi o processo que tiveram Meryam Cooper e Ernest Schoedsack, aquelles mesmos que filmaram "Chang" em Sião. Elles foram processados por andar na rua, em automovel, com excessiva velocidade. Acontece, porém, que os dois conhecidos productores, longe de se aborrecerem com o processo, quasi que se alegraram com elle, pois que lhes serviu de reclamo para "Four Fethers", um novo film que estão fazendo para a Paramount.

*

Florence Vidor e Adolphe Menjou, indiscutivelmente os representantes maximos da elegancia dos dois sexos no cinema, vão apparecer juntos em "O concerto", um film que a Paramount está concluindo.

*

Não é verdadeiro o boato que noticiava o proximo afastamento de Olga Baclanova dos Estados Unidos. Ella continuará na téla americana e nos studios da Paramount, pois que acaba de renovar o seu contrato com esta empresa, garantindo tambem que ficará em territorio yankee por tempo indefinido.

NOTICIAS DA METRO-GOLDWYN

Uma das amigas mais queridas de Nils Asther, artista da Metro-Goldwyn Mayer, é Madame Olga, domadora de animaes em Hollywood. Nils está aprendendo com ella a domar e ensinar os animaes. As ultimas noticias da California a respeito do seu progresso, é que Nils conseguiu que o seu cão aprendesse a pedir biscoitos, porém, elle diz que não estará satisfeito emquanto não conseguir ensinar os leões a pularem através de um arco em chammas.

*

Lon Chaney está muito orgulhoso de descobrir uma maquillage que evita que se vejam as applicações de ouro e de porcelana na dentadura. Até agora, a camara resultava summamente indiscreta para os artistas, nas photographias a curta distancia, revelando as imperfeições dentaes por menores que fossem, ainda que não se notavam á primeira vista.

*

Polly Moran, artista comica da Metro-Goldwyn Mayer, não é considerada uma das mais jovens entre o circulo das moças de Hollywood. Comtudo ella tem estado em contacto com quinze das suas companheiras de collegio, que communicam-se com ella desde a sua entrada para o cinema. "E o mais estranho de tudo", observa a artista, "é que todas ellas estão em situação folgada e não ambicionam nada... nem sequer um retrato com o meu autographo.

*

W. S. Van Dyke, que está dirigindo o ultimo film de Ramon Novarro nas ilhas do Sul, pescou uma truta de mais de tres pés de comprimento. A informação vem directamente de Van Dyke e não por intermedio do seu agente de publicidade. Comtudo... comtudo...

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Rua das Lagrimas", prog. Rex, com Greta Garbo e Werner Krauss.
CENTRAL — "Idéa mãe" — First National, com Johnny Hines.
GLORIA — "Perfumes, flores e beijos", prog. Urania, com Mona Maris.
IDEAL—"Saias", Metro-Goldwyn, com Syd Chaplin e "O cavalleiro da Esperança", First National, com Ken Maynard.
IMPERIO — "Camaradagem", Metro-Goldwyn, com George K. Arthur e Karl Dane.
IRIS — "Labios rubros", Universal, com Charles Rogers e Marion Nixon e "O beijo de despedida", First National, com Matty Kemp e Sally Eilers.
ODEON — "Beijar não é peccado", prog. Serrador, com Xenia Desni.
S. JOSE' — "A Rainha do Pacifico", prog. Matarazzo, com Dolores Costello e "Timido heróe", Fox, com Rex Bell.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Vultos nocturnos", Metro-Goldwyn, com Louise Lorraine e "Tirando o Partido", First National, com Charles Murray.
AMERICANO — "O caçador de féras", prog. Matarazzo, com Syd Chaplin e "Escrava do ouro", prog. Matarazzo, com Irene Rich.
AMERICA — "A Legião Estrangeira", Universal, com Lewis Stone e Mary Nolan.
BRASIL — "Tirando partido", First National, com Charles Murray.
FLUMINENSE — "Don Piratão", Metro-Goldwyn, com William Haines e "Da fome á fama", First National, com Dorothy Mackaill.
GUANABARA — "Procellas do coração", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro e "O Bate-Bola do Amor", Paramount, com Richard Dix.
HADDOCK LOBO — "A Legião Estrangeira", Universal, com Lewis Stone e "Caprichos do Destino", prog. E. D. C. com Al. Hoxie.
LAPA — "A Aguia", United Artists, com Rudolph Valentino e Vilma Banky.
MASCOTTE — "Tempestade", United Artists, com John Barrymore, camilla Horn e George Fawcett.
MEM DE SA' — "Orchidéa"— Prog. Serrador, com Ricardo Cortez e "O Pirata do Rio Hudson", Fox, com Victor Machaleno.
MEYER — "Don Q., Filho do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks e Mary Astor.
MODELO — "Força que seduz", Paramount, com Thomas Meighan, Evelyn Brent e Renée Adorée.
NACIONAL — "O despertar da Virtude", Fox, com June Collyer e "O jardim do Eden", United Artists, com Corinne Griffith.
PARIS — "Amor de Sunya", United Artists, com Gloria Swanson, e John Boles.
PARQUE BRASIL — "A Lei dos Fortes", Paramount, com Thomas Meighan e "A Tia de Carlitos", prog. Serrador, com Chaplin.
POPULAR — "Força que seduz", Paramount, com Thomas Meighan e Evelyn Brent.
PRIMOR — "Piratas Modernos", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e Marceline Day.
REPUBLICA — "O Circo", United Artists, com Carlito e "Romance de Comediantes", Prog. Serrador, com Lya de Putti.
RIO BRANCO — "Deuses, Homens e Feras", prog. Urania, com Helen Vort.
TIJUCA — "A noite de amor", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.
VELO — "Agua viva", Paramount, com Jack Holt e "Por culpa alheia", com Creighton Hale.
VILLA ISABEL — "A ultima cartada", First National, com Lucy Doraine.

O programma de amanhã, no São José

E' dos mais attraentes o programma cinematographico que o São José vae apresentar amanhã, com o concurso de dois films esplendidos "Aventuras de uma nota de Banco" e "Paraiso á Beira Mar", dois romances que preenchem perfeitamente as exigencias de um publico de gosto o mais apurado.

No primeiro, por exemplo, vemos como se assemelha o destino de um simples papel valorizado pela lei de um paiz com o dos Romeus. De facto parece haver uma relação notavel entre existencia de uma nota bancaria e a vida dos seres vivos. Ellas nascem como se recebessem o fluido vital e continuam a rota da vida, atravessando os mesmos momentos de alegrias e de dor, de angustias e contentamento que o homem, isto porque dão causa a todas estas circumstancias contribuindo para que se experimente todas as sensações da existencia.

Seguindo os tramites por que passa um bilhete moeda dois directores allemães fizeram uma historia que intitularam "Aventuras de uma nota de Banco", producção esta apresentada pela Fox-Film e tendo como interpretes principaes Imogene Robertson e Werner Fuetterer.

O São José dará amanhã juntamente com esta maravilhosa exhibição que é "Paraiso á Beira Mar", do Programma Serrador, com Ricardo Cortez e Carmel Myers.

LUCKY BOY abrirá a temporada cinematographica do Programma Serrador, no Palacio Theatro

A COMPAPNHIA BRASIL [illegible] proximo mez de março grandes films, muitas novidades e verdadeiras surpresas nos cinemas de sua propriedade e exploração.

O PALACIO THEATRO se é a casa destinada aos espectaculos finos e elegantes e, para o dia 1º de março, ali veremos um modernissimo film da Tiffany-Stahl — LUCKY BOY que tem George Jessell, no principal papel masculino e a bella Margaret Quimby, secundando-o.

Tudo faz prever uma temporada excepcional para o Programma Serrador no Palacio Theatro.

BARRO HUMANO um film de Amor!

Os films de amor e paixão intensa, os grandes romances que vemos Greta Garbo e John Gilbert, Norma e Gilbert Roland viverem na téla impressionam e arrebatam as platéas. Aqui, hoje, damos uma scena amorosa de um film brasileiro.

Ninguem acreditará! Mas, trata-se realmente de uma producção nossa, em que o elemento amoroso foi cuidadosamente tratado, tal qual o desejo do publico. Este terá occasião de apreciar os mais bellos e delicados idyllios, de contemplar as scenas mais lindas de todos os films nacionaes!

Tudo foi tratado com carinho, tudo mereceu especial attenção e, pelo abundante material photographico que os "fans" têm apreciado, não ha quem se mostre indifferente pela sua exhibição, não existe uma só pessoa que não sinta desejos de ver e apreciar as multiplas bellezas que BARRO HUMANO a obra da BENEDETTI-FILM offerece.

A gravura acima mostra uma scena entre CARLOS MODESTO, o galã já popularissimo, e EVA SCHNOOR, cuja belleza e talento o publico terá opportunidade de contemplar e applaudir.

Agora, vamos ter cinema!

Alberta Vaughs, uma das mais interessantes artistas da scena muda, que fez uma serie longa de films em duas partes—AS AVENTURAS DA TELEPHONISTA—está presentemente pósando para a Tiffany-Stahl.

Não fazem muitas semanas, esteve ella em Nova York, onde fôra apparecer em algumas scenas de rua para a producção "Molly nd Me", onde os "fans" vão encontrar reunidos num excellente elenco de artistas: Belle Bennett e Joe E. Brwon.

A celebre aviadora, Ruth Elder, abraça a cinematographia

Ruth Elder, a primeira mulher que atravessou o Atlantico, [illegible] e, amanhã, já poderemos vel-a em MARUJO SEM PAVOR.

O seu primeiro [illegible] para a scena muda é tão sensacional quanto á sua admiravel proeza aerea.

Madge Bellamy, Barry Norton e Louise Dresser, num lindo film da Fox

O desejo, por parte de mamãe Quail, de que sua filha conquiste fama, gloria em sua arte, e opulencia em sua vida, á custa do sacrificio de seu amor, por pouco não se transformava em tragedia — e só quando aquella vê esta agonisante, é que dá conta de que a grande e formosissima actriz Sally Quail em nada estima, nem para nada quer, o esplendor e a celebridade que lhe roubaram Bert Terris, o seu unico amor, o musico que arrebatou Nova York com a mais suave melodia — Sally de seus Sonhos — de que ella foi a inspiradora.

E a mãe verifica que se tornou em sombra negra da filha, acarretando-lhe com seu egoismo a renuncia de uma sã ventura, de anhelos de maternidade, natos em toda a mulher virtuosa; da felicidade que a filha concebera e sonhara, bem longe das adulações do publico — mas bem perto de uma casinha escondida no pincaro de uma collina verdejante, de um logar simples, aprazivel; rodeada de arvores e flores, onde, aturdindo os ares, com seus gritos infantis, dois ou tres pedaços de sua alma abençoassem a união de dois corações eternamente em flor.

Isso para Sally, era o real, o positivo, — e isso foi justamente o que a mãe pretendeu negar-lhe.

Oh! Egoismo Materno! que estiveste a ponto de trocar o vaporoso tulle pelos crepes de luto! Só as noivas, as noivas sacrificadas de todas as regiões da terra, serão capazes de comprehender o que tu significas... quanta ventura destróes... quantos corações esmagas.

"Sally de meus Sonhos", da Fox Film irá ser apresentada ao publico brasileiro, amanhã, no luxuoso cinema Pathé Palace.

Sally dos meus Sonhos, um film da Fox, que estréa, amanhã, no Pathé Palace

SALLY DOS MEUS SONHOS, um film da Fox de que o Pathé Palace inicia as exhibições amanhã, tem no elenco nomes que garantem, desde já, o seu exito.

Barry Norton, Madge Bellamy e Louise Dresser, são as tres figuras centraes da producção da Fox-Film.

NOS STUDIOS DA TIFFANY-STAHL

O programma Serrador e as proximas estréas

A imprensa de Hollywood, a capital do cinema, recebeu de muito agrado o film da Tiffany-Stahl — THE MAN IN HOBBLES, do que são protagonistas os conhecidos artistas Lila Lee e John Harron. Coadjuvam este sympathico casal Lucien Littlefield, Sunshine Hart e Edward Nugent.

George Archainbaud tem sido muito felicitado pelas palavras de elogios que os jornaes lhe fazem pela bella direcção emprestada ao film.

*

Patsy Ruth Miller e Malcolm Mac Gregor, de quem não precisamos falar muito, pelas multiplas interpretações em que apparecem mensalmente, formam o casal de jovens enamorados de "Whispering Winds", que tem num difficil quanto excellente desempenho o nome glorioso de Eve Southern.

James Flood é o director e, recentemente, entrevistado, confessou não ter ha muito tempo, material tão interessante como este que agora se apresenta em suas mãos.

Patsy Ruth Miller tem visto a sua popularidade augmentar de mez para mez. Agora, no anno findo, viu-se cercada dos elogios unanimes da imprensa de Nova York por causa da extraordinaria interpretação que dera ao film "Marriage By Contract".

Conway Tearle — recordam-se os leitores dos seus bons films como "A Duqueza de Langeais" e outros mais? Lembram-se como era querido por todos os admiradores da arte das sombras? Depois de alguns annos de reclusão, vae apparecer em uma grande producção da Tiffany-Stahl, segundo se annuncia nos studios da empresa, em Hollywood.

*

"Zeppelin" será a super-producção da Tiffany, sobre o thema da aviação e que será dirigida por Reginald Barker. No mesmo elenco veremos, ainda, Claire Windsor e Larry Kent. Ambos têm nome e ambos gozam de prestigio entre os "fans".

Claire, no seu contrato da First National, ha dois annos, manteve viva a admiração e o interesse dos seus admiradores em seu trabalho, Larry, apezar de muito novo, já appareceu em "Espinhos de Amor", tambem da First National e que serviu para o consagrar um dos mais sympathicos galãs da téla.

*

O Programma Serrador, que se compõe, não só dos excellentes films da Tiffany-Stahl, mas tambem de outras producções de valor do mercado americano e europeu, annuncia para o mez de março a exhibição de diversos trabalhos da Tiffany-Stahl, entre elles, verá o publico dos grandes cinemas: "Tú és um Anjo" (Green Grass Widows) com Gertrude Olmstead e Walter Hangen. Comedia de fina tessitura onde o humor se espalha á vontade, tem ainda a lhe augmentar o valor a belleza e os encantos da sua principal interprete feminina, Gertrude Olmstead. "A Justiça do Accaso" (The Scarlet Dove), que servirá para a apresentação, aos brasileiros de Josephine Borio, um typo de belleza italiana.

Cheia de seducção, senhora de uns olhos que tentam e fascinam, Josephine está destinada a figurar entre os grandes nomes do écran e, ao lado de Lowell Sherman, que se apresenta na pelle de um cynico official e Robert Frazer, um galã sempre bem recebido pelo publico, ella surgirá radiante em sua formosura.

LUCKY BOY — será, porém, a sensação maxima do mez de março. Com elle, o Palacio Theatro abrirá as suas portas, dando sómente dois espectaculos diarios, mas duas sessões elegantes finas e onde a platéa carioca poderá, além de assistir á passagem dessa extraordinaria super-producção da Tiffany-Stahl, ouvir musica de primeira.

A orchestra que acompanhará a estes espectaculos se compõe de quarenta figuras e estas serão augmentadas com côres e numeros de canto e baile.

São espectaculos destinados ao publico de gosto apurado e dirigidos e organizados de accordo com o criterio empregado em Nova York, nos luxuosos e magnificos cinemas.

Escolhendo uma producção da Tiffany-Stahl para um desses espectaculos, a Companhia Brasil Cinematographica mostra o seu conhecimento do valor dos nomes e dos films.

"Lucky Boy", que passará com o proprio titulo em inglez, é actualmente, em Nova York, um dos maiores furores.

Está arrebatando a cidade e o mesmo, por certo, acontecerá aqui, quando a sua exhibição estiver marcada.

NOTICIAS DA UNIVERSAL

Reginald Denny, tendo concluido as quatro producções deste anno para as quaes fôra designado, vae iniciar a producção da historia escripta por Gladys Lehman e Earle Snell, que recebeu provisoriamente o titulo de "Companionate Troubles". Parece provavel que a direcção deste film será confiada ao sr. William J. Craft.

Na quarta collecção das comedias da juventude academica, das quaes duas já foram exhibidas no Brasil sob os titulos de "Veteranos e Calouros" e "Proezas de Estudantes" vae apparecer uma vampira. Como esta collecção abrange comedias que se desenrolam durante o ultimo anno lectivo, Carl Laemmle Jr., julgou opportuno introduzir este novo caracter. O papel em questão será feito por Dixie Day, uma pequena que tem todos os predicados para bem desempenhal-o. A direcção está entregue a Nat Ross e Dorothy Gulliver, George Lewis, Eddie Phillips Hayden Stevenson e Sumner Getchell farão parte do elenco.

Por absoluta falta de tempo Paul Whiteman, o rei do jazz que tem ainda grande numero de espectaculos musicaes a realizar, a confecção da pellicula, intitulada "King of Jazz", foi transferida de fevereiro para junho proximo. O autor do thema para esta producção é Paul Schofield que ha dois mezes vem acompanhando o famoso cantor de modinhas na sua "tournée" artistica.

William Wyler, que fôra escolhido para dirigir Mary Nolan no film "Come Across", tendo sido incumbido de produzir "Evidence", a direcção do primeiro foi transferida para Ray Taylor. "Come Across" é uma adaptação por Peter Milne da novella "The Stolen Ldy", escripta por William Dudley e será o primeiro film de linha que Ray Taylor dirigirá. O sr. Taylor mereceu esta distincção pela maneira brilhante por que, durante nove annos vem dirigindo films em series dramas do "Far West" e outras producções de curta metragem.

Pouco depois da chegada da familia Pat Rooney em Universal City, ella poz mãos á obra no primeiro film em que apparecerá intitulado "Sweethearts" (Namorados), tirado da historia devida á penna de Edgar Allan Wolf Ben Holmes é o director.

Greta Garbo — uma creatura bella e diabolica...

As mulheres mais lindas, as mais seductoras e cheias de encantos são, na maioria das vezes, as mais crueis...

Greta Garbo é bella, é fascinante, a sua formosura arrebata... e, dizem, é diabolica!... Pois, esta estrella, que tem metade da população carioca, aos seus pés, como "fan" sincero, vae apparecer breve em ANNA KARENINA uma producção da Metro-Goldwyn e que será exhibida no Palacio Theatro.

O Iris e os bellos films do seu programma

Sómente os bons programmas são capazes de attrair publico principalmente no periodo de calor intenso que atravessamos. E por essa razão é que o Iris vê todos os dias os seus salões cheios. E' que elle sómente apresenta ao seu publico bons programmas.

Assim acontece hoje; e assim acontecerá amanhã, com a apresentação de dois films magnificos que são: "O leão da turma", uma producção encantadora da Paramount com Charles Rogers e Chester Conklin, e "Camaradagem", uma esplendida comedia da Metro Goldwyn Mayer, com Karl Dane e George K. Arthur.

VENUS A' SOLTA... Que desgraça!

A First National é uma das empresas mais fortes e populares dos Estados Unidos. Os seus films são dos melhores que aportam a estas plagas.

Disso, temos tido, semanalmente, a prova, com as exhibições no Cinema Central.

Amanhã, o publico dessa bem frequentada casa de espectaculos, rirá a mais não poder, com a passagem de VENUS A SOLTA, em que apparecem Charles Murray e Louise Fazenda, em dois papeis irresistiveis de comicidade.

As louras são mesmo perigosas?... Phyllis Haver, entretanto, parece dizer que sim...

Phyllis Haver é a lourinha mais perigosa do cinema. Foi ella a causa de todas as aventuras perigosas de Edmund Lowe e Victor Mac Laglen... foi quem arrastou Emil Jannings á tentação... e, agora, vae ser a causa de varias loucuras que Jean Hersholt praticará em A LUTA DOS SEXOS, um film da United Artists que se annuncia para o proximo mez.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

IRIS — "Eu preciso amar".
RECREIO — "Miss Brasil".
S. JOSE' — "O tio Borges".
TRIANON — "Que culpa tenho eu de ser bonito".

NOTAS & NOTICIAS

PROCOPIO, NO TRIANON — A "boite" da Avenida vae ficar hoje á cunha, quer na "matinée", quer nas duas sessões da noite. E' que está trabalhando, de novo, ali o popular Procopio, o "enfant gaté" do publico do Rio. Procopio representa agora a comedia interessantissima, — "Que culpa tenho eu de ser bonito?" e faz o papel vivido, um papel de velho, quando Procopio não é nestes quarenta annos que entra pela estação terminal da carreira humana. "Que culpa tenho eu de ser bonito?" é peça para o calor; refresca o espirito.

MISS BRASIL — O Recreio vae ficar hoje á cunha. E' que na "matinée" e á noite representa-se ali, a alegre revista "Miss Brasil", que os cariocas estão vendo de novo.

"Miss Brasil" reune o que é preciso para agradar: tem muita graça, excellente montagem e numeros de musica que se São Pedro deixasse executar no céo, metade do pessoal que conseguiu metter-se lá, seria despejado para o inferno. Os interpretes de "Miss Brasil", são o succo: Aracy Cortes, Lydia Campos, Luiza Fonseca, o Mesquitinha, o Palitos, o Figueiredo, o "scratch" melhor que se tem reunido para atacar o reducto do agrado popular.

Hoje, segundo se diz, ha varia ssurpresas...

—:—

O DOMINGO, NO S. JOSE' — Realizam-se hoje, no S. José, ás ultimas representações da irresistivel peça "O tio Borges", grande successo de Lia Binatti, Manoelino Teixeira e Durães.

Amanhã, "première", de "O' meu irmão, salva-me!", que tanto agradou no Carlos Gomes.

Em ensaios adeantados, encontra-se a burleta de Miguel Santos "Braço é braço", destinada a outro retumbante successo de riso.

—:—

ZULMIRA MIRANDA, NO CARLOS GOMES — Realiza-se hoje, no Carlos Gomes, o segundo espectaculo em que toma parte a applaudida actriz Zulmira Miranda.

Será representada a peça portugueza "O fado", de Bento Mantua. Depois da representação da peça, Zulmira Miranda e o seu grupo de guitarristas, deliciarão o publico com canções portuguezas e "rapsodias" de fados. O seguinte programma: I — "Rapsodia" da opereta "O Fado", do maestro Felippe Duarte, pelo conjunto de guitarristas; II—"A canção das perdidas", por Zulmira Miranda e acompanhada pelos guitarristas; III — Sólo de bandolim, pelo sr. N. Araujo; IV — Fado em Mi Menor, pelo fadista sr. José Petiz; V — Sólo de bandolim pelo sr. Paschoal Gaglione; VI — "Fado de Alvará", por Zulmira Miranda, acompanhada pelos guitarristas; VII — Sólo de guitarra pelo sr. A. Moraes, acompanhado pelo conjunto; VIII — "Rapsodia" de cantos populares portuguezes pelo conjunto de guitarristas; IX— Quadras contrariadas de Augusto Gil entre Zulmira Miranda e José Petiz.

O ESPECTACULO DE LUIZ IGLEZIAS — Realiza-se a 1° de março, no Lyrico o espectaculo offerecido a Luiz Iglezias e promovido por um grupo de seus amigos.

Figuram no programma: o sainete de Iglezias "O canto da cigarra", por Martins Veiga, Ary Vianna, Raul Gonçalves, Chaves Florence, Georgette Villas; pela companhia do Theatro Iris, o "sketch", "A primeira nuvem", com Lyson Gaster, Alfredo Viviani e Lilian Gaster. Pela companhia do Theatro São José, o "sketch" "Damnações", com Manoelino Teixeira, Manoel Durães e Georgina Teixeira; 3° — Acto lyrico, com Carmen Dóra, Maria Amorim, Pedro Celestino, Eugenio Noronha e Salvador Paoli; 4° — Acto variado, com Juvenal Fontes, Lya Binatti, Stuart e outros.

—:—

LYSON E JUVENAL, NO IRIS — A afinada companhia que trabalha no Iris, sob a orientação de Lyson Gaster e Juvenal Fontes, promette um domingo alegre aos "habitués" do concorrido theatro. E como os "habitués" do concorrido theatro sabem compensar aquelles que o divertem, promettem, por sua vez, á companhia Lyson Gaster e Juvenal Fontes, um domingo cheio.

Novidades sobre os artistas, directores e films da United — Artists —

Norma Talmadge terá como director do seu proximo film a George Fitzmaurice, bastante conhecido dos "fans" e que para a United Artists já dirigiu "A NOITE DE AMOR", um dos mais bellos e sempre lembrados trabalhos de Vilma Banky e Ronald Colman.

*

Acaba de estrear em Los Angeles e Hollywood o film de David Griffith — LADY OF PAVEMENTS. As criticas são unanimes em considerar esta obra do mestre dos mestres um dos mais formidaveis trabalhos já apresentados na téla. Lupe Velez, William Boyd, Jetta Goudal e George Fawcett apparecem no elenco.

*

Harry Richman, artista muito popular nos palcos de Nova York, interpretará para a United Artists o film "Say it with Music". Mal termine elle um dos seus contratos theatraes deverá partir para Hollywood, onde, nos studios da United Artits, dará inicio aos trabalhos de póse.

Alan Crosland será o director e C. Gardener Sullivan fará a adaptação cinematographica.

*

Edwin Carewe participou á imprensa que levará sómente cinco mezes na confecção de "Evangeline", o proximo film de Dolores del Rio.

Caso não succeda qualquer imprevisto será esse o tempo gasto em filmagem, havendo innumeras locações. Dolores será coadjuvada por John Holland, Roland Drew, Paul Mac Allister Lawrence Grant, James Marcus e Alec B. Francis.

*

Broadway, o maior centro cinematographico e theatral dos Estados Unidos, está actualmente assistindo á passagem de "The Rescue", primeiro film que Ronald Colman pósa ao lado de Lily Damita.

Herbert Brenon é o director e delle lembra-se muito bem o publico do successo que foi "Lagrimas de Homem". Desta vez renovou ainda o grande director o seu valor e os conhecimentos que sempre offerece aos seus admiradores em obras de vulto da cinematographia.

*

Em França, onde Constance Talmadge pósa para "Venus", um film da United Artists, vem-nos a noticia de que já se acham terminados os trabalhos de filmagem. Leonce Perrett é o director desta producção européa, onde a graça e a belleza yankee de Connie Talmadge serão apreciadas.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE PORTUGAL É PROMISSORA

O ministro das Finanças fala sobre a possivel e proxima diminuição dos impostos

Lisboa, janeiro de 1929 (Communicado epistolar da United Press) — O sr. dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças, numa pormenorizada entrevista concedida ao jornal catholico "As Novidades", expoz claramente a situação financeira do paiz, referindo-se ao equilibrio orçamental, á possivel e proxima diminuição dos onus tributarios, ao robustecimento do credito nacional e ás perspectivas de renovação da nossa vida economica, em termos que constituem uma serena e escrupulosa sinceridade.

Dessa entrevista, que causou verdadeira sensação em todo o paiz, vamos transcrever os pontos mais importantes:

"Baseado nos resultados de quatro mezes de gerencia, o sr. ministro das Finanças considera decididamente realisado o equilibrio orçamental e diz: "Quatro mezes são já um periodo que pode ser apreciado e de cujos numeros se podem tirar lições de algum valor. Antes de passar este periodo seria precipitado assegurar que estavamos pisando em terreno solido. Agora podemos affirmal-o com segurança.

Para este terço do anno economico foram orçadas as despezas em 1.917.000:000$00 escudos e as receitas em 1.919.000:000$00. Aos quatro mezes decorridos corresponde, pois, uma terça parte destas previsões orçamentaes, ou seja: receitas 639.600 contos, despezas 639.000 contos.

As contas da gerencia destes quatro mezes mostram: que se cobraram 774.000 contos; que se gastaram 600.000 contos. Portanto, recebeu-se a mais do que foi previsto no orçamento, 134.000 contos; gastou-se a menos réis 31.000 contos; o que representa um saldo positivo total de réis 166.000 contos. A justificar estas contas o sr. dr. Oliveira Salazar diz: "Posso garantir que este exame summario das contas no que respeita ás receitas arrecadadas nos primeiros quatro mezes é feito com o escrupulo não de um homem de estado, mas de um homem de estudo. Deste exame conclue-se que o orçamento das receitas não é uma fantasia e que as contas vão demonstrando a sua segurança e a sua realidade. Tem continuado a fazer-se economia nos ministerios, e assim deve ser para garantia do futuro; mesmo que nada se economisasse nestes annos sobre as verbas autorisadas, e que tudo o que está orçamentado se gastasse, um facto resaltava; é que pela entrada das receitas nos temos assegurado o equilibrio das nossas contas."

Agora sei que a politica financeira tem já, vencida esta primeira etapa, a base solida que lhe procurava, e sem ser possivel por ora perder-se de vista, um momento sequer, este aspecto do problema, já se póde tomar decididamente o caminho de realizações de outra ordem. Podemos trabalhar confiados nesta segunda metade do anno economico, nos meios de crear á economia nacional as condições que instantemente necessita, para se desenvolver.

"Tem continuado activamente a obra da reconstrucção das estradas. Mas a esta vem juntar-se outra que é instante — a dos portos, alguns dos quaes como Villa do Conde, Figueira, Aveiro, nos surgem agora quasi por completo inutilizados, arrastando com o assoreamento das barras a ruina de importantes economias regionaes; e ha por lá do que dar incremento á nossa rêde de caminhos de ferro. Temos até aqui procurado attender a todas estas necessidades, apenas com o producto de impostos e taxas.

E' um caminho que se me afigura errado, havendo naturalmente que fazer-se um maior recurso ao credito para aquelles fins. Com o producto dos impostos e das taxas ou esmagaremos o contribuinte, ou nunca mais chegaremos a fazer obra de valor, pela modicidade dos recursos e pela natural dispersão dos gastos.

"Por outro lado a divida publica portugueza não têm hoje, mercê da desvalorização monetaria, encargos que possam considerar-se excessivos; diminuiram muito em ouro relativamente ao que eram, por exemplo, em 1914, os encargos de juros e amortizações da divida a longo prazo.

"E' preciso attender a que ha muitas dezenas de milhares de compromissos passados e que aguardam a sua liquidação, contas velhas a atulharem as secretarias, a complicarem a contabilidade e a impacientar credores e devedores. E' preciso pagar, limpar, arrumar, e todo este trabalho traz por vezes, como já tem trazido, surprezas bem desagradaveis. Eis claramente o meu pensamento: Para o futuro começamos a vêr com uma certa nitidez. Quanto ao passado, ha liquidações que não sei precisamente neste momento quanto virão a custar. De resto é minha convicção que a passo chegaremos a tempo; é detestavel correr, para voltar a traz.

O sr. dr. Oliveira Salazar terminou as suas importantes declarações com as seguintes palavras: "Para mim, empenhado ao lado de tantos outros nesta tarefa de ajudar a salvar por todos os meios o meu paiz, esta hora é ainda hora de dôr; e, na inteira subordinação de todo o nosso pensamento e de toda a nossa actividade ao bem commum, os desejos de bom anno são desejos de servir bem, e melhor anno terá certamente o que melhor servir por todo elle a sua Familia, a sua Patria e o seu Deus!

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — No sabbado proximo, 2 do proximo mez, outro endiabrado nucleo de foliões, de que fazem parte: Concorrencia, K. T. Dratico, Scenographia e outros, e que se denomina "Larga, que não é teu!...", fará effectuar diabolico maxixe, com todos os matadores, inclusivé uma banda de musica, da Policia Militar.

ATLANTICO SPORT CLUB — Com o brilho costumeiro, realizou este gremio da ilha do Governador, sabbado ultimo, um baile, com o qual commemorou o triumpho alcançado com o desfile do seu bem organizado prestito, domingo de carnaval.

Tudo que o encantador recanto da nossa Guanabara possue de mais "chic" e elegante na sua sociedade lá estava presente, nos amplos salões do Atlantico, artisticamente engalanados, cheios de luzes e flores, que o transformavam num verdadeiro "Eden".

Promovida essa festa pelo esforçado "Bloco dos Reservas", do qual são componentes os foliões Eoclydes Mendes (Pequenino), Joaquim Guimarães (Perfumaria), José Nunes (Peru') e auxiliares Antonio Rodrigues (Braço Forte) e o scenographo Raul de Almeida, bem mereceu elle os elogios que de todas as bocas se ouviam durante todo o transcurso da deliciosa noitada do querido gremio da ilha do Governador.

Desde o inicio da festa, a elegante séde do Atlantico esteve simplesmente encantadora, não só pelo grande numero de silhuetas femininas que a ornavam, como pela intensa alegria que a todos dominava, o melhor testemunho do quanto o baile agradou aos convivas.

Duas excellentes orchestras "jazz-bands" impulsionaram as dansas, revezando-se na execução do mais moderno e variado repertorio, mantendo, desse modo, até altas hras da madrugada de domingo, o mesmo enthusiasmo com que foi iniciada a inesquecivel noitada.

Entre o crescido numero de senhoras e senhoritas presentes, conseguimos annotar: Gilda Mafra, Stella Abreu, Nair Pedroso, Jupyra Costa, Eneida e Eleiticia de Souza Ribeiro, Maria dos Santos, Bluette Galhamoni, Thereza Azevedo, Edná Monteiro, Diva Duarte, Alvina Silva, Ilka Machado, Yolanda Agostinho, Yaci Rezende, mmes. Edith Mendes, Carlos Contreiras, Alice de Souza Ribeiro, Aladina Rodrigues, Cunha Mello, Alece Mendes Paranhos, Rossi Agostinha Rezende de Maria e Odilia Mendes, Gulhermina Mendes, Adellis de Azevedo Cunha, Stella Aleixo, Deodato de Moraes, Luiza Guimarães.

UNIÃO MUSICAL DA PENHA — Em sua séde, á rua Santiago, 80, realizou-se no dia 16 do corrente uma assembléa geral dos socios desta agremiação artistica e recreativa para eleição dos seus novos dirigentes.

Nessa reunião, que transcorreu animada e debaixo da melhor ordem, foi acclamado presidente de honra da União Musical da Penha o nosso confrade de imprensa Manoel de Oliveira Veiga, que ainda se viu eleito pela terceira vez para o cargo de presidente. Foram eleitos para os outros cargos os seguintes senhores:

Vice-presidente, Antonio Joaquim Alves; 1° secretario, José Cavalcanti Pedrosa; 2° secretario, Dante Oginbene; thesoureiro, Cezar Foradini; 1° procurador, José de Oliveira Seára; 2° procurador, José Abrantes, e fiscal, Manoel Pinto da Rocha.

Commissão de Finanças — João de Paula Franco, Luiz Pierre e Manoel Vieira Sebastião.

Commissão de Syndicancia — Adelino José Barata, Antonio Pereira Rodrigues e Manoel Corrêa Paes.

Logo mais, ás oito horas da noite, na alludida séde, haverá a cerimonia da posses, seguida de uma assembléa geral extraordinaria, de cuja ordem do dia consta uma proposta do presidente Veiga para edificação da séde propria, ainda este anno, já sendo a União Musical da Penha possuidora do respectivo terreno.

Para a assembléa de hoje, são convidados a comparecer todos os associados da sociedade.

BANDA PORTUGAL — Na noite de hoje, será realizada uma vesperal dansante nesta sociedade artistico-recreativa luso-brasileira da rua Senador Euzebio. Essa festa, cujo transcurso será entre 7 horas e meia noite, conta com o concurso de uma orchestra de professores, que impulsionará as dansas ininterruptamente.

Assignado pelo secretario da Banda Portugal, recebemos gentil cartão de ingresso.

ORPHEÃO PORTUGAL — Por certo transcorrerá brilhantissima a tarde dansante que a directoria desta agremiação levará a effeito hoje, domingo, 24 do corrente, nos seus amplos salões. Das 6 ás 24 horas, um excellente jazz-band impulsionará as dansas sendo exigido o trajo completo, recibo corrente e a carteira de identidade.

— Segunda-feira, 25, haverá ensaio geral do corpo orpheonico, bem como hoje, das 8 ás 10 horas, solicitando o respectivo maestro o comparecimento de todos os orpheonistas.

GUANABARENSE CLUB — O grupo "Vamos pegar no bodoque", filiado ao Guanabarense Club, na ilha do Governador, homenageando o seu presidente, sr. A. Marques Barbosa, redactor chefe do "O Bodoque", jornal de maior circulação naquella ilha, realizará hoje, em vesperal, um sumptuoso baile, para o qual já foram expedidos muitos convites. Tocará magnifico "jazz-band". Trajo completo.

GREMIO RECREATIVO DOS INDEPENDENTES — Os Independentes reabrirão os seus salões para realisação do baile mensal que será levado a effeito hoje, em homenagem á Commissão promotora dos bailes do Carnaval, da qual fazem parte os incansaveis recreativistas José Domingos de Oliveira, Leonel Rodrigues e Antenor Sobrosa, tendo a directoria tomado todas as providencias para que esse baile alcance completo exito, tendo já contratado para esse fim um jazz-band composto de professores de nomeada.

S. Paulo e o 3° Congresso Odontologico Latino-Americano

São Paulo não podia ficar indifferente ao importante certamen scientifico a realizar-se nesta capital, de 14 a 21 de julho do corrente anno — o 3° Congresso Odontologico Latino-Americano.

Reina ali, intenso enthusiasmo no seio da laboriosa classe odontologica de todo o Estado, sendo significativo o numero de adhesões dirigidas ao respectivo comité, á rua Barão de Itapetininga n. 37-A, além dos varios sub-comités do interior.

O congresso será realizado no palacio da antiga Escola Superior de Agricultura, na praia Vermelha, sob a presidencia do sr. Washington Luis, de iniciativa da Federação Odontologica Latino-Americana, com representações dos governos de todos os paizes da America Latina e da Norte America, e constará de apresentação de trabalhos e theses scientificas, exposição internacional de livros e revistas, exposição internacional odonto-pedagogica e de uma exposição internacional de artigos dentarios.

Foi eleita a nova commissão paulista do 3° Congresso Odontologico Latino-Americano, na expectativa dos maiores successos, ficando assim constituida:

Presidente — Prof. dr. Antonio Campos de Oliveira; vice-presidente — Dr. Antonio Dias de Arruda; 1° secretario — Dr. Angelo Vella; 2° secretario — Dr. Octavio Demacq Rosas; thesoureiro — Dr. Luis Stamatis; archivista — Dr. Benedicto Novaes; vogaes — Drs. Anisio Ferreira, Albino de Souza Carneiro e prof. Luis Cesar Pannain; supplentes — Drs. José Alvim de Aguiar, Joaquim Serra, Raymundo Reis, Severiano de Azevedo, Ossian de Souza, Moacyr Ribeiro, Cleso Bittencourt, José da Costa Machado, Joaquim Paiva Filho, Romeu de Paulo, Orsini Vaz de Camargo e Amadeu Pacciulo.

Revistas cariocas

"O MALHO"

Como sempre a veterana publicação está de primeira ordem. Adalberto Mattos abre o numero com uma suggestiva chronica sobre a "Quaresma", J. Carlos desenhou a capa e uma opportuna charge. A reportagem muito escolhida nos dá assumptos internacionaes.

"PARA TODOS..."

Com suggestiva capa desenhada por J. Carlos e desenhos de Di Cavalcanti, foi posto á venda mais um bello numero de "Para Todos...". Samuel Tristão abre o numero com a chronica "Diluvio". A reportagem variada nos dá: Carnaval no Rio, Corso, Ecos-Ball, Petropolis, Estado do Paraná, Ouro Preto, Bahia, Carnaval que se acabou, Cinema do Brasil, O Carnaval que Deus não deu, Portugal, Sociedades, Modas, etc.

"FON-FON"

Com a costumada antecedencia, temos á mão o numero de "Fon-Fon" que traz, como sempre, uma linda e esmeradamente trabalhada capa. A Chronica de abertura, sob o titulo "... de Garibaldi a Mussolini", é uma pagina do padre Assis Memoria, versando sobre a questão romana, agora solucionada.

"VIDA NOVA"

O numero de hoje reune o que ha de melhor em literatura e arte. Theophrasto, pseudonymo de um dos nossos melhores chronistas modernos, inicia, como de costume, a leitura do texto, com uma pagina de actualidade. Seguem-se outros bons assumptos, destacando-se os de prosa e verso.

"A MAÇÃ"

Dorian Valery, João Guimarães, Almachio Diniz, Ilo Moses e Marios Alem, são os principaes nomes que illustram o numero de hoje da querida revista "A Maçã", que está francamente deliciosa.

As secções habituaes offerecem, como sempre, momentos de agradavel leitura.

"O MOMENTO"

Recebemos o n. 40 do pamphleto politico de actualidades, letras e artes "O Momento", dirigido pelo jornalista Andradas Cardoso. Caprichosamente impresso, o numero que recebemos reune grande numero de collaborações e reportagem que illustra o texto.

"NUMERO..."

Mais um exemplar desta revista entrará em circulação hoje cheio de magnifica leitura, destacando-se o emocionante conto "Os Leões Vermelhos", de Gabriel D'Annunzio.

PELO CORREIO AEREO

A Empresa Lux, de recortes de jornaes, teve a amabilidade de nos offerecer alguns exemplares das edições dos matutinos da capital sul-riograndense. Esses jornaes vieram por intermedio do avião do Syndicato Condor que faz o serviço de passageiros e correspondencia entre aquella capital e a nossa metropole.

George Bancroft é um dos artistas mais cinematicos, da actualidade!

Foi PAIXÃO E SANGUE, que, com a brutalidade de suas scenas soberbas e a interpretação natural e humana de George Bancroft, lançou esse grande artista e o tornou um idolo.

Depois daquelle film inesquecivel, George appareceu em muitos outros e, amanhã, renovará as suas glorias; com AS DOCAS DE NOVA YORK, onde o veremos ao lado de duas lindas estrellas, Betty Compson e Olga Baclanova, a revelação do anno findo.

O Capitolio será pequeno para conter a onda de admiradores deste soberbo artista.

31 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE FRONDAIE

O homem do lindo automovel

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

que fazer almas do outro mundo? Fogos fatuos, é bem mais simples.

— Eu conheço isso, gracejou o joven d'Agregorch. Uma noite, em casa de minha avó de Rives, no castello de Sauveterre, eu quiz accender meu charuto num fogo fatuo... De repente... zás... na agua... bonita natação.

— Aqui, o senhor não teria nadado, respondeu Estephania. O lago está cheio de hervas a uma profundidade de dez metros.

— Não vale a pena acompanhar os fogos fatuos da casa, disse Baragnas com calor.

Dewalter falou, com calma, com voz captivante:

— E comtudo são bellissimos. Têm qualquer coisa de aereo, de liberado. São luminosos como almas que nada têm a esconder. Têm o ar de uma chamma, de um pensamento livre que se reconcilia...

— Poeta! murmurou a senhora de Lutze...

— Sim, disse lady Oswill. Se fosse ambicioso...

— E sou-o, disse Dewalter.

Pascaline perguntou se isso não era uma falta. Uns emittiram que sim, outros que não, e a conversação rolou sobre esse thema. Dewalter animou-se e foi brilhante. Ao fim da ceia, tinha conquistado todo o mundo. Estephania estava radiante. Declarou que se ia dansar em um salão vizinho onde os licores seriam servidos.

Jorge approximou-se della e disse que Montnormand tinha de partir, manhã cedo, que tinha algumas ordens a dar-lhe, e precisava de alguns minutos.

Estephania concordou, sorridente, e levou seus amigos comsigo.

XXVII

Dewalter, arrastando Montnormand, atravessou a passos rapidos o grande e escuro corredor. Já as sonoridades da musica abafadas pela espessura das paredes, se faziam ouvir.

Deante da porta da sala de fumar, pararam.

— Não sei se fizeste mal em vir, Jorge, disse-lhe o notario.

Porque...

Em verdade...

Não comprehendia o seu amigo...

Espantava-o todo este expediente de aventureiro que Dewalter punha em pratica.

Principalmente, revoltava-o que Jorge acceitasse de ver Oswill e desejasse entender-se com elle.

Certo, a offerta era de tentar a fraqueza humana e, desapparecer por desapparecer, perdido por perdido, era bem melhor em vez de o fazer sem recursos, marchar com possibilidades de recomeçar a vida.

Entretanto, a honestidade de Montnormand não o deixava ver desse modo as coisas.

Tendo já a mão no fecho da porta, Dewalter disse-lhe:

— Montnormand, eu vou, deixar a porta aberta, para você nos poder espiar. O trato que eu vou fazer com Oswill não implica nem gritos nem violencia. Vamos entender-nos ou não. Mas póde ter a certeza de que faremos tudo na calma. Se vier alguem, você entra e fecha a porta.

— Não te comprehendo, Jorge. Estás mudado, meu amigo.

— Não, não estou mudado, respondeu Dewalter com calma. Estou um pouco tranquillo porque me preparo para alguma coisa. Mais nada.

— Para que te preparas, então?

— Para ir embora.

Era simples seu modo de falar. Falava do que ia tratar com o marido... da sua partida...

O velho meneou a cabeça, pezaroso.

Ia ainda objectar alguma coisa mais, quando do lado de dentro a porta se abriu e no limiar appareceu Oswill.

— Oh! O senhor está aqui! disse elle com satisfação. Julgava que se houvesse esquecido de mim.

— Bem vê que não, respondeu Jorge. Não direi que não tenho pensado senão no senhor, mas quasi.

E entrou, o primeiro, para o salão, passando deante do inglez com desembaraço.

Montnormand ficou no corredor, como Antonieta, e como ella, havia pouco, via de longe sem ouvir.

Oswill tinha accendido as velas de um candelabro, e esperára que Dewalter chegasse.

Pela janella via os reflexos longinquos do salão illuminado onde se dansava, correr no grande parque e no lago. Montnormand viera-lhe annunciar que Dewalter o procuraria, e elle tratára de preparar o cheque.

A ceia, porém, durara muito tempo.

Mas...

Afinal...

Desde que o adversario lhe apparecia, o negocio parecia-lhe em bom andamento; nada difficil.

Via Jorge Dewalter pela quarta vez e, a dizer a verdade, não o conhecia.

Mediram-se com os olhos, em silencio.

— Então, sr. Oswill? disse Dewalter.

— Então, que?

— O senhor sempre quer que eu me vá embora? Tem interesse nisso?

— Tenho muito. A experiencia está terminada.

— Acredita?

— Tenho certeza.

Não tinham deixado de se olhar.

Oswill estava de mãos na pelliça, e Dewalter nos bolsos do smoking.

Ancioso, a caminhar de um para outro lado, no corredor, em passinhos miudos, Montnormand observava-os de longe.

— O que é que o senhor resolve? perguntou Oswill.

Houve um silencio.

Um longo momento em suspenso.

Depois...

Dewalter respondeu com lentidão:

— Vou-me embora, sr. Oswill.

O inglez sorriu.

Tinha vencido.

Sem tratar de esconder o seu despreso, indagou:

— Perfeitamente. Duzentos ou trezentos?

Dewalter, sempre immovel, sorriu:

— Oh!... trezentos... já se deixa ver.

Oswill rosnou:

— Eu já adivinhára. Preparei já o cheque.

E tirou-o do bolso da pelliça.

Jorge sorria sempre.

Disse:

— Ao fim de um anno o senhor não sentirá mais esta pequena despesa.

E empallideceu.

— Mesmo no fim de um mez, replicou Oswill.

— Feliz homem! O importante é que eu desappareça?

— Sim. E' isso o que importa.

Não escondia o seu desejo de ver o logar livre junto de lady Oswill.

Mediram-se mais uma vez em silencio.

E por fim Dewalter articulou:

— Que vae o senhor dizer a sua mulher?

— Com isso o senhor nada tem a ver! disse o inglez com repentina violencia.

— Tenho, retrucou Dewalter.

E deu um passo.

Precisou:

— Quando eu lhe fiz certa confidencia ignorava então quem o senhor era — o senhor me deu a promessa de seu silencio, e a sua palavra de se calar.

— E então?

— E então o senhor sabia a verdade a meu respeito, mas sem o direito de a contar a ninguem.

— O senhor quer caçoar commigo? perguntou Oswill pallido de colera.

Mas, de um gesto, Dewalter deu a entender que o não assustava essa colera.

E deu mais um passo.

Estava, agora, deante mesmo do rosto inimigo, e abria para elle os olhos cheios de febre.

Sublinhou:

— Fica entendido... não é?... entendido... que eu desappareci do... jamais em caso algum... note bem que eu digo... em caso algum... o senhor não contará a ninguem... a ninguem no mundo... aquillo que o senhor sabe a meu respeito. Eu desappareço, e o senhor cala-se. E' este o pacto...

Oswill foi sacudido de ira, dos pés á cabeça.

Pagava e ainda por cima lhe pediam uma promessa.

Quasi lhe impunham condições.

Rosnou:

— E se eu disser que falarei, o senhor ficará? E' chantagem. Eu hei de falar se quizer

Dewalter não fizera um movimento ainda.

Conservava as mãos nos bolsos, como quando entrára.

A' especie de invectiva de Oswill respondera, primeiro, por um sorriso como, até ahi, não tivera nunca, um sorriso espantoso de combate.

Falou sem se apressar:

— Sr. Oswill, disse elle. Eu tenho no bolso, na minha mão, apontado para o senhor, um revólver. Antes que o senhor dê um passo, se eu não obtiver a sua resposta, faço fogo, queimo-o. Depois da detonação, e antes que alguem entre neste salão, mato-me.

— Eu estou-me rindo do seu revólver, meu caro senhor, disse Oswill, sem pestanejar.

Mas, no smoking de Dewalter, via agora as fórmas da mão e da arma, e sabia que Dewalter não mentia.

E Jorge disse-lhe:

— O senhor vae errado...

— Isso é commigo, cortou o inglez.

E, por sua vez, tratou de ler até o fundo desse coração de homem.

Pela primeira vez foi bem succedido nisso, e comprehendeu que Dewalter o mataria mais depressa que o deixar falar.

Mas não teve medo.

Corresse lá por onde corresse.

Houvesse o que houvesse.

Entretanto...

Como...

O que elle queria era o que elle queria.

E o que elle queria era sua mulher...

A sua mulher em casa!...

Acceitou o pacto.

— Comprehendo muito bem o seu fim, disse elle. Dou-lhe a minha palavra de honra. Póde ir descansado. Nada direi.

— Nada, nunca?

— Nada, nunca.

Dewalter respirou profundamente, libertado da necessidade de um assassinio, e certo de que Oswill não mentia.

Voltou-lhe as costas e deu dois passos para a janella.

Via o parque e o lago.

Tornou para perto de Oswill.

— Esta mesma noite me irei.

Oswill, impassivel, estendeu-lhe o cheque.

Dewalter tomou-o...

E examinou-o.

— Está direito... Para o senhor esta quantia nada é.

— Nada.

— Para mim, emigrante, é a vida...

— O senhor tem ahi com que fazer uma fortuna, disse-lhe o seu vencedor, negligentemente.

E, de uma rica cigarreira de ouro, tirou um cigarro.

Dewalter olhava-o.

Um despreso...

(Continua)

NORDDEUTSCHER LLOYD
BREMEN
PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Para a Europa
—	SIERRA MORENA	Fevereiro .. 25
—	MADRID*	Março .. 12
Fevereiro .. 27	SIERRA CORDOBA	Março .. 13
Março .. 19	WERRA*	Abril .. 2
Março .. 26	SIERRA VENTANA	Abril .. 8
Março .. 31	WESER*	Abril .. 28
Abril .. 10	SIERRA MORENA	Abril .. 28
Abril .. 20	GOTHA	—
Maio .. —	SIERRA CORDOBA	Maio .. 20
Maio .. 11	MADRID*	Julho .. 4

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores EISENACH — Esperado em 26 de Fevereiro, de Rotterdam. NIENBURG — Esperado em 26 do corrente de Hamburgo.

Para cargas trata-se com o corretor: Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84. Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone N. 6121

Evite a grippe e resfriados, usando a solução
SAPHROL
durante e após o carnaval, o melhor tonico antiseptico dos pulmões e o melhor reconstituinte do organismo enfraquecido

BELLEZA?
Consulte
Mme. CAMPOS
Academia Scientifica de Belleza
Av. R. Branco, 134. 1º
(6067)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa deliberativa

Eleição da directoria

De ordem do sr. presidente e de accordo com o Art. 90 § 2º dos Estatutos sociaes, convoco os srs. membros da Assembléa Deliberativa para a reunião bienal ordinaria, destinada á eleição da directoria para o novo exercicio administrativo de 1929—1930, e a realizar-se amanhã, dia 25, ás 20 horas. Secretaria, 24 de fevereiro de 1929— Antenor G. de Carvalho, 1º secretario. (5806)

BOTAFOGO

Aluga-se na rua Voluntarios da Patria n. 277, esquina S. João Baptista, sobrado acabado de limpar, com quatro quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor e demais dependencias. As chaves estão no n. 275 da mesma rua, (botequim). Informa-se na rua da Quitanda n. 9. (D 17013)

Portuguez — Francez e Italiano
FALADO OU ESCRIPTO
Moça educada aceita uma collocação commercial em Bancos ou escriptorios. Cartas a C. C., neste jornal.

CAFE' E BAR

Vende-se um com charutaria, bem montado, podendo annexar outro negocio; trata-se com Pinto, á rua Buenos Aires n. 23, primeiro andar. (A 15933)

SALAS E QUARTOS

Alugam-se salas e quartos para familias de tratamento e rapazes do commercio, com optima pensão. — De 300$ a 600$000. Em frente á praia de banhos. Praia de Botafogo n. 458. — PHONE SUL 1216. (A 15932)

FORD

Vendem-se tres de carrosserie fechada, proprios para serviço de entrega de pequenos volumes. — Trata-se no escriptorio do Parc Royal. (A 16777)

PRAIA DE ICARAHY, 409

Vende-se, de boa construcção, em centro de terreno, podendo ser visitado. Propostas á rua S. José n. 24, 1º andar, das 13 ás 17 horas. (A 17057)

PIANO PLEYEL

Vende-se um rico e superior, negocio urgente. Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (A 17198)

Livros raros

Distribuição gratuita

Boletim Bibliographico N. 12— (Classicos); Boletim N. 11 (Brasil e America); Repertorio Editorial Brasileiro N. 3.
Pedidos á LIVRARIA J. LEITE, Rua Regente Feijó, 12
(6109)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos elementos para construcção de canos compostos de chapas de metal corrugadas, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 11.823, da qual é concessionaria "THE CANTON CULVERT & SILO CO. (A 16827)

ALUGA-SE

Dois bons predios acabados de construir, á rua Barão de Mesquita ns. 634 e 636, proximo á rua do Uruguay, com amplos armazens para qualquer ramo de negocio ou industria, tendo os aperfeiçoamentos e esplendidos sobrados com cinco bons quartos, salas, banheira e todos os requisitos da hygiene; as chaves acham-se no mesmo; trata-se á rua do Mercado n. 37, com o sr. David ou á rua Andrade Neves n. 58, das 10 ás 12 ou das 16 horas em diante. (A 15952)

SITIOS AO ALCANCE DE TODOS

Terras proprias para cultura de laranjas, bananeiras, etc., no Districto Federal, servidas por modernas estradas de rodagem, muito perto da estação de Campo Grande, clima saudavel e abundancia de agua. Vende-se de 1 a 200 alqueires cerca de 9 milhões de metros quadrados. Trata-se á Rua do Rosario 80, 1º andar, das 9 ás 11.30 horas. (A 17191)

FABRICA

Vende-se, artigo franca saida. Producção 50:000$000 mensaes, deixando 30 % lucro. Preço 120:000$000. Cartas neste jornal para A. M. F. (A 17060)

PIANO PLEYEL

Por motivo de viagem vende-se um, completamente novo. Rua ... dio n. 149. (A 16840)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das machinas frigorificas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.744, da qual é concessionaria a AUDIFFREN REFRIGERATING MACHINE COMPANY. (A 16828)

LINDO PALACETE A' — VENDA —

Superior construcção de dois pavimentos com elevador, garage, soalhos de madeira do Pará, bellos vitraux, portas embutidas de correr, dois banheiros e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberto e vasio para ser habitado immediatamente. Rua Professor Gabizo n. 135, esquina de Sattamine, Haddock Lobo. (A 17192)

TERRENOS BARATOS

Perto do bonde e com linda vista sobre o Flamengo; entrada pela rua Pedro Americo, 140. Servem tambem para construcção de avenida ou casas para renda. (A 16834)

CASA A PRESTAÇÃO

Vende-se uma quasi nova, em Irajá, com 5 commodos e grande terreno. Ver em Irajá com Antonio Lyra; tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, primeiro andar. (A 16834)

PAULISTANO HOTEL

Aluga-se quartos apara casal ou solteiro, com todo o conforto por mez grande abatimento. Rua Andradas 101. (A 15870)

CASA — COPACABANA

Vende-se, moderna, em terreno de 15 x 67, plano e morro até ás vertentes. Informações: Phone Ipanema 0064. (A 17011)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com CAETANO DE FRANCO, domiciliado nesta cidade, á rua Visconde de Prat, 28, de contratar e promover o fornecimento de um apparelho para produzir em terra de fundição moldes para pregos de cobre ou de outro metal, privilegiado pela patente de invenção n. 12.412, da qual é concessionario CAETANO DE FRANCO. (A 16829)

COLLEGIOS

CURSOS
da Associação Christã de Moços

Commercial — Admissão — Seriado official — Especial de Linguas — Dactylographia — Stenographia — Contabilidade — Direito Commercial.

Aulas efficientes, com reduzido numero de alumnos — Professores idoneos e assiduos. — Matriculas abertas.

Pedir prospecto e informações — Rua da Quitanda, 47

Collegio Baptista
AMERICANO-BRASILEIRO
RIO DE JANEIRO

LOCALIDADE — Situado no saudavel bairro da Tijuca, nas encostas de lindas montanhas, accessivel a todos os bairros por numerosas linhas de bondes, o Collegio occupa um local de vantagens hygienicas, inexcediveis. Os grandes edificios modernos desta instituição occupam duas enormes chacaras, ambas as quaes sendo da sua propriedade — Seis edificios bem espaçados, todos da propriedade do Collegio, têm accommodações, amplas.

CORPO DOCENTE — Desde a sua fundação a Junta Administrativa deste collegio tem usado o maximo de criterio na escolha de professores.

O Corpo Docente é composto de mais de setenta docentes, technicamente preparados e de ampla experiencia.

EQUIPARAÇÃO — Os Cursos Secundarios desta instituição, são equiparados ao Departamento Nacional do Ensino com bancas examinadoras, que funccionam no proprio Collegio.

SECÇÃO FEMININA — O Collegio foi especialmente feliz na compra da linda chacara, tendo frente para a rua Conde de Bomfim, 743, onde se acha installado em edificio proprio, construido para o fim, a Secção Feminina.

CURSOS — Além dos cursos: Jardim da Infancia, Primarios e Complementares, o Collegio proporciona o Curso Fundamental de seis annos que é organizado exactamente para preparar alumnos para prestarem os exames perante as bancas examinadoras do Departamento Nacional do Ensino.

Parallelo com este curso, mantemos um Curso Commercial de quatro annos, recebendo o alumno no fim deste curso, diploma de Contador. Gozará este curso da equiparação este anno.

INFORMAÇÕES — Desejando informações mais amplas, queiram pedir prospectos nas secretarias do estabelecimento na séde geral do Collegio, á rua Dr. José Hygino n. 350, no Internato e Externato para o Sexo Feminino, á rua Conde do Bomfim n. 743, ou pela Caixa do Correio, 828, Capital Federal.

Prospectos ao pedido n'A Collegial, Largo de S. Francisco.

J. W. SHEPARD, Director.

VISITEM O COLLEGIO! (4783)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO
Curso de Dactylographia
EXPEDE DIPLOMAS DE DACTYLOGRAPHO

Os alumnos diplomados pelas escolas publicas do Districto Federal aproveitam da reducção de 30 °|° nas taxas de frequencia deste Curso.

CURSOS ESPECIAES PARA MOÇAS

SÉDE:
Praça da Republica, 60
(Lado da Prefeitura)
Telephone Central 6250 (6255)

Collegio Sylvio Leite

EXTERNATO E INTERNATO—MARIZ E BARROS, 258
Todos os cursos desde o Jardim da Infancia — Conducção de alumnos, em auto-omnibus proprios
INTERNATO EM PETROPOLIS — AV. 15 DE NOV., 264
Clima de altitude. Ambiente sadio e tranquillo para estudos. As inscripções para os exames de admissão ao Curso Commercial officializado encerram-se em 28 do corrente. (6176)

Gymnasio Pio Americano
Fundado a 12 de março de 1897 (32º anno)
Rua Teixeira Junior, 48 V. 1041.
Estão funccionando todos as aulas.
(A 13613)

LIMPA METAES FINOS — PHAROL — LIMPA METAES BRUTOS

APARTAMENTO

Aluga-se um em casa de familia, bastante espaçoso, jardim na frente. Optimo tratamento, banheiro e entrada independente. — Laranjeiras n. 328. — Telephone Beira Mar 1371. (A 16753)

ESCRIPTORIO

Em predio novo, com finas armações, assoalho de corticite, elevador, telephone, limpeza, etc., aluga-se uma ou duas lindas salas na travessa do Ouvidor n. 9, 3º andar. (A 16769)

CAIXA

Precisa-se para casa commercial, de moça pratica com boa calligraphia. — Cartas indicando referencias a Soares, neste jornal. (A 16781)

LOJA

Aluga-se uma loja pequena installada com boas armações e vitrines, no melhor ponto de varejo. Avenida Passos, propria para chapelaria, camisaria armarinho, brinquedos, etc. Trata-se na R. Ledo 31, com o sr. Rocha das 4 ás 5 horas da tarde. (A 15816)

MODELADOR MECANICO

Camillo S. Leite, executa qualquer encommenda. Rua Morro do Vintem, 31, Eng. Novo. Telephone 0357. (A 16768)

TRASPASSA-SE

O contrato de uma loja para artigos de luxo, no centro, por cinco annos. Tel. B. M. 2418 com o sr. Jacques. (A 16654)

Nova Revolução

Pós contra Assaduras
LACERDA
UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE
"Calocidio"
LACERDA
Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas
«DENTINA»
LACERDA
Unico odontalgico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato
«Suicidio das baratas»
LACERDA
Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO»
LACERDA
Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão: effeito garantido e rapido
«Suicidio dos Ratos»
LACERDA
Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi, Araujo Penna, Raul Cunha e Martins Liberato

Plymouth de Turismo

—baseada em convincentes provas de maior valor em tamanho, estylo e funccionamento—e efficiencia innata

ENTRE os milhões de pessoas que calculam o custo do automobilismo, é cada dia maior o numero que reconhece os importantes pontos de superioridade do novo Plymouth. Caracteristicas taes como o seu motor de "Culatra Prateada" de alta compressão, que usa qualquer gazolina, radiador de perfil fino, guarda-lamas aliformes, freios hydraulicos nas quatro rodas, etc.—constituem provas convincentes do maior valor do Plymouth na classe de preço baixo. Examine-o. Guie-o. V. S. comprehenderá então o motivo da formidavel procura, que já obrigou a fabrica a duplicar a producção do Plymouth para poder fazer frente ao augmento de pedidos.

AUTO MERCANTIL
BRASILEIRA S. A.

AV. RIO BRANCO, 247
Telephones — Central 1744 e 2407.
Posto de Serviço:
RUA INVALIDOS, 123.
Telephone — Central, 1143.
EDIFICIO PROPRIO—O maior do Brasil.

PLYMOUTH

Mosquito?

Só se extinguem com as legitimas velhinhas japonezas, (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (18234)

VILLA SOUZA

Entre as estações Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, servidos tambem pelos bondes electricos que vão de Madureira á Freguezia de Irajá. Plantas approvadas pela Prefeitura; já foram iniciados os serviços de preparo da primeira rua, cujos lotes estão sendo vendidos. Esta é a rua que fica mais proxima da estação de Irajá. — Temos tambem lotes á venda com frente para a linha de bondes e proximidades. Optimos terrenos situados em ruas com agua encanada e rêde de illuminação electrica. A Villa Souza já tem mais de 300 predios construidos em pouco mais de um anno. Escriptorio á rua dos Ourives, 106, sobrado. (A 15950)

APARTAMENTOS

Moveis? fabricam-se com a maior brevidade e perfeição, qualquer quantidade. Barão de S. Felix n. 135 — "MARCENARIA SEQUEIRA". (A 17107)

CASA — COPACABANA

Vende-se um lindo bungalow com interior original, com todo conforto, para pequena familia de alto tratamento, no 4º posto, na rua Xavier da Silveira n. 108, podendo ser vista das 2 ás 5 horas; mais informações com o proprietario na rua da Assembléa n. 45, loja. Preço Rs. 170:000$000, com alguns moveis embutidos. (A 15775)

Machinas para fazer saccos de — papel —

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchbeister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. — F. C. P. 1421. — Rio de Janeiro. (A 14608)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compram-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento immediato, contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento n. 10. (A 17029)

AUTOMOVEL E CAMINHÃO
Negocio de occasião

Vende-se uma Hudson Super-Six, nova, de sete logares e um caminhão Chevrolet em perfeito estado. Preço razoavel. Ver e tratar na Fazenda da Bella Vista, estação de Prados, E. F. O. M. — Estado de Minas. (A 16705)

Coqueluche?
THAPRICORIA

Cura rapida — Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO. — Depositarios: WOLLMER & VILLAR. — ASSEMBLE'A, 43. (A 14274)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (18019)

VENDE-SE FAZENDA

a 5 kms. da E. F. C. B. e 5 horas do Rio — Clima esplendido — Grande predio para moradia, sobradado, com todas commodidades — Agua finissima encanada — Força electrica propria — Telephone — 140 alqueires — 100.000 pés de café — Bom gado — Boas pastagens — Abundantes bemfeitorias — Tres quédas d'agua, sendo a maior de 150 cavallos — Turbina 10 H. P., grande roda de ferro — Machinas para café, arroz — Tres moinhos para industria de fubá. Todo o necessario para exploração da canna de assucar. Facilita-se pagamento. Informações: Bifano, rua 7 Setembro, 92, 1º andar. (A 15577)

CIA. SOUZA CRUZ

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (18235)

NÃO HA MAIS NADA

A Injecção Seccativa Macedo, vence dia a dia a Blenorrhagia recente ou chronica.
Já de Norte a Sul, chegam pedidos pelo correio.
Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias.
Laboratorio: rua Francisco Eugenio n. 120 — Rio. (5430)

BALANÇAS

Concerta-se qualquer typo, garantindo. Informações para Central 4510 e 0416. — Rua do Senado, 6. (A 11679)

TERRENO NA URCA

Vende-se o mais bello terreno disponivel da 1ª secção; na Avenida Portugal, esquina, com soberba vista sobre a bahia. Trata-se á rua da Alfandega n. 26, 3º andar. Tel. Norte 1363. (A 16613)

PETROPOLIS

Vendem-se os seguintes predios: Rua Coronel Veiga n. 79, com grande terreno junto ás "Duas Pontes". Rua Saldanha Marinho, 54, rua Carlos Gomes, 114. Rua Monsenhor Bacellar, 110. Facilita-se o pagamento a longo prazo. Trata-se á rua Piabanha numero 824. — Telephone 1112. (A 15875)

DISTINCTO HOTEL

Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. (A 15616)

SOBRADO

Aluga-se para escriptorio ou residencia de pequena familia, o primeiro andar do predio á Avenida Rio Branco n. 18. — As chaves se acham na loja onde se trata. (A 16474)

CASAS — BOTAFOGO

Alugam-se novas, acabadas de construir, todo conforto moderno, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, jardim e quintal. Rua Pinheiro Guimarães 28 a 32. Trata-se na mesma rua n. 26. (A 15900)

CASA COM GARAGE

Traspassa-se uma mobilada rua transversal ao Cattete, informar na Pharmacia Popular 91 rua Cattete. (A 16576)

PALACETE — VENDE-SE

No melhor ponto da rua Conde Bomfim, para familia de alto tratamento, tendo no primeiro andar: 4 salas, um quarto, despensa, cozinha e W. C. e no segundo andar: 5 dormitorios, quarto de banho, 1 quarto com W. C.; e na chacara: 2 quartos, garage, piscina de banho e um pomar de frutas. Tratar pelo telephone Norte 1279, com o sr. Abilio. (A 17034)

Optimo armazem no centro
RUA DO REZENDE, 46

Aluga-se um grande, em edificio novo, occupado com appartamentos. Está magnificamente localizado entre duas importantes avenidas. — Informações no mesmo. (A 15948)

ENXERTOS DE LARANJEIRAS — DA BAHIA —

Laranjas de umbigo sem caroço, casca fina, especialmente para exportação, preferidas na Europa e America e conhecidas pelo nome de NAVEL, onde são conhecidas pelo nome de Navel. Planadas, dão os frutos em nove mezes. Recebeu grande partida e accceita encommendas. I. Freitas, rua Camerino n. 128, sobrado. (A 16575)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se quasi novo, meio armario, 3 cordas cruzadas, peça perfeita, por preço de occasião, na rua SENADOR DANTAS, 5. (A 16800)

MOBILIAS

Vendem-se uma original em imbuya, para salão de jantar e um solido dormitorio para casal, fabricação do Lyceu de Artes e Officios de S. Paulo, na rua Senador Dantas, 5. (A 16800)

MOBILIAS COLONIAES

Vendem-se: para sala de jantar, dormitorios e sala de visitas; na rua SENADOR DANTAS, 5. (A 16800)

PIANO PLEYEL

Vende-se um magnifico em côr nogueira, com tres pedaes, por 2:200$ — Urgente, por motivo familia retirar-se; tratar á rua Senhor dos Passos n. 6, sobrado. (A 16808)

CAVALLO

Vende-se um bom cavallo 1|2 sangue, andaluz, preto, para montaria ou reproducção. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 84. (A 15913)

TERRENO

na rua Jardim Botanico, medindo 1050 m2., frente para duas ruas; trata-se com Oscar, rua Sete de Setembro-numero 197, sobrado. (A 15909)

Pó d'Arroz, Creme e Azus
RAINHA DA HUNGRIA
Productos de Belleza mundialmente conhecidos e premiados com o "Grand Prix" que gozam das sensacionaes propriedades Magicas de Embellezar, Rejuvenescer, Eternizar a mocidade. Procure conhecel-os. Peça Estojo da Grande Marca Rainha da Hungria com 7 productos 7$ e transforme a sua pelle em 3 dias, numa Belleza incomparavel!!!! Use Rosipor, se tem póros dilatados. Use Oly se tem pelle gorda. Use productos Electricos — se tem pellos. Se tem defeitos na pelle, applique a Mascara de Belleza. Peça catalogo.
Academia Scientifica de Belleza
AV. R. BRANCO — 134-1.º (6066)

160$
E' o preço deste chic costume de casemira de padrões inglezes sob medida com aviamento de 1ª. Um cost. linho S. 120 — 260$
Alfaiataria Ingleza
R. Uruguayana — n. 168 —
Feitio 90$

CONTRA DORES?
Linimento Gaúcho
(5422)

PREDIO

Aluga-se um de 2 pavimentos com 5 dormitorios, salas de visita e jantar, banheiro, cozinha, etc., jardim e grande quintal. Rua Professor Gabizo numero 30, onde se trata. (A 15906)

Gonorrhéa
basta usar
GONORRHENO
Rua General Pedra, 88
(A 16824)

casa Marialva
132, R. SETE SETEMBRO, 132

Modelo 136

10$ — Sapato lona branca sola borracha, entrada baixa, marca popular ns. 33 a 40, pelo correio, mais 2$000.

Modelo 140

10$ — Sapato lona branca sola borracha, com pulseira, marca popular ns. 33 a 40, pelo correio mais 2$000.

23$ — Sapatos para senhoras ou para homem em pellica envernizada preta, com laço proprio para baile ns. 33 a 40, pelo correio mais 2$500.

PEDIDOS a
F. Silva & Gonçalves
(5371)

SALÃO DE BARBEIRO

Admitte-se um socio ou vende-se um salão com quatro annos e meio de contrato pagando apenas 50$000 mensaes e produzindo tres contos feria bruta. Trata-se com o proprietario no mesmo salão Paris Rua Buenos Aires 224. Não ha embaraço. (A 15866)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (A 16072)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. — Rua Senador Vergueiro n. 219. — FLAMENGO. (A 17066)

PIANO PLEYEL

Vende-se um quasi novo por 2:200$, Rua Vaz de Toledo numero 75. — Engenho Novo. (A 15902)

VENDE-SE

Um terreno á rua do Rezende, esquina da travessa do Torres, com 20m,15 de frente pela rua do Rezende, e pela travessa do Torres 17m,32. — Informações á rua do Mercado n. 34, com o sr. Alvaro. (A 16748)

TERRENO — COMPRA-SE

Com 10 metros de frente mais ou menos, para os lados da Tijuca e Collegio Militar. Propostas a Carlos Arthur — Rua S. Francisco Xavier, 172, XV. (A 15808)

Pensão Benjamin Constant

Aluga-se dois bons quartos juntos ou separados, podendo servir para um pequeno appartamento; tratamento de primeira ordem. 39, rua Benjamin Constant. — B. M. 1375. (A 16746)

FLAMENGO

Alugam-se bons quartos para inquilinos de bom tratamento. Travessa Cruz Lima 33, Tel. 2838 B. M. (A 16691)

CONFEITEIRO

Precisa-se um habil confeiteiro em doces finos e biscoitos Champagne. — Tratar á rua da Gambôa n. 1. (A 16734)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 8 de março
Filial, r. 7 de Setembro, 187
(6069)

Leilão de Penhores
Em 28 de Fevereiro de 1929
CASA GONTHIER HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(A 6251)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(1782)

Leilão de Penhores
27 DE FEVEREIRO DE 1929
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Successores de A. CAHEN & CIA. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(6236)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 5 de março
MATRIZ —Av. Passos, 11
(6070)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇAO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel. Rua Aguiar n. 22, Tijuca. (A 16726) A

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão. Dão-se referencias. Fazendo doces e massas. Prefere-se pensão de casa de familia de alto tratamento, dormindo fóra do emprego. Ordenado 190$ a 200$. Rua Riachuelo, 154, quarto n. 9. (A 16796) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de homens para limpeza e demais serviços, á rua Figueira de Mello, n. 5 ... (A 16741) C

PRECISA-SE de um bom serrador para trabalhar com serra circular e um bom foguista para locomovel; paga-se bem. Informações rua General ... n. 118, 1º andar. (A 15595) C

PRECISA-SE collarinheiras para collarinhos sem forro. Fabrica Dragão. Senador Dantas, 39. (A 15957) C

PRECISA-SE de quem escreva a machina com desembaraço. Rua Haddock Lobo n. 30. (A 16739) C

SENHORITA para secretaria. Necessita-se com alguma instrucção, comprovada honestidade e sincero desejo de crear-se uma situação independente. Cartas com informações detalhadas a S. P. E. no escriptorio desta folha. (A 16694) C

CENTRO

ALUGA-SE por 750$ o predio numero 190, da rua Theophilo Ottoni; trata-se á rua General Camara, 24, com os srs. Peixoto & C. (A 17024) D

ALUGAM-SE os predios da rua Tobias Barreto ns. 68 e 70, com amplo armazem e superior galpão. Podegão ser vistos das 8 ás 12 e das 13 ás 16 horas. Tratar á rua General Camara n. 87, 1º andar. (A 17003) D

ALUGAM-SE á rua S. Pedro, 314 e 316, recentemente construidos, dois grandes armazens e dois sobrados, cada um contendo seis quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande terraço, proprias para grandes familias ou casas para pensão. (A 15468) D

ALUGA-SE uma sala á rua da Quitanda n. 57. (A 15938) D

ALUGA-SE um bom quarto encerado a um ou dois moços de todo respeito. Rua S. Pedro n. 188, 2º andar. (A 16738) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16987)

PRECISA-SE de um escriptorio mobilado com telephone na Avenida Rio Branco ou ruas adjacentes. Dirigir-se á Agencia Havas. R. Bettencourt da Silva, 21 sala 4. (6047)

CATTETE

ALUGA-SE quarto de frente bem mobilado, em casa de familia, Conde de Lage n. 56, Gloria. (A 16801) E

ALUGA-SE um bom quarto, decentemente mobilado, a cavalheiro distincto, proximo aos banhos de mar. Phone B. M. 4145. (A 15914) E

ALUGA-SE quarto lindamente mobilado, tudo novo, com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar, 31, Jardim da Gloria. (A 16826) E

ALUGA-SE quarto com agua corrente, mobilado, com ou sem pensão, á rua do Cattete n. 44. (A 16825) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com agua corrente em casa de conforto a um senhor de commercio. R. São Salvador n. 50, Cattete. (A 16783) E

ALUGA-SE um apartamento bem mobilado em casa de conforto a um senhor ou casal. Rua São Salvador, 50: Cattete. (A 16782) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente. (A 15849) A

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma esplendida sala para familia de trato. Agua corrente. Grande parque para creanças. Laranjeiras n. 21. (A 15882) F

ALUGAM-SE pequenos apartamentos no predio novo da rua Laranjeiras n. 371. (A 14680) F

ALUGA-SE um quarto grande mobilado, e com agua corrente. Laranjeiras n. 147. (A 17005) F

ALUGA-SE em casa de familia, um ou dois aposentos bem arejados, para um senhor, ou moços ou mesmo para um casal que trabalhe fóra. A' rua Alice n. 76, Laranjeiras. (A 16707) F

ALUGA-SE um bom quarto á rua Ypiranga, 65 — Laranjeiras. (A 16743) F

QUARTO. Aluga-se independente, bem mobilado, a cavalheiro. Rua Guanabara n. 36, Laranjeiras. (A 17085) F

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 550$ e todos os impostos a casa de dois pavimentos da rua das Acacias n. 34, com quatro e mais dependencias, para familia de tratamento; trata-se á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & Companhia. (A 15711) I

BOTAFOGO

ALUGA-se uma casa mobilada em rua transversal á Voluntarios da Patria com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, á familia de tratamento. Informações tel. Sul 2386. (D 16482) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa n. 130 da rua Visconde de Caravellas, tendo jardim á frente e grande quintal; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (A 17022) E

ALUGA-SE o predio da travessa Marquez do Paraná n. 3, com optimas dependencias para familia de tratamento. Ver e tratar no local a qualquer hora. (A 17048) G

ALUGA-SE o andar terreo do confortavel predio da rua General Severiano n. 126. (A 16773) G

PREDIO para pensão, acabado de construir, á rua D. Anna, 49, Botafogo, proximo á rua Farani. Chaves no mesmo. Tratar dr. Pires, Quitanda, 143; phone Norte 6126, ou com o dr. Brasilio Luz, r. Moncorvo Filho, 10; phone Norte 8157. (A 15888) G

SALAS. Ou quartos alugam-se a rapazes ou casal que trabalhe fóra, encerados e bem mobilados. A' rua Clarice Indio do Brasil, 31-A (Botafogo). (A 15877) G

COPACABANA

ALUGA-SE o predio mobilado, em centro de terreno, á rua Copacabana n. 864, para pequena familia de tratamento. Tem telephone. Está aberta para ser visitada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 17089) H

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, um bom quarto mobilado, independente, a casal ou pessoa de respeito. Rua Visconde de Pirajá n. 470, Ipanema. (A 17112) H

ALUGA-SE uma casa com ou sem mobilia, á rua Gustavo Sampaio, 278. Leme. (A 16169) H

ALUGA-SE uma casa nova, á rua de Copacabana n. 17. (A 16169) H

ALUGA-SE á rua Buarque, 62, no Leme, casa esplendida á familia de tratamento, com 7 quartos, 3 salas, garage, para 2 automoveis, etc. (A 15894) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com pensão a pessoas de tratamento, perto dos banhos de mar. Posto 4. Rua Copacabana n. 834. (A 15905) H

ALUGA-SE á rua Barão da Torre n. 256, em frente á egreja, Ipanema, um bungalow a desoccupar a 5 de março proximo. Póde ser visto. Trata-se á rua Uruguayana n. 111, sob. (A 15946) H

ALUGAM-SE bons quartos, com optima pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, proximo á praia. (A 15947) H

ALUGA-SE em casa de familia um quarto e uma sala de frente para o mar, mobilada a casal ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148. (A 15941) H

COPACABANA — Posto 6. — Aluga-se casa mobilada; rua Conselheiro Lafayette n. 31. (A 16706) H

COPACABANA — Quarto — Precisa-se de um, sem moveis, com pensão, para moça do commercio, em casa de um casal distincto e sem filhos, até 300$, sem extraordinarios; não serve casa de avenida. Carta neste jornal a Marid. (A 15942) H

COPACABANA — Aluga-se, rua Xavier da Silveira n. 9, quasi esquina da av. Atlantica, casa de 3 quartos e 2 salas. Chaves e informações rua Copacabana n. 314. (A 17090) H

PRECISA-SE de pequena casa, sem mobilia, por um ou dois annos, a começar de março ou abril. Resposta para Thompson, caixa postal 571. (A 17109) H

GAVEA

PERTO do Hippodromo Brasileiro, aluga-se uma casa com tres quartos e tres salas, em meio de jardim. Aluguel 400$000 e impostos. Venda, 50:000$; ver, rua Pery n. 90 (transversal á rua Lopes Quintas); tratar, Uruguayana n. 52 (sobrado). Central 2294. (A 16469) G

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da Av. Paulo de Frontin, 54; com 4 quartos, duas salas, etc.; trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (A 15927) J

TIJUCA

ALUGAM-SE na Pensão Silva Lobo arejados e confortaveis quartos a pessoas de fino trato. Mariz e Barros n. 200, Tijuca. (A 15953) K

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia. Rua Conde Bomfim, 762, Muda da Tijuca. (A 16695) K

ALUGA-SE optima sala de frente com pensão a pessoas distinctas. Conde de Bomfim n. 173. Tel. Villa 2713. (A 15974) K

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia. Tratar com Villa 4859. Haddock Lobo n. 346. (A 15878) K

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso n. 79, tendo 5 quartos, 2 salas, etc. Informa-se na mesma, todos os dias até ás 4 horas da tarde. (A 17061) K

ALUGAM-SE á rua dos Araujos, 89, em uma rua particular, duas casas recentemente construidas; a de n. 22 por 550$ com 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias; a de n. 62, por 400$, com 2 salas e dois quartos e demais dependencias; installações modernas. No local ha quem mostre. Tratar na rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (A 16668) K

ALUGA-SE um optimo aposento em casa de familia séria, com boa pensão; á rua do Mattoso n. 109. (A 10630) K

ALUGAM-SE os predios novos da rua Andrade Neves ns. 93 e 95, com 5 quartos, 2 salas, optimo banheiro e mais dependencias. Trata-se na rua Itacurussá n. 54. (A 15939) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 280$ e taxas a casa da rua Capitão Felix n. 71; trata-se na rua General Camara, 24, com Peixoto & C. (A 17023) L

ALUGA-SE o sobrado da rua Francisco Eugenio n. 176, com quatro grandes quartos e duas salas, fogão a gaz, banheira, esquentador, um grande terraço, predio novo; chaves no 174-A. (A 16445) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE toda ou em partes, a casa n. 414, da Avenida 28 de Setembro, junto á praça 7 de Março com accommodações independentes para tres familias. Informações no n. 418, ou pelo telephone 3703 Villa. (A 17131) M

ALUGA-SE uma casa nova e encerada na avenida 28 de Setembro n. 316, casa XI, com tres quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, aquecedor, bidet e fogão a gaz; para familia de tratamento. Está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua S. José, 55, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (A 16665) M

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Gama n. 39. (Antiga Travessa São José). Preço 400$000. (A 17078) M

ALUGA-SE o predio da rua 8 de Dezembro n. 152, que acaba de passar por uma reforma geral, ficando como novo. As chaves estão na rua General Caldwell n. 99, onde se trata. (A 15699) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 550$ o contrato de 1 anno e meio a magnifica casa á rua Visconde de Itamaraty n. 149, com accommodações para duas familias toda encerada, com bello terreno arborizado; trata-se na mesma. (A 15876) N

ALUGA-SE uma boa casa na rua Bella de S. Luiz, 12, Andarahy, com tres quartos, 2 salas. Ver e tratar na mesma. (A 16710) N

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optima casa á rua Alegre n. 74, casa 11. Aluguel 330$. Trata-se Central 4421. (A 15923) S

ALUGA-SE uma casa acabada de construir com todos os requisitos de hygiene. Optimo quarto de banho. Rua Mauá n. 31. Chaves n. 74. Sta. Thereza. (A 16720) S

ALUGA-SE o predio da rua das Neves n. 40, com todo o conforto e magnifica vista. Ponto dos bondes de Paula Mattos. (A 16756) S

MANGUE

ALUGA-SE optimo sobrado novo, á rua Cel. Pedro Alves, 122. Chaves no 124, da mesma rua. Tratar á rua Visc. Inhauma n. 83, sobrado. (A 16472) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE no Meyer, á rua Enéas Galvão n. 76, por 260$ e taxas a casa de 2 quartos, 2 salas, etc., jardim e quintal. As chaves estão no numero 74 e trata-se á rua Miguel de Frias n. 41, casa XII ou S. José, 57, 1º andar. Teleph. C. 4879. (A 16805) U

ALUGA-SE optimo sobrado a familia de tratamento, 2 salas, 3 quartos, cozinha, fogão a gaz, á rua Cearã n. 33. E. de São Francisco Xavier. (A 16762) U

ALUGA-SE para seccos e molhados por 150$, armazem de esquina, ponto grande futuro. Rua Dr. Bernardino n. 60, esquina de Candido Benicio, Jacarepaguá. (A 14865) U

ALUGAM-SE tres casas a concluir no fim deste mez, á rua Torres Sobrinho n. 34, Meyer, dois quartos, 2 salas, com fogão a gaz, banheira, etc. Fiador ou deposito de um conto. Aluguel 280$ e taxas 20$. Rua calçada, bondes José Bonifacio e Trajano na porta. (A 15895) U

ALUGA-SE a casa da rua Mossoró n. 32, Meyer, 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira, etc. 258$000 mensaes. (A 17092) U

ALUGA-SE á rua Aristides Caire n. 140, bungalow, conf. 4 q., fogão a gaz, etc. 450$000, grande quintal. (A 17092) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Felisbello Freire n. 168; trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71 a 75. (A 15928) V

ALUGA-SE a casa da rua Philomena Nunes n. 208, em Olaria, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal e dependencias, casa inteiramente pintada e asseiada. Aluguel 200$. Trata-se com Luiz, á rua do Rosario, 143, sob., chaves por favor no 206. (A 15881) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE quartos ou salas, a rapazes ou moços distinctos, com todo conforto e com pensão. Telephone. Rua Presidente Pedreira n. 139, Icarahy. (A 15956) W

ALUGA-SE mobilado bungalow fresco e arejado, 4 q., 2 s., etc., centro de terreno, perto da praia de Icarahy. Preço modico. Rua Mem de Sá n. 355, junto á rua Cruzeiro. (A 16786) W

ALUGA-SE bom e espaçoso quarto mobilado em casa de familia perto dos banhos de mar, á senhores ou casal. Rua Presidente Domiciano, 172. (A 15896) W

ALUGA-SE com pensão quarto com agua corrente a casal de trato. Pensão Roma, Praia de Icarahy, 407, Nictheroy. (A 14637) N

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA com terreno em esquina — Vende-se uma na rua Lopes da Cruz n. 121 — Meyer, rendendo mensalmente 300$000, tendo 13 de frente por 26 de fundos. Bonde Lins Vasconcellos e futuramente omnibus. Saltar na rua Nazareth, antiga das Mangueiras. O inquilino prestar-se-á a mostrar a vivenda. Para melhor informação com o sr. E. Goulart, das 10 1/2 ás 12, na rua Evaristo da Veiga n. 51. Domingos, rua S. Luiz Gonzaga n. 540-A — S. Christovão. (A 17094) 1

TERRENO. Vende-se á rua Theodoro da Silva, 30x70. Tratar com Alvaro, r. S. José, 78, das 4 ás 6 hs. (A 16818) 1

TERRENO de esquina de 11 ms. x 60 ms. em bom ponto para negocio (rua Honorio, canto de Silva Mourão), vende-se barato. Tratar com o sr. Albino, á rua Casemiro de Abreu n. 78. (A 17102) 1

TERRENO — Esplanada do Senado, vendem-se um com 7 de frente por 28,32 de fundos; á rua Paulo de Frontin. Trata-se com o sr. Leite, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, á rua da Alfandega n. 26, 3º andar. (A 15937) 1

TERRENOS na Tijuca, situados na rua Trapicheiro (Ponto do bonde Fabrica) em bairro todo novo e chic, com lindas florestas e bello panorama, vendem-se mais de 150 lotes por preços convidativos, facilitando-se o pagamento. Tem ruas calçadas, luz, gaz, esgoto e grande abundancia de agua, que nunca falta. Já estão ahi construidos muitos predios bonitos. O proprietario H. Klussmann, R. Trapicheiro 29, tem grande prazer em mostrar pessoalmente aos srs. interessados os terrenos a qualquer hora e pede a fineza de combinar a visita pelo tel. V. 4963. (A 15962) 1

LINDOS TERRENOS
na rua Trapicheiro (rua Desembargador Izidro), ponto dos bondes Fabrica. Logar alto, com muitos predios elegantes já construidos, zona de mato.
O Petropolis no Rio
Tem luz, gaz, esgotos e abundancia de agua.
Vendem-se lotes grandes e pequenos. Preços razoaveis. Ver e tratar com o proprietario H. Klussmann, á rua Trapicheiro, 29. (A 15760)

VENDE-SE, troca-se ou aluga-se uma optima casa na melhor praia; tratar com o sr. Adalberto, á rua Sete de Setembro n. 190, 1º andar. (A 17091) 1

VENDEM-SE tres lotes de terreno de 11 x 22, na rua Theodoro da Silva n. 916. Preço 11:000$ cada lote. Trata-se na 2ª secção da Alfandega, com Alvear, das 2 ás 4 horas. (A 17007) 1

VENDE-SE um terreno de 10 x 50, á rua Prudente de Moraes n. 274. Informações á rua Pedro I n. 42. (A 16454) 1

VENDE-SE, á rua Aristides Caire n. 140, bungalow conf., 4 quartos, em centro de grande terreno murado; 45 contos, parte á vista e o resto a prazo. (A 17093) 1

VENDE-SE o predio da rua Carvalho Alvim n. 87, transversal á do Uruguay; as chaves estão no n. 229 da rua Uruguay e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 17010) 1

VENDE-SE magnifico lote de terreno á rua D. Delphina, entre os ns. 38 e 46, murado na frente, prompto para receber edificação. Mede 11m,00 de testada. Para tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 17008) 1

VENDE-SE o predio da rua Campos Salles n. 102, Praça Affonso Penna, para familia de tratamento, ver de 12 ás 16. (A 15940) 1

VENDE-SE um bom terreno, á rua Jeronymo de Lemos, perto do Jardim Zoologico. Informações pelo telephone Villa 1504. (A 17072) 1

VENDE-SE uma casa com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, com grande terreno, á rua Archias Cordeiro n. 42, E. Novo. (A 16571) 1

VENDE-SE, barato, um lote de terreno de 14 por 32 metros. Mostra-se e trata-se á rua José Verissimo n. 36 — Meyer. (A 15814) 1

VENDE-SE bungalow a tres minutos da praia de Icarahy, de familia que se retira para a Europa, em centro de Jardim. Gavião Peixoto, 410. (A 17111) 1

VENDE-SE por 2:500$ um terreno medindo 80 metros de frente por 40 de extensão, em Campo Grande; tratar com o sr. Silva, á rua Buenos Aires n. 19, 2º andar. (A 16758) 1

VENDE-SE por 12:000$ o optimo predio da rua Maria do Carmo n. 203, proximo á estrada Braz de Pinna, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, jardim na frente e grande quintal; trata-se na mesma rua n. 220 e rua Progresso n. 10, Paula Mattos. (A 16797) 1

VENDE-SE o magnifico terreno da rua Progresso n. 14, Santa Thereza, unico pela sua situação incomparavel e deslumbrante vista, servido pelos bondes de Paula Mattos, tendo 13 por 43; trata-se no n. 10. (A 16797) 1

VENDEM-SE a 100 réis dois milhões de metros quadrados, completamente saneados; a estação J. Bulhões está dentro do terreno; não ha melhor para plantar laranjeiras, abacaxi ou bananeiras; fica quasi em frente á Nova Iguassú, cidade das laranjas; estrada de automovel atravessando todo o terreno para N. Iguassú e Rio, agua nascente em tres pontos, um já canalizado com canos de uma pollegada; serve para se dividir em lotes; tem trens de suburbio para o Rio, ida e volta 1$000 e $500; campo para animaes, muitas arvores fructiferas. Ouvidor, 58, 2º andar, das 3 ás 5, com Irineu. (A 16760) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças etc., ou mobiliario completo de casas. Tel. Norte 6332. (A 16673) 2

PATECK Phillipe — Vende-se novo relogio desta marca, 22 linhas. Informações B. M. 2835. (A 17063) 2

PIANO — Vende-se um, Pleyel, em bom estado, por 2:500$; rua São Francisco Xavier n. 791. (A 16763) 2

VENDE-SE uma boa quitanda, rua Lobo Junior n. 75, Circular da Penha, fazendo bom negocio; ver e tratar na mesma. (A 17070) 2

VENDE-SE um rico estojo para lavatorio, á rua Senador Dantas n. 13. (A 15943) 2

VENDEM-SE dois dormitorios, de solteiro e de casal, juntos ou separados. Rua do Catteten, 310. (A 15591) 2

VENDE-SE uma sala de jantar contendo 16 peças, para familia ou pensão. Rua do Cattete n. 310. (A 15590) 2

VENDE-SE uma optima pensão, bem afreguezada, á rua do Mattoso n. 109. Trata-se com o sr. Pedro. (A 16757) 2

VENDEM-SE mesas, cadeiras e mais utensilios, á rua do Cattete, 310. (A 15592) 3

VENDE-SE um bom caminhão, para quatro toneladas, do fabricante "Flat"; ver e tratar á rua da Misericordia n. 48. (A 16641) 2

VENDEM-SE tres caminhões quasi novos, 5 carroças de 4 rodas forradas de chapa galvanizada, 36 animaes de tracção superiores e os respectivos arreios, vende-se tudo ou separado. Trata-se tudo na rua Coronel Pedro Alves n. 299, onde podem ser vistos. (A 16704)

VENDE-SE um piano Pleyel; rua Anna Barbosa n. 48. (A 15922) 2

VENDE-SE loja de ferragens, louças e tintas, junto com fabricação de téla de arame, em Nilopolis, E. F. C. B.; avenida Mirandella, 14-B, por motivo de retirada do proprietario. Tambem se vende terrenos. (A 16698) 1

VENDEM-SE: arado, reboque para 5.000 kilos e o respectivo tractor "Fordson", semeadeira para arroz, feijão, milho e outros cereaes, capinadeira, desterroador, 24 discos, machina de beneficiar arroz e café, abanar cereaes, moinho com pedras açorianas 0,96, triturador de milho, caminhão Ford, barata grande, Pope, duas chocadeiras para 150 ovos, uma chocadeira para 300 ovos, duas criadeiras para 500 pintos cada uma e outras pequenas machinas. Rua General Camara n. 118, 1º andar. (A 15594) 2

VENDE-SE uma officina de artigos de metal, com contrato vantajoso, á rua Theophilo Ottoni n. 192. (A 17104) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CIA. Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 38.706, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 16817) 4

CIA. Aurea Brasileira; av. Passos n. 11. Perdeu-se a cautela 151.060, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 15890) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia.—Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 33.299, desta casa. (A 15937) 4

C. B. Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela numero 149.270, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 16799) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 173.415, desta casa. (A 16771) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 42.067, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 16722) 4

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia. — Praça Tiradentes n. 51. Perdeu-se a cautela n. 79.164, desta casa. (A 16728) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 276.116, desta casa. (A 17089) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 166.377, desta casa. (A 15892) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de um 2º andar, optimas accommodações á rua S. José, 120-2º. (A 16806) 5

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua Conde de Irajá n. 58, recentemente reformada, com 6 quartos e demais dependencias. Ver e tratar de meio-dia ás 6. (A 16761) 5

DIVERSOS

A "Joalheria Valentim", vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Central. (A 14721) 3

AO rigor da moda. Vestidos para passeio e baile 85$. Manteaux de luxo á 95$. Chapéos á 15$. Roupas brancas, 1 Chale bordado á mão e pelles. Tudo para liquidar. Rua da Lapa 50 sob. Mme Machado. (A 16591) 3

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães
(A 16483)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)

BOLSAS para senhoras, só na fabrica. Acceitam-se concertos e reformas; tinge-se em côres. Praça Tiradentes, 12 — Centro Paulista. (A 16687) 3

BARCO para velas, remos, com ou sem motor, pouco uso, leve, boa marcha, para sport, até 5 pessoas, compra-se. Detalhes, se possivel photographia, preço, local, etc., dirigidos para Assignantes caixa postal n. 248 — Rio. (A 16810) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia, rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (A 15949) 3

CASA Sol Nascente, compra-se heranças, adeanta inventarios, im postos e outros. Uruguayana 95. (A 13891) 3

Comichão empigens, espinhas e brotoeiras, darthros, eczetoejas — applique **Dermicura** não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (A 15699) 3

DINHEIRO rapido, sob immoveis. Casa Sol Nascente, Uruguayana n. 95. (A 12879) 3

DINHEIRO — Quem desejar collocar capital a juros de 2 % ao mez, procure o corretor Araujo Lima, á rua do Carmo n. 71-2º. (A 15765) 3

ENCERADOR por empreitada. Raspa, calafeta e encera. Norte 3130. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (A 15701) 3

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. **Adolpho Vasconcellos.** — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo. (5281)

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concerto de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou Beira-Mar 0113. (A 16811) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 16653)

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000 vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1766. (5322)

OURO Joias velhas compra-se, paga-se bem. Joalheria Raphael. Rua S. José, 43. (5064)

PIANOS e auto pianos novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000, sem entrada e sem findor. Troca-se.
CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO DE PIANOS)
Av. Mem de Sá 100 — Loja e sobrado (A 12988) 3

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0554)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (5323)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visitar ou pedir catalogos. (16996)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (A 16732) 3

SELLOS — Vendem-se alguns usados de excellente qualidade a 50$. Ver e tratar por obsequio á rua do Theatro n. 19, 2º andar. (A 17116) 3

UM rapaz norte-americano de côr, deseja trocar idioma com uma senhorita. Cartas para Lambert. 78, rua Dois de Dezembro. (A 16719) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 13496) 6

HEMORRAGIAS DO UTERO

Por Fibroma, na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e Radium.
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
Modernas installações de uma viagem aos Estados Unidos e Europa. Rodrigo Silva, 5, de 2 1/2 ás 6. (A 12076) 6

MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas
(D 17324) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 14172) 6

IMPOTENCIA

Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22, de 1 ás 6. (A 12898) 6

Hydrocele
tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Gonçalves Dias 51. (A 15503)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 16656)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (16995)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3760)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Pça. Floriano, 55 — 4º — A's 2 horas. — C. 5289. (3766)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrito chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc.).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (16985)

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se uma cadeira, um motor electrico Ritter, um quadro electrico da Electro-Dental e um motor de pé. Rua dos Andradas n. 46. (A 16812) 7

ARANTES NOGUEIRA

Já se encontra de novo á disposição de seus amigos e clientes, no seu gabinete dentario, á rua da Assembléa n. 104. — CENTRAL 4913. (A 16713) 7

DENTISTA — Vende-se uma cadeira, um motor e mais peças. Tratar na rua da Assembléa n. 14, com o sr. Ramos. (A 17020) 7

DENTISTAS — Vende-se magnifico conjunto, moderno, com combinação, cadeira e compressor "Ritter" e as mais peças que constituem uma das melhores installações desta cidade. Informações com Waldir. Tel. Norte 6189. (A 17036) 7

VENDE-SE um motor dentario S. S. W., de pé, por 150$000. Praça Tiradentes n. 74, dentista. (A 15954) 7

VENDE-SE cadeira "Wilkerson", ultimo modelo. Rua Buenos Aires n. 50, cartorio, com Alfredo. (A 16823) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas de 9 ás 5, Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (A 13484) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua Sete de Setembro, 61. (A 14383) 8

PROFESSORES

AULAS de Arithmetica, algebra, contabilidade, portuguez. Rua São Pedro n. 145, sala 14. (A 15505) 9

ACADEMIA de Estudos Praticos — Trav. S. Fco. de Paula, 24 (2º), elevador. Taxa, 40$000. Ds. 3 ás 5. (A 13982) 9

BOM CURSO Turmas limitadas, Lentes praticos. Preparatorios, Seriados, Inglez Pratico, Contabilidade, Tachygraphia. Director: Mr. Rammel, Ouvidor, 58 — 2º (elevador). (A 16582) 9

COLLEGIO S. Coração de Jesus — Rua Conde de Bomfim, 155. Internato e externato. Recebe-se meninos de 5 até 10 annos. Curso completo de linguas e sciencias, com professores de fama, preparando alumnos para escolas superiores. Preço modico. Prospectos na livraria Alves, rua do Ouvidor, e na mesma escola. (A 16730) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial, linguas por professores nativos, E. Mercantil, diurno e nocturno, tachygraphia inglesa. 7 Setembro, 107. (A 16536) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes pelo Professor Mario da Silva Pires, rua da Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (A 15945) 9

COPIAS á machina, ao mimeographo, traducções. Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (A 16535) 9

INGLEZ PRATICO, CONTABILIDADE, tachygraphia, preparatorios. Em cursos ou particular. Lentes praticos. Dir. Mr. Rammel, Ouvidor, 58-2º (elevador). (A 16583) 9

LUBA MANDUCHEVA, professora diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano, theoria e solfejo. Programma do Instituto. Sul 2697. (A 15961) 9

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire et de litterature. 475, Conde de Bomfim. V. 1120 ou V. 2752. (A 16649) 9

Professora de tachygraphia
Aulas particulares e cursos especiaes para moças. Segundas, quartas e sextas-feiras. Assembléa, 101, sala 7. — (Junto á ABRUNHOSA). (A 16155) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, theorica e praticamente. Vae a domicilio; r. Estacio de Sá, 37. (A 16579) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Trav. da Luz n. 22 — Rio Comprido. (A 16539) 9

PHYSICA e chimica, por explicador com longa pratica. Rua Soares Cabral n. 48. (A 15759) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 26. (A 15832) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M. ensina piano, solfejo e theoria. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa, 8, 2º andar. Central 1370. (A 16798) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas". O unico methodo proprio para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley. R. Ouvidor n. 58. (A 14508) 9

PIANO — Lecciona-se a serie inicial pelo methodo do Instituto. Rua Boa Vista, 137 — Alto da Boa Vista. (A 16166) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (A 15901) 9

CASA EM COPACABANA

Vende-se recentemente construida, com tudo o que ha de mais moderno. Tem grande jardim, horta e pomar; 7 quartos, 3 salas, 2 varandas, 2 banheiros, garage e todas as commodidades. Installações electricas e sanitarias das mais modernas. Rua Ermezilla n. 20 (esta rua tem entrada pela rua Santa Clara e fica entre as ruas Barata Ribeiro e Toneleros). Póde ser vista de uma hora em diante. (4815)

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

CAPAS PARA MOBILIAS
Stores, linhos bordados. R. Sen Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

QUARTOS

No "Hotel Mem de Sá", á rua dos Invalidos n. 153, é o unico no Rio de Janeiro em que alugam-se quartos mensaes a preços reduzidos, com agua encanada, banheiros, rigorosa hygiene; diarias solteiro, 8$000; casal, 10$000, e 15$000; mensal, solteiro, 160$000, e casal, 280$000. No pavimento terreo o mais confortavel cinema da capital. (4856)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatú e Sarapuhy
Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

CASA PARA FAMILIA

Por motivo de viagem passa-se o resto do contracto do predio n. 165, Rua Laura de Araujo (Estacio), trata-se no mesmo das 7 horas da noite. (6140)

Excellentes quartos para casaes e solteiros

Em predio novo, no centro da cidade, acabado de construir, alugam-se, sómente a pessoas de tratamento excellentes quartos, com todas as commodidades modernas, mobilados, com bom gosto, para casaes e solteiros a partir de 140$000 mensaes. "Edificio Gavea", á rua Visconde do Rio Branco ns. 48 e 50, proximo á praça da Republica. (6139)

Carros quasi novos por preços de verdadeira pechincha
CAMINHOES LANCIA — Pequena entrada e longo prazo. Caminhões Chevrolet e Rugby. Turismo OM, HUDSON, LANCIA, e CADILLAC.
Vendem
S. A. LANCIA DO BRASIL
Rua Mariz e Barros 338|342 (A 16784)

COFRES

Para facilidade do lar e de negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubos. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Na rua Theophilo Ottoni numero 103. Comprem hoje, não esperem. (4820)

EMPRESTIMOS

Juros modicos e a pequeno e longo prazo, particular offerece sobre duplicatas, promissorias e com caução de negociantes e proprietarios. Informações com o sr. Avila. Rua de São Pedro, 80 (sobrado). (A 6159)

ALUGA-SE BOA CASA

Aluga-se uma boa casa com tres quartos, duas salas, um grande salão na frente e mais dependencias, preço muito barato; á rua Archias Cordeiro n. 486. As chaves estão ao lado, á rua Eliza de Albuquerque n. 10. Todos os Santos. (A 6161)

"BARATA CHRYSLER"
"HUDSON SPORT"
"ROYAL SEDAN CHRYSLER"
Vendem-se esses tres autos com pouco uso e perfeito funccionamento. Velo e tratar á rua dos Invalidos n. 133, GARAGE SELECTA. (A 17014)

ALUGA-SE

Andar amplo, proprio para escriptorio, gabinete dentario, officinas, etc. RUA LARGA numero 227. (A 17047)

ESPLENDIDA E CONFORTAVEL CASA A' VENDA — NO LEME —

Vende-se ou aluga-se grande casa para morada com bella vista para o mar, situada no centro de grande jardim e nos fundos grande chacara, com dois bons dormitorios, duas grandes salas de jantar, bom escriptorio, tres bons banheiros, despensa, cozinha e mais dependencias. Os dormitorios com vista para o mar. A casa fica em uma volta do predio, e garage para dois carros. Na chacara um bom chalet para creados. A' rua Gustavo Sampaio n. 166. Chaves e mais informações no lado ao n. 164 ou telephone Sul 1746 e 2750. (A 15891)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Alugam-se tres amplas salas de frente, de todo o conforto, proprias para atelier de costureira, modista, manicure, alfaiate, collete pouco uso. Predio novo, com elevador, fone. — Avenida Rio Branco, 136, 1º andar. (A 15918)

MEDICO

Vende-se um consultorio de ELECTRICIDADE MEDICA muito bem installado com apparelhagem moderna e em optimo estado de funccionamento, por motivo de retirar-se o dono para o estrangeiro. Ver e tratar á rua do Rosario n. 78, das 2 ás 5 ou na Casa Lister — S. José n. 87. (A 17004)

BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se o predio á rua Voluntarios da Patria n. 213; chaves no armazem da esquina, tratar no Banco de Credito Mercantil, á rua da QUITANDA numeros 71 e 75. (A 15926)

Casa Guiomar
CALÇADO "DADO"
A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
O expoente maximo dos preços minimos
TELEPHONE NORTE 4424
Preços especiaes para este mez

32$ — Chics sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal, proprio para toilette com fino presilha salto cuba no modelo Luiz XV.

Superiores sapatos de fina pellica envernizada preta, todo forrado de pellica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De ns. 28 a 32. . . . . . . 24$000
De ns. 33 a 40. . . . . . . 27$000
Porte 2$500 em par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

ALPERCATAS "TYPO FRADE" DE VAQUETA, CHROMADA, AVERMELHADA, TODA DEBRUADA

De ns. 17 a 26. . . . . . . **6$000**
De ns. 27 a 32. . . . . . . **7$000**
De ns. 33 a 40. . . . . . . **9$000**

O mesmo typo em pellica envernizada de côr cereja ou preta.
De ns. 17 a 26. . . . . . . **9$000**
De ns. 27 a 32. . . . . . . **10$000**

Pelo Correio, mais 1$500 por par. Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a Julio de Souza (6247)

TERRENO EM BOTAFOGO
Vende-se o da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. Tratar com Araujo, na CASA GARCIA, de 1 ás 4. (A 16731)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. J. Malaguetta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passoro 35. Tijuca. V. 1276. 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid. r. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70 (C. 0935. P. Rodo 306. S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97. 1º (3 horas).
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Rodrigo Silva 28 (1 hora). Moura Britto 58.
Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 41 ás 3 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Pachet 31, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48, 3º, 1as. e 5as., das 2 ás 4. C. 1525.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica: Mol. creanças. Pr. Floriano 23. (5º) 2as. 4as. e 6as.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de nariz, etc. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
Dr. DETSI FILHO — Ultra violeta 2a. 4a. 6a. Ourives 43. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4 ás 4 rua 1º de Março n. 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs). Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, boccios, ganglios. Epilação sem perigo. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium. 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores. Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle com radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciosas, gilvases, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Raios U. V. e Infra-Vermelhos, Diathermia, N. Carbonica etc., 3 em diante. Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 0492.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 0952.

Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3as, 5as e sabs. B. M. 1601.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23. A's 3 hs. Chamados Ip. 0319.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 396. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as, 5as e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS

Dr. F. de Aréa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 148, 5º andar. Das 3 ás 5 horas. — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1084.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 4 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.
Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 139, 2º — C. 1768. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

Dr. Santos Rocha — Vias Urinarias — Cons. e residencia, Praça Floriano, 23. — 4º andar, Casa Allemã. Tel. C. 5044. Das 3 ás 7 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3235). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2as., 4as. e 6as. ás 2 hs.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3as., 5as. e sab. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos ossos e articulações. Consultas diarias: Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 0336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 48 — 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 3 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 664. (V. 1223). Assembléa 27. (C. 0730).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56, 10 ás 12 e 1 ás 5. C. 2365.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daclano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146.
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 55 (3 ás 5) C. 41. Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pro-Matre — 13 Maio 51 (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa G. Camara 238 (N. 8233). 2as. 4as e 6as.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. R. Decourt — Assembléa 49, ás 1 hs. Res. Cattete 279. (B. M. 4768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (4 ás 6). C. 2089.
Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4º 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas. C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Dr. H. Mercadé e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Octavio Lobo Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43 (2 ás 5 hs.) Consulta segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Buenos Aires, 105 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Castro & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lozada — Quitanda, 47. C. 2907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. José de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Dr. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6321).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 61 (C. 5420). Tel. C. 1631.
Dr. Sylvio Camacho Crespo — R. 1º de Março, 20. Tel. N. 1677.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 83 Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Teleg. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

CASA INDIANA

ANTIGA SAPATARIA CIVIL E MILITAR — ARTIGOS DE SPORT — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

50$ — Sapatos do superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação, solados de borracha, salto imbutido, grande moda, de 37 a 44.

I. 159

35$ — Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica, beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

N. 0441

48$ — Bellos sapatos de superior pellica, envernizada, côr cereja, com guarnições de pellica, cinza, bonita combinação (a napolitana), de ns. 36 a 44.

40$ — Sapatos de superior bezerro naco côr beije escuro, bordadinho, forrado de pellica beije, salto francez, artigo chic de numeros 32 a 40.

36$ — Sapatos de pellica preta, envernizada; fórma moderna, artigo superior, commodo e forte, do ns. 36 a 45.

42$ — Bonitos sapatos de superior naco beije claro avivados de pellica azul, furadinhos, salto francez, forrados de pellica branca, de ns. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500 por par.

Grande stock de artigos NACIONAES E ESTRANGEIROS, para todos os sports, importação directa.

R. MARECHAL FLORIANO, 102

Pedidos, a Fonseca Pinho & Cia. (6065)

PREDIOS NA AVENIDA RIO BRANCO

Acceitam-se propostas para o arrendamento dos predios da Avenida Rio Branco ns. 129 e 131 completamente reformados, com elevadores. Trata-se na rua da Quitanda n. 85-2º andar. (A 15935)

DIABETES e FRAQUEZA PULMONAR

Hoje limitamo-nos a publicar um attestado bastante significativo do eminente clinico mineiro de ... clinica em Leopoldina, Senhor Doutor *Antonio Oliveira Guimarães*, que classifica de *maravilhoso* grande preparado moderno.

Tonico Loverso

que surprehende pela sua assombrosa efficacia. Os interessados leiam o attestado abaixo, e se desejam curar-se, não percam tempo: Comecem a usar o TONICO LOVERSO hoje mesmo!

Eis o attestado:

"Attesto sob minha fé profissional, que emprego constantemente o Tonico Loverso, obtendo optimos resultados, sobretudo nos casos de Asthenia Geral. Outrosim, é digno de se notar o seu *maravilhoso* effeito no Diabetes Pancreativo e na fraqueza Pulmonar, casos em que as melhoras se accentuam rapidamente, como me foi dado observar em doentes de minha clinica."

Leopoldina, 10-3-925.

(a.) *Dr. Antonio de Oliveira Guimarães.*

Firma reconhecida pelo Tabellião Carlos Penafiel, rua do Rosario, 78 — Rio de Janeiro.

O TONICO LOVERSO, approvado pelos Departamentos sanitarios do Rio de Janeiro e S. Paulo, vende-se nas pharmacias e Drogarias de primeira ordem.

(18911)

PREDIO NO CATTETE

Aluga-se o predio da rua Corrêa Dutra n. 80. Chaves no 78. Tratar com Alexandre, á rua Primeiro de Março n. 114. (A 16718)

SALAS

Aluga-se para escriptorio, gabinete dentario ou atelier, optimas salas — Rua Sete de Setembro, 193, 1º andar. (A 17055)

Correio Aereo

C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:

Todas as 5ªs feiras, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar Casablanca, Alicante e Toulouse.

Todas as 6ªs feiras, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.

Fechamento de malas:

Para o Norte, 5ª feira até ás 12 horas.

Para o Sul — 5ª feira até ás 22 horas.

Mala de ultima hora.

Para o Norte, 5ª feira até ás 13 horas.

Para o Sul, 6ª feira até ás 12 horas.

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7406

Agencia em Petropolis

770, Avenida 15 de Novembro

(4890)

GELADEIRA RUFFIER

tamanho médio, quasi nova, vende-se por 150$000. Rua Santa Clara n. 87, Copacabana. (A 16702)

SITIOS EM FRIBURGO

Vendem-se em Friburgo, clima saluberrimo, juntos ou separados, cerca de 200 alqueires de excellentes terras com mattas e muita agua, proprias para qualquer cultivo e pastarias. Vendem-se tambem lindos sitios já organizados, com casa, pomar e outras bemfeitorias. Informações nesta cidade, com o sr. Ferreira. Edificio do Jornal do Commercio, sala 206. Phone C. 2837.

NICTHEROY — ICARAHY

Aluga-se um palacete na rua Presidente Backer n. 71. Preço 450$000. Tratar á Avenida Gomes Freire, 21 — Rio. (A 16716)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo e Avenida dos Trapicheiros, entre a rua S. Francisco Xavier e Professor Gabizo, á vista ou a prazo. Trata-se á rua Mariz e Barros n. 457, Fabrica. — Aproveitem a occasião. (A 15510)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (A 14208)

QUASI DE GRAÇA

Essencias para fazer perfumes deliciosos. 250 — Rua General Camara. (A 16803)

VIAJANTES

Importante firma procura pessoas muito competentes com conhecimentos de electricidade e radio para venda e propaganda nos Estados, fornecendo as melhores referencias. Sómente responder quem estiver nas condições exigidas. Dirigir informações detalhadas a A. C. R. neste jornal. (A 15822)

TRASPASSA-SE

um sobrado todo mobilado, com cinco quartos, cosinha, fogão a gaz, telephone Central, aluguel modico. — Ver e tratar de 1 ás 3 horas. — Rua Evaristo da Veiga n. 49, sobrado. (A 17097)

HOTEL BRITANNIA

Para familias e cavalheiros. Preços commodos. Perto dos banhos de mar. (A 1'464)

RS: 10:000$000

Quem dispuzer deste capital e quizer ter um lucro certo de 3 a 5 contos mensaes, escreva para dr. Carvalho, 34, rua Conde de Lage. (A 15772)

APOLICES PERDIDAS

Perdeu-se as apolices uniformizadas juros de 5 %, de 1:000$000, ns. 428618 e 428619, pertencentes a João Pereira de Mello Moraes. Res. Nictheroy, Alameda S. Boaventura, 137. (A 14992)

TELEPHONE

Cede-se um NORTE. — Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 37, sobrado. (A16807)

Esplendido palacete a prestações

Lindissimo internamente com lustres da Bohemia, custando só o lustre da Sala de Jantar 5 contos, e dois banheiros tendo um apparelhos inglezes de alto preço. Bibliotheca, Jardim de Inverno e quatro salas. Seis dormitorios e construcção super-optima. Só se faculta visita ao proprio comprador, pedindo não irem pessoas para ver para outrem. Preço 330 contos, sendo 80 á vista e 250 a prazo de 10 annos com pagamentos mensaes de juros. Rua Gustavo Sampaio n. 150. Esquina em frente ao mar. A casa com custosos apparelhos e lustres que tem e seu optimo terreno, vale quatrocentos contos. Finissimo acabamento. Dispensando pequena sobra de terreno nos fundos o preço ficará reduzido a 300 contos. (A 15801)

CASA A' RUA S. PEDRO

Aluga-se a de n. 166; as chaves estão á rua General Camara n. 76, 1º andar, onde se trata. (A 17050)

CASIMIRAS INGLEZAS

Vende-se em córtes, á rua S. Bento numero 10. (A 17028)

CASA COELHO

Ignacio Coelho, fabricante de pernas artificial e fundas para corrigir quaesquer hernias. Rua da Conceição numero 111, proximo á rua Larga. (A 16735)

ANTENOR JOSE' DIAS

Ex-auxiliar enfermeiro do dr. Carlos Daudt, com o qual trabalhou durante 13 annos, no tratamento da Blenorrhagia e suas complicações e que foi o introductor do processo da cura pela Diathermia, no Brasil, previne aos seus amigos que se acha trabalhando com o dr. A. Carvalho de Mendonça, á rua do Rosario n. 132, (sob.), onde aguarda as prezadas ordens. (A 16729)

Terreno — Laranjeiras

Vende-se um terreno com mais ou menos 5.700 metros quadrados, bem localizado, com vista, entre as ruas de Leão e Cardoso Jr. a cinco minutos do bonde de Laranjeiras, por esta ultima rua. Tem planta, para tratar ás terças e sextas-feiras, á rua Buenos Aires n. 54, sobrado das 8 ás 12 horas. (A 14424)

VENDEDORES

Precisa-se á commissão para artigo de facil venda. Zona, Nictheroy e Rio. Cartas neste jornal para X. X. X. (A 17077)

TERRENO E PREDIO INDEPENDENTES

Vende-se proximo a zona do caes do porto, moinhos, estações Central do Brasil, Maritima e Leopoldina, situados á rua do Livramento Saúde — Trata-se pelo telephone Sul 3146. (A 15811)

Doenças do Figado

VITAL-CUR

maravilhoso medicamento auxiliar no tratamento da lithiase biliar, calculos biliares ou pedras do figado.

Effeito em 24 horas

Approvado pela Directoria de Saude Publica. Innumeros attestados medicos e referencias em todos os paizes.

Deposito: Rua Buenos Ayres, 46, 1º — Gerente ... (3667)

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925.

Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO.

(Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (328)

LOJA NO CENTRO

TRASPASSA-SE o CONTRATO DE UMA LOJA, COM 1º E 2º ANDARES, NUMA DAS PRINCIPAES RUAS, PARA O ARTIGO DE MODAS. INFORMAÇÕES: A' RUA GONÇALVES DIAS N. 9, COM O SR. MARTINS. (A 17131)

AZEITE, SARDINHAS E AZEITONAS PREFIRAM

EXPORTADORES:

Manoel Moreira Rato & Cia.

(Filhos)

Lisbôa

AGENTES NO RIO DE JANEIRO

Avelino Campos & Cia.

RUA DA CANDELARIA, 89

(17124)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua ... de Set. 199. (6212)

CASA DE BORRACHEIRO COM ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS, OLEOS, ETC.

Vende-se por motivo de doença, uma bem installada, com optima freguezia, particular e caminhões. PREÇO DE PECHINCHA. Rua Barroso, 91. (A 15830)

FAZENDOLA

Vende-se em Martins Costa, com 22 alqueires (10 em mattas), 8.000 pés de café, com fruto pendente para 400 arrobas, 6 casas colonos, boa pastagem. Altitude 500 m. Estrada de automovel á porta. Ver e tratar no local com o proprietario, Tobias P. de Souza. (A 16484)

CASA EM THEREZOPOLIS

Aluga-se uma no Alto, com todo o necessario, a familia de tratamento, de março em deante. Trata-se na rua Barão de Itamby n. 28, Telephone Sul 0065, ou na mesma á Avenida Oliveira Botelho n. 1298. (A 16785)

PENSÃO XAVIER

Cassiano, 2, Gloria — Dispõe de boa sala e quartos para cavalheiros. (A 16794)

ALUGA-SE

No melhor ponto, 4 portas juntas ou separadas; servem para qualquer negocio, na Avenida Passos n. 72; trata-se ao lado — Casa das Linhas. (A 17088)

BUNGALOW — COPACABANA

Aluga-se lindo bungalow, muito bem mobilado e com todo o conforto. Trata-se á rua Dias da Rocha n. 68 — Copacabana. (A 16764)

AOS ENGENHEIROS

Vendem-se dois apparelhos de engenharia, um tacheometro e um nivel em perfeito estado e completos, preço de occasião. Ver e tratar á rua Vinte de Abril n. 7, loja. (A 16809)

APPARTAMENTOS

Preços modicos, na rua Visconde Rio Branco numero 33. (A 16768)

Terrenos a prestações na Villa Engenho da Rainha

— (Inhauma) —

Situado a 17 minutos da cidade. — Tem luz, agua e estação em construcção junto dos terrenos. Informações na Avenida Automovel Club n. 234 — (Inhauma). (A 14437)

TERRENO EM LARANJEIRAS

Vende-se um lote 10 x 33, á rua Smith Vasconcellos n. 73, junto da ... (A 15887)

Casa Altiva

A mais barateira da zona

Avenida Passos, 106 - Rio

Em frente ao Mathias

28$ — Lindos sapatos em fina pellica envernizada preta, com linda guarnição de bezerro megis, salto cavallier francez.

Pelo correio mais 2$500 em par.

Lindas alpercatas de pellica envernizada preta, typo Bataclan.

De ns. 17 a 26.	8$000
De ns. 27 a 32.	10$000
De ns. 33 a 40.	12$000

Pelo correio, 1$500 em par.

PEDIDOS a J. SOUZA (5298)

LUBRIFICADOR AUTOMATICO

de valvulas e camaras de combustão para automoveis, caminhões, Tratores, Lanchas e Aeroplanos.

UNICO APPARELHO QUE LUBRIFICA TODAS AS PEÇAS, MESMO AS ESQUECIDAS DENTRO DOS MOTORES.

Procuram-se vendedores especializados em negocios de automoveis. Tratar com: Samuel Teixeira — Rua de São Pedro, 74, sobrado. (A 17114)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito—E. F. C. B—Minas. (18745)

USINA DE LACTICINIOS

Vende-se ou aluga-se uma bem installada, em Cachoeira, Estado de São Paulo, E. F. C. do Brasil. Póde exportar leite para S. Paulo e Rio. — Trata-se com J. Bram — S. Paulo — Rua Conselheiro Chrispiniano n. 7. (A 16791)

AMASSADEIRA PENSOTTI

A mais vendida porque é a mais duravel, a mais perfeita e a que executa o melhor trabalho.

EQUIPES PENSOTTI COMPLETOS

Amassadeira
Cylindro
Transmissão
Motor

Modelo L.

Peçam orçamentos. Vendas a prazo.

EDUARDO CARU'

Filial no Rio de Janeiro.

RUA DO RIACHUELO, 44-A—loja

(5219)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

(18008)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(7156)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT (16984)

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado da Hygiene. (Firma reconhecida). (6099)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«MASSILIA»

No dia 4 de Março para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEOS

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Telph. Norte 6207

TERRENOS no GRAJAHU'

Vendem-se os lotes ns. 32 e 34 da rua Grajahú. Preço de occasião. Informações com o sr. Americo, á rua Visconde de Inhaúma 83-loja. (4888)

FLORIDA HOTEL

(FLAMENGO)

Recentemente inaugurado com todo o conforto moderno. Preços de reclame. Rua Ferreira Vianna 75|77 (A 16466)

Moveis para escriptorios?

Grande sortimento em BUREAUX, ESTANTES e SECRETARIAS — Preços os mais economicos

Visitem a grande exposição da CASA

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS N. 27

REPRESENTAÇÃO

Importante fabrica allemã de anelinas para tingir em casa, marca conhecida, procura representante para os Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Prefere-se casa atacadista que disponha de bôas relações na praça e no interior.

Exige-se referencias commerciaes e bancarias. Offertas a caixa postal 2599 São Paulo.

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós Anti-Asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

Exijam sempre esta marca

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

(17882)

(18014)

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil SUISSA

Installações completas para

PADARIAS

Machinismos aperfeiçoados para

CONFEITARIAS

Visitem nossa Exposição

RIO DE JANEIRO

RUA S. PEDRO N. 14 C. POSTAL N. 1775

Palacete em Copacabana

Traspassa-se o contrato de 2 1|2 annos de um modernissimo palacete estylo bungalow com 4 dormitorios, 3 salas, garage, etc., mobilado com todo conforto, vendendo-se os moveis e installações.

Para ver das 10 ás 11 1|2 h. e das 15 ás 16 1|2 horas.

RUA BUARQUE, 71.

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (A 16438)

DODGE

Vende-se um quatro cylindros, bem ... Rua Gonçalves Dias ... (A 16693)

CATTETE — HOTEL

Aluga-se sala de frente com tres sacadas, cozinha de primeira ordem, perto dos banhos de mar. Rua do Cattete n. 261. (A 16699)

CASA MODERNA

Alugam-se 2 espaçosos e confortaveis andares independentes, para familias de tratamento, predio novo, estylo allemão. Avenida Mem de Sá n. 289. (A 16697)

CASA MOBILADA

Aluga-se ou traspassa-se uma boa casa, para familia de tratamento ou pensão, mobilada com todo o conforto. Phone Beira Mar 4145. (A 15915)

CUTIGENOL

A PEROLA DA CUTIS

O unico com que se obtem resultado no tratamento da pelle.

A' venda nas pharmacias e perfumarias

(4729)

DINHEIRO

Empresta-se sobre pianos que podem ficar em poder do devedor, portanto sem os vexames de remoção.

CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO BANCARIA)

Av. Mem de Sá n. 100 — Loja e sobrado —

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle. Pozos 1369. Buenos-Aires — Republica Argentina — "Cite-se este Diario" (10631)

KOLAPHOSPHATADA :: SOEL ::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata (2648)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

E util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas ... Ourives — 88, Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 22$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO

Rio de Janeiro

(7124)

CADILLAC

Um Sport ultimo typo e um Tourismo 7 logares em perfeitissimo estado. Preços de occasião. Rua Senador Vergueiro, 174.

Estos. Mestre e Blatgé

(4826)

MOÇA

Desejando montar um atelier, procura senhor que adiante pequena quantia, pagamento conforme se combinar. Resposta para a Caixa deste jornal a Moça. (A 16709)

OCULOS

Nickel c| grão . .	6$000
Nickel c| côr . . .	3$000
Tartaruga c| côr .	4$000
Tartaruga c| grão .	10$000
Pince-nez c| grão .	3$000
Pince-nez chapeado a ouro . . .	10$000

Concerta e avia receitas.

VENDAS POR ATACADO

Rua Sete de Setembro 55. (5187)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para v. s. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. R. Affonso. Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (19086)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, regularmente calmo. Os negocios foram moderados, tendo carecido assim de importancia.
O Banco do Brasil sacou a 5 31|32 d. e os outros a 5 15|16 e 5 121|128 d., com dinheiro para o particular a 5 63|64 d.
Os negocios foram pequenos e o mercado fechou calmo.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v	
Londres	5 15|16 a 5 31|32
	(40$421)-(40$209)
Paris	$326 a $329
Nova York	8$325 a 8$340
Canadá	[illegible]
A' vista	
Londres	5 55|64 a 5 57|64
	(41$460)-(40$873)
Paris	$329 a $330
Nova York (ouro)	8$350 a 8$360
Italia	$440 a $443
Suissa	1$618 a 1$625
Hollanda	3$373 a 3$380
Nova York	8$395 a 8$410
Montevidéo	8$615 a 8$720
Belgica (papel)	1$234 a 1$235
Belgica (ouro)	1$168 a 1$175
Suecia	2$250 a 2$255
Tcheco-Slovaquia	$250 a $251
Chile	[illegible]
Dinamarca	2$253 a 2$260
Portugal	$375 a $380
Syria e Palestina	[illegible]
Japão (yen)	3$850 a 3$860
Hespanha	1$315 a 1$400
Austria	1$188 a 1$190
Allemanha	1$999 a 2$000
Rumania	$054
Noruega	2$250 a 2$260
Vales ouro, por 1$	4$657
Vales, café	[illegible]

MOEDAS

Libras (ouro)	41$400
Libras (papel)	41$000
Dollars (ouro)	8$400
Dollars (papel)	8$430
Pesetas (papel)	1$340
Liras (papel)	$440
Escudos (papel)	$400
Peso uruguayo	8$570
Francos (papel)	$340

CABO

Londres	5 27|32 a 5 55|64
	(41$180)-(40$960)
Nova York	8$420 a 8$460

Italia	$443 a $445
Paris	$331 a $332
Belgica (papel)	$237
Belgica (ouro)	1$175 a 1$180
Hespanha	1$328 a 1$340
Portugal	$383 a $385
TchecoSlovaquia	$252
Suissa	1$623 a 1$635
Buenos Aires (papel)	3$560 a 3$590
Hollanda	3$399
Montevidéo	8$665 a 8$870
Japão (yen)	3$870
Noruega	2$270
Suecia	1$260 a 2$270
Rumania	$055
Canadá	8$460

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 61|64	5 57|64
Nova York	—	8$412
Buenos Aires (ouro)	—	8$400
Buenos Aires (papel)	—	3$570
Paris	$326	$329
Italia	—	$443
Hollanda	—	3$378
Portugal	—	$380
Hespanha	—	1$385
Tcheco-Slovaquia	—	$250
Rumania	—	$050
Montevidéo	—	8$680
Syria	—	[illegible]
Palestina	—	[illegible]
Allemanha	—	2$000
Austria	—	1$189
Canadá	—	[illegible]
Suissa	—	1$621
Noruega	—	2$254
Suecia	—	2$259
Dinamarca	—	2$253
Belgica (ouro)	—	1$171
Belgica (papel)	—	$235
Japão (yen)	—	3$860
Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 15|16 a 5 121|128
Caixa matriz	[illegible]

MOEDAS

Libras (ouro)	41$450
Libras (papel)	41$450
Dollars (papel)	8$415
Francos (papel)	[illegible]
Reichsmark (papel)	[illegible]
Escudos (papel)	[illegible]
Liras (papel)	$448
Pesetas (papel)	[illegible]
Peso argentino (papel)	[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 23.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.05 a.m.	Frouxo	5 15|16	5 251|256	8$270	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 9|32	$ 4.85 3|4
s/Genova, á vista por £	L. 92.60	L. 92.60
s/Madrid, á vista por £	P. 31.40	P. 31.28
s/Paris, á vista por £	F. 124.28	F. 124.28
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
s/Berlim, á vista por £	M. 20.45	M. 20.45
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne, á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.95	F. 34.95

LONDRES, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 9|32	$ 4.85 3|4
s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.60
s/Madrid, á vista por £	P. 31.42	P. 31.36
s/Paris, á vista por £	F. 124.28	F. 124.28
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
s/Berlim, á vista por £	M. 20.45	M. 20.45
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne, á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.95	F. 34.95

LONDRES, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	—	—
s/Copenhague, á vista p. £	—	—
s/Stockholmo, á vista p. £	—	—
s/Oslo, á vista p. £	—	—

NOVA YORK, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	—	—
s/Paris, tel., por F.	—	—
s/Genova, tel., por F.	—	—
s/Madrid, tel., por P.	—	—
s/Amsterdam, tel., por Fl.	—	—
s/Berne, tel., por F.	—	—
s/Bruxellas, tel., por F.	—	—
s/Berlim, tel., opr M.	—	—

NOVA YORK, 30.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 5|16	$ 4.85 5|16
s/Paris, tel., por F.	c 3.90.50	c 3.90.50
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.75	c 5.24.25
s/Madrid, tel., por P.	c 15.45	c 15.55
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.04
s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.89	c 13.89
s/Berlim, tel., opr M.	c 23.89	c 23.74

PARIS, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.27	F. 124.28
s/Italia á vista por 100 L.	F. 134.25	F. 134.25
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 398.00	F. 398.00
s/Nova York á vista por $	F. 25.61	F. 25.61
s/Berne á vista por F.	F. 492.50	F. 492.50

BUENOS AIRES, 23.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 5|16	d 47 5|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 11|32	d 47 11|32

MONTEVIDEO, 23.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro t/venda	d 50 15|32	d 50 15|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 19|32	d 50 19|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22.
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 3/8 %	5 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.95	F. 34.95
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.61	L. 92.60
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 31.35	P. 31.28
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.59	L. 74.59
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	94 1/2	94 1/2
Novo Funding, 1914	87 1/4	87
Conversão, 1910, 4 %	59 5/8	58 3/4
1908 5 %	97 1/2	97
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	83	83
Bello Horizonte, 1905, 6 %	94	94
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	61 1/2	62
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brazilian Traction Light & Power Cº, Ltd., Ord.	71 1/4	70 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	207	208
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	56 1/4	56 1/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	5 1/4	5 1/4
St. John del Rey Mining, Ord.	14/3	13/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	71/3	71/3
Bank of London and South America, Ltd.	10 3/4	10 3/4
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	75	75
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	102	101 7/8
Consols, 2 1/2 %	55 1/2	55 3/8
Rente Française, 4 %, 1917	86.95	87.10
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	71.50	71.65
Rente Française, 1918 (Integralizado)	85.25	85.20
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	97.15	97.06

CAFÉ

RIO

Rio de Janeiro, em 23 de fevereiro de 1929.

ESTATISTICA
ENTRADAS

	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	2.200
De E. Santo	—
Pela Maritima:	
De Minas	981
De São Paulo	5
De Goyaz	—
Por Alf. Maia	—
Cabotagem	120
Reg. E. Santo	2.324
Reg. Minas	3.248
Reg. Flum. (Rio)	[illegible]
Reg. Fluminense (Q. S.)	[illegible]
Ver. Flum. (Nictheroy)	15
Estrada de Rodagem	—
Armazens autorizados	826
Total	8.334
Idem o anno passado	11.765
Desde 1º do mez	[illegible]
Desde 1º de julho	[illegible]
Média	[illegible]

EMBARQUES

E. Unidos	4.257
Europa	2.149
Rio da Prata	500
Cabo	950
Pacifico	—
Cabotagem	—
Total	7.856
Idem o anno passado	[illegible]
Desde 1º do mez	[illegible]
Desde 1º de julho	[illegible]
Idem o anno passado	[illegible]

O mercado de café funccionou, hontem, firme e com os preços inalterados, cotando-se o typo 7 a base de 44$ por arroba. As vendas realizadas foram de 6.075 saccas.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 2	48$000
Typo 3	47$000
Typo 4	46$000
Typo 5	45$000
Typo 6	44$500
Typo 7	44$000
Typo 8	43$000

Pauta semanal, 1$800. Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	39$025	39$775	+ $075
Março	29$200	29$275	+ $125
Abril	29$425	29$575	+ $075
Maio	28$950	28$950	+ $150
Junho	28$300	28$950	+ $100
Julho	28$050	28$800	+ $100

Mercado: firme. Vendas: 2.000 saccas.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	543 ½	543 ½
em maio	530 ½	530
em setembro	517 ½	517 ½
em dezembro	500	499 ¾
Vendas do dia	6.000	6.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 1|2 franco e baixa parcial de 1|4 de franco.

HAVRE, 23.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	545 ½	543 ½
em maio	530 ½	530 ½
em setembro	519	517 ½
em dezembro	501 ½	500
Vendas do dia	4.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 francos.

LONDRES, 22.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	103	103
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	79/6	79/6

SANTOS, 2.
Unica chamada:

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em fevereiro	40$600	39$600
Café typo 4 para entrega em março	39$[illegible]	38$700
Café typo 4 para entrega em maio	37$875	37$8[illegible]
Vendas do dia		2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

S. PAULO, 2ª.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia do anno passado, nada.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia do anno passado, 20.000 saccas.
Total do dia regulador: hoje, 29.205 saccas; dia anterior, 29.995 saccas; mesmo dia do anno passado, 34.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:
Entradas:
Pela Central do Brasil, 434 saccas, da Parahyba e 914 de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille, armazens geraes de São Paulo e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 2.200, 1.274, 552 e 3.277 de Minas; [illegible] 62, 85, [illegible] e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.343, do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior	256.020
Total das entradas no dia	11.522
Somma	267.542
Saidas	15.709
Existencia	251.833

HAVRE, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	543 ½	543 ½

ASSUCAR

(Rio)

Funccionou o mercado de assucar, hontem, sem maior actividade e firme. Os negocios continuaram pequenos.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	105.738
Entradas:	
De Maceió	3.000
De Campos	—
De Natal	500
De Sergipe	—
De Pernambuco	5.000
Da Bahia	—
De Minas	—
Da Parahyba	—
Total	8.500
Desde 1º do mez	143.978
Saidas	10.668
Desde 1º do mez	148.926
Stock actual	103.570

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	— 76$000
Branco, 3ª sorte	69$000 a 70$000
3º jacto	Não ha
Crystal amarello	63$000 a 66$000
Mascavinho	63$000 a 66$000
3º jacto	58$000 a 62$000
Mascavo	49$000 a 52$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.
Vendas: não houve.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Vendas: não houve.
Não funccionou.

LONDRES, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro	11/7½	11/7¾
Assucar para entrega em março	12/1½	12
Assucar para entrega em maio	11/9	11/9
Assucar para entrega em agosto	12/1½	12/1½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|2 d.

RECIFE, 23.

Mercado: hoje, muito firme; anterior, muito firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, 16$000 a 16$500; anterior, 16$ a 16$300.
Usina, de segunda: hoje, 15$000 a 15$500; anterior, 15$ a 15$500.
Crystaes: hoje, 14$ a 15$; anterior, 14$ a 15$000.
Demeraras: hoje, 12$200 a 13$000; anterior, 12$200 a 13$000.
Terceira sorte: hoje, 13$500 a 14$; anterior, 13$500 a 14$000.
Somenos: hoje, 12$500 a 13$000; anterior, 12$500 a 13$000.
Brutos seccos: hoje, 6$ a 10$000; anterior, 6$ a 10$000.

	Hoje	Anterior
Entradas desde hontem, em saccos de 60 kilos	18.800	20.000
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.351.500	3.332.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	31.100	9.500
Para Santos, saccos de 60 kilos	16.100	5.500
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	4.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.025.600	1.126.000

ALGODÃO

Da Parahyba	290

(RIO)

Regulou o mercado de algodão estavel. As cotações ficaram inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	23.709
Entradas:	
Do Ceará	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	83
De Natal	—
Total	373
Desde 1º do mez	8.351
Saidas	530
Desde 1º do mez	9.171
Stock actual	23.552

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	42$000 a 43$000
Paulista	41$000 a 42$000
Mediano	40$000 a 41$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 23.
Intermediaria:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.86	10.77
Maceió, Fair	10.86	10.77
Middling	10.56	10.49
Futuros para março	10.27	10.23
Futuros para maio	10.39	10.35
Futuros para julho	10.42	10.38
Futuros para outubro	10.29	10.27

Disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.
Disponivel americano, alta de 7 pontos.
Termo americano, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 23.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 kg.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	1.200
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	97.800	97.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	1.300	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, sem maior movimento, tendo accusado negocios de pequeno vulto sobre os varios papeis em evidencia. As apolices geraes e as diversas emissões não apresentaram movimento de interesse, succedendo o mesmo com todos os outros titulos em evidencia. O movimento verificado, foi como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 14, a	772$000
Diversas Emissões, nom., 3, 3, 5, 21, 27, 70, a.	785$000
Ditas port., 1, 8, a.	748$000
Ditas idem, 50, 50, a.	749$000
Ditas idem, 1, 2, 2, 4, 8, 10, 53, a.	750$000
Rodoviarias, 17, a.	760$000
Ferroviarias, 3ª emissão, 3, a.	992$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 20, 160, a.	170$000
Emprestimo de 1920, port., 180, a.	164$000
Dec. 1.535, port., 2, 3, a.	188$500
Ditas idem, 50, a.	189$000
Dec. 2.097, port., 100, a.	186$000
Rio, 100$, 4 %, 53, a.	110$000
Bancos:	
Brasil, 3, a.	485$000
Companhias:	
Petropolitana, 80, a.	200$000
Docas de Santos, port., 200, a.	360$000
Debentures:	
Tec. Confiança, 20, 50, a	207$000

VENDAS JUDICIAES

Obrigs. do Thesouro, 40, a	1:021$000
Banco do Brasil, 22 acções, a.	480$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	1:023$	1:020$
Ditas Ferro Viarias	993$000	992$000
Rodoviarias (port.), 5 %	—	735$000
Rodoviarias (nom.), 5 %	760$000	—
Geraes, 5 %	—	—
Uniformizadas de 1:000$	775$000	770$000
Miudas, 5 %	800$000	—
Divs. Emissões	775$000	770$000
Ditas nom.	784$000	780$000
Obras do Porto	755$000	—
Estado da Parahyba	100$000	96$500
Rio, 500$, 8 %	—	496$000
Espirito Santo, 6%	—	730$000
Rio, 100$ (Popular)	112$000	110$000
Minas, nom.	—	770$000
Municipaes, de £20, port.	—	700$000
Ditas nom.	695$000	—
Ditas de 1906 portador	—	173$500
Emp. de 1906 nom.	180$000	—
Ditas de 1914 port.	173$000	170$000
Ditas de 1914 nom.	—	—
Ditas de 1917 portador	173$000	—
Ditas de 1920 port.	165$000	—
Ditas decreto 1.535	189$000	188$000
Ditas decreto 1.999 port.	—	187$000
Ditas decreto 2.097	186$500	—
Ditas decreto 1.948	187$000	—
Ditas decreto 2.093	196$000	—
Ditas decreto 1.933	196$000	180$000
Ditas decreto 1.623	—	156$000
Bello Horizonte	—	157$000
Campos	—	170$000
Intendencia de Pelotas	—	910$000
Intend. de Uberaba	—	80$000
Banco do Brasil	484$000	478$000
Banco Hypothecario e Agricola	65$000	64$000
Lloyd Brasil, port.	221$000	220$000
Ditas nom.	222$000	—
Ditas com 50 %	110$000	—
Commercio	175$000	171$000
Commercial	226$000	225$000
Brasileiro-Allemão	160$000	—
Boavista	—	555$000
Mercantil	510$000	500$000
Tecidos:		
Petropolitana	205$000	200$000
Corcovado	100$000	—
Conf. Industrial	80$000	—
Prog. Industrial	—	230$000
America Fabril	250$000	240$000
Alliança	100$000	—
Brasil Industrial	—	390$000
Manufactora	150$000	—
Taubaté Industrial	600$000	—
Ind. Mineira	255$000	200$000
Nova America	210$000	—
Cias. diversas:		
Docas de Santos, port.	362$000	359$000
Ditas nom.	355$000	353$000
Docas da Bahia	49$000	46$000
Predial e de Saneamento	—	1:050$
Hoteis Palace	1:020$	—
Caxambú	105$000	—
U. Nacionaes	400$000	250$000
Mercado	—	270$000
Terras e Colonização	—	9$000
Cerv. Brahma	—	470$000
Energia Electrica Rio Grandense	—	200$000
Melh. no Brasil	—	80$000
Carruagens	—	35$500
Diamantifera	5$000	4$000
Acidos	—	165$000
Seguros:		
Garantia	—	120$000
Cans. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$500	78$500
Victoria a Minas	90$000	—
Goyaz	10$000	1$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	216$000
Mestre & Blatgé	205$000	204$000
Mercado Municipal	—	204$000
Cerv. Brahma	—	1:033$
Confiança	207$000	203$000
Prog. Industrial	179$000	—
Nova America	1:040$	—
Ceramica Brasileira	—	195$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Docas da Bahia	115$000	110$000
Tec. Alliança	170$000	168$000
Carruagens	—	204$000
Brasil Cinematographica	1:040$	—
Ind. Campista	190$000	—
Edificadora	200$000	—
Manufactora	—	150$000
Docas de Santos	—	175$000
Tec. Corcovado	180$000	—
Tec. São Aleixo	—	140$000
Santa Helena	184$000	—
Hoteis Palace	205$000	—
Productos Chimicos	—	202$000
Guanabara	205$000	—
Usinas Nac.	205$000	—
Tijuca	200$000	—
Fluminense F. C.	80$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1929.

Arroz brunido de 1ª, agulha, 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	85$000 a 87$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz regular, 60 kilos	65$000 a 68$000
Alfafa nacional, kilo	$480 a $520
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	170$000 a 180$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	95$000 a 110$000
Batatas nacionaes, kilo	$500 a $700
Batatas estrangeiras, kilo	$930 a $960
Banha, caixa	168$000 a 176$000
Carne de porco salgado, kilo	2$800 a 3$300
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$800 a 3$200
Xarque do Rio Grande, kilo	2$400 a 2$800
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a 2$600
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$600 a 2$600
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$500 a 21$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$500 a 16$000
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão preto, regular, Laguna, 60 kilos	25$000 a 35$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	Nominal
Feijão branco commum, estrang. 60 ks.	90$000 a 92$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	90$000 a 92$000
Feijão de cores diversas, novo, de Por	65$000 a 75$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	72$000 a 75$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	23$000 a 23$500
Toucinho, kilo	2$200 a 2$400
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 45 — Utensilios para canos, juntas, joelhos, etc.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 41 — Ferramentas de mão, de qualquer especie, desde que não seja para machina.

Dia 25 — Secretaria da Colonia dos Dois Rios, para a compra de artigos de consumo habitual, durante o anno de 1929.

Dia 25 — Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de expediente e artigos de escriptoria.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 28.

Dia 25 — Escola de Veterinaria do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente, material cirurgico veterinario, artigos de laboratorio, material cirurgico, medicamentos, drogas e artigos pharmaceuticos necessarios ao funccionamento deste estabelecimento durante o corrente anno.

Dia 25 — Departamento Nacional de Saude Publica, para concertos necessarios ás lanchas do Departamento.

Dia 25 — Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 25 — Policia do Districto Federal, para a compra de material de consumo, aluguel de automoveis, etc., para a policia civil do Districto Federal, Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal e Instituto Medico Legal, necessarios ao serviço durante o anno de 1929.

Dia 25 — Deposito de Convalescentes do Exercito, Barão Homem de Mello, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 26 — Escola Normal de Artes e Officios Wencesláo Braz, para o fornecimento de artigos de papelaria.

Dia 26 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para o fornecimento de diversos utensilios, destinados ao serviço de rancho.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo de diversos artigos numero 1.

Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 22 — Cabos de arame, não electricos, e artigos manufacturados.

Dia 27 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos de ns. 1 a 22.

Dia 28 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo (Santos), para a construcção de um muro de perimetro no Centro de Aviação Naval de Santos.

Dia 28 — Enfermaria (Hospital de São João d'El-Rey), para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 28 — Directoria Geral do Tiro de Guerra, para acquisição de artigos de consumo habitual.

Março:

Dia 1 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção da muralha de sustentação a ser levantada na ladeira do Ascurra (Sylvestre).

Dia 1 — Almoxarifado da Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de tijolos, constante da concorrencia publica n. 6.

Dia 2 — Directoria Geral de Contabilidade, para a construcção de um galpão para machinas, destinado ao Campo Experimental da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, em Deodoro.

Dia 4 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 38 — Brochas, pinceis, trinchas, etc.

Dia 4 — Serviço Radio do Exercito, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual da Directoria e estações deste Serviço, durante o exercicio de 1929.

Dia 5 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 5 — Bandeiras das nações, signaes e material respectivo.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 23 — Utensilios para navios e embarcações miudas.

Dia 6 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 36.

Dia 6 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento, durante o corrente anno, de material de expediente e outros artigos.

Dia 6 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para acquisição de artigos de consumo habitual.

Dia 8 — Direcoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 34 — Mangueiras, couros, correias, pertences para mangueiras, tubos de aço, cobre ou latão flexivel.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral
Dia 21 de fevereiro da 1929

Stanco Incorporated (9 requerimentos), José Alves Pinto e Eduardo de Souza Loureiro, (2 requerimentos), Caldeira & Comp., Bento Pinto & Cia., Sociedade Anonyma F. L. Smidth & Co. A|S., Sejen Gabriel & Irmão e Walter Nicolet. — Lavre-se o termo.

Urbain Corporation. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

W. M. Still & Sons, Limited e Ernest Henry Still. — Publiquem-se os novos pontos caracteristicos.

Prista & Cia. (recorrendo do despacho que mandou registrar em nome de A. G. da Silva Barboza Lida a marca "Vinho da Pedra Porta"), Graça & Corrêa (opposição ao registro da marca depositado sob o n. 13.321 por Alfredo Gonçalves de Barros, Manoel Cavalleiro (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o numero 10.919 por Alfredo Fett & Irmãos), Torcuato Di Tella (opposição aos pedidos de privilegios depositados sob os ns. 6.085 e 6093 respectivamente, por Julio Conceição e Manoel Torno Berenguer) E. Bernet & Irmão, Norfini & Irmão, Titanium Alloy Mfg. Co., Corning Glass Works, A. B. Dick Company, Kodak Brasileira, Limitada., Companhia de Productos Chimicos Fabrica Belem, Charles T. Wilson Co., Inc., e Emilio Cioffi. — Junte-se ao processo.

I. G. Farbenindustrie A. G., J. Santos & Cia., Sizenando Rodrigues de Almeida, Humberto da Justa Menescal e L. Serva & Cia. — Dê-se vista.

João Rodrigues de Sá Leitão e Antonio Garrido. — Dê-se certidão.

The Standard Stoker Company, Inc. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Jacintho Severino da Costa Magalhães. — Archive-se.

Agostinho Rodrigues Ramos. —Preliminarmente apresente novos desenhos.

Zacharias de Oliveira Brasil. — Apresente relatorio na forma regulamentar.

Tito Carvalho, Julio Pasquini, Vivatex Process, Inc. Dorothy Gray, Overbeck, Steinbach & Co. Ltda., e Sociedade Anonyma Refrescos Beijuva. — Annotem-se as transferencias.

Bernardino Ribeiro de Carvalho. — Preencha as formalidades legaes.

Americo Guerra. — Aguarde opportunidade.

Paulo Previero. — Preste novos esclarecimentos.

Chama-se a attenção do sr. Fernando Séguier para o edital publicado no Diario Official de 27 de dezembro de 1928.

São convidados o comparecer nesta directoria geral, afim de satisfazer na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiaa guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de accordo com os artigos 98 e 108 letra b, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264 de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

Antonio Martins Pereira (marca Mem de Sá); Gotham Silk Hosiery Company, Inc., (marca Pointex); Wheatsworth, Inc. (marca Mily Bone); Enrico Guardigli (marca Plasteinol); Y. Rabello & Co., (marca Galera); e Cia Paulista de Material Ferroviario S. A. (marca Comal).

Pedidos de privilegio:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Sociedade Anonyma Stabillmenti Di Dalmine, para "um processo para revestimento exterior de tubos metallicos com substancias fibrosas e substancias hydraulicas composta de cimento. — Deferido.

Antonio Marino Gonzalez, para "um frasco para liquidos medicamentosos ou outros liquidos". — Deferido.

Dr. Augusto Ferreira Ramos, para "aperfeiçoamentos em caixas de descarga de apparelhos sanitarios". — Deferido.

Aubert & Duval Freres, para "um processo para proteger contra tempera por azotagem parte determinadas de um objecto que tem de ser temperado por azotagem". — Deferido.

Joan Jacob Mari Elias, para "aperfeiçoamentos em e relativos a machinas de colher canna de assucar e outras plantas semelhantes". — Deferido.

Gustavo Maynard, para "uma grelha tubular, ou grelha e serpentina combinadas". — Indeferido.

J. Stone & Company Limited, para "aperfeiçoamentos em systemas frigorificos para vehiculos de estradas de ferro e outros vehiculos". — Indeferido.

Armando Roubaud, para "uma caixa para acondicionamento de transporte de peixe em perfeita conservação". — Indeferido.

Internacional Standard Electric Corporation, para "aperfeiçoamentos em apparelhos telephonicos manuaes e com os mesmos relacionados". — Indeferido.

Eduardo Coni Molina, para "um processo para individualisar cada um dos componentes e garantir a authenticidade ou integridade em blocos, massos, fasciculos e semelhantes, de folhas intercambiaveis ou capazes de sel-o". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

José Guerra, da marca "Rin-tin-tin", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Companhia Souza Cruz, da marca "Raposa", para distinguir artigos das classes 14 e 46. — Registre-se.

Companhia Souza Cruz, da marca "C. C. C. dentro de losango", para distinguir artigos das classes 44 e 46. — Registre-se.

Sto'f & Cia., Limitada, da marca "Magdeburgueza", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

A. R. de Britto, da marca "Rosicler", para distinguir artigos da classe 48. — Indeferido. Imita a marca 30.087, de Berna.

Additamento aos despachos do dia 28 de dezembro de 1928:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de registro de marca:
Grande Manufactura de Fumos e Cigarros "Castellões", da marca "Paulista", para distinguir artigos da classe 44. — Indeferido. Induz confusão com a marca 6.853, de S. Paulo.

Additamento aos despachos do dia 7 de janeiro de 1929:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de registro de marca:
J. J. Marinho, da marca "Casa Vermelha", para distinguir artigos das classes 40 e 50 letra j. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 5 de janeiro de 1929:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de registro de marca:
Standard Oil Company of Brazil, da marca "Wico", para distinguir artigos das classes 2 e 46. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 24 de janeiro de 1929:
Pedido de patente de melhoramentos:
(Com a audiencia do representante do ministerio publico).

Otto Horting, para os melhoramentos introduzidos na invenção de "processo para a fabricação de solventes e agentes emulsionadores de hydrocarburetos, acidos graxos, materias graxas e oleos, resinas, cauchu' e similares", que faz objecto da carta patente numero 17.074, de 24 de setembro de 1928. — Deferido, á vista do parecer do technico da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:	
Especial, duzia	4$500 —
Regular, duzia	3$500 a 4$000
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, especial	3$000 a 3$500
Nacional	2$500 a 3$000
AVEIA	
Aveia	12$000 a 13$000
ALFAFA em fardos:	
Nacional, typo platina, por kilo	$460 a $480
Argentina, por kilo	$480 a $500
ALCOOL, por litro:	
42 gráos	1$800 a 1$900
40 gráos	1$600 a 1$700
De Angra	1$600 a 1$700
De Campos	1$600 a 1$700
AMENDOIM:	
Sacco de 25 kilos	23$000 a 24$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Brilhado, esp.	96$000 a 100$000
Agulha, especial	90$000 a 96$000
Idem superior	76$000 a 80$000
Bom	68$000 a 72$000
Regular	62$000 a 66$000
Baixo	52$000 a 54$000
AZEITE, caixa com 48 latas:	
Portug., por litro	5$700 a 6$200
Hespanhol, idem	5$100 a 5$800
Nacional, idem	2$700 a 2$900
AZEITONAS, barris de 20 latas:	
Hespanholas kilo	3$300 a 3$400
Portug. lata 1 kilo	2$100 a 2$600
Idem, lata 10 ks.	3$400 a 3$500
BANHA:	
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	162$000 a 168$000
Idem, de 2 kilos	160$000 a 168$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	165$000 a 173$000
BATATAS:	
Paulista, por kilo	$960 a 1$000
Chilena, por kilo	$940 a $960
Mineira, por kilo	$740 a $760
BACALHÃO, por caixa:	
Noruega, typo portuguez	140$000 a 150$000
Inglez	145$000 a 155$000
BACON, por kilo:	
Paulista	3$000 a 3$100
Sta. Catharina	2$000 a 3$000
Diversas procedencias	3$000 a 3$100
CEVADA, por kilo:	
Maltada	— 1$300
Commum, americana	$800 a $900
FEIJÃO, por 60 kilos:	
Preto, de P. Alegre, novo	54$000 a 56$000
Enxofre, novo	64$000 a 65$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a 64$000
Branco, sup., novo	86$000 a 88$000
Manteiga	85$000 a 90$000
Mulatinho	78$000 a 80$000
Amendoim superior novo	74$000 a 78$000
Outras côres	56$000 a 65$000
Laguna	50$000 a 52$000
Chileno, branco	94$000 a 98$000
FARINHA DE TRIGO, preços ou	
Semolina	— 38$000
Especial	— 36$000
S. Leopoldo	— 34$000
OO.	— 33$000
Preços do Moinho Inglez:	
Semolina	— 38$000
Buda nacional	— 36$000
Nacional	— 34$000
Brasileira	— 33$000
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 37$000
Claudia	— 35$000
Moinho da Luz:	
Luz	— 36$000
Brilhante	— 34$000
Condor	— 33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos	
Farello	7$500 a 8$000
Remoido	10$500 a 11$000
Triguilho	10$000 a 11$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	21$000 a 22$000
Fina	20$000 a 21$000
Peneirada	19$000 a 19$500
Grossa	17$000 a 17$500
FRANGOS:	
Um	3$500 a 4$500
GAZOLINA, por caixa:	
Div. marcas	18$000 a 30$000
Idem, idem, a granel, por litro	$900 a $950
GALLINHAS:	
Superiores, uma	5$000 a 6$000
Regulares, uma	4$000 a 5$000
KEROZENE, por caixa:	
Diversas marcas	25$000 a 26$000
LINGUIÇA, por kilo:	
Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portugueza	— 5$000
Paio salamiel	— 4$000
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	4$500 a 5$000
LINGUAS:	
Salgadas, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	2$000 a 3$000
Secca, uma	3$000 a 3$400
Idem mascavinho, kilo	— 1$160
LEITE CONDENSADO:	
Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	120$000 a 131$000
Diversas marcas	90$000 a 96$000
LOMBO DE PORCO:	
Especial, kilo	3$200 a 3$600
Superior, kilo	3$000 a 3$200
Regular, kilo	2$800 a 3$000
MATTE, por kilo:	
Paraná	$850 a $950
MASSA DE TOMATE:	
Nacional, lata	1$200 a 1$300
Estrangeira, lata	1$100 a 1$400
MANTEIGA, por kilo:	
Especial, em lata de 10 kilos	5$900 a 6$600
Idem, sem sal	6$200 a 6$800
Em lata de ½ kilo	3$600 a 3$800
MASSAS AYMORÉ, por kilo:	
Semolim (A)	— 2$100
Idem (B)	— 1$300
Idem (C)	— 1$450
Idem (D)	— 1$100
Idem (E)	— 2$100
Idem (F)	— 1$450
Idem (G)	— 1$450
OVOS	
Duzia	— 3$000
POLVILHO, por kilo:	
Especial	$800 a $850
Superior	$600 a $700
PAIO, por kilo:	
Mineiro	— 6$000
Rio Grande	$6000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:	
Paulista especial	5$500 a 6$000
Idem, regular	5$000 a 5$300
Mineiro	— 4$500
Paraná	4$500 a 4$800
Rio Grande	— 6$000
Especial	2$600 a 3$800
Typo italiano	6$500 a 7$000
Regular	2$000 a 2$200
MILHO, por 50 kilos:	
Superior, vermelho, novo	25$000 a 26$000
Superior	23$000 a 24$000
Misturado ou regular	22$000 a 23$000
Branco, secco, sem mistura	28$000 a 29$000
SAL:	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$300 a 12$000
Grosso, idem	10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a $900
Idem, estrangeiro	— 1$600
TOUCINHO, por kilo:	
Paulista	2$500 a 2$700
TRIGO:	
Em grão	— 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:	
Estrangeiro	Nominal
Nacional	30$000 a 31$000
VINHO TINTO	
Barris de 100 litros:	
Nacional	110$000 a 115$000
Alvaralhão	285$000 a 290$000
Verde	250$000 a 260$000
Virgem	250$000 a 260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	38$000 a 39$000
Matarazzo	38$000 a 39$000
Pequenas, idem	13$000 a 14$000
XARQUE, por kilo:	
R. da Prata, mantas	3$000 a 3$100
Fronteira, idem	2$500 a 2$700
Pelotas, idem	2$200 a 2$300
Matto Grosso, idem	1$900 a 2$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

PAUTA MINEIRA

Feijão, kilo	$640
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$130
Polvilho, kilo	$720
Toucinho, kilo	3$030
Carne de porco, kilo	[illegible]
Aguardente, litro	2$013
Alcool, litro	2$451
Café torrado, moido ou não, kilo	4$300
Arroz, kilo	[illegible]
Assucar de 13 a 24 do corrente mez	[illegible]
Café pilado, kilo	3$900

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar: Carne secca, kilo 1$930

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
para entrega em março	9.80	9.85
para entrega em abril	9.90	9.95
para entrega em maio	10.10	10.15
Mercado	Estavel	Estavel
Barletta, para o Brasil	10.15	10.15
Chicago — Preço por bushel: para entrega em maio	Feriado	1.33.12
para entrega em julho	Feriado	1.35.50

FEIRAS LIVRES

No periodo de 24 de fevereiro a 2 de março, vigorão nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	—	1$100
Arroz, kilo	1$200 a	1$600
Batata nacional, boa, kilo	$700 a	1$000
Banha, lata de 2 kilos	—	5$600
Bacalhão, kilo	2$800 a	3$200
Carne secca, kilo	2$600 a	2$800
Cebolas, kilo	—	1$500
Farinha de mandioca, kilo	—	$900
Farinha de trigo, kilo	—	1$000
Feijão preto, kilo	—	$900
Feijão preto, de Porto Alegre, kilo	—	1$100
Feijão manteiga, kilo	—	1$600
Feijão de côres, kilo	1$000 a	1$300
Lombo de porco, kilo	—	3$200
Milho, kilo	—	$500
Toucinho (mineiro com sal)	—	2$600
Abóboras, uma	$500 a	2$000
Abacaxis, um	$800 a	1$200
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
Vagens, tampa	—	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$500 a	$700
Banana d'agua, duzia	—	$600
Bananas da terra e S. Thomé, duzia	2$000 a	3$000
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$500
Tomates, tampa	—	$400
Alface, braçal, uma	—	$200
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$800
Xuxu', um	—	$300
Mangas, uma	$400 a	$800
Manteiga, kilo	—	6$800
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa)	—	1$500
Sabão especial, kilo	—	1$500
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$000 a	7$000
Ovos, duzia	—	3$600
Camarão, kilo	8$000 a	13$000
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pargo, cavalla e enxova, kilo	—	2$500
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada postejada, kilo	—	4$500
Xerelete, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$400
Paratys, kilo	—	3$000

CARNES VERDES

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 536 bois, 89 vitellos, 134 porcos e 24 carneiros.
Vendidos para os suburbios — 226 bois.
Vendidos para a cidade: 340 bois 88 vitellos, 132 porcos e 24 carneiros.
Foram rejeitados: 2 bois, 1 vitello e 2 porcos.
Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$400 a 1$440.
Vitellos, 1$300 a 1$400.
Porcos, 2$500 a 2$800.
Carneiros, 3$200.
Recolhidos nos curraes: 345 bois, 36 vitellos, 12 porcos e 5 carneiros.
Nos campos de Santa Cruz: 1.392 bois 548 vitellos e 284 porcos.

MATADOURO DE MENDES

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 296 bois, 14 vitellos e 52 porcos.
Vendidos para a cidade: 133 bois vitellos e 52 porcos.
Vendidos para os suburbios: 163 bois, e 21 porcos.
Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$460.
Vitellos, 1$400.
Porcos, 3$300.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna, "Aspirante Nascimento"	24
Portos do sul, "Laguna"	24
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	24
Rio da Prata, "Almanzora"	24
Yokohama, "Kamakura Maru"	24
Recife e escs., "Itaquera"	24
Rio da Prata, "Principessa Maria"	24
Laguna e escs., "Miranda"	25
Londres, "Highland Piper"	25
Genova e escs., "Conte Verde"	25
Rio da Prata, "Sierra Morena"	25
Santos, "Almirante Alexandrino"	25
Hamburgo, "Kinderdyk"	26
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	26
Hamburgo, "Nienburg"	26
Hamburgo e escs., "Formose"	26
Marselha, "Valdivia"	26
Rotterdam, "Eisenach"	26
Rio da Prata, "Bayern"	26
Rio da Prata, "Andalucia"	26
Rio da Prata, "Desna"	26

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Recife"	24
Genova e escs., "Giulio Cesare"	24
Aracajú e escs., "Flamengo"	24
Santos, "Tupy"	24
Laguna e escs., "Anna"	24
Genova e escs., "Principessa Maria"	24
Southampton e escs., "Almanzora"	24
Victoria, "Celeste"	25
Rio da Prata, "Conte Verde"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Bremen e escs., "Sierra Morena"	25
Rio da Prata, "Highland Piper"	25
Rio da Prata, "Valdivia"	26
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	26
Liverpool e escs., "Desna"	26
Porto Alegre e escs., "Icarahy"	26
Hamburgo e escs., "Bayern"	26
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	26
Montevidéo e escs., "Maranguape"	26
Londres e escs., "Andalucia"	26
Rio da Prata, "Cap Norte"	26
Benevente e escs., "Sumaré"	27
Rio da Prata, "Formose"	27
Manáos e escs., "Bagependy"	27
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	27
Macáo e escs., "Camaragibe"	27
Manáos e escs., "Gurupy"	27
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	27
Nova York, "Pan-America"	27
Rio da Prata, "Wuerttemberg"	27
Rio da Prata, "Villagarcia"	27